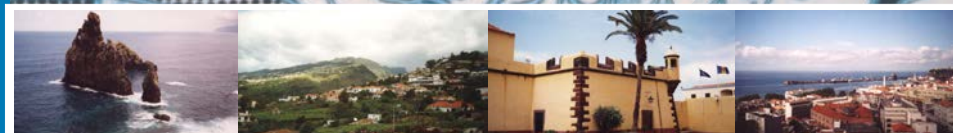
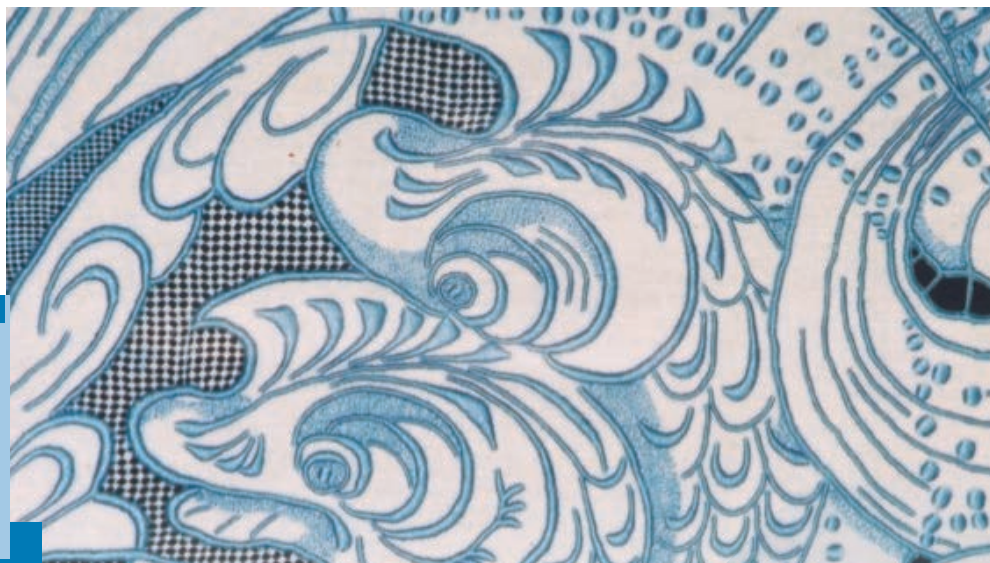




REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS



ISSN 1645-2275



Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2012

Statistical Yearbook of
Região Autónoma da Madeira

Edição 2013



Estatísticas
oficiais



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS



Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2012

Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira

Edição 2013

Catálogo Recomendada

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA.

Funchal, 2000-

Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira / ed. Direção Regional de Estatística. - 1998- . - Funchal, D.R.E., 2000- . - 30 cm

Anual. - Continuação de : Anuário Estatístico : Madeira

ISSN 1645-2275

ISBN 978-989-97012-4-3

Editor

Direção Regional de Estatística

Calçada de Santa Clara, 38- 1º

9004-545 FUNCHAL

Telefone: 291 72 00 60

Fax: 291 74 19 09

Capa

Instituto Nacional de Estatística

DDP - Dep. Difusão e Promoção

Composição

Direção Regional de Estatística

Impressão

Direção Regional de Estatística

Tiragem: 100 exemplares

Depósito legal nº167898/01

Preço: 35,00 € (Isento de IVA nos termos do nº 2 do artº 2º do CIVA)

O quadro III.12.3 da página 295 foi atualizado a 24/02/2014.

O INE na Internet

www.ine.pt



ÍNDICE - CONTENTS	Pág.
Nota introdutória – Introductory note	19
Glossário - Glossary	
Sinais convencionais – Conventional Signs	
Unidades de medida – Units of measurement	
Siglas e abreviaturas – Acronyms and abbreviations	29

Capítulo I - O Território

Chapter I - The Territory

Mapas - Maps.....	37
-------------------	----

Subcapítulo 1 - Território

Subchapter 1 - Territory

I.1.1 – Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2012	
Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2012	41
I.1.2 – Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2012	
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2012.....	42
I.1.3 – Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2012	
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2012.....	43
I.1.4 – Principais sistemas montanhosos por NUTS II	
Major mountain systems by NUTS II.....	44
I.1.5 – Temperatura média do ar por NUTS II e por estação meteorológica, 2012	
Average air temperature by NUTS II and meteorological station, 2012	45
I.1.6 – Precipitação média por NUTS II e por estação meteorológica, 2012	
Average precipitation by NUTS II and meteorological station, 2012	46
I.1.7 – Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2011	
Census localities by municipality, according to population dimensions, 2011	47
I.1.8 – Estrutura territorial por município, 2011, 2012 e 2013	
Territorial structure by municipality, 2011, 2012 and 2013	48
I.1.9 – Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2012	
Airports and aerodromes by NUTS II, 2012.....	49

Subcapítulo 2 - Ambiente

Subchapter 2 - Environment

I.2.1 – Indicadores de ambiente por município, 2011 e 2012	
Environmental indicators by municipality, 2011 and 2012	53
I.2.2 – Águas balneares por município, segundo o tipo e a classe de qualidade, 2012	
Bathing waters by municipality, according to the type and quality classification, 2012	54
I.2.3 – Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino por município, 2012 Pe	
Municipal waste collected by type of collection and kind of destination by municipality, 2012 Pe	55



I.2.4 – Receitas e despesas dos municípios, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente, 2012 Receipts and expenditures of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2012	56
I.2.5 – Investimentos, gastos e rendimentos das entidades detentoras de corpos de bombeiros, segundo o tipo de rubrica contabilística por NUTS III, 2011 ⊥ Investments, costs and income of entities holding fire brigades by NUTS III, according to type of accounting item, 2011 ⊥	57

Capítulo II - As Pessoas

Chapter II - The Peoples

Subcapítulo 1 - População

Subchapter 1 - Population

II.1.1 – Indicadores de população por município, 2012 Population indicators by municipality, 2012	63
II.1.2 – População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2012 Resident population by municipality, according to age groups and sex on 31/12/2012	65
II.1.3 – Movimento da população e população estrangeira por município, 2012 Population changes and foreign population by municipality, 2012.....	67
II.1.4 – População estrangeira com estatuto legal de residente, segundo as principais nacionalidades por município, 2012 Foreign population with legal status of residence, according main nationalities by municipality, 2012	69

Subcapítulo 2 - Educação

Subchapter 2 – Education

II.2.1 – Indicadores de educação por município, 2011/2012 Education indicators by municipality, 2011/2012	73
II.2.2 – Indicadores de educação por município, 2011/2012 e 2012/2013 Education indicators by municipality, 2011/2012 and 2012/2013	74
II.2.3 – Estabelecimentos de educação/ensino por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2011/2012 Educational institutions by municipality, according to level of education provided and nature of the institution, 2011/2012.....	75
II.2.4 – Estabelecimentos privados de educação/ensino por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2011/2012 Private educational institutions by municipality, according to level of education provided and nature of the institution, 2011/2012.....	76
II.2.5 – Alunas/os matriculadas/os por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2011/2012 Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and nature of the institution, 2011/2012.....	77



II.2.6 – Alunas/os matriculadas/os no ensino privado por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2011/2012 Students enrolled in private education by municipality, according to level of education provided and nature of the institution, 2011/2012.....	79
II.2.7 – Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2011/2012 Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2011/2012.....	80
II.2.8 – Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2011/2012 Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2011/2012.....	82
II.2.9 – Alunas/os matriculadas/os no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2011/2012 Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2011/2012.....	83
II.2.10 – Alunas/os matriculadas/os no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2011/2012 Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2011/2012.....	84
II.2.11 – Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2011/2012 Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2011/2012.....	85
II.2.12 – Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2011/2012 Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2011/2012.....	86
II.2.13 – Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2011/2012 Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2011/2012.....	87
II.2.14 – Alunas/os matriculadas/os no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2011/2012 Students enrolled in adult oriented public education/training modalities by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2011/2012.....	89
II.2.15 – Pessoal docente e não docente por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2011/2012 Teaching staff and other staff by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2011/2012.....	91
II.2.16 – Estabelecimentos, alunas/os inscritas/os e docentes no ensino superior por município, segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2012/2013 Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the tertiary education by municipality, according to the nature of the institution, 2012/2013.....	93
II.2.17 – Alunas/os inscritas/os no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2012/2013 Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2012/2013.....	94
II.2.18 – Diplomadas/os no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2011/2012 Students graduated at tertiary education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2011/2012.....	95



II.2.19 – Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2012/2013	
Vacancies at tertiary education institutions by field of study, according to NUTS III, 2012/2013.....	96

Subcapítulo 3 - Cultura e Desporto

Subchapter 3 - Culture and Sports

II.3.1 – Indicadores da cultura e desporto por município, 2011 e 2012	
Culture and sports indicators by municipality, 2011 and 2012	99
II.3.2 – Publicações periódicas por município, 2012	
Periodical publications by municipality, 2012	101
II.3.3 – Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2012	
Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2012.....	102
II.3.4 – Recintos de espetáculos e espetáculos ao vivo por município, 2011 e 2012	
Art facilities and live shows by municipality, 2011 and 2012.....	103
II.3.5 – Bens imóveis culturais por município, 2012	
Cultural properties by municipality, 2012.....	104
II.3.6 – Museus e galerias de arte por município, 2012 \perp	
Museums and art galleries by municipality, 2012 \perp	105
II.3.7 – Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2012	
Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2012.....	106

Subcapítulo 4 - Saúde

Subchapter 4 - Health

II.4.1 – Indicadores de saúde por município, 2011 e 2012	
Health indicators by municipality, 2011 and 2012	111
II.4.2 – Hospitais por município, 2011	
Hospitals by municipality, 2011	113
II.4.3 – Consultas externas nos hospitais por município, segundo a especialidade, 2011	
External appointments in hospitals by municipality, according to the speciality, 2011	114
II.4.4 – Centros de saúde e suas extensões por município, 2011 e 2012	
Official clinics and extensions by municipality, 2011 and 2012.....	115
II.4.5 – Consultas médicas nos centros de saúde por município, segundo a especialidade, 2012 Po	
Medical appointments in official clinics by municipality, according to the speciality, 2012 Po.....	116
II.4.6 – Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2012	
Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2012.....	117
II.4.7 – Médicas/os por município de residência, segundo a especialidade, 2012	
Physicians by municipality of residence, according to the speciality, 2012.....	118

Subcapítulo 5 – Mercado de Trabalho

Subchapter 5 – Labour Market

II.5.1 – Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2012	
Labour market indicators by NUTS II, 2012.....	121
II.5.2 – Indicadores do mercado de trabalho, segundo a tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2012	
Labour market indicators, according to classification of urban areas, by NUTS II, 2012.....	123



II.5.3 – Indicadores do mercado de trabalho por município, 2011 Labour market indicators by municipality, 2011	124
II.5.4 – Taxa de atividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2012 Activity rate by NUTS II, according to age group and sex, 2012	125
II.5.5 – Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2012 Employment rate by NUTS II, according to age group and sex, 2012	126
II.5.6 – População ativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2012 Active population by NUTS II, according to age group and sex, 2012	127
II.5.7 – População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2012 Employed population by NUTS II, according to age group and sex, 2012	128
II.5.8 – População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2012 Unemployed population by NUTS II, according to age group and sex, 2012	129
II.5.9 – População inativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2012 Inactive population by NUTS II, according to age group and sex, 2012	130
II.5.10 – População ativa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2012 Active population by NUTS II, according to educational level completed and sex, 2012	131
II.5.11 – População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2012 Employed population by NUTS II, according to main occupation, 2012	132
II.5.12 – População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2012 Employed population by NUTS II, according to occupational status, work duration and sex, 2012	133
II.5.13 – População empregada por NUTS II, segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev. 3) e o sexo, 2012 Employed population by NUTS II, according to sector of main activity (CAE-Rev. 3) and sex, 2012	134
II.5.14 – População empregada no setor secundário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev. 3), 2012 Employed population in industry by NUTS II, according to branch of economic activity (CAE-Rev. 3), 2012	135
II.5.15 – População empregada no setor terciário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev. 3), 2012 Employed population in tertiary sector by NUTS II, according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2012	136
II.5.16 – População inativa por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2012 Inactive population by NUTS II, according to main status and sex, 2012	137
II.5.17 – População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2012 Unemployed population by NUTS II, according to types of unemployment, 2012	138
II.5.18 – Variação homóloga do índice de custo do trabalho (corrigido dos dias úteis) por NUTS II, 2012 Labour cost index year-on-year rate of change (working day adjusted) by NUTS II, 2012	139
II.5.19 – Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2011 Employees in establishments by municipality, according to sector of main activity (CAE-Rev. 3) and sex, 2011	140
II.5.20 – Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev. 3) e o sexo, 2011 Mean monthly earning of employees in establishment by municipality, according to sector of main activity (CAE-Rev. 3) and sex, 2011	141
II.5.21 – Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2011 Employees in establishments by municipality, according to employees size class, 2011	142



II.5.22 – Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2011 Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to employees size class, 2011	143
II.5.23 – Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2011 Employees in establishments by municipality, according to education level, 2011.....	144
II.5.24 – Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2011 Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to education level, 2011	145

Subcapítulo 6 - Proteção Social

Subchapter 6 - Social Protection

II.6.1 – Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2012 Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2012	149
II.6.2 – Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2012 Social Security pensioners by municipality, according to the type of pension, 2012.....	150
II.6.3 – Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2012 Social Security pensions by municipality, according to the type of pension, 2012.....	151
II.6.4 – Beneficiários/as de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e idade, 2012 Recipients of unemployment benefit of Social Security by municipality, according to sex and age, 2012	152
II.6.5 – Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2012 Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality, according to sex, 2012	153
II.6.6 – Principais prestações familiares da Segurança Social, por município, 2012 Main family allowances of Social Security by municipality, 2012	154
II.6.7 – Subsídios por doença da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2012 Sickness benefits of Social Security by municipality, according to sex, 2012.....	155
II.6.8 – Subsídio parental inicial da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2012 Initial parental benefit of Social Security by municipality, according to sex, 2012	156
II.6.9 – Beneficiárias/os do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2012 Recipients of social integration income by municipality, according to sex and age, 2012	157

Capítulo III - A Atividade Económica

Chapter III - The Economic Activity

Subcapítulo 1 - Contas Regionais

Subchapter 1 - Regional Accounts

III.1.1 – Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2010 Regional accounts indicators by NUTS III, 2010.....	163
III.1.2 – Indicadores de contas regionais por NUTS II e atividade económica, 2010 Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2010.....	164
III.1.3 – Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2010 Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2010.....	165



III.1.4 – Valor acrescentado bruto e emprego por NUTS II e atividade económica, 2010 Gross value added and employment by NUTS II and economic activity, 2010.....	166
III.1.5 – Valor acrescentado bruto e emprego por NUTS III e atividade económica, 2010 Gross value added and total employment by NUTS III and economic activity, 2010	167

Subcapítulo 2 - Preços

Subchapter 2 - Prices

III.2.1 – Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (Consumo individual por objetivo), 2012 Annual average growth rate in the consumer price index by NUTS II, according to division (Individual consumption by purpose), 2012	171
--	-----

Subcapítulo 3 – Empresas

Subchapter 3 - Enterprises

III.3.1 – Indicadores de empresas por município, 2011 Indicators of enterprises by municipality, 2011	176
III.3.2 – Indicadores de estabelecimentos por município, 2011 Indicators of establishments by municipality, 2011	177
III.3.3 – Indicadores de empresas por NUTS III, 2011 Indicators of enterprises by NUTS III, 2011	178
III.3.4 – Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2010 Po e 2011 Business demographic indicators by NUTS III, 2010 Po and 2011	179
III.3.5 – Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2011 Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2011	180
III.3.6 – Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011 Enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011	182
III.3.7 – Estabelecimentos por município, segundo a CAE-Rev.3, 2011 Establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2011	184
III.3.8 – Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011 Manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011.....	186
III.3.9 – Estabelecimentos das indústrias transformadoras por município, segundo a CAE-Rev.3, 2011 Manufacturing establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2011	188
III.3.10 – Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011 Companies by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011	190
III.3.11 – Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011 Manufacturing companies by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011	192
III.3.12 – Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2011 Enterprises by head office municipality, according to employment size class, 2011	194
III.3.13 – Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011 Persons employed in enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011	195
III.3.14 – Pessoal ao serviço por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2011 Persons employed in establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2011.....	197
III.3.15 – Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011 Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011	199



III.3.16 – Pessoal ao serviço nos estabelecimentos das indústrias transformadoras por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2011 Persons employed in manufacturing establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2011	201
III.3.17 – Volume de negócios das empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011 Turnover of enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011	203
III.3.18 – Volume de negócios por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2011 Turnover of establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2011	205
III.3.19 – Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011 Turnover of manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011	207
III.3.20 – Volume de negócios nos estabelecimentos das indústrias transformadoras por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2011 Turnover of manufacturing establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2011	209
III.3.21 – Valor acrescentado bruto das empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011 Gross value added of enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011	211
III.3.22 – Valor acrescentado bruto das empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011 Gross value added of manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011 ...	213
III.3.23 – Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2011 Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of CAE-Rev.3, 2011	215
III.3.24 – Variáveis das empresas do setor das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2011 Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2011	217

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional

Subchapter 4 - International Trade

III.4.1 – Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2011 Po e 2012 Po Indicators of international trade by NUTS III, 2011 Po and 2012 Po	222
III.4.2 – Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2012 Po International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by sections of Combined Nomenclature, 2012 Po	223
III.4.3 – Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2012 Po International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, Classified by Broad Economic Categories, 2012 Po	224
III.4.4 – Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2012 Po International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by country of destination or origin, 2012 Po	225
III.4.5 – Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2012 Po International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2012 Po	226



Subcapítulo 5 - Agricultura e Floresta

Subchapter 5 - Agriculture and Forestry

III.5.1 – Produção das principais culturas agrícolas por NUTS II, 2012	
Main crops production by NUTS II, 2012	229
III.5.2 – Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2012 Po	
Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2012 Po	230
III.5.3 – Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2012	
Fruit and olive trees sold by nursery gardens by destination municipality, 2012	231
III.5.4 – Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2012	
Livestock slaughterings approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2012.....	233
III.5.5 – Efetivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2012	
Livestock by species, according to NUTS II, 2012.....	234
III.5.6 – Incêndios florestais e bombeiras/os por município, 2011 e 2012 Po	
Forestry fires and firemen by municipality, 2011 and 2012 Po	235

Subcapítulo 6 - Pescas

Subchapter 6 - Fishery

III.6.1 – Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2012	
Fishery indicators by NUTS II and landed port, 2012	239
III.6.2 – Pescadores/as matriculados/as e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2012	
Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and landed port, 2012	240
III.6.3 – Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2012	
Nominal catch landed in the region by main species, according to the landed port, 2012.....	241
III.6.4 – Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2011	
Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2011	242

Subcapítulo 7 - Energia

Subchapter 7 - Energy

III.7.1 – Indicadores de energia por município, 2011	
Energy indicators by municipality, 2011	245
III.7.2 – Consumo de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2011 Po	
Consumption of electric energy by municipality, according to consumption type, 2011 Po	246
III.7.3 – Consumidores de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2011	
Consumers of electric energy by municipality, according to consumption type, 2011	247
III.7.4 – Vendas de combustíveis para consumo por município, 2011 Po	
Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2011 Po	248
III.7.5 – Produção bruta de eletricidade por NUTS III, 2011	
Gross production electricity by NUTS III, 2011	249



Subcapítulo 8 - Construção e Habitação Subchapter 8 - Construction and Housing

III.8.1 – Indicadores da construção e da habitação por município, 2012 Construction and housing indicators by municipality, 2012	253
III.8.2 – Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2012 Building permits issued by local administration by municipality, according to type of project, 2012	255
III.8.3 – Fogos licenciados pela câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2012 Dwellings licensed by local administration in new building for family housing by municipality, according to investing entity and typology, 2012	256
III.8.4 – Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2012 Construction works completed by municipality, according to type of project, 2012	257
III.8.5 – Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2012 Dwelling completed in new building for family housing by municipality, according to investing entity and typology, 2012	258
III.8.6 – Estimativas do parque habitacional por município, 2007-2012 Estimates of housing stock by municipality, 2007-2012	259
III.8.7 – Habitação social por município, 31/12/2012 Social housing by municipality, 31/12/2012	260
III.8.8 – Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2012 Purchase and sale contracts of real estate by municipality, according to nature, 2012	261
III.8.9 – Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2012 Loan agreements with conventional mortgage by municipality, according to nature, 2012	262
III.8.10 – Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2012 Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage by municipality, according to nature, 2012	263
III.8.11 – Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e a tipologia, 2012 Average value of bank evaluation of living quarters by municipality, according to the type of construction and typology, 2012	264

Subcapítulo 9 - Transportes Subchapter 9 - Transports

III.9.1 – Indicadores de transportes por município, 2012 Transport indicators by municipality, 2012	267
III.9.2 – Veículos automóveis registados por município, 2012 Registered vehicles by municipality, 2012	268
III.9.3 – Acidentes de viação e vítimas por município, 2012 Road accidents and victims by municipality, 2012	269
III.9.4 – Movimento dos portos, 2012 Seaport traffic, 2012	270
III.9.5 – Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2012 Airport traffic by NUTS II, 2012	271
III.9.6 – Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2012 Airport commercial traffic by type of traffic, according to the main airports, 2012	272



Subcapítulo 10 - Comunicações

Subchapter 10 - Communications

III.10.1 – Indicadores de comunicações por município, 2012 Communication indicators by municipality, 2012	275
III.10.2 – Acessos do serviço telefónico fixo por município, 2012 Fixed telephone accesses by municipality, 2012	276
III.10.3 – Estações e postos de correio por município, 2012 Post offices and post agencies by municipality, 2012	277
III.10.4 – Serviço de televisão por subscrição por NUTS III, 2012 Subscription television service by NUTS III, 2012	278
III.10.5 – Acessos ao serviço de internet em banda larga em local fixo por segmento de mercado por NUTS III, 2012 Fixed broadband Internet accesses service by access segment by NUTS III, 2012	279

Subcapítulo 11 - Turismo

Subchapter 11 - Tourism

III.11.1 – Indicadores de hotelaria por município, 2012 Hotel activity indicators by municipality, 2012	283
III.11.2 – Estabelecimentos e capacidade de alojamento por município, em 31.7.2012 Establishments and lodging capacity by municipality, on 31.7.2012	285
III.11.3 – Dormidas, hóspedes e proveitos de aposentos nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2012 Nights spent, guests and lodging income in hotel establishments by municipality, 2012	286
III.11.4 – Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2012 Nights spent in hotel establishments by municipality, according to country of usual residence, 2012	287
III.11.5 – Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2012 Guests in hotel establishments by municipality, according to country of usual residence, 2012	288
III.11.6 – Turismo no espaço rural por NUTS II, 2012 \perp Rural tourism by NUTS II, 2012 \perp	289

Subcapítulo 12 - Setor Monetário e Financeiro

Subchapter 12 - Monetary and Financial Sector

III.12.1 – Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2011 e 2012 Monetary and financial sector indicators by municipality, 2011 and 2012	293
III.12.2 – Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2011 e 2012 Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2011 and 2012	294
III.12.3 – Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2011 e 2012 (*) Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2011 and 2012 (*)	295
III.12.4 – Atividade da rede nacional Multibanco por município, 2012 National Multibanco network activity by municipality, 2012	296



Subcapítulo 13 – Serviços Prestados às Empresas

Subchapter 13 – Services Provided to Enterprises

III.13.1 – Indicadores de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2011 Indicators of some business services to enterprises by NUTS II, 2011	299
III.13.2 – Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2011 Turnover of some business services to enterprises by NUTS II, 2011.....	300
III.13.3 – Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a atividade e o sexo, 2011 Number of persons employed in some business services to enterprises by NUTS II, according to activity and sex, 2011	301
III.13.4 – Prestação de serviços das atividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2011 Provision of services of computing services by NUTS II, according to type of business service provided, 2011	303
III.13.5 – Prestação de serviços das atividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2011 Provision of services of accounting, auditing and consultancy by NUTS II, according to type of business services, 2011.....	304
III.13.6 – Prestação de serviços das atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2011 Provision of services of market research and public opinion polling by NUTS II, according to type of business services, 2011	305
III.13.7 – Prestação de serviços das atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2011 Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy by NUTS II, according to type of business services, 2011	306
III.13.8 – Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2011 Provision of advertising services by NUTS II, according to type of business services, 2011.....	307
III.13.9 – Prestação de serviços das atividades de emprego por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2011 Provision of services of employment activities by NUTS II, according to type of business services, 2011.....	308
III.13.10 – Prestação de serviços das atividades de ensaios e análises técnicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2011 Provision of services of technical testing and analysis services by NUTS II, according to type of business services, 2011.....	309
III.13.11 – Prestação de serviços das atividades jurídicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2011 Provision of services of legal activities by NUTS II, according to type of business services, 2011.....	310

Subcapítulo 14 - Ciência e Tecnologia

Subchapter 14 - Science and Technology

III.14.1 – Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2011 e 2012 Research and Development (R&D) indicators by NUTS III, 2011 and 2012	313
III.14.2 – Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2011 Research and Development (R&D) by NUTS III, 2011	314



III.14.3 – Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2011 Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices, according to science and technology fields by NUTS III, 2011	316
---	-----

Subcapítulo 15 - Sociedade da Informação

Subchapter 15 - Information Society

III.15.1 – Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2012 Information society indicators in private households by NUTS II, 2012.....	319
III.15.2 – Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2012 Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2012	320
III.15.3 – Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2012 Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2012	321

Capítulo IV - O Estado

Chapter IV - The State

Subcapítulo 1 - Administração Local

Subchapter 1 - Local Government

IV.1.1 – Indicadores de administração local por município, 2011 Local government indicators by municipality, 2011	327
IV.1.2 – Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2011 Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2011	328
IV.1.3 – Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2011 Current and capital revenues of municipalities, 2011	329
IV.1.4 – Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2011 Current and capital expenditures of municipalities, 2011	330

Subcapítulo 2 - Justiça

Subchapter 2 - Justice

IV.2.1 – Indicadores de justiça por município, 2012 Justice indicators by municipality, 2012	333
IV.2.2 – Tribunais judiciais por comarca, segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de dezembro, 2012 Judicial courts by district, according to type of court and type of persons employed as at 31 December, 2012	335
IV.2.3 – Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2012 Cases flow in judicial courts of 1st instance by municipality where they are seated, according to type of case, 2012.....	336
IV.2.4 – Principais atos notariais celebrados por escritura pública por município, 2012 Main notarial deeds performed by public deed by municipality, 2012	337



IV.2.5 – Crimes registados pelas autoridades policiais por município, segundo as categorias de crimes, 2012 Offences recorded by the police forces by municipality, according to type of crime, 2012	338
IV.2.6 – Arguidas/os em processos de crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância, segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal, por município onde estão sedeados, 2012 Defendants in criminal cases at completed trial stage in judicial courts of 1 st instance, according to the determinative cause of extinction of criminal procedure by municipality where they are seated, 2012	339

Subcapítulo 3 - Participação Política

Subchapter 3 - Political Participation

IV.3.1 – Indicadores da participação política por município, 2009, 2011 e 2013 Political participation indicators by municipality, 2009, 2011 and 2013	343
IV.3.2 – Resultados e participação na eleição para a Presidência da República por município, segundo os candidatos, 2011 Results and participation in the election to Presidency of Republic by municipality, according to the candidates, 2011	346
IV.3.3 – Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2011 Results and participation in the election to National Parliament by municipality, according to political parties, 2011	347
IV.3.4 – Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2013 Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2013	348
IV.3.5 – Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2013 Results in the election to Municipal Councils by municipality, according to political parties, 2013	349
IV.3.6 – Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2013 Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2013	352
IV.3.7 – Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2013 Results in the election to Municipal Assemblies by municipality, according to political parties, 2013	353
IV.3.8 – Participação na eleição para as Assembleias Freguesias por município, 2013 Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2013	355
IV.3.9 – Resultados na eleição para as Assembleias Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2013 Results in the election to Parish Assemblies by municipality, according to political parties, 2013	356
IV.3.10 – Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2009 Results and participation in the election to European Parliament by municipality, according to political parties, 2009	358

Conceitos e Nomenclaturas

Concepts and Classifications

Alguns Conceitos Utilizados Some Concepts	361
Nomenclaturas Nomenclatures	426

Nota introdutória

Introductory note





NOTA INTRODUTÓRIA

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, de apoio à leitura das trajetórias de desenvolvimento regional e ao estudo de problemáticas de base territorial. Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objeto de melhorias, quer de conteúdo – aumentando a abrangência e pertinência da informação disponibilizada –, quer de forma – garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

A presente publicação encontra-se organizada em quatro grandes capítulos — *O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e O Estado* — que por sua vez são objeto de análise em 26 subcapítulos de informação. No início de cada subcapítulo é apresentado um conjunto de indicadores de síntese, visando permitir uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais no contexto dos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês) e disponibilizam, pela primeira vez, as hiperligações para os indicadores da Base de Dados *on-line* do Portal de Estatísticas Oficiais (www.ine.pt), com o nível de desagregação geográfica de acordo com a informação editada.

Nesta edição, destaca-se, no capítulo *O Território*, subcapítulo ***Território***, a divulgação de estimativas relativas à temperatura e precipitação anuais estruturadas de acordo com a Nomenclatura comum das unidades territoriais estatísticas (NUTS) e municípios (no caso dos indicadores da temperatura). Estas estimativas, produzidas através de técnicas de modelação espacial, foram desenvolvidas pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P. (IPMA) com o objetivo de disponibilizar informação de acordo com as unidades territoriais mais comumente utilizadas na difusão de informação do Sistema Estatístico Nacional, no âmbito do protocolo de colaboração estabelecido entre o INE e aquele instituto.

No capítulo *A Atividade Económica*, alterou-se a designação do subcapítulo *Empresas* para ***Empresas e estabelecimentos***, uma vez que se passa também a disponibilizar informação com base nas unidades locais de produção. Estes resultados são provenientes exclusivamente do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) do INE. Os dados estruturados por município de acordo com o critério de localização do estabelecimento – número de estabelecimentos, pessoal ao serviço e volume de negócios –, a par dos dados apresentados de acordo com a localização da sede da empresa, contribuem para o conhecimento mais aprofundado do tecido produtivo dos territórios.

Por último, no capítulo *O Estado*, subcapítulo ***Participação política***, faz-se notar a introdução de dados relativos aos resultados das eleições autárquicas 2013, objetivo apenas concretizado através de uma profícua colaboração com a Direção-Geral de Administração Interna (DGAI). Atendendo à nova estrutura administrativa que estes resultados reportam, no quadro *Estrutura territorial*, do subcapítulo do ***Território***, apresenta-se a contagem do número de freguesias e a respetiva área média por município, de acordo com a informação da Carta Administrativa Oficial de Portugal 2013 (CAOP 2013) que traduz o resultado da reorganização administrativa territorial autárquica, e, ainda, de acordo com a informação da CAOP 2012.1 que constitui a referência para a base administrativa anterior à reorganização administrativa.

O INE prossegue, assim, o seu objetivo de fornecer informação de base territorial de qualidade e relevante para a análise e compreensão das dinâmicas territoriais.

A Nomenclatura comum das unidades territoriais estatísticas (NUTS), estabelecida pelo regulamento comunitário n.º 1059/2003 com as alterações introduzidas pelos regulamentos comunitários n.º 105/2007 e n.º 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos n.º 1888/2005 e n.º 176/2008), constitui a



matriz territorial de referência para apresentação dos dados estatísticos. A divisão administrativa ao nível do município, que constitui a unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada, refere-se à publicada pela Direção-Geral do Território na Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP, versão 2011).

Uma vez que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período de referência não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o período de referência dos indicadores apresentados é, na sua maioria, referente ao ano de 2012.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação estatística, tornando possível a realização desta publicação.

Dezembro de 2013



INTRODUCTORY NOTE

The *Regional Statistical Yearbooks*, which were launched in the early nineties, are the key publication regarding the dissemination of statistical data at regional and municipal levels and aim to facilitate the analysis of regional development paths and territorial based issues. Over the years, this publication has been continuously improved both in terms of content, by extending the scope and relevance of the information included, and form, by improving the coherence and integration of that information.

The publication is organised in four main chapters — *The Territory*, *The People*, *The Economic Activity* and *The State* — which are subject of analysis on 26 sections. Each section begins with a set of key indicators which makes it possible for the user to identify at a glance the position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English) and, for the first time, the respective links for the Statistics Portugal's online Data Basis (www.ine.pt) are made available, following the geographic breakdown of the information provided.

In this edition, it is worth mentioning, in *The Territory* chapter, namely in the ***Territory*** section, the release of data on annual air temperature and precipitation estimates according to the Common classification of territorial units for statistics (NUTS), and by municipality (in the case of air temperature indicators). These estimates, based on spatial modelling techniques, were carried out by the Portuguese Sea and Atmosphere Institute (IPMA) with the purpose of providing information according to the most commonly used territorial units of data dissemination in the National Statistical System, under the scope of the collaboration protocol between Statistics Portugal and that Institute.

In the *Economic Activity* chapter, the chapter *Enterprises* changed to ***Enterprises and establishments***, given the fact that data on local units of production is also made available. These results derive exclusively from the Statistics Portugal's Integrated Business Accounts System (SCIE). Data by municipality follows the criteria of the establishment location – number of establishments, persons employed and turnover –, and together with data by enterprises' headquarter location, contributes to a more in-depth analysis of the productive system of the territories.

Lastly, in the *State* chapter, in the ***Political participation*** section, it is important to draw attention to the release of the 2013 local government election results, which was only possible due to the fruitful collaboration with the Directorate-General of Internal Administration (DGAI). Given the new administrative structure that these results report, within the framework of the *Territorial structure*, of the ***Territory*** section, the counting of the number of parishes and the respective average area by municipality is presented according to the Official Administrative Map of Portugal 2013 (CAOP 2013), which reflects the results of the territorial local administrative reform, and according to the information of CAOP 2012.1, which is the administrative reference prior to the administrative reform.

Therefore, Statistics Portugal (INE) further carries on its goal of making available accurate and relevant territorial based data for the analysis of territorial dynamics.

The Common classification of territorial units for statistics (NUTS), as set out by the regulation (EC) No. 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No. 105/2007 and No. 31/2011 and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulations (EC) No. 1888/2005 and No. 176/2008), is the territorial matrix of reference to present statistical data. The territorial administrative division at municipality level, reflects the Official Administrative Map of Portugal (CAOP, 2012.1 version), published by the Directorate-General of Territorial Development (DGT).



The time period under analysis is not always the same throughout the entire publication since data used in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of sources. Nevertheless, the reference year for the majority of the indicators corresponds to 2012.

Statistics Portugal (INE) wishes to thank all the institutions that have contributed with the timely provision of statistical data to make this publication possible.

December, 2013



O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, INE

A Missão do INE, IP é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover ativamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da atividade estatística oficial do País.

A Visão do INE, IP é ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos que dispõem de condições comparáveis.

Para cumprir a sua Missão e concretizar a sua Visão, o Instituto pauta-se pelos seguintes valores:

- Independência profissional
- Imparcialidade e Objetividade
- Orientação para os clientes
- Metodologia estatística sólida
- Compromisso com a qualidade
- Respeito pelos fornecedores de informação
- Confidencialidade
- Eficiência



FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP

Internet:

No Portal do INE – www.ine.pt – é possível consultar e importar, gratuitamente, um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais atividades, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimentos.

Para além de divulgar versões eletrónicas das publicações em papel, com os respetivos quadros, o Portal do INE inclui uma base com mais de dois mil indicadores a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas;
- Consultar os dossiês temáticos “Território”, “Género” e “Indicadores estruturais”, nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspetivas;
- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza a imagem de todas as publicações editadas pelo Instituto (e instituições que o antecederam), desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do Instituto Nacional de Estatística é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto em papel e em CD-ROM, bem como informação estatística publicada por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais – e ainda aceder ao *site* do INE e aos *sites* de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com apoio de pessoal técnico formado para o efeito. Porém, se necessário, os utilizadores de qualquer dos Pontos de Acesso desta Rede poderão contactar o INE por telefone para esclarecimentos adicionais, também a título gratuito.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, pois estão acessíveis a todos os cidadãos. No final de novembro de 2011, estavam em funcionamento 31 Pontos de Acesso.

Desde 2010, e mediante um protocolo de colaboração assinado com o Gabinete da rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a informação do INE passou a estar presente também em cerca de 1200 bibliotecas dos ensinos básico e secundário, para as quais o Instituto disponibiliza, publicações de carácter multitemático.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE, em Lisboa, e nas suas Delegações Regionais (Porto, Coimbra, Évora e Faro), ou através do Portal (www.ine.pt).

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de apoio ao Cliente:

Todas estas informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do Serviço de Apoio ao Cliente do Instituto Nacional de Estatística, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este Serviço pode ser utilizado nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional.



A DIREÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA

A Missão da DRE é produzir e difundir informação estatística de interesse exclusivamente regional e colaborar na produção estatística de âmbito regional integrada em projetos nacionais, assegurando a informação respetiva à comunidade, decorrente da sua execução.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

Se a informação

Está publicada:

- Na Biblioteca pode adquirir ou consultar as publicações editadas pela DRE e pelo INE, em papel ou suporte magnético, ou solicitar fotocópias da informação pretendida.
- Na Internet, pode consulta-la em: <http://estatistica.gov-madeira.pt>

Não está publicada:

- Solicite pessoalmente, por fax (291 741 909) ou por e-mail (biblioteca.drem@ine.pt) um apuramento específico e a informação pretendida será fornecida à medida do seu pedido.

Nota: A informação é gratuita. Ao utilizador poderá ser solicitado o pagamento do suporte em que a informação é fornecida ou dos serviços prestados à medida, através de orçamento elaborado para o efeito.



STATISTICS PORTUGAL

The Mission of statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognised quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country's official statistical activity.

The Vision of Statistics Portugal is to be perceived, nationally and internationally, as a high-quality statistical authority complying with the best international practices in Statistical Systems where conditions are comparable.

To fulfil its Mission and accomplish its Vision, Statistics Portugal operates according to the following values:

- Professional Independence
- Impartiality and Objectivity
- Customer focus
- Sound statistical methodology
- Quality control
- Respect for information sources
- Confidentiality
- Efficiency



WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

Internet:

On the website – www.ine.pt – the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, as well as, be acquainted with main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal's website provides a statistical database with over two thousand indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes it possible to:

- View information in chart format;
- Consult thematic files such as "Territory", "Gender" and "Structural indicators" whose information permits analysing a particular issue from different perspectives;
- Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totalling over 1,500,000 pages.

In person:

At Statistics Portugal libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organisations – national and international – in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts, allowing free consultation of Statistics Portugal's website for products published in paper and CD-ROM formats with the guidance of technical staff.

All Access Points are furnished with a telephone that allows a free connection to Statistics Portugal for further information. Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. In later November 2011 there were 31 Access Points in activity.

After 2010, and through a cooperation protocol signed with the office for School Libraries Network (RBE), Statistics Portugal information started to be present in about 1200 libraries of primary and secondary for which the Institute offers multithemed publications.

Purchase information:

Statistics Portugal publications on paper and/or CD-ROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, and at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also through the website (www.ine.pt). At the Statistics Portugal's premises it is also possible to purchase or order customised statistical information upon an estimate.

Customer help line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.30 p.m. by dialling 808 201 808 (national fixed network) or +351 226 050 748 (other networks).



DIRECTORATE OF REGIONAL STATISTICS

The Mission of DRE is to produce and disseminate statistic information of regional interest and also cooperate in the regional statistic production integrated in national projects, assuring the feedback of information to the community.

WAYS TO ACCESS STATISTIC INFORMATION

If the information is available, you can find it:

In the Library, where the information you need, can be purchased (books, CD's or photocopies) or consulted.

In the Internet: <http://estatistica.gov-madeira.pt>

If the information is not available:

It can be requested, by fax (+351 291 741 909) or email (biblioteca.drem@ine.pt) , and given according to its feasibility.

Note: The information is free, but the user can be requested to pay the cost of the paper or CD in which the information is written. For special requests there is a prior budget.



GLOSSÁRIO - GLOSSARY

Sinais convencionais

Conventional signs

Valor com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Valor confidencial	...	Confidential value
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Value not available
Valor não aplicável	//	Value not applicable
Quebra de série	⊥	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisory value
Valor retificado	Rc	Rectified value
Valor revisto	Rv	Revised value
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida

PT

EN

Units of measure

Euro	€	Euro
Euro por quilograma	€/Kg	Euro by kilogram
Gramma por litro	g/l	Gramm by litre
Arqueação bruta	GT	Gross tonnage
Gigawatt hora	Gwh	Gigawatt hour
Hectare	ha	Hectare
Hectolitro	hl	Hectolitre
Hectolitros por quintal	hl/q	Hectolitre by quintal
Quilograma	kg	Kilogram
Quilograma por hectare	Kg/ha	Kilogram by hectare
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km ²	Square kilometre
Quilowatt	kW	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m ²	Square metre
Metro cúbico	m ³	Cubic metre
Milímetro	mm	Millimetre
Número	N.º	No.
Metro cúbico normal	Nm ³	Normal cubic metre



Grau centígrado	°C		Centigrade degree
Número quilómetro	N.ºkm	No.km	Number kilometre
Quintal	q		Quintal
Tonelada métrica	t		Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep	toe	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB	DWT	Deadweight tonnage
Unidade de trabalho anual	UTA	AWU	Annual Work Unit
Número por quilómetro quadrado	N.º/km ²	No./km ²	Number per square kilometre

Siglas e abreviaturas	PT	EN	Acronyms and abbreviations
Área mediantemente urbana	AMU	MUA	Mediun urban area
Área predominantemente rural	APR	PRA	Predominantly rural area
Área predominantemente urbana	APU	PUA	Predominantly urban area
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM		National Communication Authority
Caixa automático	ATM		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE		Left Block
Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas	CAE		Portuguese Classification of Economic Activities
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP		Democratic Social Centre – Popular Party
Caixa Geral de Aposentações	CGA		General Retirement Funds
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC		Cost of Goods Sold and Material Consumed
Classificação do Consumo Individual por Objetivo	COICOP		Classification of Individual Consumption by Purpose
Ciência e Tecnologia	C & T	S & T	Science and Technology
Energia de Portugal	EDP		Portugal Energy
Empresa pública	E.P.		Public enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR	WWTP	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a tempo integral	ETI	FTE	Full time equivalent
Excedente bruto de exploração	EBE	GOS	Gross operating surplus
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF	GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Franco a Bordo	FOB		Free on Board
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE		Supplies and External Services
Homem	H	M	Male
Total (Homem/Mulher)	HM	HF	Total (Male/Female)
Indicação geográfica protegida	IGP	PGI	Protected geographical indication



Instituto Nacional de Estatística, I.P.	INE, I.P.		Statistics Portugal
Imposto Municipal sobre Imóveis	IMI		Municipal real estate tax
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	IMT		Municipal tax for onerous transfer of real estate
Instituto Público	I.P.		Public Institute
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS		Income Tax of Natural Persons
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Imposto único de circulação	IUC/SCT		Single circulation tax
Investigação e Desenvolvimento	I&D	R&D	Research and Development
Mulher	M	F	Female
Margem Bruta Total	MBT	TGM	Total gross margin
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Nomenclatura Combinada	NC		Combined Nomenclature
Gás de Petróleo Liquefeito	GPL	LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP		Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV		Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Plano Diretor Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT		Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT		Municipal Spatial Planning Plan
Produto Interno Bruto	PIB	GDP	Gross Domestic Product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD		Democratic Popular Party – Social Democratic Party
Partido Socialista	PS		Socialist Party
Região Autónoma	R.A.		Autonomous Region
Rendimento Disponível Bruto	RDB	GDI	Gross Domestic Income
Superfície Agrícola Utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas	SEC	ESA	European System of Integrated
Serviços de Intermediação Financeira Indiretamente Medidos	SIFIM	FISIM	Financial Intermediation Services Indirectly Measured
Trabalhador por conta de Outrem	TCO		Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE	ESU	Economic Size Unit
União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade Trabalho Ano	UTA	AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB	GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmP	Gross Value Added at market prices



Países/Estados Membros da UE	PT	EN	Countries/Member States
Áustria	AT		Austria
Bélgica	BE		Belgium
Bulgária	BG		Bulgary
Chipre	CY		Cyprus
República Checa	CZ		Czech Republic
Alemanha	DE		Germany
Dinamarca	DK		Denmark
Estónia	EE		Estonia
Grécia	GR		Greece
Espanha	ES		Spain
Finlândia	FI		Finland
França	FR		France
Hungria	HU		Hungary
Irlanda	IE		Ireland
Itália	IT		Italy
Lituânia	LT		Lithuania
Luxemburgo	LU		Luxembourg
Letónia	LV		Latvia
Malta	MT		Malta
Países Baixos	NL		Netherlands
Polónia	PL		Poland
Portugal	PT		Portugal
Roménia	RO		Romenia
Suécia	SE		Sweden
Eslovénia	SI		Slovenia
Eslováquia	SK		Slovakia
Reino Unido	UK		United Kingdom
AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	UE-15 / EU-15		AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	UE-25 / EU-25		AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK
AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK	UE-27 / EU-27		AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK



Notas Gerais/General Notes

- 1) Nesta publicação adotou-se a Nomenclatura Comum de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, com as alterações introduzidas pelo regulamento comunitário nº 105/2007 e nº 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-membros à União Europeia (regulamentos nº 1888/2005 e nº 176/2008).

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the EU regulation 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No 105/2007 and regulation (EC) No 31/2011 and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulation (EC) No 1888/2005 and No 176/2008).

- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.

Capítulo I

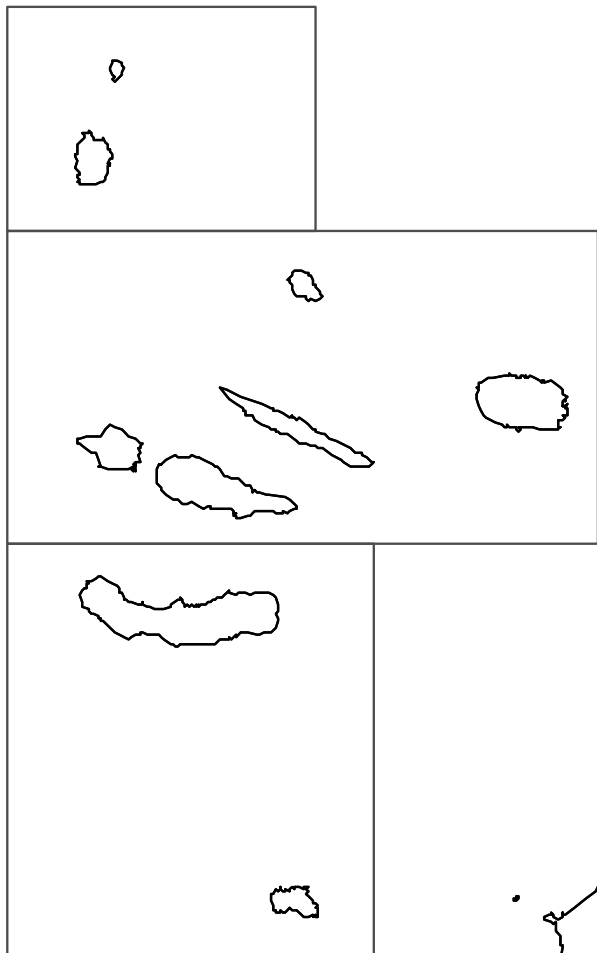
O Território

Chapter I

The Territory



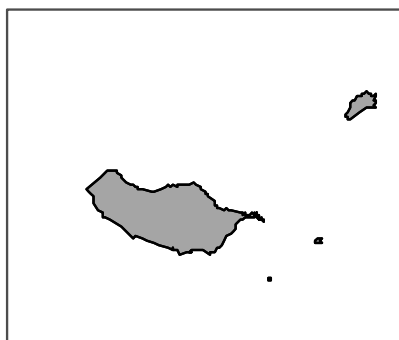
Região Autónoma dos Açores



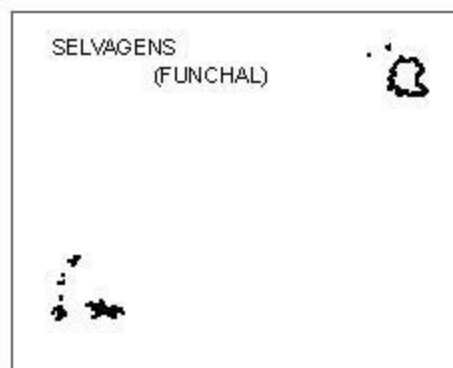
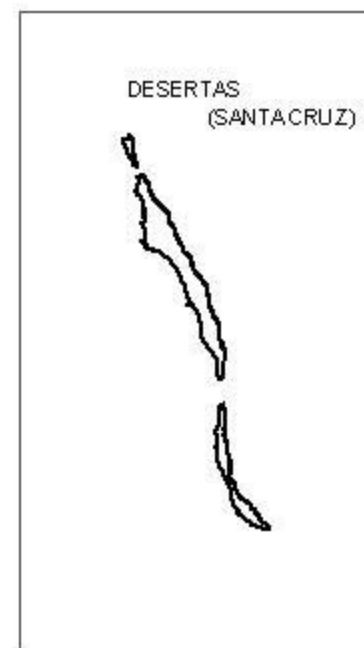
Limites NUTS II

NUTS II Região Autónoma da Madeira

Região Autónoma da Madeira



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



Limites Territoriais

- Município
- ▭ NUTS III

0 10 Km



Subcapítulo 1

Território

Subchapter 1

Territory



I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2012

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2012

Unidade: graus minutos segundos

Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govais (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalhal (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanito (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Ribeira de Ardila)	-06° 55' 53"	Interseção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer (VG Espinhaço de Cão)	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviosa)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de São Vicente	-08° 59' 49"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2012.1.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2012.1.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e a R. A. Madeira em ITRF93. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.



I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2012

I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2012

	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
km ²	km						m		
Portugal	92 212,02	3 905	2 587	1 318	//	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 088,93	2 560	1 242	1 318	//	577	286	1 993	0
Norte	21 285,88	1 062	143	568	351	155	224	1 527	0
Centro	28 199,40	1 322	280	270	773	235	234	1 993	0
Lisboa	3 001,95	619	321	//	297	73	88	528	0
Alentejo	31 604,91	1 332	179	432	721	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,80	582	318	48	216	63	143	902	0
R. A. Açores	2 321,96	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,89	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,57	230	230	//	//	23	63	1 103	0
Terceira	400,27	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,66	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,65	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,80	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,06	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	140,96	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,11	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,12	402	402	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,52	310	310	//	//	315	134	1 862	0
Porto Santo	42,59	92	92	//	//	15	12	517	0

	Area	Perimeter				Maximum length		Altitude	
		Total	Coastline	Land borders		North-South	East-West	Maximum	Minimum
				International	Interregional				
km ²	km						m		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2012.1.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2012.1.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2012.1, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-RA08-UTM/ITRF93 para a R. A. Açores e a R. A. Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsoide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2012.1 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT-RA08-UTM/ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

Para mais informação consulte / For more information see:

- <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001235>
- <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000352>
- <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000350>

- <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000349>
- <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000342>
- <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000346>



I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2012

I.1.3 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2012

	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km ²	km		m		
Portugal	92 212,02	3 905	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 088,93	2 560	577	286	1 993	0
R. A. Madeira	801,12	402	343	134	1 862	0
Calheta	111,50	63	15	18	1 640	0
Câmara de Lobos	52,14	46	13	10	1 862	0
Funchal	76,14	84	300	106	1 818	0
Machico	68,33	107	10	23	1 480	0
Ponta do Sol	46,19	34	10	9	1 620	0
Porto Moniz	82,93	57	12	15	1 640	0
Ribeira Brava	65,41	42	11	10	1 725	0
Santa Cruz	81,50	96	37	41	1 415	0
Santana	95,56	56	13	12	1 862	0
São Vicente	78,82	41	9	12	1 725	0
Porto Santo	42,59	92	15	12	517	0

	Area	Perimeter	Maximum length		Altitude	
			North-South	East-West	Maximum	Minimum
	km ²	km		m		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2012.1.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2012.1.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2012.1, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PTRAO8-UTM/ITRF93 para a R. A. Açores e a R. A. Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsoide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2012.1 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PTRAO8-UTM/ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001235>

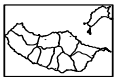
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000349>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000352>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000342>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000350>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000346>



I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II

I.1.4 - Major mountain systems by NUTS II

	Designação	Altitude máxima			Designação	Altitude máxima	
		m				m	
Continente				Graciosa			
Norte					Caldeira		402
	Gerês		1 525		Fontes		375
	Larouco		1 527		Pico Timão		398
	Marão		1 416	São Jorge			
	Montemuro		1 382		Pico do Carvão		954
	Montesinho		1 492		Pico da Esperança		1 053
	Nogueira		1 320		Pico das Bretanhas		803
	Padrela		1 148		Pico do Arieiro		958
	Peneda		1 374		Topo		942
	Soajo		1 416	Pico			
Centro					Pico		2 351
	Açor		1 342	Faial			
	Caramulo		1 075		Cabeço Gordo		1 043
	Estrela		1 993		Cumieira da Caldeira		1 004
	Gardunha		1 227		Feteira		931
	Lousã		1 205	Flores			
	Montemuro		1 382		Morro Alto		914
Lisboa					Pico da Sé		721
	Arrábida		501		Pico dos Sete Pés		849
	Sintra		528	Corvo			
Alentejo					Morro dos Homens		718
	Ossa		653	R. A. Madeira			
	São Mamede		1 027	Madeira			
Algarve					Achada do Teixeira		1 592
	Caldeirão		577		Encumeada		1 580
	Monchique		902		Fonte do Juncal		1 595
R. A. Açores					Pico da Coroa		786
Santa Maria					Pico da Fonte do Bispo		1 297
	Pico Alto		587		Pico das Pedras		1 302
São Miguel					Pico do Areeiro		1 818
	Cumieira das Sete Cidades		845		Pico do Castanho		589
	Pico da Barrosa		947		Pico Queimado		1 339
	Pico da Vara		1 103		Pico Redondo		917
	Pico do Ferro		544		Pico Ruivo de Santana		1 862
	Serra Gorda		485		Pico Ruivo do Paul		1 640
	Tronqueira		906	Porto Santo			
Terceira					Espigão		270
	Cume		545		Pico Ana Ferreira		283
	Labaçal		808		Pico Branco		450
	Morião		632		Pico Castelo		437
	Santa Bárbara		1 021		Pico da Cabrita		440
					Pico do Facho		517
	Denomination	Maximum altitude			Denomination	Maximum altitude	
		m				m	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale.

Nota: A informação para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida à DGT, respetivamente, pela Direção Regional da Ciência, Tecnologia e Comunicações e pela Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais.

Note: Data on the autonomous regions of Açores and Madeira were provided to the DGTD by the Regional Directorate for Science, Technology and Communications and by the Regional Secretariat for Environment and Natural Resources.



I.1.5 - Temperatura média do ar por NUTS II e por estação meteorológica, 2012

I.1.5 - Average air temperature by NUTS II and meteorological station, 2012

	Mês mais quente				Mês mais frio			
	Designação	Média da temperatura mensal			Designação	Média da temperatura mensal		
		Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
		°C						
Continente	Agosto	22,0	15,0	29,0	Fevereiro	7,6	0,9	14,0
Norte								
Alijó / Pinhão / Santa Bárbara	Agosto	24,8	16,4	33,2	Janeiro	7,3	- 0,1	13,9
Arouca	Setembro	19,5	11,6	27,4	Fevereiro	6,2	- 2,1	11,6
Braga	Setembro	20,6	13,7	27,8	Fevereiro	8,0	0,4	13,7
Bragança	Julho	21,0	12,9	29,5	Janeiro	3,6	- 3,1	10,0
Cabeceiras de Basto	Setembro	20,5	12,6	28,5	Fevereiro	6,7	- 1,9	12,6
Carrazeda de Ansiães	Agosto	19,2	10,7	28,5	Fevereiro	3,8	- 3,5	9,8
Chaves	Agosto	20,9	12,1	29,8	Janeiro	4,9	- 3,5	11,8
Miranda do Douro	Agosto	21,3	12,5	30,0	Fevereiro	3,6	- 4,6	9,5
Mirandela	Agosto	23,4	13,3	33,7	Janeiro	4,8	- 4,0	12,5
Moimenta da Beira	Agosto	21,0	12,8	29,7	Janeiro	5,7	- 0,3	10,9
Porto	Setembro	21,0	16,4	25,6	Fevereiro	9,1	3,8	14,6
Viana do Castelo	Setembro	20,1	14,8	25,5	Fevereiro	7,9	2,6	14,2
Vila Nova de Cerveira	Julho	20,0	13,2	26,9	Fevereiro	7,5	0,1	13,2
Vila Real	Julho	20,8	13,8	28,0	Janeiro	5,8	0,6	10,9
Centro								
Abrantes / Alvega	Agosto	23,9	14,5	33,4	Fevereiro	6,9	- 3,6	14,5
Alcobaça	Setembro	20,9	14,5	28,7	Fevereiro	7,4	- 1,0	14,5
Anadia	Setembro	22,2	14,5	29,9	Fevereiro	8,4	0,8	14,5
Aveiro	Setembro	21,1	16,5	25,7	Fevereiro	9,3	4,2	15,3
Castelo Branco	Agosto	24,5	16,5	32,5	Fevereiro	8,6	2,4	12,6
Coimbra	Setembro	22,4	16,3	28,5	Fevereiro	9,0	3,5	14,0
Figueira de Castelo Rodrigo	Agosto	22,2	13,6	30,8	Janeiro	4,3	- 1,6	10,3
Fundão	Agosto	23,0	14,6	31,6	Janeiro	6,9	- 0,2	12,6
Guarda	Agosto	20,0	13,6	26,5	Fevereiro	4,3	- 0,2	7,9
Leiria	Setembro	21,2	15,2	28,8	Fevereiro	7,9	0,3	15,2
Manteigas / Penhas Douradas	Agosto	18,1	13,1	23,2	Fevereiro	2,6	- 1,6	7,2
Pampilhosa da Serra	Agosto	20,5	14,9	27,4	Fevereiro	6,4	2,0	10,2
Proença-a-Nova	Agosto	23,4	16,6	31,2	Fevereiro	9,2	3,6	13,0
Sabugal	Agosto	21,4	12,2	30,6	Fevereiro	4,5	- 2,0	10,1
Tomar	Agosto	23,6	15,3	31,9	Fevereiro	7,4	- 1,6	14,6
Torres Vedras / Dois portos	Setembro	21,9	15,9	29,4	Fevereiro	9,0	2,3	15,5
Trancoso	Agosto	20,7	13,4	28,0	Fevereiro	4,4	- 0,5	8,9
Viseu	Agosto	20,7	14,8	27,4	Fevereiro	7,0	2,1	11,0
Lisboa								
Lisboa	Agosto	23,5	18,7	28,6	Fevereiro	11,2	6,6	15,8
Alentejo								
Alcácer do Sal	Agosto	24,0	16,0	32,1	Fevereiro	8,1	- 1,5	16,0
Avis	Agosto	24,5	16,0	33,0	Fevereiro	7,4	- 0,8	14,7
Beja	Agosto	24,5	16,6	32,9	Fevereiro	8,7	2,5	14,7
Castro Verde / Neves Corvo	Agosto	24,8	16,0	33,6	Fevereiro	7,4	- 0,7	15,6
Coruche	Agosto	22,9	14,4	31,8	Fevereiro	7,0	- 2,6	14,4
Elvas	Agosto	25,7	16,7	34,8	Janeiro	8,0	- 0,2	13,7
Évora	Agosto	24,2	15,6	32,9	Fevereiro	7,8	0,5	14,3
Mértola	Agosto	25,0	16,1	33,9	Fevereiro	7,7	- 0,3	14,9
Moura / Amareleja	Agosto	26,1	16,4	35,7	Fevereiro	8,3	1,0	15,1
Odemira	Setembro	21,7	15,7	27,8	Fevereiro	9,1	3,2	15,7
Portalegre	Agosto	23,9	17,0	31,1	Fevereiro	8,5	4,2	11,7
Reguengos de Monsaraz	Agosto	25,7	16,8	34,6	Fevereiro	8,6	1,7	14,5
Santarém / Fonte Boa	Agosto	23,4	16,4	30,5	Fevereiro	9,3	2,3	15,2
Santiago do Cacém / Alvalade	Agosto	23,4	14,0	32,8	Fevereiro	7,0	- 2,7	14,0
Sines	Setembro	21,7	17,1	26,3	Fevereiro	9,8	5,2	15,6
Viana do Alentejo	Agosto	24,7	15,7	33,8	Fevereiro	8,0	0,1	14,8
Algarve								
Aljezur	Agosto	20,5	13,3	28,7	Fevereiro	6,8	- 3,6	13,3
Castro Marim	Agosto	26,2	19,8	32,4	Fevereiro	10,0	3,4	17,0
Faro	Agosto	25,0	19,8	30,1	Fevereiro	10,8	5,9	16,7
Portimão	Agosto	23,5	15,2	31,7	Fevereiro	8,2	- 0,8	15,2
Vila do Bispo / Sagres	Agosto	21,9	17,9	25,9	Fevereiro	10,1	5,0	16,9
R. A. Açores								
Angra do Heroísmo	Agosto	22,5	19,8	25,0	Março	14,6	12,3	16,8
Horta	Agosto	22,2	19,3	25,2	Março	14,8	12,5	17,1
Ponta Delgada	Agosto	21,5	18,9	24,1	Fevereiro	14,8	12,3	17,3
Santa Cruz das Flores	Agosto	21,9	19,3	24,5	Março	14,3	11,7	16,9
R. A. Madeira								
Funchal	Setembro	24,7	21,8	27,5	Fevereiro	16,1	13,0	19,3
Porto Santo	Setembro	23,9	21,1	26,8	Fevereiro	15,0	12,4	17,5
		Warmest month				Coldest month		
	Denomination	Monthly average temperature			Denomination	Monthly average temperature		
		Mean	Minimum	Maximum		Mean	Minimum	Maximum
		°C						

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..

Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The average air temperature in Continente is calculated on the basis of 54 meteorological stations in mainland Portugal.



I.1.6 - Precipitação média por NUTS II e por estação meteorológica, 2012

I.1.6 - Average precipitation by NUTS II and meteorological station, 2012

	Dias sem chuva	Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	N.º	mm	Designação	Total	Designação	Total
				mm		
Continente	252	118,4	Novembro	143,0	Fevereiro	2,2
Norte						
Braga / Merelim	214	85,6	Dezembro	254,3	Fevereiro	1,9
Bragança	263	34,7	Dezembro	94,2	Fevereiro	0,0
Cabeceira de basto	227	66,1	Dezembro	238,8	Fevereiro	0,6
Miranda do Douro	240	31,4	Novembro	80,4	Fevereiro	0,5
Mogadouro	257	42,3	Outubro	107,3	Fevereiro	3,5
Moimenta da Beira	240	43,1	Novembro	142,2	Fevereiro	1,7
Montalegre / Cabril	222	118,4	Dezembro	416,4	Fevereiro	2,4
Porto / Pedras Rubras	236	51,3	Dezembro	179,6	Fevereiro	5,0
Viana do Castelo / Chafé	210	66,8	Dezembro	228,7	Fevereiro	3,9
Vila Real	249	50,3	Dezembro	141,1	Fevereiro	0,3
Centro						
Alcobaça	239	39,2	Novembro	143,4	Julho	0,3
Aveiro	245	31,4	Novembro	115,2	Julho	3,9
Castelo Branco	287	55,5	Novembro	218,5	Fevereiro	0,0
Coimbra / Cernache	234	31,6	Outubro	121,2	Julho	4,0
Guarda	242	75,0	Novembro	197,9	Julho	0,7
Manteigas / Penhas Douradas	248	89,9	Novembro	276,3	Fevereiro	2,8
Viseu / C.C.	240	51,2	Novembro	154,1	Fevereiro	1,1
Lisboa						
Lisboa / I.G.	277	91,0	Novembro	253,1	Fevereiro	0,0
Setúbal / E.F.	271	63,0	Novembro	155,5	Fevereiro / Julho	0,0
Alentejo						
Alcácer do Sal	273	39,2	Novembro	106,4	Junho / Julho	0,0
Amareleja	261	33,1	Novembro	153,2	Julho	0,0
Beja	283	41,1	Novembro	239,9	Junho/Julho/Agosto	0,0
Castro Verde / Neves Corvo	272	93,5	Novembro	195,5	Junho / Julho	0,0
Estremoz	252	39,1	Novembro	168,7	Julho	0,0
Évora / C.C.	263	55,2	Novembro	182,6	Julho	0,0
Odemira	229	61,1	Novembro	184,7	Julho	0,8
Portalegre	269	48,4	Novembro	179,8	Fevereiro / Julho	0,0
Santarém / Fonte Boa	257	34,5	Novembro	162,2	Julho	0,0
Sines / Monte dos Chãos	265	41,9	Novembro	114,9	Julho	0,0
Viana do Alentejo	275	66,8	Novembro	205,2	Julho	0,0
Algarve						
Aljezur	254	42,0	Novembro	142,2	Julho	0,1
Castro Marim	295	63,1	Novembro	153,6	Junho / Julho	0,0
Vila do Bispo / Sagres / Marinha	270	29,7	Novembro	154,7	Julho	0,0
R. A. Açores						
Angra do Heroísmo	156	60,9	Dezembro	207,4	Julho	5,2
Horta	137	113,2	Outubro	405,8	Julho	5,1
Ponta Delgada	164	79,0	Setembro	204,8	Julho	13,9
Santa Cruz das Flores	107	72,8	Dezembro	347,0	Abril	13,7
R. A. Madeira						
Funchal	283	69,7	Novembro	230,8	Março	0,0
Porto Santo	259	68,6	Novembro	322,8	Agosto	2,7

	Rainless days	Daily maximum	Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	
	No.	mm	Denomination	Total	Denomination	Total
				mm		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..

Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 33 estações meteorológicas de Portugal Continental. Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The totals for Continente correspond to the average value calculated based on 33 meteorological stations in mainland Portugal. "Rainless days" are those in which the registered rainfall was less than 1 mm.



I.1.7 - Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2011

I.1.7 - Census localities by municipality, according to population dimensions, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	População isolada	Escalões de dimensão populacional											
		Até 1 999 habitantes		Com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal	178 684	25 904	3 945 623	588	6 437 871	312	983 197	134	947 768	135	3 006 398	7	1 500 508
Continente	173 516	24 865	3 707 220	557	6 166 885	291	913 619	128	905 109	132	2 959 190	6	1 388 967
R. A. Madeira	1 119	627	115 271	7	151 395	4	13 122	0	0	2	26 732	1	111 541
Calheta	9	72	11 512	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	37	57	18 396	2	17 233	1	2 006	0	0	1	15 227	0	0
Funchal	351	0	0	1	111 541	0	0	0	0	0	0	1	111 541
Machico	150	34	10 173	1	11 505	0	0	0	0	1	11 505	0	0
Ponta do Sol	9	87	8 853	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	48	27	2 663	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	166	85	13 209	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	141	101	31 748	3	11 116	3	11 116	0	0	0	0	0	0
Santana	127	87	7 592	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	63	61	5 660	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	18	16	5 465	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Isolated population	Population dimensions											
		Up to 1 999 inhabitants		2 000 and over inhabitants									
				Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over	
		Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011.

Source: Statistics Portugal, Census 2011.

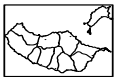
Nota: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o número de lugares de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares, total ou parcialmente, incluídos nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade. A população isolada associada ao município de Lisboa corresponde ao corpo diplomático nacional; o limite do lugar Lisboa coincide com o limite do município de Lisboa.

Note: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the number of localities of a higher-level territorial unit may not correspond to the sum of localities of lower-level territorial units because all localities included in these units are counted, in whole or in part. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to the population residing in localities included in that unit, wholly or partly. The isolated population associated to the municipality of Lisboa corresponds to the diplomatic body; the delimitation of the Lisboa locality matches the delimitation of the municipality of Lisboa.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007140>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007141>



I.1.8 - Estrutura territorial por município, 2011, 2012 e 2013

I.1.8 - Territorial structure by municipality, 2011, 2012 and 2013

	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias			
	Total	População residente	Total	População residente Po		Total	Área média	Total	Área média
	N.º					ha	N.º	ha	
	2011		2012			2013			
Portugal	26 492	10 383 494	158	4 282 120	581	4 260	2 165	3 092	2 983
Continente	25 422	9 874 105	146	4 046 762	552	4 050	2 200	2 882	3 092
R. A. Madeira	634	266 666	7	166 002	9	54	1 484	54	1 484
Calheta	72	11 512	0	0	1	8	1 394	8	1 394
Câmara de Lobos	59	35 629	1	13 290	1	5	1 043	5	1 043
Funchal	1	111 541	1	108 469	0	10	761	10	761
Machico	35	21 678	1	10 625	2	5	1 367	5	1 367
Ponta do Sol	87	8 853	0	0	1	3	1 540	3	1 540
Porto Moniz	27	2 663	0	0	1	4	2 073	4	2 073
Ribeira Brava	85	13 209	0	0	1	4	1 635	4	1 635
Santa Cruz	104	42 864	2	27 115	1	5	1 630	5	1 630
Santana	87	7 592	1	1 258	0	6	1 593	6	1 593
São Vicente	61	5 660	0	0	1	3	2 627	3	2 627
Porto Santo	16	5 465	1	5 245	0	1	4 259	1	4 259

	Localities		Statistical cities		Small towns	Parishes			
	Total	Resident population	Total	Resident population Po		Total	Average area	Total	Average area
	No.					ha	No.	ha	
	2011		2012			2013			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2012.1 e CAOP 2013.

Source: Statistics Portugal, Census 2011 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2012.1 and CAOP 2013.

Nota: A população residente por cidade foi apurada com base nos dados definitivos dos Censos 2011 e numa estimativa provisória da delimitação das cidades estatísticas. O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade. A população isolada associada ao município de Lisboa corresponde ao corpo diplomático nacional e o limite do lugar Lisboa coincide com o limite do município de Lisboa. Na Região Autónoma dos Açores, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios, esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro). Os dados de 2013 refletem a reorganização administrativa do território das freguesias definida pela Lei n.º 56/2012, de 8 de novembro, e pela Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro.

Note: Resident population by city is computed on the basis of the final Census 2011 data and a provisional estimate of the delimitation of the statistical cities. The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit. The isolated population associated to the municipality of Lisboa corresponds to the diplomatic body and the delimitation of the Lisboa locality matches the delimitation of the municipality of Lisboa. In Região Autónoma dos Açores, the parish of Corvo is considered for statistical purposes, although due to its specific conditions, this parish does not legally exist (article 136 of Law n. 2/2009, January 12th). 2013 data reflect the administrative reorganization of the parishes' territory set by Law 56/2012, November 8th, and by Law 11-A/2013, January 28th.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007140>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000348>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007141>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000353>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000347>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000351>



I.1.9 - Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2012

I.1.9 - Airports and aerodromes by NUTS II, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade passageiros/hora	Total	Número de pistas
Portugal	15	32	12 495	24	50
Continente	4	10	8 400	24	50
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	9	20
Lisboa	1	4	3 200	2	2
Alentejo	1	2	x	3	8
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0

	Airports			Aerodromes	
	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A.; SATA, Serviços de Transportes Aéreos dos Açores; Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Source: Portugal Airports (ANA); Madeira Airports and Air Navigation (ANAM); Azores Air Transportation Services (SATA); Civil Aviation National Institute.

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute.



Subcapítulo 2

Ambiente

Subchapter 2

Environment



I.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2011 e 2012

I.2.1 - Environmental indicators by municipality, 2011 and 2012

	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes ⊥	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos recolhidos por habitante Pe	Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente Pe
		Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem		
	N.º	€		kg	%
	2011	2012			
Portugal	1	41 866	10 606	453	14
Continente	1	41 448	10 267	452	14
R. A. Madeira	9	62 521	31 925	440	14
Calheta	0	32 943	13 172	361	8
Câmara de Lobos	0	0	5 127	322	9
Funchal	1	112 409	49 532	531	19
Machico	0	0	35 087	456	7
Ponta do Sol	0	129 016	11 076	387	6
Porto Moniz	0	49 195	5 741	375	9
Ribeira Brava	0	0	11 357	360	7
Santa Cruz	0	51 531	28 496	367	10
Santana	0	0	22 518	324	10
São Vicente	0	53 418	26 378	347	8
Porto Santo	0	0	18 549	615	21

	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants ⊥	Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants		Municipal waste collected per inhabitant Pe	Proportion of municipal waste selectively collected Pe
		Waste management	Protection of biodiversity and landscape		
	No.	€		kg	%
	2011	2012			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às organizações não governamentais de ambiente; Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente; Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: Statistics Portugal, Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal Waste Statistics.

Nota: Os dados dos indicadores de 2012 assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: Data for 2012 indicators are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005438>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000480>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002501>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000481>



I.2.2 - Águas balneares por município, segundo o tipo e a classe de qualidade, 2012

I.2.2 - Bathing waters by municipality, according to type and quality classes, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Interiores					Costeiras / Transição				
		Total	por classe de qualidade				Total	por classe de qualidade			
			Excelente	Boa	Aceitável	Má		Excelente	Boa	Aceitável	Má
Portugal	526	89	56	17	7	3	437	401	21	5	1
Continente	437	89	56	17	7	3	348	322	16	4	0
R. A. Madeira	31	0	0	0	0	0	31	29	1	0	1
Calheta	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	8	0	0	0	0	0	8	7	1	0	0
Machico	3	0	0	0	0	0	3	2	0	0	1
Ponta do Sol	2	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0
Porto Moniz	2	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0
Ribeira Brava	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Santa Cruz	5	0	0	0	0	0	5	5	0	0	0
Santana	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
São Vicente	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Porto Santo	7	0	0	0	0	0	7	7	0	0	0

	Total	Inside				Coastal / Transition					
		Total	by quality classes			Total	by quality classes				
			Excellent	Good	Acceptable		Bad	Excellent	Good	Acceptable	Bad

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente.

Source: Portuguese Environment Agency.

Nota: O total das águas balneares (Interiores e Costeiras/Transição) engloba as águas balneares "Sem classificação", ou seja, as águas balneares que ainda não podem ser classificadas em termos de qualidade, nos termos da Diretiva 7/2006/CE, por não terem sido realizadas amostragens em número suficiente ou por não terem sido cumpridas todas as regras.

Note: The total number of bathing waters (Inside and Coastal/Transition) includes the bathing waters "Without classification", i.e., bathing waters that can not be classified in terms of quality, in accordance with the Directive 7/2006/CE, due to the fact that not enough samplings were collected or because not all the rules were followed.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006683>



I.2.3 - Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino por município, 2012 Pe

I.2.3 - Municipal waste collected by type of collection and kind of destination by municipality, 2012 Pe

Unidade: t

Unit: t

	Tipo de recolha										
	Total	Recolha indiferenciada					Recolha seletiva				
		Total	Tipo de destino				Total	Tipo de destino			
			Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Valorização multimaterial		Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Valorização multimaterial
Portugal	4 765 685	4 100 451	2 537 511	921 717	606 730	34 493	665 234	55 286	8 091	87 103	514 754
Continente	4 526 210	3 888 347	2 428 006	823 526	602 322	34 493	637 863	55 002	607	87 103	495 151
R. A. Madeira	116 043	99 587	1 395	98 191	0	0	16 457	284	7 484	0	8 689
Calheta	4 107	3 782	21	3 761	0	0	325	21	33	0	272
Câmara de Lobos	11 295	10 306	63	10 243	0	0	988	108	47	0	834
Funchal	58 233	47 152	684	46 468	0	0	11 081	2	6 461	0	4 618
Machico	9 765	9 055	39	9 016	0	0	710	70	185	0	454
Ponta do Sol	3 407	3 192	16	3 176	0	0	215	1	0	0	214
Porto Moniz	979	890	5	885	0	0	89	9	0	0	80
Ribeira Brava	4 717	4 398	24	4 375	0	0	319	10	6	0	303
Santa Cruz	15 895	14 259	79	14 180	0	0	1 636	37	240	0	1 359
Santana	2 421	2 171	13	2 157	0	0	250	5	61	0	183
São Vicente	1 927	1 780	10	1 770	0	0	147	5	0	0	142
Porto Santo	3 298	2 601	443	2 159	0	0	697	16	451	0	230

	Type of collection										
	Total	Indistinct collection					Selective collection				
		Total	Kind of destination				Total	Kind of destination			
			Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Multimaterial recovery		Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Multimaterial recovery

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: Statistics Portugal, Municipal Waste Statistics.

Nota: Desde 2007, os dados são provenientes do SIRAPA-MRRU (Sistema Integrado da Agência Portuguesa do Ambiente – Mapa Integrado de Registo de Resíduos) da Agência Portuguesa do Ambiente.

Note: Since 2007, the data source is SIRAPA-MRRU (Integrated System of the Portuguese Environment Agency – Integrated Map of Registration of Waste) of the Portuguese Environment Agency.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000482>

**I.2.4 - Receitas e despesas dos municípios, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente, 2012****I.2.4 - Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2012**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Portugal	210 481	198 924	10 004	1 553	569 734	440 217	111 516	18 001
Continente	194 886	183 841	9 501	1 544	534 966	414 639	102 711	17 616
R. A. Madeira	9 869	9 364	503	2	24 938	16 485	8 417	36
Calheta	201	201	0	0	525	375	150	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	180	0	180	0
Funchal	7 961	7 913	48	0	17 744	12 317	5 427	0
Machico	32	0	32	0	753	0	751	2
Ponta do Sol	242	240	0	2	1 234	1 136	98	1
Porto Moniz	10	10	0	0	177	129	15	34
Ribeira Brava	0	0	0	0	149	0	149	0
Santa Cruz	1 356	933	423	0	3 466	2 232	1 234	0
Santana	0	0	0	0	168	0	168	0
São Vicente	68	68	0	0	443	297	147	0
Porto Santo	0	0	0	0	100	0	100	0
	Receipts				Expenditure			
	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente.

Source: Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: A rubrica "Outros" contém os domínios Proteção do ar e do clima, Proteção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Proteção contra ruídos e vibrações, Proteção contra radiações, I&D e Outras atividades de proteção do ambiente.

Note: The item "Others" contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002504><http://www.ine.pt/xurl/ind/0002499>



I.2.5 - Investimentos, gastos e rendimentos das entidades detentoras de corpos de bombeiros, segundo o tipo de rubrica contabilística por NUTS III, 2011 ⊥

I.2.5 - Investments, costs and income of entities holding fire brigades by NUTS III, according to type of accounting item, 2011 ⊥

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Gastos						Rendimentos						
		Total	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos	Gastos com o pessoal	Outros gastos e perdas	Gastos e perdas de financiamento	Total	Vendas	Prestações de serviços	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios, doações e legados à exploração	Outros rendimentos e ganhos	Outros rendimentos não especificados
Portugal	26 312	319 707	10 633	88 878	206 981	10 358	2 857	285 536	721	126 425	212	122 784	31 658	3 735
Continente	22 855	296 045	10 437	85 206	189 922	8 594	1 886	271 685	696	122 133	210	115 128	29 901	3 617
Norte	9 467	82 489	2 195	27 024	50 227	2 612	431	80 312	115	36 238	5	34 223	8 158	1 573
Minho-Lima	786	6 371	136	2 098	3 797	322	18	6 361	4	2 383	0	2 888	807	278
Cávado	158	5 806	102	1 769	3 744	167	24	4 671	0	1 927	0	1 920	799	25
Ave	769	8 759	158	3 301	4 827	417	56	10 224	0	4 941	5	4 052	1 066	160
Grande Porto	640	25 356	1 355	5 579	18 106	205	111	16 953	62	9 030	0	5 798	1 795	268
Tâmega	718	13 968	172	5 685	7 463	537	112	16 241	0	8 829	0	5 953	1 058	401
Entre Douro e Vouga	3 142	4 710	11	2 020	2 494	155	30	5 152	0	1 938	0	2 240	835	140
Douro	1 894	8 428	136	3 270	4 695	287	41	10 754	48	3 604	0	5 993	920	189
Alto Trás-os-Montes	1 359	9 092	126	3 303	5 101	522	40	9 955	0	3 586	0	5 380	878	111
Centro	5 979	71 926	950	25 993	42 611	1 950	421	72 998	228	29 748	166	34 710	7 473	675
Baixo Vouga	853	9 889	114	3 933	5 635	141	66	11 010	2	5 093	0	4 639	1 131	145
Baixo Mondego	89	8 363	129	2 120	6 005	93	17	5 075	16	2 037	0	2 428	585	10
Pinhal Litoral	359	5 819	45	1 917	3 767	70	20	5 234	63	1 927	0	2 770	374	100
Pinhal Interior Norte	1 292	6 735	228	2 481	3 599	396	31	7 623	137	2 525	0	4 165	690	106
Dão-Lafões	1 893	7 926	218	3 126	4 312	206	64	9 508	4	3 119	65	4 659	1 460	200
Pinhal Interior Sul	74	3 345	54	1 004	2 227	33	27	3 621	3	1 262	0	2 123	234	0
Serra da Estrela	96	2 409	9	1 186	1 137	58	19	2 710	0	1 389	0	1 107	205	10
Beira Interior Norte	509	4 847	9	2 028	2 728	61	22	5 424	0	2 107	0	2 815	493	9
Beira Interior Sul	97	2 655	0	1 027	1 603	21	4	3 225	0	971	0	2 110	144	0
Cova da Beira	0	2 314	0	1 004	1 185	124	0	2 339	2	1 287	0	902	121	26
Oeste	191	9 574	21	3 460	5 767	215	112	10 225	0	4 654	0	4 659	890	21
Médio Tejo	526	8 049	123	2 707	4 646	533	40	7 004	0	3 377	101	2 334	1 146	47
Lisboa	4 143	84 549	1 995	16 171	64 092	1 818	473	60 955	104	28 159	0	23 960	7 968	764
Grande Lisboa	4 140	64 921	778	11 821	50 695	1 339	287	43 622	7	19 472	0	17 703	5 783	657
Península de Setúbal	2	19 628	1 217	4 350	13 397	479	186	17 333	97	8 687	0	6 257	2 185	107
Alentejo	2 406	37 508	702	12 829	21 616	1 896	465	41 134	33	19 758	39	15 708	5 020	576
Alentejo Litoral	1	5 604	159	1 855	3 361	160	68	7 093	3	3 437	0	2 306	1 188	160
Alto Alentejo	347	6 384	286	2 184	3 537	174	203	6 544	2	3 378	39	2 394	669	62
Alentejo Central	1 092	8 944	7	4 042	4 649	147	100	9 881	0	5 759	0	2 827	1 280	15
Baixo Alentejo	268	7 555	192	2 246	4 895	188	34	7 845	0	4 175	0	3 152	497	22
Lezíria do Tejo	697	9 021	57	2 502	5 174	1 227	60	9 770	28	3 009	0	5 030	1 386	317
Algarve	861	19 572	4 594	3 189	11 376	319	95	16 285	216	8 229	0	6 528	1 282	29
R. A. Açores	2 055	9 904	39	2 239	5 936	1 149	541	9 218	25	3 086	2	4 498	1 512	96
R. A. Madeira	1 402	13 759	157	1 433	11 123	615	431	4 633	1	1 207	0	3 158	245	22

	Investments	Expenditure						Revenues						
		Total	Cost of goods sold and material consumed	Supply and external services	Personnel expenditure	Other expenditure and losses	Expenditure and losses of funding	Total	Sales	Services rendered	Works for own entity	Subsidies, donations and legates for exploration	Other revenues and gains	Other revenues not specified

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às entidades detentoras de corpos de bombeiros.

Source: Statistics Portugal, Survey to entities holding fire brigades.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/nd/0007235>

Capítulo II

As Pessoas

Chapter II

The Peoples





Subcapítulo 1

População

Subchapter 1

Population



II.1.1 - Indicadores de população por município, 2012 (continua)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2012 (to be continued)

	Densidade populacional	Taxa de crescimento efetivo	Taxa de crescimento natural	Taxa de crescimento migratório	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados-vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as
	N./km ²	%			‰				N.º	‰	%		
Portugal	113,7	- 0,52	- 0,17	- 0,36	8,5	10,2	3,3	2,4	36,3	1,28	12,2	45,6	12,2
Continente	112,0	- 0,54	- 0,17	- 0,37	8,5	10,3	3,3	2,4	36,4	1,29	11,9	45,9	12,5
R. A. Madeira	328,4	- 0,43	- 0,20	- 0,23	7,8	9,8	3,1	2,3	30,0	1,08	9,8	43,3	10,2
Calheta	102,0	- 0,27	- 0,64	0,37	6,8	13,3	2,5	1,9	29,9	x	x	29,5	24,1
Câmara de Lobos	671,7	- 0,48	0,09	- 0,57	8,6	7,7	2,2	2,3	31,4	x	x	53,0	3,8
Funchal	1 433,5	- 0,77	- 0,28	- 0,48	7,3	10,1	3,8	2,3	28,6	x	x	49,4	11,9
Machico	312,3	- 0,55	- 0,06	- 0,49	6,9	7,5	3,5	1,6	27,5	x	x	35,4	2,7
Ponta do Sol	190,5	- 0,11	- 0,43	0,32	7,4	11,7	2,3	1,6	28,7	x	x	21,5	5,0
Porto Moniz	31,1	- 2,33	- 1,91	- 0,42	5,0	24,1	3,1	2,3	22,2	x	x	30,8	12,5
Ribeira Brava	199,2	- 0,86	- 0,36	- 0,50	7,6	11,2	4,2	1,8	29,9	x	x	30,0	3,6
Santa Cruz	534,1	1,02	0,21	0,81	9,9	7,8	2,3	2,9	35,1	x	x	38,8	16,2
Santana	77,5	- 1,86	- 1,22	- 0,64	3,9	16,1	3,5	2,3	17,5	x	x	34,5	11,5
São Vicente	70,0	- 1,28	- 0,63	- 0,65	7,0	13,3	0,9	3,6	32,5	x	x	33,3	0,0
Porto Santo	125,5	- 0,73	- 0,02	- 0,71	8,6	8,8	2,6	2,8	30,9	x	x	41,3	0,0

	Population density	Crude rate of increase	Crude rate of natural increase	Crude migratory rate	Crude birth rate	Crude death rate	Crude marriage rate	Crude divorce rate	General fertility rate	Total fertility rate	Teenage fertility rate	Live births outside marriage	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners
	No./km ²	%			‰				No.	‰	%		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas e Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics and Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Os indicadores calculados com base nas estimativas de população residente em 2012, que pertencem à série Estimativas Provisórias de População Residente Pós-censitárias (Censos 2011), não são diretamente comparáveis com os dados divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: The indicators calculated based on the population estimates for 2012, which are integrated on the postcensal Provisional Resident Population Estimates series (Census 2011), are not directly comparable with the values from the previous edition of this publication.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000009>
 <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000610>
 <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000598>
 <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000095>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000594>
 <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000596>
 <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000599>
 <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000096>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000595>
 <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000597>
 <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000600>
 <http://www.ine.pt/xurl/ind/0000601>



II.1.1 - Indicadores de população por município, 2012 (continuação)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2012 (continued)

	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença	Esperança de vida aos 65 anos
	%	N.º				anos					
		2012									2010-2012
Portugal	38,0	0,37	131,1	29,4	48,9	91,0	29,5	29,9	31,4	79,78	18,84
Continente	38,4	0,38	134,0	30,0	49,0	90,9	29,6	30,0	31,5	79,93	18,95
R. A. Madeira	36,5	0,16	90,6	21,1	46,4	88,0	29,1	29,2	30,7	77,03	17,11
Calheta	44,8	0,25	152,3	34,7	51,6	81,7	x	x	x	x	x
Câmara de Lobos	29,9	0,03	51,6	14,7	43,9	91,7	x	x	x	x	x
Funchal	41,5	0,24	108,6	22,6	45,0	85,7	x	x	x	x	x
Machico	41,9	0,10	91,5	19,5	44,6	93,4	x	x	x	x	x
Ponta do Sol	25,0	0,12	95,8	25,6	49,6	83,9	x	x	x	x	x
Porto Moniz	0,0	0,00	187,2	37,6	57,3	75,2	x	x	x	x	x
Ribeira Brava	30,9	0,05	88,5	23,3	48,2	82,3	x	x	x	x	x
Santa Cruz	29,3	0,16	53,5	14,0	44,1	93,4	x	x	x	x	x
Santana	23,1	0,07	189,6	36,3	53,7	83,0	x	x	x	x	x
São Vicente	20,0	0,16	182,1	38,2	53,4	86,0	x	x	x	x	x
Porto Santo	21,4	0,13	78,9	16,3	45,5	98,3	x	x	x	x	x
	Proportion of catholic marriages	Foreign population who have requested legal status of resident per 100 inhabitants	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy at 65 years old of resident population
	%	No.				years					
		2012									2010-2012

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Nota: Os indicadores calculados com base nas estimativas de população residente em 2012, que pertencem à série Estimativas Provisórias de População Residente Pós-censitárias (Censos 2011), não são diretamente comparáveis com os dados divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: The indicators calculated based on the population estimates for 2012, which are integrated on the postcensal Provisional Resident Population Estimates series (Census 2011), are not directly comparable with the values from the previous edition of this publication.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000602>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000605>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000098>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000603>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000606>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000099>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000604>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000097>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001746>



II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2012 (continua)

II.1.2 - Resident population by municipality, according to age groups and sex on 31/12/2012 (to be continued)

	Unidade: N.º									Unit: No.
	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos			
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	
Portugal	10 487 289	4 995 697	5 491 592	1 550 201	793 573	756 628	1 123 090	569 280	553 810	
Continente	9 976 649	4 750 790	5 225 859	1 464 380	749 729	714 651	1 054 929	534 383	520 546	
R. A. Madeira	263 091	123 139	139 952	42 435	21 627	20 808	33 204	17 005	16 199	
Calheta	11 372	5 113	6 259	1 645	818	827	1 311	681	630	
Câmara de Lobos	35 025	16 757	18 268	6 966	3 577	3 389	5 564	2 790	2 774	
Funchal	109 149	50 378	58 771	15 856	8 040	7 816	13 057	6 637	6 420	
Machico	21 336	10 302	11 034	3 226	1 649	1 577	2 703	1 422	1 281	
Ponta do Sol	8 798	4 014	4 784	1 544	774	770	1 213	609	604	
Porto Moniz	2 582	1 108	1 474	329	166	163	328	167	161	
Ribeira Brava	13 032	5 884	7 148	2 295	1 172	1 123	1 713	859	854	
Santa Cruz	43 529	21 024	22 505	8 128	4 147	3 981	5 076	2 640	2 436	
Santana	7 404	3 358	4 046	912	467	445	845	449	396	
São Vicente	5 518	2 551	2 967	727	392	335	691	367	324	
Porto Santo	5 346	2 650	2 696	807	425	382	703	384	319	

	Unidade: N.º									Unit: No.
	Total			0 - 14 years			15 - 24 years			
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: As estimativas de população residente em 2012 pertencem à série Estimativas Provisórias de População Residente Pós-censitárias (Censos 2011), pelo que não são diretamente comparáveis com os dados divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: The population estimates for 2012 are integrated on the postcensal Provisional Resident Population Estimates series (Census 2011). Therefore, these data are not directly comparable with the previous edition of this publication.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003182>



**II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2012
(continuação)**

**II.1.2 - Resident population by municipality, according to age groups and sex on 31/12/2012
(continued)**

Unidade: N.º

Unit: No.

	25-64 anos			65 e mais anos					
	HM	H	M	Total			75 e mais anos		
				HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 781 392	2 791 617	2 989 775	2 032 606	841 227	1 191 379	993 957	377 656	616 301
Continente	5 495 334	2 651 800	2 843 534	1 962 006	814 878	1 147 128	961 057	366 685	594 372
R. A. Madeira	149 017	71 047	77 970	38 435	13 460	24 975	17 832	5 582	12 250
Calheta	5 910	2 792	3 118	2 506	822	1 684	1 292	406	886
Câmara de Lobos	18 899	9 142	9 757	3 596	1 248	2 348	1 577	514	1 063
Funchal	63 016	29 502	33 514	17 220	6 199	11 021	7 741	2 379	5 362
Machico	12 454	6 203	6 251	2 953	1 028	1 925	1 316	403	913
Ponta do Sol	4 562	2 175	2 387	1 479	456	1 023	734	211	523
Porto Moniz	1 309	591	718	616	184	432	353	112	241
Ribeira Brava	6 994	3 264	3 730	2 030	589	1 441	979	269	710
Santa Cruz	25 980	12 636	13 344	4 345	1 601	2 744	1 915	621	1 294
Santana	3 918	1 852	2 066	1 729	590	1 139	928	305	623
São Vicente	2 776	1 315	1 461	1 324	477	847	707	247	460
Porto Santo	3 199	1 575	1 624	637	266	371	290	115	175

	25 - 64 years			65 years and over					
	MF	M	F	Total			75 years and over		
				MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: As estimativas de população residente em 2012 pertencem à série Estimativas Provisórias de População Residente Pós-censitárias (Censos 2011), pelo que não são diretamente comparáveis com os dados divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: The population estimates for 2012 are integrated on the postcensal Provisional Resident Population Estimates series (Census 2011). Therefore, these data are not directly comparable with the previous edition of this publication.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003182>



II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira por município, 2012 (continua)

II.1.3 - Population changes and foreign population by municipality, 2012 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Nados-vivos					Óbitos				Com menos de 1 ano
	Total			Fora do casamento		Total				
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M		
Portugal	89 841	46 161	43 680	40 950	29 441	107 612	54 473	53 139	303	
Continente	85 306	43 840	41 466	39 182	28 137	102 821	52 020	50 801	283	
R. A. Madeira	2 047	1 043	1 004	886	606	2 583	1 241	1 342	5	
Calheta	78	38	40	23	20	151	77	74	0	
Câmara de Lobos	302	145	157	160	113	270	133	137	0	
Funchal	798	414	384	394	234	1 110	528	582	2	
Machico	147	74	73	52	38	160	85	75	0	
Ponta do Sol	65	32	33	14	8	103	47	56	1	
Porto Moniz	13	6	7	4	4	63	20	43	0	
Ribeira Brava	100	54	46	30	22	147	66	81	0	
Santa Cruz	430	216	214	167	131	338	165	173	2	
Santana	29	19	10	10	8	120	62	58	0	
São Vicente	39	18	21	13	12	74	33	41	0	
Porto Santo	46	27	19	19	16	47	25	22	0	

	Live births					Deaths				Aged under 1 year
	Total			Outside marriage		Total				
	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no país e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação). O valor total de nados-vivos e óbitos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information). The total number of live births and deaths may not correspond to the sum of the partial figures by sex, due to the existence of records with unknown sex.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000003>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004766>



II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira por município, 2012 (continuação)

II.1.3 - Population changes and foreign population by municipality, 2012 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Casamentos				Casamentos dissolvidos			População estrangeira que solicitou estatuto de residente			População estrangeira com estatuto legal de residente Po		
	Total	Entre pessoas de sexo oposto			Total	por divórcio	por morte	HM	H	M	HM	H	M
		Total	dos quais										
			Católicos	Só civil									
Portugal	34 423	34 099	12 945	20 964	71 597	25 380	46 217	38 537	18 403	20 134	414 610	205 385	209 225
Continente	32 659	32 343	12 424	19 741	68 265	24 043	44 222	37 789	18 024	19 765	405 058	200 407	204 651
R. A. Madeira	820	817	298	513	1 671	609	1 062	427	217	210	6 221	3 155	3 066
Calheta	29	29	13	16	89	22	67	28	15	13	327	180	147
Câmara de Lobos	78	77	23	54	197	79	118	10	6	4	163	88	75
Funchal	412	410	170	237	691	253	438	261	129	132	4 081	2 068	2 013
Machico	74	74	31	41	102	34	68	22	12	10	197	106	91
Ponta do Sol	20	20	5	15	54	14	40	11	5	6	116	55	61
Porto Moniz	8	8	0	8	30	6	24	0	0	0	15	8	7
Ribeira Brava	55	55	17	38	82	23	59	6	1	5	124	64	60
Santa Cruz	99	99	29	69	267	126	141	68	35	33	804	392	412
Santana	26	26	6	20	71	17	54	5	4	1	55	26	29
São Vicente	5	5	1	4	55	20	35	9	6	3	36	16	20
Porto Santo	14	14	3	11	33	15	18	7	4	3	303	152	151

	Marriages				Dissolved marriages			Foreign population who requested resident status			Foreign population with legal resident status Po		
	Total	Opposite sex couples			Total	by divorce	by death	MF	M	F	MF	M	F
		Total	of which										
			Catholic	Only civil									

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Nota: A partir de 2011, os valores incluem os casamentos dissolvidos entre pessoas do mesmo sexo. O indicador "Casamentos dissolvidos por morte" é apresentado segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos. O indicador "Casamentos" é apresentado segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento. O indicador "População estrangeira com estatuto legal de residente" compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: From 2011, figures also include same-sex dissolved marriages. The indicator "Marriages dissolved by death" is presented by geographical breakdown of the individual's residence. The indicator "Marriages" is presented by geographical breakdown of the location of the civil register where the marriage was drawn up. The indicator "Foreign population with legal resident status" only includes foreigners with a valid residence permit.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006084>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001317>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006633>



II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente, segundo as principais nacionalidades por município, 2012 Po

II.1.4 - Foreign population with legal status of residence, according to main nationalities by municipality, 2012 Po

Unidade: N.º	Unit: No.										
	Total	Brasil	Ucrânia	Cabo Verde	Roménia	Angola	Guiné Bissau	Reino Unido	Moldávia	China	São Tomé e Príncipe
Portugal	414 610	105 518	44 050	42 388	35 216	19 873	17 462	16 649	11 503	17 186	10 174
Continente	405 058	103 793	43 332	41 977	34 812	19 787	17 360	15 698	11 398	16 712	10 159
R. A. Madeira	6 221	1 030	494	85	347	41	66	827	88	236	1
Calheta	327	9	5	0	3	0	0	120	0	4	0
Câmara de Lobos	163	58	10	3	8	1	2	12	4	3	0
Funchal	4 081	678	383	65	242	35	55	441	48	168	1
Machico	197	56	19	6	5	0	0	21	5	19	0
Ponta do Sol	116	9	1	0	0	0	0	32	0	0	0
Porto Moniz	15	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	124	10	4	1	0	1	0	20	1	6	0
Santa Cruz	804	133	40	7	11	3	7	137	1	25	0
Santana	55	13	4	1	0	0	0	11	0	0	0
São Vicente	36	1	0	0	0	1	0	3	0	3	0
Porto Santo	303	61	28	2	78	0	2	30	29	8	0
	Total	Brazil	Ukraine	Cape Verde	Romania	Angola	Guinea-Bissau	United Kingdom	Moldavia	China	São Tomé and Príncipe

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Nota: A população estrangeira com estatuto legal de residente compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: Foreign population with legal resident status only includes foreigners with a valid resident permit.



Subcapítulo 2

Educação

Subchapter 2

Education



II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2011/2012

II.2.1 - Education indicators by municipality, 2011/2012

Unidade: %

Unit: %

	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos vocacionais	
Portugal	90,9	117,9	124,9	9,9	4,8	11,2	15,6	79,9	77,8	83,1	50,4
Continente	90,9	118,3	126,1	9,6	4,5	11,0	15,2	80,3	78,1	83,7	50,3
R. A. Madeira	94,7	113,7	114,4	12,9	6,6	13,6	20,7	75,8	76,7	74,3	49,3
Calheta	93,3	121,1	77,5	19,2	9,1	18,1	33,1	72,4	73,6	69,7	50,5
Câmara de Lobos	80,6	102,4	31,5	16,8	8,8	19,6	26,0	70,4	66,2	79,8	53,1
Funchal	121,3	136,4	208,6	9,9	6,0	8,7	16,0	76,4	77,2	75,0	48,7
Machico	98,0	111,0	77,8	17,0	7,5	22,7	24,1	74,8	74,1	77,8	51,9
Ponta do Sol	92,6	101,8	52,7	14,5	5,8	15,7	23,3	74,3	74,3	//	53,1
Porto Moniz	115,3	103,7	53,4	8,0	7,6	13,3	5,1	66,7	66,7	//	53,8
Ribeira Brava	90,9	117,0	102,7	14,3	5,1	12,1	26,7	73,5	81,2	63,6	50,4
Santa Cruz	57,1	76,4	27,1	13,9	5,9	16,4	22,9	78,5	79,5	76,8	48,0
Santana	95,3	120,2	100,0	9,7	3,8	8,4	18,3	85,4	85,4	//	48,0
São Vicente	95,6	114,2	108,1	13,3	6,3	20,2	17,3	76,3	82,3	67,3	49,5
Porto Santo	100,0	117,6	76,2	14,0	8,6	8,1	24,2	64,9	67,0	60,5	52,5
	Pre-primary crude educational attainment rate	Crude educational attainment rate		Retention and desistance rate at basic education				Success rate at secondary education			Proportion of women in the secondary education
	Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/scientific-humanistic	Vocational courses		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os dados dos indicadores "Taxa bruta de pré-escolarização" e "Taxa bruta de escolarização" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação. As rubricas "taxa de retenção e desistência no ensino básico" e "taxa de transição/conclusão no ensino secundário" incluem o ensino regular e os cursos profissionais.

Note: Data for the indicators "Pre-primary crude educational attainment rate" and "Crude educational attainment rate" are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication. The items "retention and desistance rate at basic education" and "success rate at secondary education" include the regular education courses and the vocational courses.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003913>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003915>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003917>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003914>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003916>



II.2.2 - Indicadores de educação por município, 2011/2012 e 2012/2013

II.2.2 - Education indicators by municipality, 2011/2012 and 2012/2013

Unidade: %						Unit: %
	Taxa de escolarização no ensino superior	Proporção de inscritas/os em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritas/os via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior		
				Alunas/os inscritas/os	Alunas/os diplomadas/os	
	2012/2013				2011/2012	
Portugal	32,2	29,9	7,2	53,2	60,5	
Continente	33,7	30,0	7,1	53,1	60,4	
R. A. Madeira	9,1	26,3	7,6	53,9	65,7	
Calheta	0,0	//	//	//	//	
Câmara de Lobos	0,0	//	//	//	//	
Funchal	23,2	26,3	7,6	53,9	65,7	
Machico	0,0	//	//	//	//	
Ponta do Sol	0,0	//	//	//	//	
Porto Moniz	0,0	//	//	//	//	
Ribeira Brava	0,0	//	//	//	//	
Santa Cruz	0,0	//	//	//	//	
Santana	0,0	//	//	//	//	
São Vicente	0,0	//	//	//	//	
Porto Santo	0,0	//	//	//	//	
	Educational attainment rate in tertiary education	Proportion of students enrolled in S&T areas of tertiary education	Proportion of students in tertiary education via "older than 23 years" regime	Proportion of women in tertiary education		
				Students enrolled	Students graduated	
	2012/2013				2011/2012	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os dados do indicador "Taxa de escolarização no ensino superior" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção". Atualmente, as/os alunas/os que não estão habilitadas/os com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Note: Data for the indicator "Educational attainment rate in tertiary education" are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building". At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enroll in the tertiary education system only by a special regime known as "Exams specially designed and aimed at evaluating the ability of individuals aged over 23 years old to attend tertiary education".

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003920>



II.2.3 - Estabelecimentos de educação/ensino por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2011/2012

II.2.3 - Educational institutions by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2011/2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico									Ensino secundário			
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo						
	Total	Público	Privado	Total	Com menos de 21 alunos/os	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	6 592	4 188	2 404	4 991	x	4 437	554	1 177	909	268	1 514	1 169	345	947	573	374
Continente	6 215	3 928	2 287	4 710	317	4 186	524	1 111	851	260	1 436	1 107	329	880	532	348
R. A. Madeira	174	115	59	123	2	100	23	34	28	6	41	29	12	28	20	8
Calheta	10	8	2	9	0	8	1	2	2	0	2	2	0	1	1	0
Câmara de Lobos	23	18	5	17	0	17	0	4	4	0	4	4	0	3	3	0
Funchal	71	34	37	45	2	29	16	14	8	6	21	9	12	16	8	8
Machico	12	10	2	8	0	7	1	3	3	0	3	3	0	1	1	0
Ponta do Sol	9	8	1	7	0	7	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Porto Moniz	2	2	0	2	0	2	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Ribeira Brava	11	10	1	9	0	9	0	2	2	0	2	2	0	1	1	0
Santa Cruz	19	11	8	12	0	9	3	3	3	0	3	3	0	1	1	0
Santana	6	5	1	6	0	5	1	2	2	0	2	2	0	1	1	0
São Vicente	6	5	1	4	0	4	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Porto Santo	5	4	1	4	0	3	1	1	1	0	1	1	0	1	1	0

	Pre-primary education			Basic education									Secondary education		
				1st cycle			2nd cycle			3rd cycle					
	Total	Public	Private	Total	With less than 21 students	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

As escolas profissionais passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Nota: Para o número de estabelecimentos com menos de 21 alunos/os do 1º ciclo do ensino básico a fonte é o OSERAM - Observatório do Sistema Educativo da Região Autónoma da Madeira.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools are comprised in other typologies of education and training institutions.

This table only comprises data concerning educational institutions under the tutelage of the Ministry of Education and Science.

Note: For the educational institutions with less than 21 students of 1st cycle of basic education the source is the OSERAM - Observatório do Sistema Educativo da Região Autónoma da Madeira.



II.2.4 - Estabelecimentos privados de educação/ensino por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2011/2012

II.2.4 - Private educational institutions by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2011/2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado
Portugal	1 366	1 038	91	463	100	168	108	237	72	302
Continente	1 286	1 001	69	455	94	166	96	233	64	284
R. A. Madeira	56	3	22	1	6	0	12	0	8	0
Calheta	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	34	3	15	1	6	0	12	0	8	0
Machico	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	8	0	3	0	0	0	0	0	0	0
Santana	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0

	Pre-primary education		Basic education						Secondary education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle			
	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

As escolas profissionais passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools are comprised in other typologies of education and training institutions.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education and Science.



II.2.5 - Alunas/os matriculadas/os por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2011/2012 (continua)

II.2.5 - Students enrolled (in institutions) by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2011/2012 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico								
	Total	Público	Privado	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
				Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	272 547	144 918	127 629	454 003	400 439	53 564	266 095	230 961	35 134	437 713	371 889	65 824
Continente	257 514	135 130	122 384	428 363	378 406	49 957	250 830	216 622	34 208	414 969	350 823	64 146
R. A. Madeira	7 618	4 797	2 821	13 220	10 513	2 707	7 588	6 810	778	11 855	10 378	1 477
Calheta	306	250	56	594	560	34	315	315	0	443	443	0
Câmara de Lobos	1 053	782	271	2 052	2 052	0	1 185	1 185	0	1 678	1 678	0
Funchal	3 632	1 654	1 978	5 876	3 639	2 237	3 373	2 595	778	5 371	3 894	1 477
Machico	542	462	80	1 024	953	71	600	600	0	987	987	0
Ponta do Sol	238	224	14	446	446	0	255	255	0	420	420	0
Porto Moniz	68	68	0	92	92	0	60	60	0	99	99	0
Ribeira Brava	359	346	13	734	734	0	457	457	0	724	724	0
Santa Cruz	962	605	357	1 569	1 321	248	905	905	0	1 381	1 381	0
Santana	162	141	21	334	292	42	170	170	0	300	300	0
São Vicente	129	123	6	243	243	0	133	133	0	234	234	0
Porto Santo	167	142	25	256	181	75	135	135	0	218	218	0

	Pre-primary education			Basic education								
	Total	Public	Private	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
				Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.



II.2.5 - Alunas/os matriculadas/os por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2011/2012 (continuação)

II.2.5 - Students enrolled (in institutions) by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2011/2012 (continued)

Unidade: N.º Unit: No.

	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	411 238	319 542	91 696	9 887	8 798	1 089
Continente	390 109	303 109	87 000	9 511	8 462	1 049
R. A. Madeira	11 142	8 697	2 445	182	142	40
Calheta	289	289	0	0	0	0
Câmara de Lobos	524	524	0	0	0	0
Funchal	7 889	5 444	2 445	182	142	40
Machico	642	642	0	0	0	0
Ponta do Sol	196	196	0	0	0	0
Porto Moniz	39	39	0	0	0	0
Ribeira Brava	570	570	0	0	0	0
Santa Cruz	400	400	0	0	0	0
Santana	252	252	0	0	0	0
São Vicente	200	200	0	0	0	0
Porto Santo	141	141	0	0	0	0

	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O ensino pós-secundário não superior, inclui alunas/os inscritas/os ou matriculadas/os em cursos ministrados em estabelecimentos de ensino superior e não superior.

Note: Post-secondary non-tertiary education, includes students enrolled in tertiary and non-tertiary institutions.



II.2.6 - Alunas/os matriculadas/os no ensino privado por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2011/2012

II.2.6 - Students enrolled in private education by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2011/2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado
Portugal	82 782	44 847	10 279	43 285	17 595	17 539	29 058	36 766	22 436	69 260
Continente	78 067	44 317	7 591	42 366	16 817	17 391	27 581	36 565	19 991	67 009
R. A. Madeira	2 803	18	2 688	19	778	0	1 477	0	2 445	0
Calheta	56	0	34	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	271	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	1 960	18	2 218	19	778	0	1 477	0	2 445	0
Machico	80	0	71	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	357	0	248	0	0	0	0	0	0	0
Santana	21	0	42	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	25	0	75	0	0	0	0	0	0	0

	Pre-primary education		Basic education						Secondary education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle			
	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.



II.2.7 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2011/2012 (continua)

II.2.7 - Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2011/2012 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico								
	Total	Público	Privado	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
				Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	272 547	144 918	127 629	451 493	398 107	53 386	252 032	220 804	31 228	385 569	336 578	48 991
Continente	257 514	135 130	122 384	426 340	376 561	49 779	236 989	206 656	30 333	363 641	316 098	47 543
R. A. Madeira	7 618	4 797	2 821	12 767	10 060	2 707	7 366	6 619	747	11 085	9 838	1 247
Calheta	306	250	56	503	469	34	315	315	0	426	426	0
Câmara de Lobos	1 053	782	271	1 848	1 848	0	1 159	1 159	0	1 559	1 559	0
Funchal	3 632	1 654	1 978	5 864	3 627	2 237	3 219	2 472	747	4 952	3 705	1 247
Machico	542	462	80	1 000	929	71	600	600	0	949	949	0
Ponta do Sol	238	224	14	431	431	0	255	255	0	420	420	0
Porto Moniz	68	68	0	92	92	0	60	60	0	99	99	0
Ribeira Brava	359	346	13	729	729	0	457	457	0	677	677	0
Santa Cruz	962	605	357	1 569	1 321	248	896	896	0	1 294	1 294	0
Santana	162	141	21	287	245	42	154	154	0	268	268	0
São Vicente	129	123	6	223	223	0	116	116	0	223	223	0
Porto Santo	167	142	25	221	146	75	135	135	0	218	218	0
	Pre-primary education			Basic education								
	Total	Public	Private	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
				Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.



II.2.7 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2011/2012 (continuação)

II.2.7 - Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2011/2012 (continued)

Unidade: N.º Unit: No.

	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	348 434	275 300	73 134	9 887	8 798	1 089
Continente	329 114	260 530	68 584	9 511	8 462	1 049
R. A. Madeira	9 635	7 336	2 299	182	142	40
Calheta	220	220	0	0	0	0
Câmara de Lobos	321	321	0	0	0	0
Funchal	7 241	4 942	2 299	182	142	40
Machico	536	536	0	0	0	0
Ponta do Sol	196	196	0	0	0	0
Porto Moniz	39	39	0	0	0	0
Ribeira Brava	416	416	0	0	0	0
Santa Cruz	191	191	0	0	0	0
Santana	194	194	0	0	0	0
São Vicente	140	140	0	0	0	0
Porto Santo	141	141	0	0	0	0
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O ensino pós-secundário, não superior, inclui alunas/os inscritas/os ou matriculadas/os em cursos ministrados em estabelecimentos de ensino superior e não superior.

Note: Post-secondary non-tertiary education, includes students enrolled in tertiary and non-tertiary institutions.



II.2.8 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2011/2012

II.2.8 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2011/2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico									Ensino secundário		
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo					
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	2 510	2 332	178	14 063	10 157	3 906	52 144	35 311	16 833	62 804	44 242	18 562
Continente	2 023	1 845	178	13 841	9 966	3 875	51 328	34 725	16 603	60 995	42 579	18 416
R. A. Madeira	453	453	0	222	191	31	770	540	230	1 507	1 361	146
Calheta	91	91	0	0	0	0	17	17	0	69	69	0
Câmara de Lobos	204	204	0	26	26	0	119	119	0	203	203	0
Funchal	12	12	0	154	123	31	419	189	230	648	502	146
Machico	24	24	0	0	0	0	38	38	0	106	106	0
Ponta do Sol	15	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	5	5	0	0	0	0	47	47	0	154	154	0
Santa Cruz	0	0	0	9	9	0	87	87	0	209	209	0
Santana	47	47	0	16	16	0	32	32	0	58	58	0
São Vicente	20	20	0	17	17	0	11	11	0	60	60	0
Porto Santo	35	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Basic education									Secondary education		
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle					
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
Portugal	2 510	2 332	178	14 063	10 157	3 906	52 144	35 311	16 833	62 804	44 242	18 562
Continente	2 023	1 845	178	13 841	9 966	3 875	51 328	34 725	16 603	60 995	42 579	18 416
R. A. Madeira	453	453	0	222	191	31	770	540	230	1 507	1 361	146
Calheta	91	91	0	0	0	0	17	17	0	69	69	0
Câmara de Lobos	204	204	0	26	26	0	119	119	0	203	203	0
Funchal	12	12	0	154	123	31	419	189	230	648	502	146
Machico	24	24	0	0	0	0	38	38	0	106	106	0
Ponta do Sol	15	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	5	5	0	0	0	0	47	47	0	154	154	0
Santa Cruz	0	0	0	9	9	0	87	87	0	209	209	0
Santana	47	47	0	16	16	0	32	32	0	58	58	0
São Vicente	20	20	0	17	17	0	11	11	0	60	60	0
Porto Santo	35	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.



II.2.9 - Alunas/os matriculadas/os no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2011/2012

II.2.9 - Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2011/2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico											
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo				
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais			
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de educação e formação
Portugal	451 493	451 216	252	252 032	248 077	786	499	385 569	346 067	714	393	35 395
Continente	426 340	426 063	252	236 989	234 612	786	473	363 641	327 118	714	381	33 573
R. A. Madeira	12 767	12 767	0	7 366	7 018	0	26	11 085	9 653	0	12	1 093
Calheta	503	503	0	315	315	0	0	426	387	0	0	39
Câmara de Lobos	1 848	1 848	0	1 159	1 054	0	11	1 559	1 286	0	0	213
Funchal	5 864	5 864	0	3 219	3 038	0	15	4 952	4 253	0	12	529
Machico	1 000	1 000	0	600	586	0	0	949	872	0	0	49
Ponta do Sol	431	431	0	255	255	0	0	420	400	0	0	20
Porto Moniz	92	92	0	60	60	0	0	99	99	0	0	0
Ribeira Brava	729	729	0	457	447	0	0	677	621	0	0	56
Santa Cruz	1 569	1 569	0	896	876	0	0	1 294	1 120	0	0	132
Santana	287	287	0	154	143	0	0	268	219	0	0	22
São Vicente	223	223	0	116	109	0	0	223	202	0	0	9
Porto Santo	221	221	0	135	135	0	0	218	194	0	0	24

	Basic education											
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle				
	Total	of which		Total	of which			Total	of which			
		Regular education	Artistic education		Regular education	Artistic education	Education and training courses		Regular education	Artistic education	Vocational courses	Education and training courses

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.



II.2.10 - Alunas/os matriculadas/os no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2011/2012

II.2.10 - Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2011/2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico público											
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo				
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais			
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de educação e formação
Portugal	398 107	397 830	252	220 804	217 302	435	397	336 578	303 774	477	12	29 315
Continente	376 561	376 284	252	206 656	204 717	435	386	316 098	285 832	477	0	27 934
R. A. Madeira	10 060	10 060	0	6 619	6 286	0	11	9 838	8 697	0	12	802
Calheta	469	469	0	315	315	0	0	426	387	0	0	39
Câmara de Lobos	1 848	1 848	0	1 159	1 054	0	11	1 559	1 286	0	0	213
Funchal	3 627	3 627	0	2 472	2 306	0	0	3 705	3 297	0	12	238
Machico	929	929	0	600	586	0	0	949	872	0	0	49
Ponta do Sol	431	431	0	255	255	0	0	420	400	0	0	20
Porto Moniz	92	92	0	60	60	0	0	99	99	0	0	0
Ribeira Brava	729	729	0	457	447	0	0	677	621	0	0	56
Santa Cruz	1 321	1 321	0	896	876	0	0	1 294	1 120	0	0	132
Santana	245	245	0	154	143	0	0	268	219	0	0	22
São Vicente	223	223	0	116	109	0	0	223	202	0	0	9
Porto Santo	146	146	0	135	135	0	0	218	194	0	0	24

	Public basic education											
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle				
	Total	of which		Total	of which			Total	of which			
		Regular education	Artistic education		Regular education	Artistic education	Education and training courses		Regular education	Artistic education	Vocational courses	Education and training courses

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.



II.2.11 - Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2011/2012

II.2.11 - Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2011/2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos				
Portugal	348 434	209 276	199 131	10 145	2 341	113 749	21 056	2 012
Continente	329 114	195 284	187 880	7 404	2 341	109 260	20 654	1 575
R. A. Madeira	9 635	7 167	5 818	1 349	0	1 886	145	437
Calheta	220	204	144	60	0	6	0	10
Câmara de Lobos	321	251	222	29	0	70	0	0
Funchal	7 241	5 038	4 119	919	0	1 715	145	343
Machico	536	536	437	99	0	0	0	0
Ponta do Sol	196	171	171	0	0	0	0	25
Porto Moniz	39	39	39	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	416	353	223	130	0	43	0	20
Santa Cruz	191	191	122	69	0	0	0	0
Santana	194	171	171	0	0	0	0	23
São Vicente	140	79	79	0	0	52	0	9
Porto Santo	141	134	91	43	0	0	0	7

	Secondary education							
	Total	of which						
		Regular education			Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Total	General courses/scientific-humanistic	Technological courses				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.



II.2.12 - Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2011/2012

II.2.12 - Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2011/2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário público							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/ científico- humanísticos	Cursos tecnológicos				
Portugal	275 300	183 078	176 528	6 550	2 214	67 176	20 937	1 895
Continente	260 530	169 708	165 831	3 877	2 214	66 395	20 654	1 559
R. A. Madeira	7 336	6 583	5 302	1 281	0	375	42	336
Calheta	220	204	144	60	0	6	0	10
Câmara de Lobos	321	251	222	29	0	70	0	0
Funchal	4 942	4 454	3 603	851	0	204	42	242
Machico	536	536	437	99	0	0	0	0
Ponta do Sol	196	171	171	0	0	0	0	25
Porto Moniz	39	39	39	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	416	353	223	130	0	43	0	20
Santa Cruz	191	191	122	69	0	0	0	0
Santana	194	171	171	0	0	0	0	23
São Vicente	140	79	79	0	0	52	0	9
Porto Santo	141	134	91	43	0	0	0	7

	Public secondary education							
	Total	of which						
		Regular education			Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Total	General courses/ scientific- humanistic	Technological courses				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.



II.2.13 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2011/2012 (continua)

II.2.13 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the modality of education, 2011/2012 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	2 510	487	1 308	712	14 063	0	3 541	10 199
Continente	2 023	0	1 308	712	13 841	0	3 387	10 131
R. A. Madeira	453	453	0	0	222	0	154	68
Calheta	91	91	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	204	204	0	0	26	0	26	0
Funchal	12	12	0	0	154	0	93	61
Machico	24	24	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	15	15	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	5	5	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	9	0	9	0
Santana	47	47	0	0	16	0	16	0
São Vicente	20	20	0	0	17	0	10	7
Porto Santo	35	35	0	0	0	0	0	0

	Basic education							
	1st cycle				2nd cycle			
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.



II.2.13 - Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2011/2012 (continuação)

II.2.13 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the modality of education, 2011/2012 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	52 144	74	15 525	35 544	62 804	6 058	28 005	28 269
Continente	51 328	0	15 109	35 218	60 995	5 735	26 696	28 092
R. A. Madeira	770	28	416	326	1 507	21	1 309	177
Calheta	17	0	17	0	69	0	69	0
Câmara de Lobos	119	5	114	0	203	3	200	0
Funchal	419	0	104	315	648	11	475	162
Machico	38	0	38	0	106	0	106	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	47	0	47	0	154	0	154	0
Santa Cruz	87	23	64	0	209	7	202	0
Santana	32	0	32	0	58	0	58	0
São Vicente	11	0	0	11	60	0	45	15
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0

	Basic education				Secondary education			
	3rd cycle							
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.



II.2.14 - Alunas/os matriculadas/os no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2011/2012 (continuação)

II.2.14 - Students enrolled in adult oriented public education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the modality of education, 2011/2012 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico público							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	2 332	487	1 308	534	10 157	0	3 385	6 464
Continente	1 845	0	1 308	534	9 966	0	3 231	6 427
R. A. Madeira	453	453	0	0	191	0	154	37
Calheta	91	91	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	204	204	0	0	26	0	26	0
Funchal	12	12	0	0	123	0	93	30
Machico	24	24	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	15	15	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	5	5	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	9	0	9	0
Santana	47	47	0	0	16	0	16	0
São Vicente	20	20	0	0	17	0	10	7
Porto Santo	35	35	0	0	0	0	0	0
	Public basic education							
	1st cycle				2nd cycle			
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.



II.2.14 - Alunas/os matriculadas/os no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2011/2012 (continuação)

II.2.14 - Students enrolled in adult oriented public education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the modality of education, 2011/2012 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico público				Ensino secundário público			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	35 311	74	11 535	22 935	44 242	2 288	24 353	17 225
Continente	34 725	0	11 119	22 839	42 579	1 965	23 044	17 194
R. A. Madeira	540	28	416	96	1 361	21	1 309	31
Calheta	17	0	17	0	69	0	69	0
Câmara de Lobos	119	5	114	0	203	3	200	0
Funchal	189	0	104	85	502	11	475	16
Machico	38	0	38	0	106	0	106	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	47	0	47	0	154	0	154	0
Santa Cruz	87	23	64	0	209	7	202	0
Santana	32	0	32	0	58	0	58	0
São Vicente	11	0	0	11	60	0	45	15
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0

	Public basic education				Public secondary education			
	3rd cycle							
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.



II.2.15 - Pessoal docente e não docente por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2011/2012 (continua)

II.2.15 - Teaching staff and other staff by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2011/2012 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal docente								
	Educação pré-escolar			1º ciclo do ensino básico			2º ciclo do ensino básico		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	17 628	9 765	7 863	30 692	27 264	3 428	31 330	28 419	2 911
Continente	15 876	8 561	7 315	27 933	24 811	3 122	29 195	26 356	2 839
R. A. Madeira	1 181	809	372	1 749	1 491	258	1 005	955	50
Calheta	36	29	7	85	79	6	49	49	0
Câmara de Lobos	140	102	38	279	277	2	156	156	0
Funchal	565	305	260	672	481	191	410	360	50
Machico	105	89	16	146	136	10	86	86	0
Ponta do Sol	48	44	4	68	68	0	35	35	0
Porto Moniz	9	9	0	17	17	0	10	10	0
Ribeira Brava	59	55	4	114	114	0	65	65	0
Santa Cruz	137	99	38	217	187	30	121	121	0
Santana	33	32	1	66	57	9	26	26	0
São Vicente	22	19	3	43	43	0	24	24	0
Porto Santo	27	26	1	42	32	10	23	23	0
	Teaching staff								
	Pre-primary education			1st cycle of basic education			2nd cycle of basic education		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: As/Os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. As/Os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter diretivo, podem ser consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitadas/os a lecionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.



II.2.15 - Pessoal docente e não docente por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2011/2012 (continuação)

II.2.15 - Teaching staff and other staff by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2011/2012 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal docente						Pessoal não docente do ensino não superior		
	3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			Formadores/as (escolas profissionais)					
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	83 525	75 453	8 072	9 277	1 350	7 927	83 819	55 854	27 965
Continente	78 384	70 526	7 858	8 364	1 178	7 186	76 690	50 681	26 009
R. A. Madeira	3 123	2 921	202	139	106	33	4 115	2 922	1 193
Calheta	118	118	0	0	0	0	152	131	21
Câmara de Lobos	324	324	0	0	0	0	484	374	110
Funchal	1 532	1 330	202	139	106	33	2 032	1 164	868
Machico	239	239	0	0	0	0	332	307	25
Ponta do Sol	104	104	0	0	0	0	128	119	9
Porto Moniz	30	30	0	0	0	0	54	54	0
Ribeira Brava	217	217	0	0	0	0	213	200	13
Santa Cruz	276	276	0	0	0	0	441	313	128
Santana	112	112	0	0	0	0	92	86	6
São Vicente	86	86	0	0	0	0	91	85	6
Porto Santo	85	85	0	0	0	0	96	89	7
	Teaching staff						Non teaching staff in non-tertiary education		
	3rd cycle of basic education and secondary education			Trainers (vocational schools)					
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: As/Os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. As/Os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter diretivo, podem ser consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitadas/os a lecionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.



II.2.16 - Estabelecimentos, alunas/os inscritas/os e docentes no ensino superior por município, segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2012/2013

II.2.16 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in tertiary education by municipality, according to the nature of the institution, 2012/2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos			Alunas/os inscritas/os			Pessoal docente Po		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	298	177	121	370 587	303 297	67 290	35 471	25 527	9 944
Continente	289	170	119	364 063	297 042	67 021	34 853	24 968	9 885
R. A. Madeira	4	2	2	3 098	2 829	269	287	228	59
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	4	2	2	3 098	2 829	269	287	228	59
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff Po		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.



II.2.17 - Alunas/os inscritas/os no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2012/2013

II.2.17 - Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2012/2013

Unidade: N.º		Unit: No.				
Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Sex	Field of study	
Total	HM	370 587	3 098	MF	Total	
	H	173 469	1 429	M		
	M	197 118	1 669	F		
Formação de Professores/as ou formadores/as e Ciências da Educação	HM	19 168	405	MF	Teacher training and education sciences	
	H	3 704	62	M		
	M	15 464	343	F		
Artes	HM	22 079	190	MF	Arts	
	H	10 055	100	M		
	M	12 024	90	F		
Humanidades	HM	13 873	154	MF	Humanities	
	H	5 440	60	M		
	M	8 433	94	F		
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	33 337	592	MF	Social and behavioural sciences	
	H	12 326	225	M		
	M	21 011	367	F		
Informação e Jornalismo	HM	6 913	0	MF	Journalism and information	
	H	2 241	0	M		
	M	4 672	0	F		
Ciências Empresariais	HM	57 458	332	MF	Business and administration	
	H	26 901	149	M		
	M	30 557	183	F		
Direito	HM	18 061	0	MF	Law	
	H	7 031	0	M		
	M	11 030	0	F		
Ciências da Vida	HM	11 795	119	MF	Life sciences	
	H	4 211	50	M		
	M	7 584	69	F		
Ciências Físicas	HM	7 312	13	MF	Physical sciences	
	H	4 092	9	M		
	M	3 220	4	F		
Matemática e Estatística	HM	2 556	7	MF	Mathematics and statistics	
	H	1 221	2	M		
	M	1 335	5	F		
Informática	HM	6 704	23	MF	Computing	
	H	5 464	11	M		
	M	1 240	12	F		
Engenharia e Técnicas Afins	HM	55 905	475	MF	Engineering and engineering trades	
	H	44 897	408	M		
	M	11 008	67	F		
Indústrias Transformadoras	HM	3 838	0	MF	Manufacturing and processing	
	H	1 646	0	M		
	M	2 192	0	F		
Arquitetura e Construção	HM	22 633	178	MF	Architecture and building	
	H	14 143	135	M		
	M	8 490	43	F		
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	3 426	0	MF	Agriculture, forestry and fishing	
	H	1 990	0	M		
	M	1 436	0	F		
Ciências Veterinárias	HM	3 617	0	MF	Veterinary	
	H	1 043	0	M		
	M	2 574	0	F		
Saúde	HM	51 062	349	MF	Health	
	H	12 659	71	M		
	M	38 403	278	F		
Serviços Sociais	HM	6 660	46	MF	Social services	
	H	709	2	M		
	M	5 951	44	F		
Serviços Pessoais	HM	16 153	215	MF	Personal services	
	H	9 312	145	M		
	M	6 841	70	F		
Serviços de Transporte	HM	490	0	MF	Transport services	
	H	374	0	M		
	M	116	0	F		
Proteção do Ambiente	HM	4 505	0	MF	Environmental protection	
	H	1 988	0	M		
	M	2 517	0	F		
Serviços de Segurança	HM	2 793	0	MF	Security services	
	H	1 932	0	M		
	M	861	0	F		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.
 Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
 Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.
 Nota: O total para Portugal e para as NUTS inclui alunas/os inscritas/os em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.
 Note: The total for Portugal and NUTS includes students enrolled in unknown or not specified fields of study.



II.2.18 - Diplomadas/os no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2011/2012

II.2.18 - Students graduated at tertiary education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2011/2012

Unidade: N.º					Unit: No.
Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Sex	Field of study
Total	HM	94 290	1 001	MF	
	H	37 243	343	M	Total
	M	57 047	658	F	
Formação de Professores/as ou formadores/as e Ciências da Educação	HM	9 790	300	MF	
	H	1 823	52	M	Teacher training and education sciences
	M	7 967	248	F	
Artes	HM	5 080	31	MF	
	H	2 194	7	M	Arts
	M	2 886	24	F	
Humanidades	HM	2 787	21	MF	
	H	954	4	M	Humanities
	M	1 833	17	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	9 196	153	MF	
	H	2 806	46	M	Social and behavioural sciences
	M	6 390	107	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 928	0	MF	
	H	557	0	M	Journalism and information
	M	1 371	0	F	
Ciências Empresariais	HM	14 744	108	MF	
	H	6 273	42	M	Business and administration
	M	8 471	66	F	
Direito	HM	3 790	0	MF	
	H	1 406	0	M	Law
	M	2 384	0	F	
Ciências da Vida	HM	3 410	36	MF	
	H	944	14	M	Life sciences
	M	2 466	22	F	
Ciências Físicas	HM	1 619	0	MF	
	H	830	0	M	Physical sciences
	M	789	0	F	
Matemática e Estatística	HM	541	7	MF	
	H	201	1	M	Mathematics and statistics
	M	340	6	F	
Informática	HM	1 378	0	MF	
	H	1 070	0	M	Computing
	M	308	0	F	
Engenharia e Técnicas Afins	HM	10 551	96	MF	
	H	8 087	82	M	Engineering and engineering trades
	M	2 464	14	F	
Indústrias Transformadoras	HM	1 110	0	MF	
	H	347	0	M	Manufacturing and processing
	M	763	0	F	
Arquitetura e Construção	HM	4 968	58	MF	
	H	3 017	48	M	Architecture and building
	M	1 951	10	F	
Agricultura, Sicultura e Pescas	HM	721	0	MF	
	H	389	0	M	Agriculture, forestry and fishing
	M	332	0	F	
Ciências Veterinárias	HM	470	0	MF	
	H	103	0	M	Veterinary
	M	367	0	F	
Saúde	HM	14 381	109	MF	
	H	3 258	16	M	Health
	M	11 123	93	F	
Serviços Sociais	HM	2 134	19	MF	
	H	204	3	M	Social services
	M	1 930	16	F	
Serviços Pessoais	HM	3 399	63	MF	
	H	1 711	28	M	Personal services
	M	1 688	35	F	
Serviços de Transporte	HM	103	0	MF	
	H	82	0	M	Transport services
	M	21	0	F	
Proteção do Ambiente	HM	1 346	0	MF	
	H	474	0	M	Environmental protection
	M	872	0	F	
Serviços de Segurança	HM	844	0	MF	
	H	513	0	M	Security services
	M	331	0	F	



II.2.19 - Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2012/2013

II.2.19 - Vacancies at tertiary education institutions by field of study, according to NUTS III, 2012/2013

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Field of study
Total	82 098	795	Total
Formação de Professores/as ou formadores/as e Ciências da Educação	2 673	46	Teacher training and education sciences
Artes	6 727	48	Arts
Humanidades	2 891	42	Humanities
Ciências Sociais e do Comportamento	6 620	162	Social and behavioural sciences
Informação e Jornalismo	1 769	0	Journalism and information
Ciências Empresariais	14 119	165	Business and administration
Direito	3 889	0	Law
Ciências da Vida	2 305	45	Life sciences
Ciências Físicas	1 414	0	Physical sciences
Matemática e Estatística	410	0	Mathematics and statistics
Informática	1 794	0	Computing
Engenharia e Técnicas Afins	10 438	124	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	772	0	Manufacturing and processing
Arquitetura e Construção	3 975	0	Architecture and building
Agricultura, Sicultura e Pescas	803	0	Agriculture, forestry and fishing
Ciências Veterinárias	647	0	Veterinary
Saúde	11 197	88	Health
Serviços Sociais	2 468	0	Social services
Serviços Pessoais	5 047	75	Personal services
Serviços de Transporte	103	0	Transport services
Proteção do Ambiente	934	0	Environmental protection
Serviços de Segurança	663	0	Security services

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O total para Portugal e para as NUTS inclui vagas em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.

Note: The total for Portugal and NUTS includes vacancies in unknown or not specified fields of study.



Subcapítulo 3

Cultura e Desporto

Subchapter 3

Culture and Sport



II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2011 e 2012 (continua)
II.3.1 - Culture and sports indicators by municipality, 2011 and 2012 (to be continued)

	Cinema		Recintos de espetáculos	Espetáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espectadores/as por habitante	Taxa de ocupação	Lotação média total das salas	Espectadores/as por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	€	%	
	2012		2011 ±	2012		
Portugal	1,3	11,1	455,7	0,8	19,0	30,0
Contínente	1,3	11,2	452,6	0,8	19,2	30,9
R. A. Madeira	1,0	7,4	577,3	0,8	8,2	5,8
Calheta	x	x	200,0	0,1	5,8	//
Câmara de Lobos	x	x	200,0	1,4	5,0	59,4
Funchal	x	x	932,0	0,5	8,4	5,3
Machico	x	x	369,3	0,2	2,3	...
Ponta do Sol	x	x	180,0	2,4	//	//
Porto Moniz	x	x	//	16,4	//	//
Ribeira Brava	x	x	//	0,2	//	//
Santa Cruz	x	x	300,0	ə	//	...
Santana	x	x	//	3,1	//	//
São Vicente	x	x	//	2,8	3,7	...
Porto Santo	x	x	185,0	1,1	//	//
	2012		2011 ±	2012		
	Cinema		Art facilities	Live shows		Periodical publications
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Rooms average total capacity	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	No.	%	No.	€	%	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture.

Nota: Os dados dos indicadores "Espectadores/as por habitante" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente, iniciada em 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: Data for the indicators "Spectators per inhabitant" are based on the new postcensal Provisional Resident Population Estimates series, initiated in 2011. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002409>



II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2012 (continuação)

II.3.1 - Culture and sports indicators by municipality, 2012 (continued)

	Museus ⊥		Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante			Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Total	Correntes	Capital	
	N.º	%	€			%
Portugal	29 180	15,3	60,0	42,2	17,9	8,1
Continente	31 407	15,3	60,7	42,7	18,1	8,1
R. A. Madeira	10 077	13,8	38,7	33,6	5,1	6,4
Calheta	//	//	19,9	19,9	0,0	2,2
Câmara de Lobos	//	//	22,3	20,1	2,2	6,8
Funchal	45,0	36,5	8,6	6,7
Machico	8 913	15,0	83,3	68,1	15,2	16,2
Ponta do Sol	//	//	32,6	32,6	0,0	5,2
Porto Moniz	59,7	59,7	0,0	3,7
Ribeira Brava	12 617	32,4	31,3	31,3	0,0	5,8
Santa Cruz	//	//	7,5	7,5	0,0	1,9
Santana	28,4	28,4	0,0	3,4
São Vicente	//	//	64,5	64,5	0,0	5,4
Porto Santo	//	//	135,0	135,0	0,0	16,6
	2012					
	Museums ⊥		Local administration expenditures on cultural and sports activities per inhabitant			Expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Total	Current	Capital	
	No.	%	€			%

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, IFonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Os dados dos indicadores "Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante" assentam na nova série Estimativas Provisórias de População Residente, iniciada em 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.

Data for the indicators "Local administration expenditures on cultural and sports activities per inhabitant" are based on the new postcensal Provisional Resident Population Estimates, initiated in 2011. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.



II.3.2 - Publicações periódicas por município, 2012

II.3.2 - Periodical publications by municipality, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		Em suporte papel e eletrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Portugal	1 399	480	25 398	395 213 546	273 076 090	107 916 528	276 502 783	191 091 232	81 906 915
Continente	1 335	446	22 159	378 508 347	256 874 172	107 453 252	261 606 272	176 469 729	81 641 247
R. A. Madeira	35	23	925	9 960 211	9 758 922	190 264	9 384 839	9 369 851	14 588
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	5	2	92	57 232	...	44 440	23 232	...	10 440
Funchal	26	19	819	9 887 299	9 745 950	139 824	9 358 432	9 356 884	1 148
Machico	2	2	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	1	0	0	0	...
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	1	0	0	0	...	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Publications		Editions	Total circulation			Copies sold		
Total	of which	Total		of which		Total	of which		
	In both paper and electronic support			Newspapers	Magazines		Newspapers	Magazines	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture.

Nota: As publicações periódicas são afetas ao município por morada do título da publicação.

Note: Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001110><http://www.ine.pt/xurl/ind/0003770>



II.3.3 - Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2012
II.3.3 - Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2012

	Recintos	Ecrãs	Lotação	Sessões	Espectadores/as	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	160	551	107 822	635 051	13 810 572	73 955
Continente	157	534	104 584	611 834	13 430 104	71 976
Norte	44	155	30 711	174 199	4 249 233	21 462
Minho-Lima	5	8	1 661	5 509	137 213	732
Cávado	5	19	4 729	20 316	523 079	2 650
Ave	5	16	3 002	14 289	261 316	1 371
Grande Porto	16	80	16 333	111 459	2 917 909	14 528
Tâmega	3	10	1 310	7 444	130 857	662
Entre Douro e Vouga	2	6	955	6 013	119 144	657
Douro	4	10	1 427	8 826	150 640	836
Alto Trás-os-Montes	4	6	1 294	343	9 075	26
Centro	44	115	23 406	109 718	1 861 236	10 209
Baixo Vouga	7	19	4 835	18 398	303 970	1 655
Baixo Mondego	5	23	4 433	28 295	502 214	2 780
Pinhal Litoral	5	17	3 632	17 086	277 272	1 579
Pinhal Interior Norte	2	2	325	48	1 010	3
Dão-Lafões	4	14	2 240	14 010	213 309	1 208
Pinhal Interior Sul	0	0	0	0	0	0
Serra da Estrela	2	2	717	214	8 199	24
Beira Interior Norte	5	8	1 223	4 134	52 669	223
Beira Interior Sul	5	8	1 740	4 919	71 386	371
Cova da Beira	1	4	585	4 579	61 743	334
Oeste	3	11	1 507	13 734	281 135	1 545
Médio Tejo	5	7	2 169	4 301	88 329	486
Lisboa	38	198	38 448	273 016	6 361 165	35 194
Grande Lisboa	27	152	27 706	221 775	5 087 260	28 038
Península de Setúbal	11	46	10 742	51 241	1 273 905	7 156
Alentejo	23	30	6 461	8 706	166 813	751
Alentejo Litoral	5	5	1 122	932	33 788	121
Alto Alentejo	2	2	458	20	890	3
Alentejo Central	7	9	1 849	343	15 279	36
Baixo Alentejo	5	5	1 696	151	7 499	15
Lezíria do Tejo	4	9	1 336	7 260	109 357	576
Algarve	8	36	5 558	46 195	791 657	4 361
R. A. Açores	1	4	562	5 233	105 808	586
R. A. Madeira	2	13	2 676	17 984	274 660	1 392
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Receipts
	No.					thousand euros

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, I.P..

Source: ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

Nota: A informação respeita apenas aos recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projeto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei Nº 125/2003 de 20 de junho).

Note: Data refer only to the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance to the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20).



II.3.4 - Recintos de espetáculos e espetáculos ao vivo por município, 2011 e 2012

II.3.4 - Art facilities and live shows by municipality, 2011 and 2012

	Recintos de espetáculos ⊥				Espetáculos ao vivo			
	Total	Salas ou espaços	Total de lugares	Lugares sentados	Sessões	Espetadores/as	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º							milhares de euros
	2011				2012			
Portugal	347	485	221 037	190 922	27 566	8 731 289	3 450 148	65 579
Continente	326	457	206 853	182 093	26 336	8 428 865	3 393 335	65 020
R. A. Madeira	14	17	9 814	5 506	892	223 385	22 554	185
Calheta	1	1	200	191	15	855	179	1
Câmara de Lobos	1	1	200	169	40	48 596	46	€
Funchal	6	8	7 456	3 338	546	59 648	21 792	183
Machico	3	3	1 108	1 108	106	3 671	455	1
Ponta do Sol	1	1	180	176	74	21 244	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	6	42 350	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	22	2 098	0	0
Santa Cruz	1	1	300	180	14	597	0	0
Santana	0	0	0	0	22	22 995	0	0
São Vicente	0	0	0	0	12	15 454	82	€
Porto Santo	1	2	370	344	35	5 877	0	0

	2011				2012			
	Art facilities ⊥				Live shows			
	Number	Rooms	Capacity	Seats	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	No.							thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture.

Nota: O inquérito dos Recintos de espetáculos tem periodicidade bienal e realiza-se nos anos ímpares. A rubrica "Espetáculos ao vivo" compreende, não só os espetáculos que se realizam em recintos de espetáculos como os que se realizam noutros recintos.

Note: The Art facilities survey is carried out every two years and is held in odd years. The item "Live shows" includes not only the ones that took place in art facilities, but also those that took place in other facilities.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006064>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003759>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006065>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001106>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006066>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003760>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006067>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001107>



II.3.5 - Bens imóveis culturais por município, 2012

II.3.5 - Cultural properties by municipality, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Categoria dos bens imóveis			Categoria de proteção		
		Monumentos	Conjuntos	Sítios	Monumentos nacionais	Imóveis de interesse público	Imóveis de interesse municipal
Portugal	4 103	3 131	511	461	799	2 581	723
Continente	3 648	2 683	504	461	791	2 385	472
R. A. Madeira	167	160	7	0	7	59	101
Calheta	23	23	0	0	0	3	20
Câmara de Lobos	5	5	0	0	0	1	4
Funchal	74	70	4	0	6	38	30
Machico	14	14	0	0	0	6	8
Ponta do Sol	14	13	1	0	0	3	11
Porto Moniz	2	2	0	0	0	0	2
Ribeira Brava	4	4	0	0	0	2	2
Santa Cruz	14	13	1	0	1	5	8
Santana	7	7	0	0	0	0	7
São Vicente	7	6	1	0	0	1	6
Porto Santo	3	3	0	0	0	0	3
	Total	Type of cultural property			Type of protection		
		Monuments	Sets	Sites	National monuments	Properties of public interest	Properties of municipal interest

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Direção-Geral do Património Cultural; Direção Regional da Cultura dos Açores; Direção Regional dos Assuntos Culturais da Madeira.

Source: Directorate-General for Cultural Heritage; Açores Regional Directorate for Culture; Madeira Regional Directorate for Cultural Affairs.



II.3.6 - Museus e galerias de arte por município, 2012 ⊥

II.3.6 - Museums and art galleries by municipality, 2012 ⊥

Unidade: N.º

Unit: No.

	Museus				Galerias de arte e outros espaços e exposições temporárias			
	Número	Visitantes		Objetos	Número	Exposições temporárias	Obras expostas	Autores/as representados
		Total	Visitantes escolares					
Portugal	345	10 066 934	1 540 966	23 070 865	803	5 854	234 563	42 907
Continente	311	9 767 702	1 498 502	21 950 160	759	5 562	222 897	40 952
R. A. Madeira	15	151 158	20 858	925 617	21	136	7 029	1 555
Calheta	0	0	0	0	2
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	10	12	75	2 704	981
Machico	2	17 825	2 675	2 111	1
Ponta do Sol	0	0	0	0	1
Porto Moniz	1	1
Ribeira Brava	1	12 617	4 086	4 088	1
Santa Cruz	0	0	0	0	1
Santana	1	1
São Vicente	0	0	0	0	1
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0

	Museums			Art galleries and other temporary exhibition spaces				
	Number	Visitors		Objects	Number	Temporary exhibitions	Pieces exhibited	Represented authors
		Total	School visitors					

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001103><http://www.ine.pt/xurl/ind/0003710><http://www.ine.pt/xurl/ind/0003708><http://www.ine.pt/xurl/ind/0003709>



II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2012 (continua)

II.3.7 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2012 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Atividades socioculturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	631 119	443 262	42 853	22 897	52 466	44 149	24 054	15 901	47 430	17 729	151 638	40 203
Continente	607 317	426 743	41 003	21 277	50 770	43 038	22 370	14 839	45 061	16 948	147 143	39 827
R. A. Madeira	10 195	8 856	1 386	1 309	1 043	696	829	879	929	248	2 920	208
Calheta	227	227	0	0	0	0	7	0	12	0	131	0
Câmara de Lobos	781	705	0	0	151	110	50	e	34	221	238	94
Funchal	4 934	3 996	727	650	658	431	271	790	235	0	1 245	0
Machico	1 782	1 457	659	659	40	33	47	3	185	27	443	114
Ponta do Sol	287	287	0	0	13	12	42	0	65	0	167	0
Porto Moniz	156	156	0	0	26	16	33	0	33	0	64	0
Ribeira Brava	410	410	0	0	34	34	20	0	50	0	306	0
Santa Cruz	324	324	0	0	0	0	41	0	179	0	104	0
Santana	212	212	0	0	0	0	23	85	0	0	89	0
São Vicente	358	358	0	0	57	40	151	0	24	0	126	0
Porto Santo	724	724	0	0	65	21	143	1	113	0	6	0

	Total expenditures	Current expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture.

Nota: A rubrica "Total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001129>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001131>



II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2012 (continuação)

II.3.7 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2012 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Atividades socioculturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	631 119	187 857	28 065	11 024	6 341	6 104	1 799	469	4 817	59 189	77 937	57 839
Continente	607 317	180 574	26 655	9 954	6 285	6 048	1 602	439	3 626	58 438	75 158	56 096
R. A. Madeira	10 195	1 339	506	506	13	13	0	20	0	4	113	103
Calheta	227	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	781	76	63	63	2	2	0	0	0	4	8	3
Funchal	4 934	938	140	140	4	4	0	20	0	0	102	98
Machico	1 782	325	303	303	7	7	0	0	0	0	2	2
Ponta do Sol	287	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	156	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	410	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	324	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	212	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	358	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	724	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Total expenditures	Capital expenditures										
		Total	of which								Games and sports	
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture.

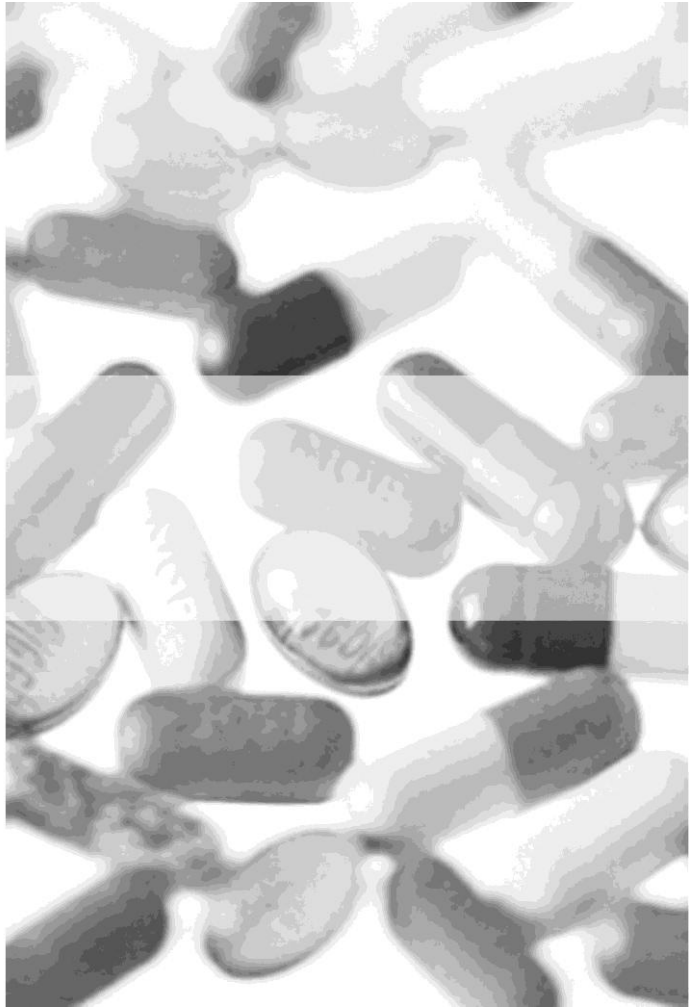
Nota: A rubrica "Total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001129>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001132>



Subcapítulo 4

Saúde

Subchapter 4

Health



II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2011 e 2012 (continua)
II.4.1 - Health indicators by municipality, 2011 and 2012 (to be continued)

	Enfermeiras/os por 1 000 habitantes	Médicas/os por 1 000 habitantes	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes	Internamentos por 1 000 habitantes ⊥	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde ⊥	Consultas por habitante ⊥	Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes nos estabelecimentos de saúde ⊥	Taxa de ocupação de camas nos estabelecimentos de saúde ⊥	
	N.º								%
	2012				2011				
Portugal	6,2	4,2	0,3	112,0	2 441,8	4,2	3,4	78,4	
Continente	6,2	4,3	0,3	111,8	2 373,8	4,3	3,2	78,3	
R. A. Madeira	8,2	2,8	0,3	99,9	31,1	2,5	6,9	83,8	
Calheta	3,9	0,5	0,4	0,7	0,0	1,6	1,7	12,3	
Câmara de Lobos	2,9	0,7	0,2	0,0	0,0	1,4	0,0	//	
Funchal	15,5	5,3	0,3	238,6	31,1	4,0	16,3	84,7	
Machico	3,9	1,3	0,2	0,0	0,0	1,7	0,0	//	
Ponta do Sol	1,1	0,2	0,2	0,0	0,0	1,6	0,0	//	
Porto Moniz	9,3	0,8	0,4	0,0	0,0	3,5	0,0	//	
Ribeira Brava	0,8	0,6	0,3	0,0	0,0	1,5	0,0	//	
Santa Cruz	2,7	2,1	0,2	0,0	0,0	1,1	0,0	//	
Santana	4,3	0,4	0,4	0,0	0,0	1,7	0,0	//	
São Vicente	3,6	0,9	0,5	0,0	0,0	1,8	0,0	//	
Porto Santo	2,1	0,4	0,2	15,6	0,0	2,7	1,1	33,7	

	Nurses per 1 000 inhabitants	Physicians per 1 000 inhabitants	Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants	Hospitalisations per 1 000 inhabitants ⊥	Major and medium surgeries per day in health establishments ⊥	Medical appointments per inhabitant ⊥	Beds (practised allotment) per 1 000 inhabitants at health establishments ⊥	Annual bed-occupancy rate in health establishments ⊥	
	No.								%
	2012				2011				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics, Pharmacies Statistics, Statistics on Health Establishments.

Nota: A rubrica "Médicas/os por 1 000 habitantes" é apresentada por local de residência. A rubrica "Enfermeiras/os por 1 000 habitantes" é apresentada por local de atividade. O apuramento dos hospitais incluídos nos estabelecimentos de saúde corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local). As estatísticas de intervenções cirúrgicas referem-se exclusivamente a hospitais.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: The item "Physicians per 1 000 inhabitants" considers the place of residence. The item "Nurses per 1 000 inhabitants" considers the place of occupational activity. From 2010 onwards, the number of hospitals included in health establishments fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented. Statistics on surgeries refer exclusively to hospitals.

Data for 2011 indicators are based on Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000907>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000908>



II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2010 e 2012 (continuação)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2010 and 2012 (continued)

Unidade: ‰

Unit: ‰

	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2008/2012)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2008/2012)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória
	2012				2010
Portugal	3,2	2,1	3,1	2,4	0,3
Continente	3,1	2,1	3,1	2,5	0,3
R. A. Madeira	2,4	1,4	2,6	2,2	0,1
Calheta	4,7	2,3	3,8	3,1	x
Câmara de Lobos	1,6	1,0	1,8	2,1	x
Funchal	2,8	1,7	2,7	2,4	x
Machico	4,8	3,6	1,6	1,8	x
Ponta do Sol	2,5	2,5	4,2	1,7	x
Porto Moniz	0,0	0,0	6,9	4,6	x
Ribeira Brava	1,7	0,0	2,9	2,7	x
Santa Cruz	1,6	0,4	2,1	1,8	x
Santana	4,3	4,3	4,7	1,7	x
São Vicente	0,0	0,0	4,5	2,5	x
Porto Santo	0,0	0,0	1,7	3,0	x
	Quinquennial infant mortality rate (2008/2012)	Quinquennial neonatal mortality rate (2008/2012)	Mortality rate due to circulatory system diseases	Mortality rate due to malignant neoplasms	Incidence rate of notifiable diseases
	2012				2010

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte, Casos Notificados de Doenças de Declaração Obrigatória.

Source: Statistics Portugal, Morbidity by Cause of Death, Notified Cases of Compulsory Notification Diseases.

Nota: A rubrica "Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória" não inclui as notificações de infeções por VIH.

Os dados do indicador "Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: The item "Incidence rate of notifiable diseases" excludes registrations of HIV infections.

Data for the indicator "Incidence rate of notifiable diseases" are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000731>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000988>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000990>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000732>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000989>



II.4.2 - Hospitais por município, 2011

II.4.2 - Hospitals by municipality, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Portugal	226	123	103	35 601	860	1 177 431	10 231 666	119 887	20 611	37 090	62 186
Continente	209	117	92	32 291	832	1 122 852	9 237 420	112 641	19 842	34 951	57 848
R. A. Madeira	9	3	6	1 807	14	26 478	558 954	3 886	394	1 158	2 334
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	9	3	6	1 807	14	26 478	558 954	3 886	394	1 158	2 334
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			
	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: A partir de 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local). Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de atividade.

Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented. Data on the item "Personnel employed" are presented by location of activity.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000358>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000505>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000507>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000070>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000506>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000698>



II.4.3 - Consultas externas nos hospitais por município, segundo a especialidade, 2011

II.4.3 - External appointments in hospitals by municipality, according to the specialty, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Cirurgia geral	Ginecologia	Medicina interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria médica	Psiquiatria	Outras
Portugal	16 077 885	1 009 188	1 252 181	788 421	1 309 856	1 465 445	777 564	793 729	646 680	8 034 821
Continente	15 528 236	984 903	1 207 742	757 723	1 269 160	1 431 021	745 651	760 214	625 390	7 746 432
R. A. Madeira	298 851	13 594	26 701	20 007	24 227	21 568	15 495	21 055	8 841	147 363
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	298 851	13 594	26 701	20 007	24 227	21 568	15 495	21 055	8 841	147 363
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	General surgery	Gynaecology	Internal medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: O apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

Note: The number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, with the statistical concept (local unit) being fully implemented.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000508>



II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões por município, 2011 e 2012

II.4.4 - Official clinics and extensions by municipality, 2011 and 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas Po	Internamentos Po	Dias de internamento Po	Pessoal ao serviço Po			
								Total	Médico	Enfermeiro	Outro
								2012			
Portugal	387	17	370	x	310	4 183	49 232	28 572	7 159	8 763	12 650
Continente	357	3	354	x	24	206	3 150	25 342	6 839	7 688	10 815
R. A. Madeira	13	2	11	x	26	60	926	1 569	153	574	842
Calheta	1	1	0	x	20	3	455	134	6	52	76
Câmara de Lobos	1	0	1	x	0	0	0	154	16	66	72
Funchal	3	0	3	x	0	0	0	449	61	152	236
Machico	1	0	1	x	0	0	0	168	17	60	91
Ponta do Sol	1	0	1	x	0	0	0	55	6	21	28
Porto Moniz	1	0	1	x	0	0	0	42	1	14	27
Ribeira Brava	1	0	1	x	0	0	0	99	11	39	49
Santa Cruz	1	0	1	x	0	0	0	165	21	61	83
Santana	1	0	1	x	0	0	0	131	6	46	79
São Vicente	1	0	1	x	0	0	0	107	3	44	60
Porto Santo	1	1	0	x	6	57	471	65	5	19	41
	Total	With in-patient system	Without in-patient system	Official clinic peripheral units	Beds Po	Hospitalisations Po	Days of hospitalisation Po	Personnel employed Po			
								Total	Medical	Nurse	Other
								2012			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official Clinics Survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de atividade. A rubrica "Camas" refere-se à lotação praticada. A rubrica "Internamentos" resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano – cada doente pode ter dado entrada no serviço de internamento do centro de saúde uma ou mais vezes durante o ano – e os doentes transitados do ano anterior.

Note: Data on the item "Personnel employed" are presented by place of occupational activity. Data on the item "Beds" refer to the allotment practiced. Data on the item "Hospitalisations" result from adding up new arrivals of in-patients in the year – each patient may have been hospitalised more than once during the year – to in-patients carried over from the preceding year.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000909><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000699><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000701><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000910><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000700><http://www.ine.pt/xurl/ind/0004072>



II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde por município, segundo a especialidade, 2012 Po

II.4.5 - Medical appointments in official clinics by municipality, according to the specialty, 2012 Po

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Medicina geral e familiar / Clínica geral	Medicina dentária / Estomatologia	Ginecologia / Obstetrícia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente	Saúde materna	Outras especialidades
Portugal	29 672 949	24 748 096	89 590	4 902	8 690	4 087	1 068 087	15 538	3 082 136	546 054	105 769
Continente	29 003 294	24 306 653	41 963	2 002	5 614	850	1 039 877	14 403	2 984 486	533 052	74 394
R. A. Madeira	374 725	267 163	21 434	413	419	228	17 913	181	53 764	5 184	8 026
Calheta	18 730	14 820	0	0	0	0	1 121	0	1 961	233	595
Câmara de Lobos	50 296	34 546	0	0	0	0	3 645	0	10 231	936	938
Funchal	141 170	98 390	13 553	0	0	0	7 325	0	17 578	2 038	2 286
Machico	37 299	28 122	0	0	0	0	1 752	0	5 485	567	1 373
Ponta do Sol	15 114	12 254	0	0	0	0	451	0	2 153	254	2
Porto Moniz	9 196	3 925	4 388	0	0	0	47	0	601	34	201
Ribeira Brava	20 769	16 941	0	0	0	0	772	0	2 755	256	45
Santa Cruz	46 336	33 550	0	0	0	0	2 025	0	10 204	478	79
Santana	12 487	10 833	0	0	0	0	203	0	1 095	45	311
São Vicente	9 246	7 659	0	0	0	0	216	0	662	110	599
Porto Santo	14 082	6 123	3 493	413	419	228	356	181	1 039	233	1 597
	Total	Family and general medicine / General practice	Dental Medicine / Stomatology	Gynaecology / Obstetrics	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family planning	Pneumology	Health of newborn, child and adolescent	Maternal health	Other specialties

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official Clinics Survey.

Nota: A rubrica "Medicina geral e familiar / Clínica geral" inclui as consultas complementares.

Note: The item "Family and general medicine / General practice" includes complementary appointments.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004073>



II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2012

II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Farmácias e postos farmacêuticos móveis			Farmacêuticas/os de oficina	Profissionais de farmácia
	Total	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis		
Portugal	3 096	2 910	186	7 744	4 815
Continente	2 960	2 796	164	7 497	4 613
R. A. Madeira	66	65	1	147	65
Calheta	4	4	0	7	2
Câmara de Lobos	8	8	0	5	4
Funchal	28	28	0	92	36
Machico	5	5	0	10	3
Ponta do Sol	2	2	0	4	2
Porto Moniz	1	1	0	1	0
Ribeira Brava	4	3	1	2	6
Santa Cruz	7	7	0	22	7
Santana	3	3	0	1	1
São Vicente	3	3	0	2	3
Porto Santo	1	1	0	1	1
	Total	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals
	Pharmacies and mobile medicine depots				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics, Health Personnel Statistics.

Nota: A rubrica "Farmacêuticas/os de oficina" é apresentada por local de atividade. A rubrica "Profissionais de farmácia" é apresentada por local de residência e inclui ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Note: The item "Laboratory pharmacists" considers the place of occupational activity. The item "Pharmacy professionals" considers the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000370><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000336><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000337>



II.4.7 - Médicas/os por município de residência, segundo a especialidade, 2012

II.4.7 - Physicians by municipality of residence, according to the specialty, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia geral	Estomatologia	Ginecologia e obstetrícia	Medicina geral e familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal	43 863	16 441	31 773	1 585	647	1 583	5 684	925	1 034	1 773	1 012	17 530
Continente	42 503	15 922	30 803	1 529	633	1 532	5 505	902	1 004	1 723	986	16 989
R. A. Madeira	747	264	560	34	5	27	110	11	19	28	11	315
Calheta	6	2	4	0	0	0	3	0	0	0	0	1
Câmara de Lobos	25	12	16	0	0	0	4	0	0	3	1	8
Funchal	577	183	457	29	4	25	74	11	17	20	9	268
Machico	27	18	9	0	0	0	5	0	0	0	0	4
Ponta do Sol	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	2	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	8	5	3	0	0	0	2	0	0	0	0	1
Santa Cruz	90	34	66	5	1	2	20	0	2	5	1	30
Santana	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	5	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Porto Santo	2	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	Total	Non-specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and obstetrics	Family and general medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other specialties

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicas/os não corresponde à soma das/os médicas/os especialistas com as/os não especialistas porque as/os médicas/os especialistas são contadas/os tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialties he/she is practicing.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000890>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000889>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001119>



Subcapítulo 5

Mercado de Trabalho

Subchapter 5

Labour Market



II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2012 (continua)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II, 2012 (to be continued)

	Taxa de desemprego				Proporção de desempregadas/os de longa duração	Ativas/os com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população (25-64 anos)	Quadros superiores e especialistas no total de empregadas/os
	Total	Homens	Mulheres	15-24 anos			
Portugal	15,7	15,7	15,6	37,7	54,2	51,7	21,4
Continente	15,6	15,5	15,7	37,3	53,8	52,2	21,6
Norte	16,1	15,3	17,0	32,8	56,7	45,7	20,4
Centro	12,0	11,1	13,1	36,4	50,2	52,1	18,0
Lisboa	17,6	19,4	15,8	43,8	55,1	60,5	28,0
Alentejo	15,9	15,3	16,7	44,5	47,5	52,1	17,9
Algarve	17,9	18,7	17,0	40,3	46,3	57,3	20,2
R. A. Açores	15,3	16,4	13,7	38,7	55,1	37,4	15,5
R. A. Madeira	17,5	19,9	15,0	49,0	65,0	42,9	16,8

	Unemployment rate				Proportion of long-term unemployed population	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population (25-64 years)	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
	Total	Male	Female	15-24 years			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

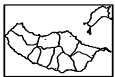
Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006191>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006406>



II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2012 (continuação)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II, 2012 (continued)

	Empregadas/os no setor terciário no total de empregadas/os	Empregadas/os por conta de outrem no total de empregadas/os	Empregadas/os por conta própria no total de empregadas/os	Contratos sem termo nos/nas trabalhadores/as por conta de outrem	Empregadas/os a tempo completo no total de empregadas/os	Inativas/os por 100 empregadas/os	Duração média habitual do horário semanal
	%					N.º	hora
Portugal	63,9	78,3	21,1	79,3	85,7	110,2	39,2
Continente	63,5	78,1	21,2	79,2	85,7	109,8	39,2
Norte	53,6	76,7	22,5	80,1	85,3	105,8	39,3
Centro	56,8	71,4	28,0	79,6	81,3	99,4	38,0
Lisboa	80,8	86,1	13,5	79,3	89,2	121,9	40,1
Alentejo	65,3	80,9	18,4	77,1	89,2	121,3	39,5
Algarve	79,6	76,8	22,3	73,3	87,1	113,2	40,0
R. A. Açores	69,8	80,4	18,8	83,3	86,6	123,1	39,1
R. A. Madeira	74,4	82,6	17,2	79,1	83,7	110,9	36,8

	Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
	%					No.	hour

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho, segundo a tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2012

II.5.2 - Labour market indicators, according to classification of urban areas, by NUTS II, 2012

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de atividade (15 e mais anos)				Taxa de emprego			
	Total	Área predominantemente urbana (APU)	Área mediantemente urbana (AMU)	Área predominantemente e rural (APR)	Total	Área predominantemente urbana (APU)	Área mediantemente urbana (AMU)	Área predominantemente e rural (APR)
Portugal	61,0	61,4	62,0	57,3	51,4	50,9	54,1	50,5
Continente	61,0	61,3	62,2	57,2	51,4	50,9	54,3	50,4
Norte	62,1	62,5	63,1	57,1	52,1	51,4	55,2	50,2
Centro	61,7	62,4	62,9	59,0	54,2	53,8	56,1	53,0
Lisboa	59,7	59,8	57,8	55,8	49,2	49,2	47,6	54,2
Alentejo	57,1	60,2	56,6	53,2	48,1	51,0	47,5	44,3
Algarve	61,7	62,5	64,3	57,2	50,7	51,0	51,1	49,0
R. A. Açores	59,6	62,0	58,5	58,0	50,5	51,4	48,7	51,4
R. A. Madeira	62,9	63,0	63,0	61,6	51,9	50,8	55,5	54,4

	Activity rate (15 years and over)				Employment rate			
	Total	Predominantly urban area (PUA)	Medium urban area (MUA)	Predominantly rural area (PRA)	Total	Predominantly urban area (PUA)	Medium urban area (MUA)	Predominantly rural area (PRA)

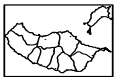
© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). A Tipologia de áreas urbanas corresponde à versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de setembro de 2009 (TIPAU 2009).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009 (TIPAU 2009).



II.5.3 - Indicadores do mercado de trabalho por município, 2011

II.5.3 - Labour market indicators by municipality, 2011

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores/as	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores/as	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%	%	€	%			
Portugal	x	x	x	x	x	x	x
Continente	23,0	27,4	1 084,55	11,4	21,6	6,8	38,1
R. A. Madeira	21,3	25,7	1 049,75	11,8	17,7	3,7	32,8
Calheta	17,9	46,3	1 149,49	16,5	35,3	20,7	43,8
Câmara de Lobos	29,4	12,8	908,15	9,2	28,1	12,9	31,5
Funchal	19,1	29,3	1 092,08	12,6	14,0	4,8	32,9
Machico	28,5	15,0	941,24	12,6	13,8	4,5	30,5
Ponta do Sol	39,3	5,4	784,14	8,3	25,4	5,5	12,4
Porto Moniz	37,1	7,7	803,32	18,4	34,8	11,6	16,1
Ribeira Brava	30,1	14,5	781,24	6,5	10,6	2,3	18,6
Santa Cruz	18,4	20,2	1 042,90	9,3	28,7	8,7	34,0
Santana	40,3	15,3	817,04	15,9	18,6	8,2	24,1
São Vicente	45,3	5,4	790,64	8,3	37,2	1,4	15,1
Porto Santo	22,7	26,2	1 151,94	19,5	42,5	7,5	30,6
	Rate of employees in establishments with < 10 workers	Rate of employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by level of education
	%		€	%			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa a TCO e "ganho" diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001982>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001986>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001985>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001983>



II.5.4 - Taxa de atividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2012

II.5.4 - Activity rate by NUTS II, according to age group and sex, 2012

Unidade: % Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	51,8	56,5	47,5	37,9	40,1	35,6	90,5	91,9	89,1	90,6	93,4	87,7	47,3	56,1	39,9	73,9
Continente	51,9	56,5	47,6	37,9	40,0	35,8	90,7	92,0	89,4	90,7	93,5	88,0	47,3	55,9	40,1	74,2
Norte	53,0	58,1	48,2	40,9	43,9	37,8	91,3	92,5	90,2	89,1	92,6	85,8	48,5	58,4	40,1	73,3
Centro	53,4	58,2	48,8	36,3	38,1	34,4	88,7	89,2	88,1	89,5	93,4	85,5	50,7	59,6	43,3	74,6
Lisboa	49,9	53,2	46,8	35,8	36,5	35,0	91,2	93,3	89,1	93,1	94,3	92,0	44,0	50,3	38,9	74,7
Alentejo	49,5	55,2	44,0	34,8	39,9	29,3	92,0	93,5	90,3	91,2	93,2	89,0	42,3	51,4	34,4	74,1
Algarve	51,8	56,5	47,1	37,2	35,4	39,2	90,6	92,2	88,9	93,8	96,0	91,4	48,2	57,4	39,9	76,2
R. A. Açores	48,9	57,5	40,5	39,2	46,4	31,5	84,5	89,3	79,3	86,1	92,4	79,6	45,3	61,6	30,9	68,2
R. A. Madeira	52,2	57,0	47,9	34,7	36,9	32,5	89,2	89,7	88,7	88,8	91,8	85,9	49,8	61,8	41,2	71,7

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.5 - Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2012

II.5.5 - Employment rate by NUTS II, according to age group and sex, 2012

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	51,4	56,6	46,7	23,6	25,5	21,6	74,1	75,7	72,4	78,5	81,1	75,9	41,8	49,2	35,6	61,8
Continente	51,4	56,6	46,7	23,8	25,6	21,9	74,3	76,0	72,6	78,6	81,3	76,0	41,8	49,0	35,7	62,0
Norte	52,1	58,3	46,5	27,5	30,8	24,0	74,2	76,6	71,8	77,0	80,4	73,7	42,4	51,1	35,1	60,9
Centro	54,2	60,3	48,7	23,1	25,2	20,8	74,7	75,5	73,8	79,5	84,4	74,7	47,3	55,8	40,1	64,8
Lisboa	49,2	52,0	46,7	20,1	19,3	21,0	74,3	76,0	72,5	79,5	80,0	79,1	37,5	41,2	34,5	61,2
Alentejo	48,1	54,4	42,0	19,3	23,9	14,5	76,2	78,1	74,1	79,5	82,1	76,6	37,0	45,0	30,0	61,8
Algarve	50,7	55,0	46,3	22,3	20,7	23,8	70,5	70,3	70,7	80,7	80,4	81,2	41,3	49,1	34,1	61,9
R. A. Açores	50,5	58,9	42,3	24,0	29,2	18,5	69,3	71,7	66,7	74,3	76,6	71,9	42,4	57,3	29,3	57,5
R. A. Madeira	51,9	55,9	48,4	17,7	18,2	17,3	70,2	67,3	73,1	75,6	76,9	74,3	45,1	54,7	38,3	58,6

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.6 - População ativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2012

II.5.6 - Active population by NUTS II, according to age group and sex, 2012

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 494,8	2 897,6	2 597,2	427,3	230,6	196,7	1 320,1	677,4	642,7	1 483,4	765,6	717,9	2 264,0	1 223,9	1 040,0	5 204,7
Continente	5 245,0	2 760,5	2 484,5	402,9	216,4	186,4	1 250,2	640,5	609,7	1 415,2	729,7	685,5	2 176,7	1 173,9	1 002,9	4 963,8
Norte	1 972,7	1 044,8	927,9	172,9	94,4	78,5	484,9	245,9	239,0	521,2	267,0	254,2	793,7	437,5	356,2	1 871,3
Centro	1 257,9	662,8	595,1	89,0	47,8	41,2	288,9	147,6	141,3	310,5	162,4	148,1	569,6	305,0	264,6	1 148,4
Lisboa	1 420,7	728,2	692,5	100,1	51,8	48,3	334,3	172,1	162,2	424,7	215,7	209,1	561,5	288,6	272,9	1 380,6
Alentejo	366,5	200,5	166,0	24,5	14,5	10,0	90,6	47,4	43,2	96,2	50,9	45,3	155,1	87,7	67,4	348,1
Algarve	227,2	124,2	103,0	16,4	8,0	8,4	51,5	27,5	24,1	62,5	33,6	28,8	96,8	55,1	41,7	215,4
R. A. Açores	120,6	70,3	50,3	13,6	8,3	5,3	34,4	18,7	15,7	31,8	17,4	14,5	40,9	26,1	14,8	116,8
R. A. Madeira	129,2	66,7	62,4	10,9	5,9	4,9	35,5	18,2	17,3	36,4	18,5	17,9	46,4	24,0	22,3	124,1

	Total			15-24 years			25- 34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006136>



II.5.7 - População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2012

II.5.7 - Employed population by NUTS II, according to age group and sex, 2012

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	4 634,7	2 443,6	2 191,1	266,3	146,7	119,6	1 080,7	558,0	522,7	1 285,1	664,4	620,7	2 002,6	1 074,6	928,0	4 349,4
Continente	4 426,0	2 331,4	2 094,5	252,4	138,5	113,9	1 024,5	529,3	495,2	1 226,7	634,5	592,2	1 922,3	1 029,0	893,2	4 149,5
Norte	1 654,7	884,6	770,1	116,1	66,2	50,0	393,9	203,5	190,4	450,4	231,9	218,5	694,3	383,1	311,3	1 554,9
Centro	1 106,5	589,1	517,4	56,6	31,7	24,9	243,4	125,0	118,4	276,0	146,8	129,3	530,5	285,6	244,9	997,9
Lisboa	1 170,2	586,9	583,2	56,3	27,3	29,0	272,2	140,3	131,9	362,7	182,9	179,8	479,0	236,5	242,6	1 131,7
Alentejo	308,1	169,9	138,3	13,6	8,7	5,0	75,0	39,6	35,4	83,9	44,9	39,0	135,6	76,8	58,9	290,1
Algarve	186,4	100,9	85,5	9,8	4,7	5,1	40,1	21,0	19,1	53,8	28,2	25,6	82,8	47,1	35,7	174,9
R. A. Açores	102,2	58,8	43,4	8,3	5,2	§	28,2	15,0	13,2	27,5	14,4	13,1	38,3	24,2	14,0	98,5
R. A. Madeira	106,5	53,4	53,1	5,6	§	§	27,9	13,7	14,2	31,0	15,5	15,4	42,1	21,3	20,8	101,5

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006137>



II.5.8 - População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2012

II.5.8 - Unemployed population by NUTS II, according to age group and sex, 2012

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	860,1	453,9	406,2	161,0	84,0	77,0	239,4	119,4	120,0	198,3	101,1	97,1	261,4	149,4	112,0	855,3
Continente	819,0	429,1	390,0	150,4	77,9	72,5	225,7	111,2	114,5	188,5	95,2	93,3	254,4	144,8	109,6	814,3
Norte	318,0	160,2	157,8	56,7	28,2	28,5	91,0	42,4	48,6	70,9	35,2	35,7	99,3	54,4	45,0	316,4
Centro	151,4	73,8	77,7	32,4	16,1	16,3	45,5	22,6	22,9	34,5	15,7	18,8	39,1	19,4	19,7	150,4
Lisboa	250,5	141,3	109,2	43,8	24,4	19,4	62,2	31,9	30,3	62,1	32,8	29,3	82,5	52,2	30,3	248,9
Alentejo	58,3	30,6	27,7	10,9	5,8	5,1	15,6	7,8	7,8	12,4	6,1	6,3	19,5	10,9	8,6	58,0
Algarve	40,7	23,2	17,5	6,6	§	§	11,4	6,5	4,9	8,7	5,5	§	14,0	8,0	6,0	40,5
R. A. Açores	18,4	11,5	6,9	5,3	§	§	6,2	§	§	§	§	§	§	§	§	18,4
R. A. Madeira	22,6	13,3	9,3	5,3	§	§	7,6	4,5	§	5,4	§	§	§	§	§	22,6

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

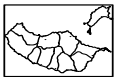
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.9 - População inativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2012

II.5.9 - Inactive population by NUTS II, according to age group and sex, 2012

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M		HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	
Portugal	5 105,2	2 228,9	2 876,4	1 588,5	701,0	344,5	356,4	138,9	60,1	78,8	154,5	54,1	100,4	2 522,3	958,7	1 563,6	1 833,7
Continente	4 861,2	2 126,5	2 734,7	1 502,5	659,5	324,8	334,6	128,3	55,8	72,5	144,8	51,0	93,7	2 426,2	927,6	1 498,6	1 730,2
Norte	1 750,3	752,4	997,9	547,4	250,1	120,7	129,3	45,9	19,8	26,1	63,5	21,4	42,1	843,4	311,6	531,8	682,6
Centro	1 099,9	476,2	623,6	317,5	156,0	77,6	78,4	37,0	17,9	19,0	36,6	11,6	25,0	552,8	206,9	345,9	391,3
Lisboa	1 426,1	639,7	786,4	468,3	179,8	90,1	89,7	32,2	12,4	19,8	31,3	13,0	18,3	714,6	285,4	429,2	467,6
Alentejo	373,9	162,7	211,1	99,1	46,0	21,8	24,2	7,9	§	4,6	9,3	§	5,6	211,5	82,8	128,7	121,4
Algarve	211,0	95,4	115,6	70,1	27,6	14,6	13,0	5,4	§	§	§	§	§	103,8	40,9	62,9	67,2
R. A. Açores	125,8	52,0	73,8	44,0	21,1	9,5	11,5	6,3	§	§	5,1	§	§	49,3	16,2	33,1	54,4
R. A. Madeira	118,2	50,4	67,8	42,0	20,5	10,2	10,3	§	§	§	4,6	§	§	46,8	14,9	31,9	49,1

	Total			Under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F		MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006173>



II.5.10 - População ativa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2012

II.5.10 - Active population by NUTS II, according to level of education completed and sex, 2012

	Unidade: milhares															Unit: thousands	
	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secun-dário	Superior		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM		
Portugal	5 494,8	2 897,6	2 597,2	180,2	1 030,1	604,4	425,7	815,1	510,3	304,8	1 209,4	673,2	536,1	1 189,7	1 070,3		
Continente	5 245,0	2 760,5	2 484,5	167,3	972,6	567,8	404,7	766,9	480,2	286,7	1 161,1	644,9	516,2	1 145,2	1 031,9		
Norte	1 972,7	1 044,8	927,9	68,9	423,0	243,6	179,4	342,5	200,9	141,6	419,4	231,8	187,7	371,3	347,6		
Centro	1 257,9	662,8	595,1	55,7	262,0	157,7	104,3	176,9	117,0	59,9	282,4	156,3	126,1	266,3	214,5		
Lisboa	1 420,7	728,2	692,5	23,8	180,0	99,3	80,7	164,1	105,8	58,3	314,4	173,7	140,6	364,6	373,8		
Alentejo	366,5	200,5	166,0	12,3	68,6	43,0	25,7	54,3	37,5	16,8	89,5	52,0	37,5	85,2	56,6		
Algarve	227,2	124,2	103,0	6,5	39,0	24,3	14,7	29,2	19,1	10,0	55,3	31,0	24,3	57,8	39,4		
R. A. Açores	120,6	70,3	50,3	5,2	27,6	18,7	8,9	26,2	17,1	9,1	25,3	14,8	10,4	19,7	16,7		
R. A. Madeira	129,2	66,7	62,4	7,7	29,9	17,9	12,0	22,0	13,0	9,0	23,0	13,5	9,5	24,8	21,7		
	Total			Unedu-cated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secun-dary education	Tertiary education		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006136>



II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal (CPP-10), 2012

II.5.11 - Employed population by NUTS II, according to main occupation (ISCO-08), 2012

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores/as e gestores/as executivos/as	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos/as e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores/as dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores/as	Agricultores/as e trabalhadores/as qualificados/as da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores/as qualificados/as da indústria, construção e artefices	Operadores/as de instalações e máquinas e trabalhadores/as da montagem	Trabalhadores/as não qualificados	Forças armadas
Portugal	4 634,7	299,5	690,6	446,2	359,9	753,7	463,5	669,4	378,3	542,3	31,4
Continente	4 426,0	294,7	661,5	423,6	344,4	712,9	435,9	645,0	368,9	508,5	30,5
Norte	1 654,7	119,1	218,3	146,9	104,9	205,5	186,9	312,3	178,5	176,8	5,4
Centro	1 106,5	63,6	135,1	91,1	73,9	199,0	176,2	156,1	98,9	106,0	6,7
Lisboa	1 170,2	77,8	249,5	130,2	131,5	208,4	25,0	119,0	58,2	154,9	15,7
Alentejo	308,1	19,7	35,6	34,3	18,4	55,0	31,6	38,2	27,1	45,8	§
Algarve	186,4	14,6	23,0	21,1	15,7	44,9	16,2	19,4	6,1	25,1	§
R. A. Açores	102,2	§	13,1	13,4	6,8	17,2	14,3	12,9	4,8	16,3	§
R. A. Madeira	106,5	§	16,0	9,2	8,7	23,7	13,2	11,5	4,7	17,4	§

	Total	Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sale workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators, and assemblers	Elementary occupations	Armed forces
--	-------	----------	---------------	---	--------------------------	--------------------------	---	----------------------------------	---	------------------------	--------------

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.12 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2012

II.5.12 - Employed population by NUTS II, according to occupational status, work duration and sex, 2012

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho					Duração semanal habitual		
		Trabalhadores/as por conta de outrem				Trabalhadores/as por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial		< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	Subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial (15 a 74 anos)	HM	HM	HM
Portugal	4 634,7	3 628,4	1 819,9	1 808,5	2 878,6	976,0	610,0	366,0	3 970,6	2 147,8	1 822,8	664,1	256,2	1 117,7	2 212,5	1 062,9
Continente	4 426,0	3 458,3	1 734,9	1 723,4	2 740,5	938,5	583,5	355,0	3 792,9	2 050,4	1 742,5	633,0	243,3	1 043,1	2 118,5	1 029,0
Norte	1 654,7	1 268,6	658,7	609,9	1 015,7	371,7	218,8	152,9	1 411,9	778,6	633,3	242,8	96,9	362,0	812,2	384,4
Centro	1 106,5	789,9	396,3	393,6	628,4	309,8	189,4	120,4	899,8	494,5	405,2	206,7	58,6	303,5	501,3	232,7
Lisboa	1 170,2	1 007,2	479,7	527,5	799,1	158,5	106,1	52,4	1 044,2	536,8	507,5	125,9	63,6	257,0	569,2	299,5
Alentejo	308,1	249,4	128,5	120,9	192,4	56,8	40,7	16,2	274,7	153,3	121,4	33,4	12,9	76,8	148,5	66,9
Algarve	186,4	143,2	71,7	71,5	104,9	41,6	28,6	13,0	162,3	87,3	75,0	24,1	11,3	43,8	87,2	45,5
R. A. Açores	102,2	82,2	43,2	38,9	68,5	19,2	14,9	§	88,6	51,6	37,0	13,7	6,0	34,2	45,6	19,9
R. A. Madeira	106,5	87,9	41,8	46,2	69,6	18,3	11,5	6,8	89,1	45,8	43,3	17,4	7,0	40,4	48,5	14,0

	Total	Occupational status, of which							Work duration					Usual weekly hours of work		
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time		< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
		MF	M	F	Unlimited duration contract	MF	M	F	MF	M	F	MF	Underemployed part time workers (aged 15 to 74 years)	MF	MF	MF

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregadas/os por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregadas/os.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed.



II.5.13 - População empregada por NUTS II, segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo, 2012

II.5.13 - Employed population by NUTS II, according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2012

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	4 634,7	2 443,6	2 191,1	486,0	295,3	190,8	1 188,3	856,8	331,4	2 960,4	1 291,6	1 668,8
Continente	4 426,0	2 331,4	2 094,5	459,1	274,8	184,3	1 157,1	831,0	326,1	2 809,8	1 225,7	1 584,1
Norte	1 654,7	884,6	770,1	191,9	108,3	83,6	575,9	389,2	186,7	886,9	387,2	499,7
Centro	1 106,5	589,1	517,4	185,1	103,7	81,4	293,1	213,3	79,8	628,3	272,1	356,2
Lisboa	1 170,2	586,9	583,2	22,2	16,7	5,5	203,0	158,9	44,1	944,9	411,4	533,6
Alentejo	308,1	169,9	138,3	45,3	34,7	10,6	61,7	49,8	11,9	201,1	85,4	115,8
Algarve	186,4	100,9	85,5	14,6	11,4	§	23,4	19,8	§	148,5	69,6	78,8
R. A. Açores	102,2	58,8	43,4	14,6	12,9	§	16,3	13,2	§	71,4	32,7	38,7
R. A. Madeira	106,5	53,4	53,1	12,3	7,6	4,7	14,9	12,6	§	79,3	33,2	46,1

	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006138>



II.5.14 - População empregada no setor secundário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2012

II.5.14 - Employed population in secondary sector by NUTS II, according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2012

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total CAE: B - F	B + E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
Portugal	1 188,3	43,6	105,9	209,4	71,0	101,7	96,3	74,2	58,9	52,1	357,2
Continente	1 157,1	42,3	100,2	207,9	69,9	101,4	94,7	73,9	58,9	51,6	341,1
Norte	575,9	15,3	32,3	177,3	36,1	32,0	44,4	36,8	24,8	31,2	142,4
Centro	293,1	9,6	34,8	25,9	18,8	37,9	32,0	13,2	15,9	8,8	92,6
Lisboa	203,0	8,8	19,5	§	10,2	22,3	13,0	20,0	14,5	9,3	75,6
Alentejo	61,7	6,7	11,0	§	§	8,1	§	§	§	§	16,9
Algarve	23,4	§	§	§	§	§	§	§	§	§	13,6
R. A. Açores	16,3	§	§	§	§	§	§	§	0,0	§	8,4
R. A. Madeira	14,9	§	§	§	§	§	§	§	0,0	§	7,7

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.15 - População empregada no setor terciário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2012

II.5.15 - Employed population in tertiary sector by NUTS II, according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2012

	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												
Portugal	2 960,4	95,5	150,9	430,3	170,1	280,8	86,6	97,8	23,6	156,6	147,9	293,7	370,3	374,9	51,9	229,6
Continente	2 809,8	91,6	145,8	411,4	162,8	262,8	83,8	95,5	22,8	151,6	140,7	271,4	348,7	355,7	48,1	217,0
Norte	886,9	36,9	46,5	144,3	48,0	71,3	17,7	28,6	4,8	49,2	33,5	58,6	135,5	113,5	16,4	82,1
Centro	628,3	20,1	41,0	102,6	38,3	52,4	9,3	11,7	§	26,2	24,6	68,6	82,1	101,6	6,4	39,9
Lisboa	944,9	22,9	43,8	112,3	58,7	88,5	51,5	47,1	11,9	63,5	67,1	99,0	87,9	99,5	18,8	72,5
Alentejo	201,1	7,8	8,7	29,8	13,0	17,3	§	§	§	6,6	8,4	31,5	26,5	27,8	§	13,3
Algarve	148,5	§	5,8	22,3	4,8	33,4	§	§	§	6,0	7,1	13,6	16,7	13,4	§	9,3
R. A. Açores	71,4	§	§	8,9	§	5,1	§	§	§	§	§	12,2	10,7	10,1	§	6,8
R. A. Madeira	79,3	§	§	10,0	§	12,8	§	§	§	§	4,9	10,1	11,0	9,1	§	5,7

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.16 - População inativa por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2012
II.5.16 - Inactive population by NUTS II, according to main status and sex, 2012

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Por categoria										Inativos/as à procura de emprego mas não disponíveis	Inativos/as disponíveis mas que não procuram emprego
				Domésticos/as	Estudantes			Reformados/as			Outros/as inativos/as				
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
Portugal	5 105,2	2 228,9	2 876,4	440,5	783,2	378,2	405,0	1 591,9	760,6	831,3	2 289,6	1 084,5	1 205,2	29,4	232,1
Continente	4 861,2	2 126,5	2 734,7	411,0	742,3	358,4	383,9	1 550,7	741,7	809,0	2 157,2	1 021,0	1 136,2	27,8	213,4
Norte	1 750,3	752,4	997,9	167,8	276,0	130,9	145,1	492,5	235,9	256,6	814,0	383,5	430,5	8,5	83,9
Centro	1 099,9	476,2	623,6	99,0	180,9	90,8	90,0	353,3	165,9	187,3	466,7	218,8	248,0	7,0	47,8
Lisboa	1 426,1	639,7	786,4	100,3	205,0	97,8	107,2	494,5	238,9	255,6	626,3	301,3	325,0	9,5	55,8
Alentejo	373,9	162,7	211,1	27,1	49,7	23,0	26,7	143,5	68,0	75,5	153,7	71,4	82,3	§	16,8
Algarve	211,0	95,4	115,6	16,8	30,8	15,8	14,9	66,9	33,0	34,0	96,5	46,1	50,4	§	9,1
R. A. Açores	125,8	52,0	73,8	20,5	21,2	10,2	11,0	15,4	9,7	5,8	68,7	32,0	36,7	§	9,1
R. A. Madeira	118,2	50,4	67,8	8,9	19,8	9,6	10,2	25,7	9,2	16,5	63,7	31,5	32,2	§	9,6

	Total			Main status										Inactive persons seeking work but not available to work	Inactive persons available to work but not seeking work
				Household duties	Students			Retired			Other inactive				
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram recalibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006176>



II.5.17 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2012

II.5.17 - Unemployed population by NUTS II, according to types of unemployment, 2012

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados/as à procura de primeiro emprego	Desempregados/as à procura de novo emprego	Desempregados/as há menos de 1 ano	Desempregados/as há 1 ano ou mais
Portugal	860,1	559,5	91,4	768,7	394,3	465,8
Continente	819,0	539,6	85,6	733,4	378,1	441,0
Norte	318,0	197,1	36,8	281,2	137,7	180,3
Centro	151,4	107,2	20,3	131,1	75,4	76,0
Lisboa	250,5	172,7	21,1	229,4	112,4	138,1
Alentejo	58,3	36,0	5,2	53,2	30,6	27,7
Algarve	40,7	26,7	§	38,5	21,9	18,9
R. A. Açores	18,4	8,2	§	16,1	8,3	10,1
R. A. Madeira	22,6	11,7	§	19,2	7,9	14,7
	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployed (less than 1 year)	Long-term unemployed (1 year or over)

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



II.5.18 - Variação homóloga do índice de custo do trabalho (corrigido dos dias úteis) por NUTS II, 2012

II.5.18 - Labour cost index year-on-year rate of change (working day adjusted) by NUTS II, 2012

Unidade: %

Unit: %

	Total (B a S), excluindo a Administração Pública					
	Componentes			Origem de variação		
	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custo médio por trabalhador/a	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador/a
Portugal	- 4,7	- 3,5	- 9,3	- 4,7	- 4,3	0,4
Continente	- 6,5	- 4,8	- 13,0	- 6,5	- 6,5	0,1
Norte	- 5,7	- 5,1	- 8,1	- 5,7	- 5,6	0,3
Centro	- 4,8	- 3,8	- 9,3	- 4,8	- 4,4	0,5
Lisboa	- 8,4	- 5,6	- 17,9	- 8,4	- 8,4	0,0
Alentejo	- 1,2	- 1,3	- 0,9	- 1,2	- 2,1	- 0,8
Algarve	- 1,1	- 0,2	- 4,9	- 1,1	- 1,7	- 0,5
R. A. Açores	- 4,0	- 1,8	- 12,1	- 4,0	- 5,4	- 1,1
R. A. Madeira	- 0,8	- 0,2	- 3,4	- 0,8	- 0,3	0,4

	Total (B a S), excluding Public Administration					
	Component			Source of variation		
	Total	Wage costs	Other costs	Total	Average cost per employee	Hours actually worked per employee

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O Índice de Custo do Trabalho (ICT) é um indicador que mede a evolução trimestral dos custos do trabalho por hora efetivamente trabalhada (custo médio horário) suportados pela entidade empregadora. O INE iniciou a divulgação de uma nova série de dados do ICT para a qual o ano base é 2008. As principais alterações foram introduzidas nos seguintes domínios: base de amostragem, estrutura de ponderadores, questionário e modo de recolha da informação. No novo questionário, para além de integrar todas as componentes dos custos do trabalho da operação estatística relativa ao ano base 2000, passou igualmente a integrar um bloco de questões relativas à duração do trabalho, ao tempo do trabalho não realizado (pago e não pago) e às horas extraordinárias. A recolha de informação por profissão (não obrigatória por Regulamento) foi descontinuada, visando a diminuição da carga estatística sobre as empresas. Nos restantes elementos caracterizadores desta operação estatística não ocorreram alterações, designadamente no que se refere a: enquadramento legal de referência, conceitos, especificação técnica do índice, periodicidade dos resultados e fontes auxiliares de informação utilizada. Neste quadro são apresentadas as variações observadas.

The Labour Cost Index (LCI) is an indicator that measures quarterly developments in labour costs per hour actually worked (hourly average cost) incurred by the employer. Statistics Portugal initiated the dissemination of a new series of LCI data, for which the base year is 2008. The main changes were introduced in the following fields: sampling frame, weight structure questionnaire, and data collection mode. The new questionnaire continued to incorporate all labour costs items of the statistical operation for the base year 2000 and also incorporates a series of questions on duration of work, hours not worked (paid and unpaid) and overtime. Data collection by occupation (not required by Regulation) was discontinued, so as to reduce statistical burden on enterprises. There were no changes to the remaining elements characterising this statistical operation, particularly as regards to: reference legal framework, concepts, technical specification of the index, frequency or results, and auxiliary data sources used. This table shows changes in the total LCI and respective items: 1) wage costs versus other costs and 2) average costs per employee versus hours actually worked by employee. The LCI for NUTS II regions does not include the Public Administration.



II.5.19 - Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2011

II.5.19 - Employees in establishments by municipality, according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	2 038 354	1 126 457	911 897	34 262	23 450	10 812	673 362	464 276	209 086	1 330 730	638 731	691 999
R. A. Madeira	48 019	26 020	21 999	548	459	89	10 305	8 690	1 615	37 166	16 871	20 295
Calheta	1 529	1 024	505	8	8	0	901	810	91	620	206	414
Câmara de Lobos	2 848	1 937	911	54	37	17	1 478	1 301	177	1 316	599	717
Funchal	31 144	15 869	15 275	326	297	29	4 281	3 557	724	26 537	12 015	14 522
Machico	2 337	1 434	903	891	...	1 315	540	775
Ponta do Sol	647	362	285	...	8	183	...	428	171	257
Porto Moniz	259	105	154	...	19	30	...	203	56	147
Ribeira Brava	1 510	797	713	0	0	0	455	400	55	1 055	397	658
Santa Cruz	5 671	3 422	2 249	120	84	36	1 486	1 152	334	4 065	2 186	1 879
Santana	554	261	293	0	386	131	255
São Vicente	444	233	211	0	329	131	198
Porto Santo	1 076	576	500	...	0	912	439	473
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.



II.5.20 - Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2011

II.5.20 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2011

Unidade: € Unit: €

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 084,55	1 196,16	946,69	810,43	866,73	688,32	997,37	1 076,18	822,36	1 135,73	1 295,46	988,29
R. A. Madeira	1 049,75	1 163,41	915,32	730,51	742,25	670,01	1 087,07	1 114,95	937,10	1 044,11	1 199,83	914,66
Calheta	1 149,49	1 282,74	879,31	605,35	605,35	//	1 347,80	1 357,20	1 264,04	868,33	1 016,23	794,74
Câmara de Lobos	908,15	965,69	785,83	614,33	619,93	602,15	1 018,18	1 016,51	1 030,48	796,64	876,66	729,79
Funchal	1 092,08	1 226,57	952,36	730,78	729,94	739,42	1 188,72	1 231,27	979,66	1 080,93	1 237,45	951,42
Machico	941,24	1 035,45	791,63	1 542,50	1 870,00	...	979,51	991,02	898,77	909,78	1 104,11	774,38
Ponta do Sol	784,14	841,63	711,13	510,32	508,56	513,83	820,98	816,51	855,10	774,00	884,09	700,76
Porto Moniz	803,32	982,17	681,38	1 028,04	1 042,67	...	948,95	974,12	823,06	755,35	965,95	675,13
Ribeira Brava	781,24	828,95	727,91	//	//	//	808,50	820,65	720,07	769,49	837,31	728,57
Santa Cruz	1 042,90	1 121,60	923,15	740,62	772,69	665,79	916,79	947,17	811,99	1 097,93	1 226,93	947,84
Santana	817,04	955,09	694,06	//	918,35	972,59	735,64	774,71	943,76	687,86
São Vicente	790,64	852,83	721,97	//	785,60	796,60	700,16	793,06	898,34	723,40
Porto Santo	1 151,94	1 361,04	911,05	...	//	...	1 353,83	1 470,26	740,38	1 116,44	1 326,95	921,06
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadoras/es por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.



II.5.21 - Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2011

II.5.21 - Employees in establishments by municipality, according to employees size class, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	2 038 354	469 275	236 176	314 288	215 544	243 882	146 909	412 280
R. A. Madeira	48 019	10 242	5 772	8 763	5 110	5 786	2 449	9 897
Calheta	1 529	273	221	106	197	24	0	708
Câmara de Lobos	2 848	838	460	731	133	321	175	190
Funchal	31 144	5 952	3 422	5 223	3 594	3 839	1 740	7 374
Machico	2 337	665	351	513	153	305	62	288
Ponta do Sol	647	254	131	78	38	111	0	35
Porto Moniz	259	96	28	108	7	0	0	20
Ribeira Brava	1 510	455	237	252	104	243	26	193
Santa Cruz	5 671	1 041	670	1 247	700	869	316	828
Santana	554	223	119	70	0	85
São Vicente	444	201	80	136	0	24
Porto Santo	1 076	244	53	299	139	59	130	152
	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadoras/es por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.



II.5.22 - Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2011

II.5.22 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to employees size class, 2011

Unidade: €

Unit: €

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 084,55	778,92	909,11	1 012,82	1 082,86	1 234,09	1 308,77	1 420,16
R. A. Madeira	1 049,75	812,19	894,22	970,48	1 138,42	1 127,71	1 221,52	1 322,62
Calheta	1 149,49	689,13	759,70	750,25	894,48	1 154,93	//	1 579,22
Câmara de Lobos	908,15	724,71	761,83	870,16	835,78	1 562,65	971,78	1 104,03
Funchal	1 092,08	874,66	943,84	1 018,92	1 227,68	1 157,35	1 131,42	1 278,83
Machico	941,24	753,02	949,19	1 044,23	1 122,23	936,57	1 001,02	1 078,65
Ponta do Sol	784,14	707,46	712,12	853,74	751,56	751,34	//	1 594,54
Porto Moniz	803,32	695,76	625,31	768,59	810,26	//	//	1 753,94
Ribeira Brava	781,24	692,19	804,24	792,50	762,81	772,58	809,65	965,25
Santa Cruz	1 042,90	753,42	875,68	929,55	939,82	1 021,24	1 774,81	1 543,43
Santana	817,04	717,77	734,55	822,08	829,02	1 133,38	//	1 130,60
São Vicente	790,64	666,47	744,76	790,87	//	1 999,47
Porto Santo	1 151,94	723,45	849,53	861,49	989,77	1 555,58	1 606,31	2 119,57
	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

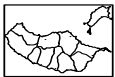
© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadoras/es por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.



II.5.23 - Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2011

II.5.23 - Employees in establishments by municipality, according to level of education, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	2 038 354	15 357	307 960	343 995	511 890	496 831	43 862	290 727	19 364	3 789
R. A. Madeira	48 019	687	8 672	8 611	12 554	11 924	482	4 760	234	29
Calheta	1 529	10	394	297	433	274	8	104	7	0
Câmara de Lobos	2 848	83	679	643	779	484	17	154	8	0
Funchal	31 144	417	5 153	4 993	7 967	8 212	364	3 787	187	19
Machico	2 337	49	518	465	641	457	18	176
Ponta do Sol	647	...	152	155	174	130	...	20
Porto Moniz	259	6	33	88	75	46	0	0
Ribeira Brava	1 510	12	335	344	399	346	5	63	4	0
Santa Cruz	5 671	62	1 010	1 202	1 520	1 460	51	345	15	4
Santana	554	16	112	134	132	123	...	29	...	0
São Vicente	444	...	91	82	132	117	0
Porto Santo	1 076	25	195	208	302	275	...	54	...	4
	Total	Level of education								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Bachelor degree	Graduate degree	Masters degree	PhD

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/es por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.



II.5.24 - Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2011

II.5.24 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to level of education, 2011

Unidade: €

Unit: €

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 084,55	672,27	766,76	785,98	867,60	1 116,15	1 850,81	1 929,53	1 999,86	2 589,23
R. A. Madeira	1 049,75	764,48	861,10	852,24	889,71	1 090,35	1 852,35	1 979,83	1 986,55	1 758,53
Calheta	1 149,49	839,21	1 075,00	1 015,83	941,51	1 026,10	1 263,94	2 992,90	1 767,18	//
Câmara de Lobos	908,15	761,37	839,49	806,49	773,85	995,45	1 322,26	2 043,38	1 441,72	//
Funchal	1 092,08	786,53	860,27	865,88	924,55	1 096,54	1 851,21	1 956,10	2 043,73	2 100,63
Machico	941,24	699,99	804,08	819,72	831,12	1 006,12	2 063,85	1 803,91	2 038,24	...
Ponta do Sol	784,14	695,34	730,68	763,95	755,64	834,87	972,35	1 232,87
Porto Moniz	803,32	610,17	800,08	731,64	767,54	898,74	...	1 312,01	//	//
Ribeira Brava	781,24	766,37	748,54	721,28	705,85	834,64	1 221,86	1 420,36	1 097,51	//
Santa Cruz	1 042,90	760,23	848,42	854,43	856,67	1 219,70	2 076,66	2 183,22	2 335,26	1 211,18
Santana	817,04	573,53	719,35	740,67	777,65	865,11	1 987,48	1 445,68	...	//
São Vicente	790,64	...	717,96	700,31	740,62	903,67	...	1 134,04	...	//
Porto Santo	1 151,94	697,67	1 196,78	957,78	950,34	1 244,40	2 699,73	2 410,29	...	981,23
	Total	Level of education								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Bachelor degree	Graduate degree	Masters degree	PhD

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores/as com nível de habilitação desconhecido.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.



Subcapítulo 6

Proteção Social

Subchapter 6

Social Protection



II.6.1 - Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2012

II.6.1 - Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2012

	Valor médio anual das pensões				Valor médio de subsídios de desemprego			Valor médio de subsídios de doença	Número médio de dias de subsídios de desemprego			Número médio de dias de subsídios de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal	4 674	4 502	5 392	2 773	3 732	3 951	3 496	864	218	220	216	53
Continente	4 698	4 491	5 414	2 784	3 735	3 954	3 502	849	218	220	216	52
R. A. Madeira	4 121	4 568	4 817	2 459	3 910	4 142	3 553	1 176	237	241	230	68
Calheta	3 509	3 988	4 028	2 101	3 599	3 910	3 141	1 153	237	250	219	89
Câmara de Lobos	3 648	4 148	4 407	2 083	3 749	4 101	3 033	888	237	249	212	64
Funchal	4 539	4 749	5 309	2 773	4 058	4 259	3 782	1 113	239	242	234	59
Machico	4 293	5 180	4 915	2 516	3 696	3 741	3 603	1 758	229	220	247	92
Ponta do Sol	3 520	4 002	4 052	2 087	3 856	4 213	3 282	898	250	263	229	67
Porto Moniz	3 367	4 098	3 843	2 097	3 667	4 153	2 869	1 196	236	256	202	104
Ribeira Brava	3 704	4 401	4 277	2 082	4 001	4 270	3 426	944	249	252	243	69
Santa Cruz	4 057	4 682	4 749	2 418	4 078	4 411	3 657	1 145	234	240	227	64
Santana	3 455	3 917	4 056	2 046	3 507	3 687	3 190	1 425	230	232	228	104
São Vicente	3 440	4 051	3 972	2 117	3 744	4 093	2 908	1 311	233	246	202	113
Porto Santo	4 384	4 900	5 128	2 381	3 478	3 516	3 447	1 400	231	222	238	59

	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			Mean value of sickness benefits	Mean number of days of unemployment benefits			Mean number of days of sickness benefits
	Total	Disability	Old age	Survival	MF	M	F		MF	M	F	
	€								days			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O valor médio anual das pensões inclui pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionado das pensões processadas às/aos pensionistas suspensas/os ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que a/o pensionista auferir.

Note: The annual mean value of pensions include pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004149>



II.6.2 - Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2012

II.6.2 - Social Security pensioners by municipality, according to the type of pension, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.
Portugal	3 024 309	2 896 497	278 592	271 601	2 010 948	1 932 136	734 769	692 760
Continente	2 901 720	2 779 651	261 038	254 493	1 941 910	1 866 379	698 772	658 779
R. A. Madeira	70 548	67 312	8 635	8 431	41 985	40 054	19 928	18 827
Calheta	4 145	3 921	455	446	2 583	2 436	1 107	1 039
Câmara de Lobos	7 831	7 479	1 147	1 117	4 254	4 074	2 430	2 288
Funchal	30 724	29 313	3 553	3 474	18 626	17 768	8 545	8 071
Machico	5 962	5 752	892	870	3 426	3 314	1 644	1 568
Ponta do Sol	2 593	2 480	249	247	1 648	1 568	696	665
Porto Moniz	1 137	1 083	110	108	701	669	326	306
Ribeira Brava	4 071	3 859	525	511	2 453	2 317	1 093	1 031
Santa Cruz	8 018	7 632	1 048	1 019	4 618	4 388	2 352	2 225
Santana	2 903	2 761	322	313	1 735	1 657	846	791
São Vicente	2 042	1 951	216	210	1 231	1 174	595	567
Porto Santo	1 122	1 081	118	116	710	689	294	276

	Total		Disability		Old age		Survival	
	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de dezembro adicionado do número de pensionistas suspensas/os ao longo do ano.

Note: The total for pensioners corresponds to the number of pensioners on December 31 added to the number of suspended pensioners during the year.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004294>



II.6.3 - Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2012

II.6.3 - Social Security pensions by municipality, according to the type of pension, 2012

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.
Portugal	14 134 637	13 916 213	1 254 345	1 239 751	10 842 883	10 682 136	2 037 409	1 994 326
Continente	13 632 068	13 422 992	1 172 418	1 158 573	10 513 985	10 359 799	1 945 664	1 904 620
R. A. Madeira	290 705	285 302	39 447	39 076	202 249	198 297	49 010	47 929
Calheta	14 544	14 180	1 815	1 803	10 404	10 113	2 325	2 264
Câmara de Lobos	28 569	28 039	4 758	4 687	18 748	18 398	5 063	4 954
Funchal	139 463	137 005	16 874	16 711	98 893	97 122	23 695	23 172
Machico	25 596	25 251	4 621	4 595	16 840	16 592	4 136	4 065
Ponta do Sol	9 127	8 951	997	994	6 678	6 543	1 452	1 414
Porto Moniz	3 829	3 761	451	450	2 694	2 638	684	673
Ribeira Brava	15 078	14 714	2 311	2 283	10 491	10 209	2 276	2 222
Santa Cruz	32 527	31 838	4 907	4 860	21 932	21 407	5 687	5 571
Santana	10 031	9 817	1 261	1 253	7 038	6 888	1 731	1 676
São Vicente	7 024	6 897	875	866	4 889	4 794	1 260	1 238
Porto Santo	4 919	4 849	578	575	3 641	3 593	700	681
	Total		Disability		Old age		Survival	
	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de pensões corresponde às pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionadas das pensões processadas às/aos pensionistas suspensas/os ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que a/o pensionista auferem.

Note: The total of pensions corresponds to the number of pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004296>



II.6.4 - Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e a idade, 2012

II.6.4 - Recipients of unemployment benefits of Social Security by municipality, according to sex and age, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novas beneficiárias						
Portugal	638 317	331 886	156 264	306 431	135 858	35 662	70 906	184 876	155 725	72 957	118 191
Continente	608 962	314 077	147 730	294 885	130 444	33 439	66 518	176 005	148 382	70 002	114 616
R. A. Madeira	16 900	10 263	4 664	6 637	3 124	1 021	2 227	4 827	4 496	1 878	2 451
Calheta	416	248	107	168	86	30	40	121	135	50	40
Câmara de Lobos	2 769	1 858	818	911	444	225	381	849	750	255	309
Funchal	6 578	3 807	1 731	2 771	1 319	358	872	1 741	1 699	774	1 134
Machico	1 901	1 281	552	620	243	118	193	460	553	268	309
Ponta do Sol	393	242	116	151	76	26	52	117	103	43	52
Porto Moniz	119	74	32	45	20	8	18	27	30	18	18
Ribeira Brava	852	581	276	271	121	52	111	241	249	86	113
Santa Cruz	2 626	1 465	710	1 161	568	140	377	905	667	234	303
Santana	400	255	138	145	83	22	57	114	100	45	62
São Vicente	282	199	83	83	40	7	33	83	63	39	57
Porto Santo	564	253	101	311	124	35	93	169	147	66	54

	Total	Sex				Age					
		M		F		Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		Total	New recipients	Total	New recipients						

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui beneficiárias/os de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.

O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações de desemprego com residência não determinada.

Informação disponível à data de 19 de abril de 2013.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.

Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.

Information available on April 19th 2013.



II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2012

II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality, according to sex, 2012

	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal	2 382 495	1 311 134	1 071 361	139 289 124	73 166 184	66 122 940
Continente	2 274 436	1 241 780	1 032 656	132 550 214	68 979 236	63 570 978
R. A. Madeira	66 087	42 507	23 580	4 001 340	2 473 533	1 527 807
Calheta	1 497	970	528	98 737	61 917	36 820
Câmara de Lobos	10 382	7 619	2 763	655 835	462 508	193 327
Funchal	26 693	16 213	10 480	1 568 946	921 553	647 393
Machico	7 026	4 792	2 234	435 474	282 136	153 338
Ponta do Sol	1 515	1 020	496	98 226	63 616	34 610
Porto Moniz	436	307	129	28 056	18 956	9 100
Ribeira Brava	3 409	2 481	928	212 226	146 457	65 769
Santa Cruz	10 708	6 461	4 246	615 696	352 153	263 543
Santana	1 403	940	463	92 152	59 154	32 998
São Vicente	1 056	814	241	65 776	48 987	16 789
Porto Santo	1 962	889	1 072	130 216	56 096	74 120

	Values paid			Days subsidized		
	MF	M	F	MF	M	F
	thousand euros			No.		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui dados de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego. O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações de desemprego com residência não determinada.

Informação disponível à data de 19 de abril de 2013.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.

Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.

Information available on April 19th 2013.



II.6.6 - Principais prestações familiares da Segurança Social por município, 2012

II.6.6 - Main family allowances of Social Security by municipality, 2012

	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários/os	Descendentes ou equiparados/os	Valor processado	Beneficiários/os	Descendentes ou equiparados/os	Valor processado	Beneficiários/os	Descendentes ou equiparados/os	Valor processado	Beneficiários/os	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	858 080	1 303 487	633 029	12 875	13 173	13 430	12 636	13 202	30 453	16 138	3 495
Continente	809 094	1 218 283	591 613	11 809	12 028	12 238	11 680	12 100	27 896	15 262	3 279
R. A. Madeira	21 795	35 192	16 775	488	502	516	491	515	1 205	244	54
Calheta	922	1 548	737	20	20	21	16	17	39	12	3
Câmara de Lobos	4 386	7 698	3 817	97	104	107	70	80	188	15	3
Funchal	7 406	11 524	5 577	179	184	189	232	241	568	115	25
Machico	1 979	3 042	1 348	59	61	63	35	35	81	13	3
Ponta do Sol	855	1 487	714	13	13	12	18	19	45	12	3
Porto Moniz	185	286	136	4	4	10	4	1
Ribeira Brava	1 300	2 142	963	36	36	36	46	46	109	8	2
Santa Cruz	3 379	5 310	2 464	55	55	58	46	47	105	47	10
Santana	568	895	427	13	15	35	10	2
São Vicente	411	676	321	12	12	11	11	11	26	3	1
Porto Santo	404	584	272	6	6	7	0	0	0	5	1

	Child benefit			Allowance for assistance by a third party			Monthly living allowance			Funeral grant	
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários/as de prestações familiares com residência não determinada. Informação disponível à data de 2 de abril de 2013.

Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown. Information available on April 2nd 2013.



II.6.7 - Subsídios por doença da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2012

II.6.7 - Sickness benefits of Social Security by municipality, according to sex, 2012

	Beneficiárias/os			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal	496 228	196 342	299 886	26 233 901	11 154 232	15 079 669	428 923	212 907	216 016
Continente	476 651	187 576	289 075	24 766 088	10 456 870	14 309 218	404 644	199 084	205 560
R. A. Madeira	8 900	4 088	4 812	609 267	307 468	301 799	10 464	6 398	4 066
Calheta	241	103	138	21 541	8 074	13 467	278	127	151
Câmara de Lobos	1 121	524	597	72 161	38 307	33 854	995	622	373
Funchal	3 704	1 574	2 130	217 187	107 302	109 885	4 122	2 348	1 774
Machico	1 118	687	431	102 802	62 751	40 051	1 965	1 512	453
Ponta do Sol	214	107	107	14 439	8 732	5 707	192	130	62
Porto Moniz	80	34	46	8 357	3 379	4 978	96	49	47
Ribeira Brava	384	193	191	26 500	14 015	12 485	363	223	140
Santa Cruz	1 512	643	869	96 374	44 191	52 183	1 731	966	766
Santana	170	73	97	17 597	6 529	11 068	242	133	109
São Vicente	210	71	139	23 707	8 343	15 364	275	130	145
Porto Santo	146	79	67	8 602	5 845	2 757	204	159	46

	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	No.						thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e subsídio de doença profissional.

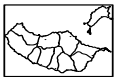
O total de Portugal inclui beneficiárias/os de subsídios de doença com residência não determinada.

Informação disponível à data de 19 de abril de 2013.

Note: Data include sickness benefit, temporary sickness benefit, tuberculosis benefit and occupational disease benefit.

Total for Portugal includes recipients of sickness benefits whose residence is unknown.

Information available on April 19th 2013.



II.6.8 - Subsídio parental inicial da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2012

II.6.8 - Initial parental benefits of Social Security by municipality, according to sex, 2012

	HM		H		M	
	Beneficiárias/os	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	Beneficiárias	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	167 063	325 862	72 052	64 353	95 011	261 509
Continente	158 526	310 815	68 339	61 318	90 187	249 496
R. A. Madeira	3 649	7 014	1 592	1 385	2 057	5 629
Calheta	129	193	58	33	71	159
Câmara de Lobos	606	854	260	159	346	695
Funchal	1 381	3 123	602	637	779	2 486
Machico	257	462	115	89	142	372
Ponta do Sol	102	167	42	34	60	132
Porto Moniz	28	51	10	4	18	47
Ribeira Brava	176	288	80	61	96	227
Santa Cruz	767	1 554	336	311	431	1 243
Santana	58	75	27	18	31	57
São Vicente	65	103	30	13	35	90
Porto Santo	80	145	32	25	48	120

	MF		M		F	
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os com residência não determinada.

Em maio de 2009, pelo Decreto-Lei nº 91/2009 de 09/04/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai).
 Informação disponível à data de 19 de abril de 2013.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.

From May 2009 onwards, a new parental benefit including the initial parental benefit (mother and father) and initial parental social benefit (mother and father) was established by the Decree-Law nº 91/2009 from 9th April 2009.

Information available on April 19th 2013.



II.6.9 - Beneficiárias/os do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2012

II.6.9 - Recipients of social integration income by municipality, according to sex and age, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo		Idade			
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal	421 201	202 684	218 517	199 538	83 752	94 793	43 118
Continente	385 836	184 920	200 916	181 046	76 168	87 970	40 652
R. A. Madeira	8 675	4 248	4 427	4 146	1 605	2 014	910
Calheta	332	155	177	148	57	80	47
Câmara de Lobos	1 339	649	690	706	278	251	104
Funchal	3 948	1 962	1 986	1 889	743	940	376
Machico	750	361	389	336	121	201	92
Ponta do Sol	293	132	161	136	56	60	41
Porto Moniz	45	27	18	13	8	10	14
Ribeira Brava	273	145	128	126	44	62	41
Santa Cruz	1 117	534	583	554	217	241	105
Santana	341	170	171	143	51	89	58
São Vicente	114	50	64	44	8	41	21
Porto Santo	123	63	60	51	22	39	11
	Total	Sex		Age			
		M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os com residência não determinada. Informação disponível à data de 19 de abril de 2013.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown. Information available on April 19th 2013.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004299>

Capítulo III

A Atividade Económica

Chapter III

The Economic Activity





Subcapítulo 1

Contas Regionais

Subchapter 1

Regional Accounts



III.1.1 - Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2010

III.1.1 - Regional accounts indicators by NUTS III, 2010

	PIB			Produtividade aparente do trabalho (VAB/Emprego)	Remuneração média	RDB das famílias per capita	FBCF no total do VAB
	Em % do total de Portugal	per capita					
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)				
	%	milhares de euros	%				
Portugal	100,0	16,250	100,0	30,672	20,4	11,603	22,3
Continente	94,7	16,157	99,4	30,421	20,4	11,575	22,3
Norte	28,3	13,061	80,4	26,301	17,9	9,931	22,9
Minho-Lima	1,6	11,376	70,0	24,495	17,2	x	x
Cávado	3,0	12,527	77,1	24,041	16,6	x	x
Ave	3,6	11,880	73,1	24,555	15,7	x	x
Grande Porto	12,2	16,433	101,1	32,786	20,6	x	x
Tâmega	2,9	9,045	55,7	20,012	14,0	x	x
Entre Douro e Vouga	2,2	13,026	80,2	24,831	16,6	x	x
Douro	1,3	10,932	67,3	21,301	18,1	x	x
Alto Trás-os-Montes	1,4	11,303	69,6	20,402	19,1	x	x
Centro	18,5	13,477	82,9	24,456	18,4	10,396	23,0
Baixo Vouga	3,4	14,615	89,9	24,709	18,6	x	x
Baixo Mondego	3,1	16,360	100,7	29,351	21,0	x	x
Pinhal Litoral	2,5	15,903	97,9	28,763	18,6	x	x
Pinhal Interior Norte	0,8	10,187	62,7	21,896	15,6	x	x
Dão-Lafões	1,9	11,498	70,8	21,165	18,0	x	x
Pinhal Interior Sul	0,3	12,088	74,4	20,468	15,8	x	x
Serra da Estrela	0,2	8,464	52,1	19,858	16,3	x	x
Beira Interior Norte	0,7	11,214	69,0	18,183	18,4	x	x
Beira Interior Sul	0,6	14,717	90,6	19,644	19,5	x	x
Cova da Beira	0,6	10,881	67,0	17,919	16,9	x	x
Oeste	2,8	12,986	79,9	24,447	17,1	x	x
Médio Tejo	1,7	12,725	78,3	27,283	18,4	x	x
Lisboa	37,2	22,704	139,7	38,756	24,8	14,772	20,0
Grande Lisboa	31,8	27,064	166,5	39,992	25,7	x	x
Península de Setúbal	5,4	11,618	71,5	32,760	20,1	x	x
Alentejo	6,5	14,996	92,3	33,985	19,0	11,046	28,8
Alentejo Litoral	1,2	22,640	139,3	49,922	21,3	x	x
Alto Alentejo	0,9	13,146	80,9	29,767	18,7	x	x
Alentejo Central	1,3	13,680	84,2	30,004	18,8	x	x
Baixo Alentejo	1,1	15,654	96,3	37,695	19,9	x	x
Lezíria do Tejo	2,0	13,508	83,1	30,733	18,2	x	x
Algarve	4,2	16,774	103,2	32,442	18,4	12,243	25,2
R. A. Açores	2,2	15,260	93,9	31,605	20,2	11,626	26,4
R. A. Madeira	3,0	21,066	129,6	39,553	20,6	12,278	22,0
Extra-regio	0,1	//	//	47,170	38,1	//	2,6

	GDP			Apparent labour productivity (GVA/Employment)	Average compensation of employees	Households GDI per capita	GFCF within the total of GVA
	As a % of total Portugal	per capita					
		As value	Disparity index (Portugal=100)				
	%	thousand euros	%				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2006).

Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2006).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007015><http://www.ine.pt/xurl/ind/0007009><http://www.ine.pt/xurl/ind/0007022>



III.1.2 - Indicadores de contas regionais por NUTS II e atividade económica, 2010

III.1.2 - Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2010

	VAB em % do total da região	Produtividade aparente do trabalho (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de euros		%		
Portugal	100,0	30,672	20,4	57,3	22,3	Portugal
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2,3	6,500	10,6	30,2	24,2	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	17,7	32,993	17,4	50,8	29,3	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	6,3	20,216	15,2	68,6	10,9	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	23,6	28,883	17,7	57,6	12,3	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	3,6	70,866	35,5	47,4	45,3	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	6,9	98,132	51,1	46,1	10,1	6 - Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	8,5	329,610	16,7	4,1	51,3	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	6,7	26,605	17,2	59,2	14,6	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	21,7	32,693	28,7	84,5	22,3	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outros serviços	2,9	15,435	13,2	79,5	17,8	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
R. A. Madeira	100,0	39,553	20,6	46,5	22,0	R. A. Madeira
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	1,7	8,984	8,7	14,3	14,0	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	6,4	29,454	17,7	54,6	23,6	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	7,4	24,505	17,1	67,5	17,9	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	30,8	37,892	16,2	41,2	9,9	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	1,9	76,310	36,3	44,3	46,8	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	5,2	146,290	47,5	29,5	9,3	6 - Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	7,3	325,868	14,3	3,6	50,1	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	13,4	90,855	15,6	15,4	3,2	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	23,3	37,827	30,4	78,8	43,5	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outros serviços	2,4	15,828	13,4	78,8	9,3	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
	GVA as a % of the total region	Apparent labour productivity (GVA/Employment)	Average compensation of employees	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA	
	%	thousand euros		%		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2006).

Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2006).

Nota: A informação deste quadro é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.

Note: Data presented refers to the Classification of branches of the national accounts.



III.1.3 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2010

III.1.3 - Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2010

	PIB	VAB	Remunerações	Emprego total	RDB das famílias	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
Portugal	172 859,512	151 426,449	86 813,942	4 936,996	123 430,443	33 829,854
Continente	163 709,873	143 410,824	82 688,452	4 714,199	117 421,254	31 958,645
Norte	48 836,334	42 783,515	24 708,287	1 626,707	37 173,663	9 794,805
Minho-Lima	2 839,019	2 487,148	1 352,015	101,537	x	x
Cávado	5 186,562	4 543,735	2 677,830	189,003	x	x
Ave	6 229,713	5 457,596	3 130,663	222,263	x	x
Grande Porto	21 104,417	18 488,717	10 920,826	563,917	x	x
Tâmega	5 061,229	4 433,935	2 648,097	221,559	x	x
Entre Douro e Vouga	3 764,807	3 298,193	1 869,857	132,826	x	x
Douro	2 260,621	1 980,438	1 077,877	92,976	x	x
Alto Trás-os-Montes	2 389,966	2 093,752	1 031,122	102,627	x	x
Centro	32 018,871	28 050,423	15 508,494	1 146,987	24 727,807	6 438,965
Baixo Vouga	5 858,530	5 132,419	2 859,067	207,712	x	x
Baixo Mondego	5 353,087	4 689,621	2 681,799	159,777	x	x
Pinhal Litoral	4 280,521	3 749,989	2 072,145	130,376	x	x
Pinhal Interior Norte	1 392,023	1 219,495	620,840	55,695	x	x
Dão-Lafões	3 337,742	2 924,059	1 667,255	138,158	x	x
Pinhal Interior Sul	476,585	417,516	174,118	20,398	x	x
Serra da Estrela	395,070	346,105	186,076	17,429	x	x
Beira Interior Norte	1 202,346	1 053,326	589,385	57,928	x	x
Beira Interior Sul	1 059,268	927,981	495,494	47,239	x	x
Cova da Beira	975,010	854,166	472,204	47,668	x	x
Oeste	4 758,471	4 168,702	2 252,414	170,520	x	x
Médio Tejo	2 930,218	2 567,044	1 437,698	94,090	x	x
Lisboa	64 299,960	56 321,867	34 177,279	1 453,251	41 885,664	11 275,788
Grande Lisboa	55 011,390	48 184,530	29 535,085	1 204,856	x	x
Península de Setúbal	9 288,570	8 137,336	4 642,194	248,396	x	x
Alentejo	11 252,438	9 857,801	5 020,918	290,062	8 298,094	2 837,983
Alentejo Litoral	2 138,768	1 873,687	713,935	37,532	x	x
Alto Alentejo	1 506,092	1 319,425	730,784	44,325	x	x
Alentejo Central	2 290,198	2 006,349	1 165,602	66,870	x	x
Baixo Alentejo	1 944,944	1 703,885	784,470	45,202	x	x
Lezíria do Tejo	3 372,437	2 954,454	1 626,128	96,133	x	x
Algarve	7 302,269	6 397,219	3 273,474	197,191	5 336,026	1 611,105
R. A. Açores	3 743,404	3 279,443	1 862,931	103,765	2 855,205	864,751
R. A. Madeira	5 207,485	4 562,065	2 121,960	115,341	3 038,496	1 001,959
Extra-regio	198,750	174,117	140,598	3,691	115,489	4,498
	GDP	GVA	Compensation of employees	Total employment	Households GDI	GFCF
	million euros			thousand persons	million euros	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2006).

Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2006).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007011>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007021>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007026>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007004>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007005>



III.1.4 - Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS II e atividade económica, 2010

III.1.4 - Gross value added and total employment by NUTS II and economic activity, 2010

	VAB	Emprego total	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	151 426,449	4 936,996	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 467,248	533,396	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extrativas	694,874	15,044	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	20 221,123	744,549	C - Manufacturing
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	4 138,389	9,586	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1 694,469	41,562	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	9 465,223	468,196	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	20 744,580	771,291	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	7 391,412	177,219	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	7 572,570	287,803	I - Accommodation and food service activities
J - Atividades de informação e de comunicação	5 515,170	77,825	J - Information and communication activities
K - Atividades financeiras e de seguros	10 375,139	105,726	K - Financial and insurance activities
L - Atividades imobiliárias	12 861,397	39,020	L - Real estate activities
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	6 157,015	160,536	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	3 957,733	219,648	N - Administrative and support service activities
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	13 264,732	323,470	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	10 252,145	319,992	P - Education
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	9 306,563	360,527	Q - Human health and social work activities
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportistas e recreativas	1 194,540	43,303	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras atividades de serviços	1 666,193	100,232	S - Other service activities
T - Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	1 485,934	138,071	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,000	0,000	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
R. A. Madeira	4 562,065	115,341	R. A. Madeira
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	78,566	8,745	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extrativas	6,321	0,136	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	119,523	6,976	C - Manufacturing
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	93,229	0,896	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	74,322	1,953	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	338,640	13,819	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	744,577	17,648	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	320,918	5,124	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	341,522	14,361	I - Accommodation and food service activities
J - Atividades de informação e de comunicação	88,291	1,157	J - Information and communication activities
K - Atividades financeiras e de seguros	237,867	1,626	K - Financial and insurance activities
L - Atividades imobiliárias	331,082	1,016	L - Real estate activities
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	526,800	2,540	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	85,652	4,202	N - Administrative and support service activities
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	532,736	12,185	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	268,784	7,746	P - Education
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	261,980	8,184	Q - Human health and social work activities
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportistas e recreativas	41,408	1,577	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras atividades de serviços	32,486	1,999	S - Other service activities
T - Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	37,361	3,453	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,000	0,000	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
	GVA	Total employment	
	million euros	thousand persons	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2006).

Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2006).

Nota: A informação deste quadro é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.

Note: Data presented refers to the Classification of branches of the national accounts.



III.1.5 - Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS III e atividade económica, 2010

III.1.5 - Gross value added and total employment by NUTS III and economic activity, 2010

	VAB	Emprego total	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	151 426,4	4 937,0	Portugal
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 467,2	533,4	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	36 214,1	1 278,9	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
3 - Serviços	111 745,1	3 124,7	3 - Services
R. A. Madeira	4 562,1	115,3	R. A. Madeira
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	78,6	8,7	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	632,0	23,8	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
3 - Serviços	3 851,5	82,8	3 - Services
	GVA	Total employment	
	million euros	thousand persons	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2006).

Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2006).

Nota: A informação deste quadro é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.

Note: Data presented refers the Classification of branches of the national accounts.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007026>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007005>



Subcapítulo 2

Preços

Subchapter 2

Prices



III.2.1 - Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (Consumo individual por objetivo), 2012

III.2.1 - Annual average growth rate in the consumer price index by NUTS II, according to division (Individual consumption by purpose), 2012

Unidade: %

Unit: %

	Total	Total exceto Habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	2,77	2,80	3,20	4,74	-5,24	8,72	-0,47	0,35	3,27	0,46	0,91	1,50	4,47	1,11
Continente	2,73	2,75	3,16	4,24	-5,45	8,73	-0,50	0,43	3,19	0,37	0,88	1,50	4,51	1,09
Norte	2,95	2,99	3,49	4,41	-7,08	9,24	-0,62	1,98	3,08	0,21	1,41	1,30	5,04	1,05
Centro	2,92	2,94	3,46	4,17	-1,84	10,01	0,10	-1,12	2,49	0,34	0,65	1,77	4,26	1,64
Lisboa	2,33	2,33	2,62	4,10	-7,42	7,45	-0,85	0,47	3,68	0,49	0,30	1,72	4,19	0,72
Alentejo	2,97	3,01	2,80	4,38	-0,11	8,83	0,23	-1,52	2,94	0,54	2,68	0,52	5,43	1,46
Algarve	3,02	3,03	3,44	4,15	-3,18	8,11	-0,84	-0,54	4,96	0,50	1,37	-0,19	3,29	1,48
R. A. Açores	2,85	2,81	3,31	4,82	3,03	8,30	0,14	-1,13	2,53	0,79	3,54	0,08	3,00	1,65
R. A. Madeira	4,83	4,93	5,15	25,75	-2,53	8,44	0,59	-1,75	8,22	3,80	0,14	2,52	3,13	1,55
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2012).

Source: Statistics Portugal, Consumer Prices Index (Base 2012).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007323>



Subcapítulo 3

Empresas e Estabelecimentos

Subchapter 3

Enterprises and Establishments



NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo **III.3 – Empresas e estabelecimentos**, são divulgados dois tipos de apuramentos com base no Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE):

i) ao nível das empresas: são consideradas todas as unidades empresariais ativas localizadas no território nacional, que exercem uma atividade de produção de bens e/ou serviços durante o período de referência. A informação divulgada representa a atividade global das empresas, ou seja, inclui os valores das várias atividades (principal e secundárias), podendo estas ter sido desenvolvidas em estabelecimentos localizados fora do território nacional. O apuramento dos resultados é efetuado por atividade principal e de acordo com a localização da sede.

ii) ao nível dos estabelecimentos: são consideradas todas as unidades locais ativas localizadas no território nacional, que exercem uma atividade de produção de bens e/ou serviços durante o período de referência. A informação divulgada representa a atividade global do estabelecimento, ou seja, inclui os valores das várias atividades (principal e secundárias). O apuramento dos resultados é efetuado por atividade principal do estabelecimento e de acordo com a sua localização. Nos quadros, são excluídos os estabelecimentos localizados fora do território nacional.

Tendo em consideração que os apuramentos dos estabelecimentos não incluem os valores produzidos nos estabelecimentos estrangeiros, a análise comparativa entre a informação das empresas e estabelecimentos deve ter em atenção esta condicionante.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

EXPLANATORY NOTE

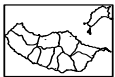
In this edition of the sub-chapter **III.3 – Enterprises and establishments**, there are two kinds of results based on the Integrated Business Accounts System:

i) enterprise level: considers all active business units located in national territory, performing an activity of producing goods and/or services during the reference period. The information refers to the overall business activity, and includes data for all activities (main and secondary) and also information from establishments located outside national territory. The results are obtained according to the main activity and headquarters location.

ii) establishment level: considers all active business establishments located in national territory, performing an activity of producing goods and/or services during the reference period. The information refers to the overall establishment activity, and includes data for all activities (main and secondary). The results are obtained by main activity of the establishment and according to its location. The establishments located outside the national territory are excluded.

Taking into account that establishments data do not include the activity produced in foreign establishments, the comparability of the information between enterprises and establishments should take this into consideration.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.



III.3.1 - Indicadores de empresas por município, 2011

III.3.1 - Indicators of enterprises by municipality, 2011

	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N./km ²	%			N.º	milhares de euros	%	
Portugal	12,1	67,57	99,9	95,9	3,4	312,3	5,69	4,26
Continente	12,0	67,37	99,9	95,9	3,4	316,2	5,86	4,40
R. A. Madeira	26,2	58,87	99,9	94,9	3,6	237,9	14,18	20,45
Calheta	5,6	64,96	99,8	94,9	3,5	348,0	77,13	80,19
Câmara de Lobos	30,7	57,95	100,0	94,1	3,0	152,1	28,29	50,33
Funchal	151,5	53,89	99,9	94,3	4,3	309,7	18,94	26,30
Machico	20,5	65,17	100,0	95,0	2,7	181,9	29,57	32,56
Ponta do Sol	11,8	63,92	100,0	96,0	2,4	92,4	22,83	23,49
Porto Moniz	1,9	72,15	100,0	94,3	2,4	84,2	40,48	32,86
Ribeira Brava	11,3	55,96	100,0	95,5	2,6	124,9	32,63	14,60
Santa Cruz	36,7	68,39	99,9	96,4	2,6	147,3	21,52	31,55
Santana	4,8	71,74	100,0	97,2	1,9	75,4	27,23	21,60
São Vicente	4,9	64,06	100,0	96,9	2,3	104,4	32,20	37,99
Porto Santo	12,9	71,82	100,0	97,6	2,0	62,1	29,04	32,44
	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Concentration indicator of turnover of the four major enterprises	Concentration indicator of gross value added of the four major enterprises
	No./km ²	%			No.	thousand euros	%	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007396>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007397>



III.3.2 - Indicadores de estabelecimentos por município, 2011

III.3.2 - Indicators of establishments by municipality, 2011

	Densidade de estabelecimentos	Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por estabelecimento	Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por indivíduo residente com 15 ou mais anos	Proporção de estabelecimentos cuja sede da empresa se situa na unidade territorial
	N.º/km ²	%	N.º		%
Portugal	12,6	95,6	3,2	0,4	96,8
Continente	12,5	95,6	3,2	0,4	96,8
R. A. Madeira	28,1	94,6	3,6	0,4	95,8
Calheta	5,9	95,3	3,5	0,2	97,1
Câmara de Lobos	32,5	94,2	3,1	0,2	96,5
Funchal	163,7	94,0	4,1	0,6	96,0
Machico	21,9	94,9	2,8	0,2	95,3
Ponta do Sol	12,3	95,8	2,5	0,2	97,2
Porto Moniz	2,0	94,0	2,4	0,2	96,4
Ribeira Brava	11,8	95,5	2,8	0,2	96,1
Santa Cruz	39,1	95,8	3,0	0,3	94,9
Santana	5,0	97,3	1,9	0,1	96,3
São Vicente	5,1	96,5	2,3	0,2	96,3
Porto Santo	14,4	96,4	2,5	0,3	92,0
	Density of establishments	Proportion of establishments employing less than 10 persons	Persons employed by establishment	Persons employed in establishments by resident individual with 15 or more years	Proportion of establishments whose head office is situated in the territorial unit
	No./km ²	%	No.		%

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.3 - Indicadores de empresas por NUTS III, 2011

III.3.3 - Indicators of enterprises by NUTS III, 2011

Unidade: %

Unit: %

	Proporção do VAB das empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras [⊥]	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
Portugal	10,93	2,17	2,12	9,31	63,00	62,61
Continente	11,22	2,19	2,17	9,60	62,53	62,12
Norte	7,87	1,80	...	4,34	58,58	56,81
Minho-Lima	15,34	1,48	0,40	7,34	47,52	46,99
Cávado	...	2,28	2,72	1,91	48,53	45,55
Ave	5,53	1,58	...	4,03	39,41	40,46
Grande Porto	...	2,38	2,21	5,65	38,19	37,33
Tâmega	2,71	0,93	0,18	2,08	42,51	40,49
Entre Douro e Vouga	11,82	1,23	0,63	6,24	32,29	33,12
Douro	1,57	0,79	0,83	1,12	37,33	41,95
Alto Trás-os-Montes	3,84	0,91	0,32	1,33	40,35	42,56
Centro	8,38	1,92	...	4,61	46,95	46,25
Baixo Vouga	19,34	2,05	1,62	8,07	28,42	30,54
Baixo Mondego	5,70	2,03	...	3,29	50,23	53,52
Pinhal Litoral	4,39	2,11	0,84	4,18	34,62	31,43
Pinhal Interior Norte	3,91	2,06	0,29	...	29,19	25,25
Dão-Lafões	10,70	1,23	0,51	5,31	46,49	43,79
Pinhal Interior Sul	1,42	1,25	25,36	29,33
Serra da Estrela	0,49	0,56	0,33	0,00	43,36	35,91
Beira Interior Norte	7,33	1,21	0,42	4,07	49,13	48,20
Beira Interior Sul	3,88	2,93	2,03	3,49	51,51	52,40
Cova da Beira	2,67	2,96	0,62	3,61	24,88	31,21
Oeste	4,86	1,93	0,93	3,13	36,56	36,51
Médio Tejo	4,94	1,79	...	5,15	39,59	33,41
Lisboa	15,08	2,99	...	18,54	58,25	57,26
Grande Lisboa	14,92	3,24	...	20,19	54,86	52,27
Península de Setúbal	16,58	2,16	2,18	8,45	35,08	31,50
Alentejo	6,95	1,56	0,39	5,23	45,25	45,83
Alentejo Litoral	8,82	1,28	0,17	4,12	34,54	25,24
Alto Alentejo	0,88	1,55	0,24	4,42	51,15	51,39
Alentejo Central	15,85	1,51	0,50	6,38	41,11	45,40
Baixo Alentejo	1,39	1,20	0,17	4,54	42,31	52,22
Lezíria do Tejo	5,92	1,90	0,57	5,55	31,28	30,70
Algarve	0,76	1,42	0,42	2,87	40,12	41,64
R. A. Açores	1,62	1,78	0,63	1,95	63,68	59,58
R. A. Madeira	2,75	1,80	1,05	1,93	62,45	62,52
	Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Turnover concentration index of municipalities	Gross value added concentration index of municipalities

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras, Demografia das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Foreign Affiliates Statistics, Business Demography.

Nota: Com a introdução do Eurogroups Register (EGR) como uma nova fonte de informação estatística, procedeu-se à atualização da série das FATS 2005-2010. A introdução desta nova fonte implicou uma maior cobertura da população das FATS no ano de referência de 2011, não comparável com os anos anteriores.

Note: With the introduction of Eurogroups Register (EGR) data as a new statistical source, the FATS data series 2005-2010 was updated. The introduction of this new source led to a better coverage of the FATS population in the reference year 2011, not comparable with the previous years.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007197>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007189>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007150>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007116>



III.3.4 - Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2010 Po e 2011

III.3.4 - Business demographic indicators by NUTS III, 2010 Po and 2011

	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas	Taxa de mortalidade
	%					N.º	%
	2011						2010 Po
Portugal	12,39	7,50	8,22	13,45	48,81	1,27	17,42
Continente	12,37	7,51	8,07	13,42	48,86	1,28	17,39
Norte	12,24	8,35	8,10	13,20	53,50	1,35	15,78
Minho-Lima	11,71	7,15	8,00	13,03	58,21	1,34	13,59
Cávado	12,28	9,55	9,47	13,37	54,66	1,45	15,46
Ave	11,93	8,87	8,62	13,02	56,81	1,47	15,06
Grande Porto	12,81	7,49	7,53	13,64	49,90	1,26	17,60
Tâmega	11,86	9,91	9,31	12,73	56,21	1,65	14,31
Entre Douro e Vouga	11,33	7,01	6,71	12,85	55,20	1,31	14,20
Douro	11,94	6,79	7,09	12,13	56,35	1,18	14,45
Alto Trás-os-Montes	11,77	6,27	6,42	12,33	55,91	1,17	14,21
Centro	10,95	6,06	6,80	12,24	53,04	1,25	15,58
Baixo Vouga	11,36	5,76	7,69	12,83	51,39	1,23	16,34
Baixo Mondego	11,64	5,66	6,70	12,68	51,15	1,21	16,43
Pinhal Litoral	10,21	5,50	6,80	11,59	55,33	1,33	15,07
Pinhal Interior Norte	10,33	6,30	5,73	11,80	54,35	1,18	14,35
Dão-Lafões	11,21	6,64	6,35	12,41	54,85	1,28	14,94
Pinhal Interior Sul	9,16	6,51	6,95	10,07	60,07	1,20	12,31
Serra da Estrela	9,75	8,15	3,48	10,80	58,73	1,17	13,94
Beira Interior Norte	10,00	5,35	6,33	10,90	55,24	1,20	13,74
Beira Interior Sul	10,19	6,27	6,16	11,28	55,74	1,24	15,18
Cova da Beira	10,95	5,06	7,53	11,61	57,74	1,26	14,68
Oeste	11,26	6,82	7,26	12,91	50,48	1,26	16,56
Médio Tejo	10,66	6,27	6,64	11,70	53,56	1,25	15,04
Lisboa	13,79	7,71	9,36	14,46	42,82	1,22	20,36
Grande Lisboa	13,61	7,48	9,05	14,23	43,26	1,22	20,04
Península de Setúbal	14,42	8,38	10,20	15,33	41,42	1,24	21,47
Alentejo	11,68	6,22	9,03	13,14	50,61	1,23	16,19
Alentejo Litoral	12,35	8,60	11,05	12,90	48,28	1,16	16,45
Alto Alentejo	11,95	6,10	9,40	13,21	53,68	1,27	16,02
Alentejo Central	11,74	5,65	8,36	13,41	50,74	1,23	16,33
Baixo Alentejo	10,38	5,54	7,81	12,41	52,06	1,25	14,76
Lezíria do Tejo	11,92	6,28	8,99	13,35	49,48	1,25	16,82
Algarve	12,16	7,44	8,28	13,27	43,71	1,31	19,47
R. A. Açores	12,28	8,05	14,12	14,07	48,37	1,18	17,64
R. A. Madeira	13,52	6,46	7,71	14,42	47,13	1,25	18,44
	Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births	Death rate
	%					No.	%

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Demografia das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Business Demography.

Nota: Indústrias transformadoras - secção C da CAE-Rev.3; Construção - secção F da CAE-Rev.3; Serviços - secções G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R e S da CAE-Rev.3.

Note: Manufacturing - CAE-Rev.3 section C; Construction - CAE-Rev.3 section F; Services - CAE-Rev.3 sections G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R and S.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006566>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006567>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006568>



III.3.5 - Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2011 (continua)

III.3.5 - Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2011 (to be continued)

	Produtividade aparente do trabalho	Gastos com o pessoal <i>per capita</i>	Produtividade do trabalho ajustada ao salário	Peso dos gastos com o pessoal no VAB	Peso do EBE no VAB	Taxa de valor acrescentado bruto	Rendibilidade operacional das vendas
	milhares de euros		%				
Portugal	22,09	13,61	127,57	61,84	38,48	34,41	4,74
Continente	22,20	13,67	127,92	61,70	38,50	34,27	4,72
Norte	18,30	11,92	121,30	65,49	35,03	33,91	4,68
Minho-Lima	16,63	10,29	118,20	62,90	38,78	30,33	5,48
Cávado	16,78	11,40	116,12	68,51	32,37	32,90	4,60
Ave	17,21	11,58	123,98	67,93	33,03	32,27	5,24
Grande Porto	21,54	13,76	124,48	63,83	36,12	34,39	4,90
Tâmega	13,27	9,58	113,16	72,65	27,98	36,62	0,50
Entre Douro e Vouga	18,55	12,36	120,64	66,67	33,38	32,58	4,73
Douro	14,83	8,73	115,05	60,48	42,31	41,71	7,51
Alto Trás-os-Montes	15,84	7,80	125,86	50,75	52,34	34,42	7,24
Centro	18,74	11,75	119,91	63,13	37,52	34,30	4,44
Baixo Vouga	19,98	12,86	121,00	64,56	35,77	32,56	4,59
Baixo Mondego	20,88	12,68	117,34	61,32	39,63	36,83	6,96
Pinhal Litoral	20,13	13,17	121,27	65,86	34,83	35,22	4,01
Pinhal Interior Norte	16,57	9,11	134,38	54,82	44,95	39,40	-4,49
Dão-Lafões	18,68	11,49	122,61	61,32	38,36	30,36	6,52
Pinhal Interior Sul	17,04	8,25	150,91	49,14	52,30	40,40	7,75
Serra da Estrela	12,12	8,17	102,25	68,94	33,31	32,64	3,83
Beira Interior Norte	16,31	10,22	110,96	64,27	38,29	35,16	5,04
Beira Interior Sul	20,19	11,11	130,70	56,99	46,55	38,95	6,59
Cova da Beira	14,76	10,17	107,37	70,02	31,55	41,62	5,01
Oeste	16,40	10,42	116,25	64,09	36,80	33,93	3,93
Médio Tejo	18,90	12,05	120,73	63,72	36,24	32,92	2,25
Lisboa	29,06	17,17	139,49	58,73	40,68	34,12	4,92
Grande Lisboa	30,63	17,95	143,71	58,23	41,12	34,93	5,02
Península de Setúbal	19,48	12,37	112,10	63,52	36,48	27,90	4,05
Alentejo	18,94	10,90	124,54	60,69	44,78	34,00	5,06
Alentejo Litoral	22,12	12,36	125,73	57,49	45,43	27,10	3,63
Alto Alentejo	17,01	10,79	112,18	69,12	39,84	37,27	4,05
Alentejo Central	16,32	9,77	116,93	63,72	42,73	36,99	6,17
Baixo Alentejo	23,14	10,11	152,38	46,50	59,96	42,95	11,17
Lezíria do Tejo	18,32	11,44	121,50	65,20	39,23	32,09	3,47
Algarve	13,96	9,71	101,52	69,16	30,27	43,13	2,40
R. A. Açores	17,63	10,87	111,90	66,35	41,24	33,78	4,46
R. A. Madeira	20,79	13,49	125,16	65,54	35,48	44,42	6,01
	Apparent labour productivity	Personnel expenses <i>per capita</i>	Labour productivity adjusted wage	Weight of personnel expenses in GVA	Weight of gross operating surplus in GVA	Gross value added rate	Operating return on sales
	thousand euros		%				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007400>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007438>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007403>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007436>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007401>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007437>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007402>



III.3.5 - Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2011 (continuação)

III.3.5 - Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2011 (continued)

	Taxa de investimento	Rácio de endividamento	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento
	%	N.º			
Portugal	19,55	2,47	0,29	0,40	0,71
Continente	19,35	2,47	0,29	0,40	0,71
Norte	17,32	2,40	0,29	0,42	0,71
Minho-Lima	13,99	2,37	0,30	0,42	0,70
Cávado	19,00	2,87	0,26	0,35	0,74
Ave	13,62	2,00	0,33	0,50	0,67
Grande Porto	16,73	2,44	0,29	0,41	0,71
Tâmega	22,81	3,13	0,24	0,32	0,76
Entre Douro e Vouga	11,87	1,77	0,36	0,56	0,64
Douro	31,27	2,10	0,32	0,48	0,68
Alto Trás-os-Montes	28,12	2,91	0,26	0,34	0,74
Centro	15,72	2,19	0,31	0,46	0,69
Baixo Vouga	13,75	1,84	0,35	0,54	0,65
Baixo Mondego	15,47	2,03	0,33	0,49	0,67
Pinhal Litoral	13,27	2,17	0,32	0,46	0,68
Pinhal Interior Norte	19,70	1,87	0,35	0,54	0,65
Dão-Lafões	16,91	2,19	0,31	0,46	0,69
Pinhal Interior Sul	10,96	2,59	0,28	0,39	0,72
Serra da Estrela	15,95	2,01	0,33	0,50	0,67
Beira Interior Norte	25,52	2,23	0,31	0,45	0,69
Beira Interior Sul	18,45	2,23	0,31	0,45	0,69
Cova da Beira	13,11	1,80	0,36	0,56	0,64
Oeste	16,99	2,35	0,30	0,43	0,70
Médio Tejo	16,78	3,40	0,23	0,29	0,77
Lisboa	20,62	2,58	0,28	0,39	0,72
Grande Lisboa	21,27	2,69	0,27	0,37	0,73
Península de Setúbal	14,39	1,73	0,37	0,58	0,63
Alentejo	31,03	2,20	0,31	0,45	0,69
Alentejo Litoral	32,96	1,67	0,37	0,60	0,63
Alto Alentejo	51,21	2,57	0,28	0,39	0,72
Alentejo Central	26,32	1,81	0,36	0,55	0,64
Baixo Alentejo	41,99	3,39	0,23	0,29	0,77
Lezíria do Tejo	19,13	2,14	0,32	0,47	0,68
Algarve	19,09	3,38	0,23	0,30	0,77
R. A. Açores	28,75	1,96	0,34	0,51	0,66
R. A. Madeira	22,77	2,63	0,28	0,38	0,72
	Investment rate	Ratio of indebtedness	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness
	%	No.			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

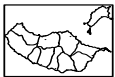
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007439>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007442>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007440>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007443>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007441>



III.3.6 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011 (continua)

III.3.6 - Enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011 (to be continued)

Unidade: N.º										Unit: No.
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H	
Portugal	1 112 000	56 467	1 274	72 286	801	1 149	99 179	247 970	23 800	
Continente	1 065 375	49 950	1 233	70 289	776	1 098	94 946	239 857	22 100	
R. A. Madeira	20 992	437	22	867	16	32	1 711	4 143	1 010	
Calheta	625	37	0	27	1	0	62	128	33	
Câmara de Lobos	1 603	68	2	91	0	2	227	355	112	
Funchal	11 537	103	13	388	10	20	708	2 249	469	
Machico	1 401	50	1	75	2	5	184	275	78	
Ponta do Sol	546	33	1	32	0	1	69	136	24	
Porto Moniz	158	7	0	7	0	0	13	31	9	
Ribeira Brava	738	12	0	48	0	1	90	162	63	
Santa Cruz	2 990	78	0	143	1	2	223	520	146	
Santana	460	27	2	27	0	0	49	105	26	
São Vicente	384	7	1	15	0	1	46	86	18	
Porto Santo	550	15	2	14	2	0	40	96	32	
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342>



III.3.6 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011 (continuação)
III.3.6 - Enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011 (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	85 183	14 520	28 540	114 123	137 333	60 821	82 303	29 380	56 871
Continente	81 447	14 021	27 569	110 444	131 516	58 266	79 503	27 876	54 484
R. A. Madeira	2 215	252	729	1 941	2 955	1 139	1 583	820	1 120
Calheta	115	4	17	26	78	20	26	24	27
Câmara de Lobos	157	8	32	56	225	56	83	55	74
Funchal	1 024	160	547	1 377	1 632	676	1 035	480	646
Machico	201	11	28	74	151	55	78	42	91
Ponta do Sol	72	7	11	31	57	19	15	18	20
Porto Moniz	44	3	4	6	9	1	11	5	8
Ribeira Brava	83	11	24	35	86	34	39	18	32
Santa Cruz	279	41	46	256	513	216	226	130	170
Santana	86	1	0	11	61	23	25	4	13
São Vicente	76	1	5	22	50	15	17	7	17
Porto Santo	78	5	15	47	93	24	28	37	22
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342>



III.3.7 - Estabelecimentos por município, segundo a CAE-Rev.3, 2011 (continua)
III.3.7 - Establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2011 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	1 166 013	57 384	1 520	76 632	1 057	1 769	100 463	273 956	26 168
Continente	1 116 784	50 858	1 476	74 500	1 002	1 698	96 137	264 624	24 291
R. A. Madeira	22 502	438	23	952	22	50	1 754	4 851	1 082
Calheta	654	37	0	28	1	1	65	139	35
Câmara de Lobos	1 693	68	2	97	1	5	234	399	115
Funchal	12 467	104	13	440	13	21	735	2 703	502
Machico	1 496	50	1	80	2	6	185	322	84
Ponta do Sol	569	33	1	32	0	1	70	146	25
Porto Moniz	168	7	0	7	0	0	13	32	10
Ribeira Brava	775	12	0	48	0	3	91	183	66
Santa Cruz	3 187	78	0	159	1	8	224	606	158
Santana	481	27	2	28	0	1	50	108	27
São Vicente	400	7	1	16	0	1	47	91	20
Porto Santo	612	15	3	17	4	3	40	122	40
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.7 - Estabelecimentos por município, segundo a CAE-Rev.3, 2011 (continuação)

III.3.7 - Establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2011 (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	93 388	15 616	29 179	115 746	139 302	61 400	84 351	29 733	58 349
Continente	89 219	15 042	28 184	111 972	133 325	58 826	81 505	28 215	55 910
R. A. Madeira	2 497	286	748	1 998	3 046	1 153	1 611	829	1 162
Calheta	121	4	17	28	79	21	26	24	28
Câmara de Lobos	173	9	32	60	225	56	85	56	76
Funchal	1 180	189	563	1 415	1 700	686	1 049	486	668
Machico	226	12	28	75	152	55	82	42	94
Ponta do Sol	77	7	11	32	58	19	17	18	22
Porto Moniz	49	3	4	7	9	2	12	5	8
Ribeira Brava	88	11	24	38	86	34	40	18	33
Santa Cruz	319	43	46	261	528	217	229	131	179
Santana	99	1	0	11	61	23	25	4	14
São Vicente	81	1	5	23	50	15	17	8	17
Porto Santo	84	6	18	48	98	25	29	37	23
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



**III.3.8 - Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011
(continua)**

**III.3.8 - Manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011
(to be continued)**

Unidade: N.º Unit: No.

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	72 286	9 582	1 144	4	3 429	9 388	2 996	6 290	495	3 096	10	776
Continente	70 289	9 111	1 085	2	3 340	9 297	2 992	5 917	490	3 022	9	770
R. A. Madeira	867	188	29	1	40	48	3	138	1	33	0	5
Calheta	27	6	1	0	0	0	0	7	0	0	0	0
Câmara de Lobos	91	15	8	0	1	3	0	21	0	3	0	0
Funchal	388	86	12	1	26	29	3	37	0	25	0	3
Machico	75	21	2	0	2	2	0	16	0	0	0	2
Ponta do Sol	32	3	0	0	1	0	0	6	0	0	0	0
Porto Moniz	7	1	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Ribeira Brava	48	8	0	0	3	2	0	8	0	1	0	0
Santa Cruz	143	31	3	0	6	9	0	30	1	3	0	0
Santana	27	10	0	0	1	1	0	6	0	0	0	0
São Vicente	15	5	1	0	0	0	0	4	0	0	0	0
Porto Santo	14	2	0	0	0	2	0	1	0	1	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342>



III.3.8 - Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011 (continuação)

III.3.8 - Manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011 (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	133	1 131	4 491	368	13 146	333	773	1 679	521	217	5 533	3 363	3 388
Continente	133	1 127	4 370	364	12 814	329	764	1 661	514	204	5 463	3 253	3 258
R. A. Madeira	0	2	54	4	162	1	4	9	3	1	43	34	64
Calheta	0	0	3	0	7	0	0	0	0	0	0	2	1
Câmara de Lobos	0	1	2	2	27	0	0	0	1	1	2	0	4
Funchal	0	1	16	2	51	0	4	7	0	0	24	26	35
Machico	0	0	11	0	14	0	0	0	0	0	1	1	3
Ponta do Sol	0	0	6	0	12	0	0	0	0	0	1	1	2
Porto Moniz	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	5	0	14	0	0	0	2	0	3	0	2
Santa Cruz	0	0	4	0	25	1	0	2	0	0	9	3	16
Santana	0	0	2	0	4	0	0	0	0	0	2	1	0
São Vicente	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	1	0	0
Porto Santo	0	0	3	0	4	0	0	0	0	0	0	0	1
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342>



III.3.9 - Estabelecimentos das indústrias transformadoras por município, segundo a CAE-Rev.3, 2011 (continua)

III.3.9 - Manufacturing establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2011 (to be continued)

Unidade: N.º Unit: No.

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	76 632	11 291	1 327	6	3 538	9 799	3 031	6 428	517	3 204	12	968
Continente	74 500	10 773	1 264	2	3 443	9 699	3 027	6 043	512	3 126	11	957
R. A. Madeira	952	219	33	2	45	55	3	145	1	34	0	7
Calheta	28	6	1	0	0	0	0	7	0	0	0	0
Câmara de Lobos	97	19	8	0	1	3	0	21	0	3	0	0
Funchal	440	103	14	1	31	35	3	41	0	26	0	5
Machico	80	22	2	1	2	2	0	18	0	0	0	2
Ponta do Sol	32	3	0	0	1	0	0	6	0	0	0	0
Porto Moniz	7	1	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Ribeira Brava	48	8	0	0	3	2	0	8	0	1	0	0
Santa Cruz	159	38	4	0	6	10	0	31	1	3	0	0
Santana	28	10	0	0	1	1	0	6	0	0	0	0
São Vicente	16	5	1	0	0	0	0	4	0	0	0	0
Porto Santo	17	4	1	0	0	2	0	1	0	1	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.9 - Estabelecimentos das indústrias transformadoras por município, segundo a CAE-Rev.3, 2011 (continuação)

III.3.9 - Manufacturing establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2011 (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	151	1 234	4 954	403	13 394	346	818	1 777	561	222	5 697	3 441	3 513
Continente	151	1 223	4 818	399	13 050	342	809	1 755	554	209	5 625	3 330	3 378
R. A. Madeira	0	9	60	4	169	1	4	11	3	1	45	35	66
Calheta	0	0	4	0	7	0	0	0	0	0	0	2	1
Câmara de Lobos	0	1	2	2	28	0	0	0	1	1	2	0	5
Funchal	0	6	17	2	55	0	4	9	0	0	26	27	35
Machico	0	0	12	0	14	0	0	0	0	0	1	1	3
Ponta do Sol	0	0	6	0	12	0	0	0	0	0	1	1	2
Porto Moniz	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	5	0	14	0	0	0	2	0	3	0	2
Santa Cruz	0	2	5	0	27	1	0	2	0	0	9	3	17
Santana	0	0	3	0	4	0	0	0	0	0	2	1	0
São Vicente	0	0	2	0	3	0	0	0	0	0	1	0	0
Porto Santo	0	0	3	0	4	0	0	0	0	0	0	0	1
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.10 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011 (continua)

III.3.10 - Companies by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	360 588	10 590	866	38 785	748	979	44 820	96 708	18 674
Continente	347 661	10 312	831	37 910	729	935	43 211	93 148	17 629
R. A. Madeira	8 635	108	19	540	13	25	1 181	2 152	854
Calheta	219	5	0	19	1	0	40	36	19
Câmara de Lobos	674	10	2	65	0	2	165	149	90
Funchal	5 320	31	12	245	9	16	525	1 412	438
Machico	488	20	1	52	2	5	124	92	49
Ponta do Sol	197	4	1	20	0	1	42	51	16
Porto Moniz	44	3	0	5	0	0	7	4	4
Ribeira Brava	325	3	0	31	0	0	60	78	54
Santa Cruz	945	24	0	73	1	1	141	239	128
Santana	130	1	2	14	0	0	31	22	17
São Vicente	138	4	0	9	0	0	29	32	14
Porto Santo	155	3	1	7	0	0	17	37	25
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342>



III.3.10 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011 (continuação)
III.3.10 - Companies by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	32 530	8 236	24 076	34 286	11 894	4 915	18 583	4 457	9 441
Continente	30 841	8 020	23 271	33 344	11 467	4 792	18 017	4 173	9 031
R. A. Madeira	1 234	125	637	607	269	83	341	166	281
Calheta	49	3	14	9	7	1	4	9	3
Câmara de Lobos	81	5	26	18	16	6	9	6	24
Funchal	727	96	497	479	188	55	293	107	190
Machico	69	3	16	16	11	4	6	7	11
Ponta do Sol	28	3	10	11	3	2	0	0	5
Porto Moniz	18	0	1	1	0	0	0	1	0
Ribeira Brava	39	2	24	10	4	4	6	1	9
Santa Cruz	127	12	33	51	26	9	19	28	33
Santana	30	0	0	3	2	1	2	2	3
São Vicente	34	0	3	5	5	1	0	1	1
Porto Santo	32	1	13	4	7	0	2	4	2
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

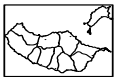
© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342>

**III.3.11 - Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011 (continua)****III.3.11 - Manufacturing companies by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011 (to be continued)**

Unidade: N.º	Unit: No.											
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	38 785	5 516	821	4	1 938	4 221	1 830	2 732	404	2 048	10	656
Continente	37 910	5 273	782	2	1 908	4 209	1 830	2 633	403	1 997	9	650
R. A. Madeira	540	135	26	1	25	12	0	68	1	24	0	5
Calheta	19	4	1	0	0	0	0	5	0	0	0	0
Câmara de Lobos	65	11	6	0	0	1	0	12	0	3	0	0
Funchal	245	63	12	1	21	9	0	18	0	18	0	3
Machico	52	16	2	0	2	0	0	8	0	0	0	2
Ponta do Sol	20	3	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0
Porto Moniz	5	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Ribeira Brava	31	6	0	0	1	1	0	4	0	1	0	0
Santa Cruz	73	23	2	0	1	1	0	9	1	2	0	0
Santana	14	4	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0
São Vicente	9	3	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Porto Santo	7	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342>



III.3.11 - Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011 (continuação)

III.3.11 - Manufacturing companies by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011 (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	133	972	2 617	265	6 465	225	534	1 192	440	160	2 405	1 356	1 841
Continente	133	968	2 537	262	6 292	225	529	1 183	435	154	2 379	1 331	1 786
R. A. Madeira	0	2	45	3	106	0	3	5	2	1	18	18	40
Calheta	0	0	2	0	5	0	0	0	0	0	0	1	1
Câmara de Lobos	0	1	2	1	24	0	0	0	1	1	0	0	2
Funchal	0	1	14	2	32	0	3	3	0	0	10	14	21
Machico	0	0	11	0	7	0	0	0	0	0	1	0	3
Ponta do Sol	0	0	4	0	6	0	0	0	0	0	1	0	1
Porto Moniz	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	4	0	9	0	0	0	1	0	3	0	1
Santa Cruz	0	0	3	0	15	0	0	2	0	0	1	3	10
Santana	0	0	2	0	3	0	0	0	0	0	1	0	0
São Vicente	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0
Porto Santo	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0	1
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342>



III.3.12 - Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2011

III.3.12 - Enterprises by head office municipality, according to employment size class, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	0 - 249			250 ou mais	
		Total	Menos de 10	10 - 49		50 - 249
Portugal	1 112 000	1 111 102	1 066 065	39 400	5 637	898
Continente	1 065 375	1 064 511	1 021 412	37 689	5 410	864
R. A. Madeira	20 992	20 976	19 929	927	120	16
Calheta	625	624	593	30	1	1
Câmara de Lobos	1 603	1 603	1 508	88	7	0
Funchal	11 537	11 524	10 881	553	90	13
Machico	1 401	1 401	1 331	66	4	0
Ponta do Sol	546	546	524	21	1	0
Porto Moniz	158	158	149	9	0	0
Ribeira Brava	738	738	705	33	0	0
Santa Cruz	2 990	2 988	2 882	90	16	2
Santana	460	460	447	13	0	0
São Vicente	384	384	372	12	0	0
Porto Santo	550	550	537	12	1	0
	Total	0 - 249			250 or more	
		Total	Less than 10	10 - 49	50 - 249	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007224>



III.3.13 - Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011 (continua)

III.3.13 - Persons employed in enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011

(to be continued)

Unidade: N.º	Unit: No.								
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	3 735 340	108 559	11 352	681 474	9 236	30 759	405 928	800 727	162 071
Continente	3 591 444	99 401	11 021	668 511	7 623	29 501	385 743	769 034	154 633
R. A. Madeira	74 571	1 337	124	5 428	865	593	10 172	15 732	3 688
Calheta	2 199	52	0	176	...	0	1 059	221	39
Câmara de Lobos	4 881	182	...	801	0	...	1 483	872	195
Funchal	49 335	469	45	2 462	839	485	3 981	11 206	2 452
Machico	3 806	207	...	541	...	92	981	643	117
Ponta do Sol	1 310	64	...	156	0	...	288	252	50
Porto Moniz	386	...	0	25	0	0	43	57	9
Ribeira Brava	1 905	...	0	204	0	...	443	496	128
Santa Cruz	7 867	262	0	871	1 376	1 412	594
Santana	884	29	...	70	0	0	180	173	35
São Vicente	899	8	...	92	0	...	209	180	26
Porto Santo	1 099	23	...	30	...	0	129	220	43
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007343>

**III.3.13 - Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011
(continuação)****III.3.13 - Persons employed in enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011
(continued)**

Unidade: N.º	Unit: No.								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	286 825	80 439	48 919	221 232	400 498	100 902	247 630	44 377	94 412
Continente	269 269	78 938	47 359	214 854	390 358	97 199	235 415	41 962	90 623
R. A. Madeira	12 225	906	1 192	3 594	5 558	2 085	7 441	1 505	2 126
Calheta	357	5	17	47	102	...	38	28	35
Câmara de Lobos	492	10	60	73	275	75	109	61	162
Funchal	8 357	778	930	2 829	3 912	1 365	6 810	1 095	1 320
Machico	440	14	28	108	180	104	88	46	180
Ponta do Sol	207	...	11	48	82	33	15	18	47
Porto Moniz	176	3	4	8	9	...	11	5	8
Ribeira Brava	213	11	32	52	134	57	47	22	51
Santa Cruz	1 229	67	78	325	617	365	249	159	260
Santana	238	...	0	13	62	23	25	8	15
São Vicente	205	...	10	34	55	16	17	25	18
Porto Santo	311	6	22	57	130	24	32	38	30
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007343>



III.3.14 - Pessoal ao serviço por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2011 (continua)

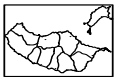
III.3.14 - Persons employed in establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2011
(to be continued)

Unidade: N.º	Unit: No.								
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	3 714 847	108 893	11 497	678 302	9 263	30 646	387 402	802 186	161 253
Continente	3 563 519	99 741	11 160	665 681	7 650	29 386	366 508	768 708	152 788
R. A. Madeira	80 126	1 331	124	5 372	865	583	10 658	17 405	4 537
Calheta	2 271	52	0	177	1 062	274	43
Câmara de Lobos	5 315	182	...	807	1 607	1 114	209
Funchal	51 524	470	45	2 318	794	176	4 330	11 127	2 920
Machico	4 251	207	...	571	...	92	975	884	168
Ponta do Sol	1 427	64	...	156	0	...	289	330	68
Porto Moniz	395	27	0	25	0	0	43	56	11
Ribeira Brava	2 166	14	0	204	0	48	451	710	131
Santa Cruz	9 404	255	0	915	1 368	2 278	710
Santana	907	29	...	72	0	...	180	172	41
São Vicente	937	8	...	93	0	...	225	181	36
Porto Santo	1 529	23	7	34	29	...	128	279	200
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.14 - Pessoal ao serviço por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2011 (continuação)

III.3.14 - Persons employed in establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2011 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	288 234	80 374	48 804	220 877	400 155	100 617	247 678	44 216	94 450
Continente	270 239	78 722	47 232	214 492	386 178	96 926	235 431	41 991	90 686
R. A. Madeira	12 455	833	1 193	3 504	8 341	2 068	7 472	1 345	2 040
Calheta	364	5	17	46	102	...	38	28	37
Câmara de Lobos	519	10	60	73	275	71	116	62	163
Funchal	8 093	698	925	2 698	6 656	1 323	6 816	937	1 198
Machico	544	15	28	123	186	97	91	46	187
Ponta do Sol	212	...	11	67	83	33	19	18	38
Porto Moniz	181	3	...	8	9	...	12	5	8
Ribeira Brava	234	11	32	57	88	55	52	22	57
Santa Cruz	1 446	72	78	326	690	397	253	155	267
Santana	252	...	0	13	62	23	25	8	16
São Vicente	218	35	55	16	17	26	18
Porto Santo	392	...	33	58	135	26	33	38	51
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.15 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011 (continua)

III.3.15 - Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011 (to be continued)

Unidade: N.º	Unit: No.											
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	681 474	94 763	14 275	631	43 119	89 691	44 659	32 608	11 267	17 778	1 831	12 816
Continente	668 511	88 192	13 662
R. A. Madeira	5 428	2 170	465	0	...
Calheta	176	61	...	0	0	0	0	66	0	0	0	0
Câmara de Lobos	801	139	285	0	...	4	0	86	0	33	0	0
Funchal	2 462	999	124	...	145	209	...	63	0	88	0	7
Machico	541	291	...	0	0	69	0	0	0	...
Ponta do Sol	156	16	0	0	...	0	0	73	0	0	0	0
Porto Moniz	25	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Ribeira Brava	204	72	0	0	6	...	0	42	0	...	0	0
Santa Cruz	871	525	19	0	7	14	0	37	...	32	0	0
Santana	70	21	0	0	0	17	0	0	0	0
São Vicente	92	28	...	0	0	0	0	15	0	0	0	0
Porto Santo	30	...	0	0	0	...	0	...	0	...	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007343>



III.3.15 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011 (continuação)

III.3.15 - Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011 (continued)

Unidade: N.º Unit: No.

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	6 196	24 133	45 632	8 686	83 801	8 887	18 856	20 743	30 249	4 206	34 491	13 909	18 247
Continente	6 196
R. A. Madeira	0
Calheta	0	0	6	0	22	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	180	0	0	0	0	25
Funchal	0	...	149	...	268	0	...	30	0	0	41	66	113
Machico	0	0	45	0	70	0	0	0	0	0	14
Ponta do Sol	0	0	14	0	47	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	15	0	39	0	0	0	...	0	23	0	...
Santa Cruz	0	0	71	0	91	...	0	...	0	0	9	7	42
Santana	0	0	...	0	13	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	...	0	9	0	0	0	0	0	...	0	0
Porto Santo	0	0	5	0	8	0	0	0	0	0	0	0	...
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007343>



III.3.16 - Pessoal ao serviço nos estabelecimentos das indústrias transformadoras por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2011 (continua)

III.3.16 - Persons employed in manufacturing establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2011 (to be continued)

Unidade: N.º													Unit: No.
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Portugal	678 302	92 785	14 029	627	43 382	89 462	44 519	32 644	11 282	17 699	1 731	12 452	
Continente	665 681	86 680	13 415	...	43 134	89 167	44 515	31 670	11 274	17 269	
R. A. Madeira	5 372	2 130	466	...	165	232	...	486	...	155	0	...	
Calheta	177	61	...	0	0	0	0	66	0	0	0	0	
Câmara de Lobos	807	150	282	0	...	4	0	85	0	...	0	0	
Funchal	2 318	945	121	...	145	206	...	74	0	88	0	...	
Machico	571	296	0	68	0	0	0	...	
Ponta do Sol	156	...	0	0	...	0	0	73	0	0	0	0	
Porto Moniz	25	0	0	0	0	...	0	0	0	0	
Ribeira Brava	204	72	0	0	6	...	0	42	0	...	0	0	
Santa Cruz	915	522	23	0	7	15	0	41	0	0	
Santana	72	21	0	0	0	17	0	0	0	0	
São Vicente	93	28	...	0	0	0	0	15	0	0	0	0	
Porto Santo	34	0	0	...	0	...	0	...	0	0	
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.16 - Pessoal ao serviço nos estabelecimentos das indústrias transformadoras por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2011 (continuação)

III.3.16 - Persons employed in manufacturing establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2011 (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	6 201	24 264	45 296	8 686	83 971	8 866	18 484	20 669	30 532	4 204	34 416	13 921	18 180
Continente	6 201	24 184	44 186	8 666	82 382	8 859	18 465	20 562	30 491	...	34 265	13 745	17 780
R. A. Madeira	0	...	351	20	756	...	8	51	32	...	91	79	213
Calheta	0	0	7	0	22	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	179	0	0	0	0	28
Funchal	0	...	132	...	255	0	8	...	0	0	44	67	113
Machico	0	0	45	0	70	0	0	0	0	0	14
Ponta do Sol	0	0	14	0	47	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	15	0	39	0	0	0	...	0	23	0	...
Santa Cruz	0	...	75	0	111	...	0	...	0	0	9	7	44
Santana	0	0	11	0	13	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	...	0	0
Porto Santo	0	0	5	0	8	0	0	0	0	0	0	0	...
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.17 - Volume de negócios das empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011 (continua)

III.3.17 - Turnover of enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011
(to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	347 280 462	5 086 439	1 185 662	80 979 190	17 585 439	3 421 460	29 290 567	127 346 061	18 058 931
Continente	336 904 725	4 772 750	1 162 452	79 865 937	17 130 097	3 356 582	28 085 463	123 048 484	17 255 042
R. A. Madeira	4 994 291	44 275	11 100	345 702	226 871	38 569	682 696	1 942 017	317 691
Calheta	217 471	880	0	6 049	...	0	168 536	17 488	2 215
Câmara de Lobos	243 787	11 122	...	51 463	0	...	49 080	68 373	23 420
Funchal	3 572 779	4 379	5 227	157 010	197 663	31 496	311 595	1 498 067	216 686
Machico	254 823	5 437	...	46 686	...	6 707	46 812	81 558	12 645
Ponta do Sol	50 475	1 489	...	8 166	0	...	5 494	17 782	1 351
Porto Moniz	13 309	...	0	549	0	0	666	3 061	47
Ribeira Brava	92 211	...	0	6 550	0	...	13 421	51 484	3 625
Santa Cruz	440 490	15 808	0	59 408	71 554	156 556	55 502
Santana	34 699	770	...	2 356	0	0	6 354	16 078	1 040
São Vicente	40 077	215	...	6 767	0	...	6 456	16 814	565
Porto Santo	34 170	464	...	698	...	0	2 728	14 756	596
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007344>



**III.3.17 - Volume de negócios das empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011
(continuação)**

III.3.17 - Turnover of enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	9 676 362	12 536 884	4 627 264	11 049 369	10 329 516	1 575 413	11 210 642	1 640 462	1 680 800
Continente	9 013 261	12 380 981	4 423 473	10 856 345	10 067 748	1 542 329	10 748 502	1 578 886	1 616 394
R. A. Madeira	487 255	93 906	131 582	100 929	182 304	18 379	281 207	48 829	40 978
Calheta	12 909	260	4 368	1 387	1 923	...	559	377	406
Câmara de Lobos	16 047	164	12 589	1 385	2 247	639	1 194	493	4 424
Funchal	353 248	90 866	105 266	87 206	159 152	14 266	271 350	43 438	25 865
Machico	13 215	460	409	1 857	2 588	512	1 231	1 000	4 218
Ponta do Sol	7 055	...	2 431	777	890	113	146	94	860
Porto Moniz	4 845	8	11	442	53	...	102	8	64
Ribeira Brava	8 218	45	1 479	1 236	3 789	456	1 070	104	471
Santa Cruz	49 323	1 939	3 639	5 093	9 235	1 961	4 553	2 415	3 486
Santana	5 698	...	0	156	293	110	324	360	314
São Vicente	7 249	...	112	617	467	163	165	325	83
Porto Santo	9 447	73	1 276	772	1 667	77	512	216	787
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007344>



III.3.18 - Volume de negócios por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2011 (continua)

III.3.18 - Turnover of establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2011 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	343 344 391	5 221 334	1 186 317	80 441 333	17 611 888	3 394 945	26 921 130	127 610 360	16 617 061
Continente	332 296 785	4 909 574	1 162 099	79 366 659	17 156 546	3 330 487	25 523 823	123 088 927	15 801 613
R. A. Madeira	5 501 130	44 103	11 100	338 622	226 871	38 148	735 406	2 197 846	372 213
Calheta	227 415	880	0	6 515	169 311	25 635	2 372
Câmara de Lobos	282 651	11 122	...	51 711	58 724	91 874	21 001
Funchal	3 685 937	4 407	5 227	132 480	176 970	18 991	328 986	1 485 301	270 842
Machico	343 356	5 437	...	57 472	...	6 707	67 933	121 527	22 552
Ponta do Sol	55 885	1 489	...	8 166	0	...	5 536	22 176	1 491
Porto Moniz	13 421	3 450	0	549	0	0	666	3 032	117
Ribeira Brava	123 898	262	0	6 550	0	1 274	14 201	82 977	3 786
Santa Cruz	606 339	15 609	0	64 356	71 598	300 662	40 628
Santana	35 307	770	...	2 687	0	...	6 369	15 928	1 133
São Vicente	43 212	215	...	6 776	0	...	9 399	16 541	665
Porto Santo	83 710	464	272	1 361	13 892	...	2 683	32 193	7 626
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.18 - Volume de negócios por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2012 (continuação)

III.3.18 - Turnover of establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2012 (continued)

Unidade: milhares de euros										Unit: thousand euros									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S		I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	9 750 034	12 530 118	4 618 623	11 022 488	10 309 049	1 562 905	11 200 838	1 660 079	1 685 887										
Continente	9 068 274	12 220 769	4 408 084	10 819 655	9 944 015	1 530 453	10 732 222	1 610 118	1 623 465										
R. A. Madeira	499 687	154 267	134 726	108 605	259 893	17 638	287 421	36 756	37 827										
Calheta	13 170	260	4 368	1 376	1 923	...	559	377	480										
Câmara de Lobos	16 491	164	12 589	1 303	2 247	606	1 779	637	4 464										
Funchal	344 008	146 467	108 288	92 409	228 829	13 557	275 610	31 283	22 282										
Machico	17 300	767	409	2 533	4 205	417	1 263	1 000	4 347										
Ponta do Sol	7 079	...	2 431	1 243	941	113	648	94	650										
Porto Moniz	4 902	8	...	442	53	...	104	8	64										
Ribeira Brava	8 629	45	1 479	1 349	658	424	1 600	104	561										
Santa Cruz	57 376	6 086	3 637	6 354	18 588	2 042	4 832	2 349	3 336										
Santana	5 928	...	0	156	293	110	324	360	359										
São Vicente	7 629	657	467	163	165	329	83										
Porto Santo	17 174	...	1 468	782	1 691	79	537	216	1 200										

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.19 - Volume de negócios das empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011 (continua)

III.3.19 - Turnover of manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011 (to be continued)

Unidade: milhares de euros												Unit: thousand euros	
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Portugal	80 979 190	11 791 380	2 926 298	160 650	2 971 187	3 082 776	2 333 275	2 802 154	3 632 411	1 095 280	9 373 463	4 668 075	
Continente	79 865 937	11 100 482	2 869 836	
R. A. Madeira	345 702	116 660	49 239	0	...	
Calheta	6 049	1 525	...	0	0	0	0	1 929	0	0	0	0	
Câmara de Lobos	51 463	3 886	31 030	0	...	12	0	5 073	0	1 715	0	0	
Funchal	157 010	34 856	11 405	...	2 749	4 324	...	927	0	3 803	0	173	
Machico	46 686	29 344	...	0	0	2 007	0	0	0	...	
Ponta do Sol	8 166	781	0	0	...	0	0	3 822	0	0	0	0	
Porto Moniz	549	0	0	0	0	...	0	0	0	0	
Ribeira Brava	6 550	2 037	0	0	93	...	0	1 547	0	...	0	0	
Santa Cruz	59 408	42 249	4 950	0	86	90	0	485	...	1 480	0	0	
Santana	2 356	709	0	0	0	469	0	0	0	0	
São Vicente	6 767	1 018	...	0	0	0	0	489	0	0	0	0	
Porto Santo	698	...	0	0	0	...	0	...	0	...	0	0	
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007344>



III.3.19 - Volume de negócios das empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011 (continuação)

III.3.19 - Turnover of manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011 (continued)

Unidade: milhares de euros													Unit: thousand euros	
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	
Portugal	1 181 213	3 518 503	4 337 564	2 757 002	5 662 676	1 873 948	3 742 624	1 827 015	7 055 663	252 704	1 379 241	1 151 198	1 402 889	
Continente	1 181 213	
R. A. Madeira	0	
Calheta	0	0	568	0	547	0	0	0	0	0	0	
Câmara de Lobos	0	6 463	0	0	0	0	656	
Funchal	0	...	22 686	...	9 320	0	...	640	0	0	1 102	3 117	4 366	
Machico	0	0	6 424	0	6 606	0	0	0	0	0	468	
Ponta do Sol	0	0	1 317	0	2 218	0	0	0	0	0	
Porto Moniz	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	
Ribeira Brava	0	0	663	0	1 295	0	0	0	...	0	725	0	...	
Santa Cruz	0	0	3 613	0	2 507	...	0	...	0	0	230	128	1 039	
Santana	0	0	...	0	372	0	0	0	0	0	0	
São Vicente	0	0	...	0	293	0	0	0	0	0	...	0	0	
Porto Santo	0	0	15	0	350	0	0	0	0	0	0	0	...	
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007344>



III.3.20 - Volume de negócios dos estabelecimentos das indústria transformadoras por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2011 (continua)

III.3.20 - Turnover of manufacturing establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2011 (to be continued)

Unidade: milhares de euros												Unit: thousand euros	
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Portugal	80 441 333	11 382 330	2 914 576	159 559	2 982 944	3 076 976	2 323 470	2 802 721	3 635 559	1 090 435	9 372 270	4 630 295	
Continente	79 366 659	10 736 416	2 858 089	...	2 978 006	3 071 502	2 323 446	2 772 353	3 633 286	1 072 874	
R. A. Madeira	338 622	135 289	49 264	...	2 988	4 175	...	17 794	...	7 012	0	...	
Calheta	6 515	1 525	...	0	0	0	0	1 929	0	0	0	0	
Câmara de Lobos	51 711	4 224	30 700	0	...	12	0	5 031	0	...	0	0	
Funchal	132 480	51 465	10 696	...	2 800	3 969	...	1 875	0	3 803	0	...	
Machico	57 472	29 472	0	1 953	0	0	0	...	
Ponta do Sol	8 166	...	0	0	...	0	0	3 822	0	0	0	0	
Porto Moniz	549	0	0	0	0	...	0	0	0	0	
Ribeira Brava	6 550	2 037	0	0	93	...	0	1 547	0	...	0	0	
Santa Cruz	64 356	43 470	5 684	0	86	101	0	610	0	0	
Santana	2 687	709	0	0	0	469	0	0	0	0	
São Vicente	6 776	1 018	...	0	0	0	0	489	0	0	0	0	
Porto Santo	1 361	0	0	...	0	...	0	...	0	0	
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.20 - Volume de negócios dos estabelecimentos das indústria transformadoras por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2011 (continuação)

III.3.20 - Turnover of manufacturing establishments by municipality, according to CAE-Rev.3, 2011 (continued)

	Unidade: milhares de euros													Unit: thousand euros
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	
Portugal	1 186 349	3 530 774	4 319 351	2 757 471	5 654 611	1 880 814	3 683 044	1 807 575	7 080 607	252 572	1 375 013	1 151 312	1 390 704	
Continente	1 186 349	3 526 080	4 209 323	2 753 819	5 587 061	1 880 636	3 682 583	1 801 112	7 078 688	...	1 370 332	1 146 372	1 375 498	
R. A. Madeira	0	...	36 675	3 652	30 252	...	275	2 176	1 714	...	3 147	3 377	7 630	
Calheta	0	0	1 034	0	547	0	0	0	0	0	0	
Câmara de Lobos	0	6 450	0	0	0	0	1 023	
Funchal	0	...	16 809	...	8 451	0	275	...	0	0	1 661	3 140	4 366	
Machico	0	0	6 424	0	6 606	0	0	0	0	0	468	
Ponta do Sol	0	0	1 317	0	2 218	0	0	0	0	0	
Porto Moniz	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	
Ribeira Brava	0	0	663	0	1 295	0	0	0	...	0	725	0	...	
Santa Cruz	0	...	4 508	0	3 616	...	0	...	0	0	230	128	1 210	
Santana	0	0	690	0	372	0	0	0	0	0	0	
São Vicente	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	...	0	0	
Porto Santo	0	0	15	0	350	0	0	0	0	0	0	0	...	
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



III.3.21 - Valor acrescentado bruto das empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011 (continua)

III.3.21 - Gross value added of enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011 (to be continued)

Unidade: milhares de euros	Unit: thousand euros								
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	82 242 386	1 096 173	534 799	17 106 363	3 915 301	1 363 855	7 497 771	15 509 224	6 106 424
Continente	79 572 040	1 010 119	526 949	16 850 418	3 722 194	1 330 322	7 123 853	14 990 090	5 812 865
R. A. Madeira	1 534 656	12 260	3 514	115 876	96 104	16 885	236 667	241 270	182 264
Calheta	73 560	334	0	1 788	...	0	58 591	2 337	1 224
Câmara de Lobos	95 101	2 547	...	17 944	0	...	16 215	9 807	34 561
Funchal	1 098 975	1 419	1 697	65 140	89 660	14 715	104 234	185 193	105 892
Machico	69 788	2 432	...	11 396	...	2 015	17 725	7 082	11 633
Ponta do Sol	13 194	307	...	1 994	0	...	2 222	2 351	576
Porto Moniz	4 086	...	0	230	0	0	326	481	23
Ribeira Brava	20 333	...	0	1 952	0	...	4 868	6 304	1 435
Santa Cruz	130 360	4 101	0	11 597	26 488	22 431	26 125
Santana	8 815	241	...	734	0	0	2 114	1 980	269
São Vicente	11 025	20	...	2 774	0	...	2 291	757	215
Porto Santo	9 417	160	...	327	...	0	1 593	2 547	310
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

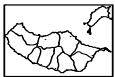
© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007345>



**III.3.21 - Valor acrescentado bruto das empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011
(continuação)**

**III.3.21 - Gross value added of enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011
(continued)**

Unidade: milhares de euros										Unit: thousand euros									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S		I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	3 849 385	5 302 183	1 598 552	4 917 088	5 244 644	868 512	5 758 894	872 806	700 411										
Continente	3 559 629	5 241 802	1 550 514	4 796 114	5 145 392	856 321	5 527 262	841 975	686 223										
R. A. Madeira	212 409	43 298	34 057	65 608	61 877	3 809	170 402	25 793	12 563										
Calheta	6 061	81	923	789	658	...	348	148	231										
Câmara de Lobos	5 531	82	2 016	828	1 550	328	723	299	2 090										
Funchal	157 905	42 044	30 597	57 035	49 337	1 338	164 046	23 470	5 252										
Machico	4 585	247	174	1 178	1 058	318	750	194	2 397										
Ponta do Sol	2 942	...	209	455	570	56	126	73	432										
Porto Moniz	1 853	7	4	317	46	...	88	4	50										
Ribeira Brava	2 598	34	- 170	781	1 406	222	589	42	226										
Santa Cruz	22 135	686	1 216	3 066	5 562	1 230	3 138	1 021	1 588										
Santana	2 205	...	0	111	229	81	137	132	146										
São Vicente	3 465	...	89	468	306	122	142	282	59										
Porto Santo	3 128	7	- 1 001	581	1 155	63	315	126	91										

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007345>



III.3.22 - Valor acrescentado bruto das empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011 (continua)

III.3.22 - Gross value added of manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011 (to be continued)

Unidade: milhares de euros Unit: thousand euros

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	17 106 363	2 049 171	666 598	80 143	729 135	1 006 666	656 230	638 584	834 853	461 140	391 524	735 421
Continente	16 850 418	1 934 048	646 878
R. A. Madeira	115 876	28 118	17 584	0	...
Calheta	1 788	623	...	0	0	0	0	781	0	0	0	0
Câmara de Lobos	17 944	1 349	11 344	0	...	7	0	1 311	0	518	0	0
Funchal	65 140	11 484	4 207	...	1 314	2 065	...	314	0	1 318	0	4
Machico	11 396	6 089	...	0	0	1 101	0	0	0	...
Ponta do Sol	1 994	223	0	0	...	0	0	926	0	0	0	0
Porto Moniz	230	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Ribeira Brava	1 952	721	0	0	59	...	0	510	0	...	0	0
Santa Cruz	11 597	6 882	1 940	0	34	23	0	159	...	689	0	0
Santana	734	278	0	0	0	177	0	0	0	0
São Vicente	2 774	350	...	0	0	0	0	222	0	0	0	0
Porto Santo	327	...	0	0	0	...	0	...	0	...	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007345>



III.3.22 - Valor acrescentado bruto das empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011 (continuação)

III.3.22 - Gross value added of manufacturing enterprises by head office municipality, according to CAE-Rev.3, 2011 (continued)

	Unidade: milhares de euros													Unit: thousand euros	
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33		
Portugal	345 503	963 612	1 314 172	348 690	1 808 276	319 590	758 910	579 328	1 114 656	87 823	440 987	282 682	492 670		
Continente	345 503		
R. A. Madeira	0		
Calheta	0	0	189	0	162	0	0	0	0	0	0		
Câmara de Lobos	0	2 156	0	0	0	0	532		
Funchal	0	...	5 106	...	3 549	0	...	464	0	0	380	1 182	1 575		
Machico	0	0	1 690	0	1 789	0	0	0	0	0	169		
Ponta do Sol	0	0	233	0	605	0	0	0	0	0		
Porto Moniz	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0		
Ribeira Brava	0	0	130	0	317	0	0	0	...	0	155	0	...		
Santa Cruz	0	0	26	0	921	...	0	...	0	0	84	66	429		
Santana	0	0	...	0	123	0	0	0	0	0	0		
São Vicente	0	0	...	0	93	0	0	0	0	0	...	0	0		
Porto Santo	0	0	4	0	105	0	0	0	0	0	0	0	...		
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007345>



III.3.23 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2011 (continua)

III.3.23 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of CAE-Rev.3, 2011 (to be continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			Formação bruta de capital fixo	VABpm
			CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
			milhares de euros							
N.º										
Portugal	1 112 000	3 735 340	185 116 603	85 422 173	50 856 131	347 280 462	1 088 595	1 837 591	16 132 294	82 242 386
A	56 467	108 559	2 715 015	1 428 604	751 224	5 086 439	24 429	462 027	537 800	1 096 173
B	1 274	11 352	226 783	488 261	212 864	1 185 662	24 260	1 510	144 849	534 799
C	72 286	681 474	51 091 514	13 820 365	10 932 184	80 979 190	86 232	114 539	3 380 032	17 106 363
10	9 582	94 763	8 279 478	1 617 910	1 328 470	11 791 380	3 014	25 001	415 585	2 049 171
11	1 144	14 275	1 454 323	809 521	320 085	2 926 298	1 720	24 196	164 426	666 598
12	4	631	47 283	33 399	31 583	160 650	0	13	6 237	80 143
13	3 429	43 119	1 636 500	631 124	562 888	2 971 187	1 962	5 026	55 353	729 135
14	9 388	89 691	1 174 606	932 778	874 880	3 082 776	389	4 273	51 381	1 006 666
15	2 996	44 659	1 229 889	461 868	501 683	2 333 275	400	2 595	60 828	656 230
16	6 290	32 608	1 712 425	463 897	436 154	2 802 154	2 331	3 675	98 023	638 584
17	495	11 267	1 960 197	860 605	294 709	3 632 411	3 215	4 607	97 934	834 853
18	3 096	17 778	382 669	261 836	302 933	1 095 280	376	3 975	47 219	461 140
19	10	1 831	8 785 277	425 129	142 281	9 373 463	0	0	730 616	391 524
20	776	12 816	3 263 030	739 605	376 892	4 668 075	7 278	5 550	316 831	735 421
21	133	6 196	556 457	332 662	206 241	1 181 213	1 378	5 613	56 976	345 503
22	1 131	24 133	2 068 928	536 669	474 494	3 518 503	2 892	2 643	169 032	963 612
23	4 491	45 632	1 931 853	1 178 196	808 143	4 337 564	8 024	5 500	228 813	1 314 172
24	368	8 686	2 128 960	325 685	195 206	2 757 002	1 835	658	67 951	348 690
25	13 146	83 801	2 586 731	1 335 766	1 342 796	5 662 676	12 704	6 376	245 939	1 808 276
26	333	8 887	1 359 316	190 819	210 042	1 873 948	4 344	1 810	41 066	319 590
27	773	18 856	2 364 926	641 967	443 527	3 742 624	4 280	2 339	51 652	758 910
28	1 679	20 743	915 577	350 865	399 927	1 827 015	5 353	2 894	68 771	579 328
29	521	30 249	5 347 110	671 515	666 041	7 055 663	18 914	1 909	203 956	1 114 656
30	217	4 206	114 402	59 201	81 892	252 704	2 311	422	53 479	87 823
31	5 533	34 491	710 553	249 026	363 998	1 379 241	1 494	3 491	67 845	440 987
32	3 363	13 909	677 851	194 917	181 391	1 151 198	829	826	32 739	282 682
33	3 388	18 247	403 173	515 406	385 929	1 402 889	1 192	1 148	47 378	492 670
D	801	9 236	12 187 088	1 694 521	462 215	17 585 439	222 249	21 433	1 768 036	3 915 301
E	1 149	30 759	1 043 775	1 115 728	566 961	3 421 460	33 286	23 850	793 419	1 363 855
F	99 179	405 928	7 150 132	14 541 710	5 456 395	29 290 567	200 445	14 766	945 612	7 497 771
G	247 970	800 727	100 218 453	13 327 623	10 679 690	127 346 061	26 112	98 388	1 790 184	15 509 224
45	30 299	101 124	12 292 025	1 400 639	1 396 633	15 120 457	13 753	17 627	174 045	1 719 332
46	64 984	249 759	53 178 074	6 825 350	4 693 780	66 912 331	7 454	53 222	680 041	7 462 553
47	152 687	449 844	34 748 354	5 101 633	4 589 277	45 313 272	4 905	27 539	936 098	6 327 340
H	23 800	162 071	772 223	11 860 031	3 736 660	18 058 931	159 483	210 985	1 269 304	6 106 424
I	85 183	286 825	2 804 617	3 212 668	2 595 557	9 676 362	28 818	18 988	662 192	3 849 385
J	14 520	80 439	1 273 317	6 273 193	2 446 261	12 536 884	105 631	37 567	1 783 794	5 302 183
L	28 540	48 919	1 352 355	1 952 474	484 245	4 627 264	134 515	11 942	803 710	1 598 552
M	114 123	221 232	738 309	5 718 879	3 094 501	11 049 369	20 575	120 485	555 839	4 917 088
N	137 333	400 498	950 533	4 297 076	3 522 825	10 329 516	16 238	31 787	612 900	5 244 644
P	60 821	100 902	43 525	662 814	853 018	1 575 413	574	356 598	94 821	868 512
Q	82 303	247 630	2 149 180	3 532 990	4 021 413	11 210 642	2 166	65 441	634 509	5 758 894
R	29 380	44 377	165 897	715 927	468 534	1 640 462	1 688	46 844	269 055	872 806
S	56 871	94 412	233 888	779 311	571 584	1 680 800	1 894	200 441	86 239	700 411
	Enterprises	Persons employed	Main outgoings and losses			Main incomes and gains			Gross fixed capital formation	GVAmP
			CMVMC	FSE	Personnel expenses	Turnover	Own work for the entity	Operating subsidies		
	No.		thousand euros							

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006541>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006542>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006542>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006545>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006543>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006546>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006559>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006557>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006558>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006561>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006560>



III.3.23 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2011 (continuação)

III.3.23 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of CAE-Rev.3, 2011 (continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			Formação bruta de capital fixo	VABpm	
			CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração			
	N.º	milhares de euros									
R. A. Madeira	20 992	74 571	2 350 642	1 271 114	1 005 805	4 994 291	18 859	82 335	352 964	1 534 656	
A	437	1 337	19 868	12 404	12 031	44 275	33	6 439	5 186	12 260	
B	22	124	3 430	4 419	2 794	11 100	0	æ	379	3 514	
C	867	5 428	173 702	57 992	73 964	345 702	116	7 067	16 148	115 876	
10	188	2 170	71 047	18 020	25 836	116 660	20	4 480	121	28 118	
11	29	465	20 555	12 235	11 436	49 239	0	2 116	2 956	17 584	
12	1	
13	40	
14	48	
15	3	
16	138	
17	1	
18	33	
19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
20	5	
21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
22	2	
23	54	
24	4	
25	162	
26	1	
27	4	
28	9	
29	3	
30	1	
31	43	
32	34	
33	64	
D	16	865	127 921	15 561	30 515	226 871	12 568	59	30 294	96 104	
E	32	593	5 542	17 145	9 132	38 569	1	920	15 568	16 885	
F	1 711	10 172	165 285	300 268	159 712	682 696	2 455	1 914	46 236	236 667	
G	4 143	15 732	1 569 785	170 291	183 179	1 942 017	148	11 106	44 056	241 270	
45	534	2 146	199 110	20 626	29 063	249 758	39	991	3 224	35 952	
46	1 084	3 705	610 511	60 446	49 383	738 059	41	8 051	8 755	79 623	
47	2 525	9 881	760 165	89 220	104 732	954 200	68	2 064	32 078	125 695	
H	1 010	3 688	17 400	145 949	68 624	317 691	1 083	9 706	52 498	182 264	
I	2 215	12 225	117 864	174 924	151 218	487 255	210	2 770	56 985	212 409	
J	252	906	3 433	51 812	24 121	93 906	1 680	250	6 381	43 298	
L	729	1 192	69 538	35 669	10 140	131 582	530	658	23 892	34 057	
M	1 941	3 594	9 788	41 863	42 692	100 929	4	2 980	7 257	65 608	
N	2 955	5 558	3 330	118 478	40 272	182 304	æ	4 748	21 475	61 877	
P	1 139	2 085	551	14 306	16 413	18 379	1	19 134	1 321	3 809	
Q	1 583	7 441	52 200	67 682	149 287	281 207	29	1 814	20 396	170 402	
R	820	1 505	4 318	20 353	17 246	48 829	æ	5 135	2 924	25 793	
S	1 120	2 126	6 689	21 998	14 464	40 978	1	7 635	1 968	12 563	
	Enterprises	Persons employed	Main outgoings and losses			Main incomes and gains			Gross fixed capital formation	GVAmP	
			CMVMC	FSE	Personnel expenses	Turnover	Own work for the entity	Operating subsidies			
	No.		thousand euros								

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006541>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006544>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006559>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006561>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006542>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006545>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006557>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006560>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006543>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006546>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006558>



III.3.24 - Variáveis das empresas do setor das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2011

III.3.24 - Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2011

	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	Valor acrescentado bruto
	N.º		milhares de euros	
Portugal	12 004	79 290	14 622 969	5 208 908
Continente	11 600	78 067	14 476 109	5 153 732
Norte	3 117
Minho-Lima	127	265	13 886	3 650
Cávado	394	3 769	746 411	137 392
Ave	313
Grande Porto	1 807	10 686	1 739 883	450 738
Tâmega	148	300	12 138	3 749
Entre Douro e Vouga	178	653	94 511	18 317
Douro	74	374	26 557	6 823
Alto Trás-os-Montes	76	128	4 531	1 811
Centro	1 847
Baixo Vouga	363	2 143	254 469	55 605
Baixo Mondego	363
Pinhal Litoral	274	839	49 569	17 401
Pinhal Interior Norte	70	94	2 460	1 119
Dão-Lafões	126	378	33 558	7 661
Pinhal Interior Sul	5
Serra da Estrela	15	29	1 726	485
Beira Interior Norte	43	101	6 265	1 895
Beira Interior Sul	39	367	7 524	3 922
Cova da Beira	59	140	5 097	3 425
Oeste	348	1 036	107 436	28 609
Médio Tejo	142
Lisboa	5 883
Grande Lisboa	4 973
Península de Setúbal	910	4 044	526 253	144 813
Alentejo	409	787	58 268	22 116
Alentejo Litoral	43	50	1 171	810
Alto Alentejo	44	67	1 172	651
Alentejo Central	104	230	38 929	12 992
Baixo Alentejo	39	52	1 097	479
Lezíria do Tejo	179	388	15 898	7 184
Algarve	344	626	25 715	9 750
R. A. Açores	194	438	56 844	14 728
R. A. Madeira	210	785	90 016	40 448
	Enterprises	Persons employed	Turnover	Gross value added
	No.		thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

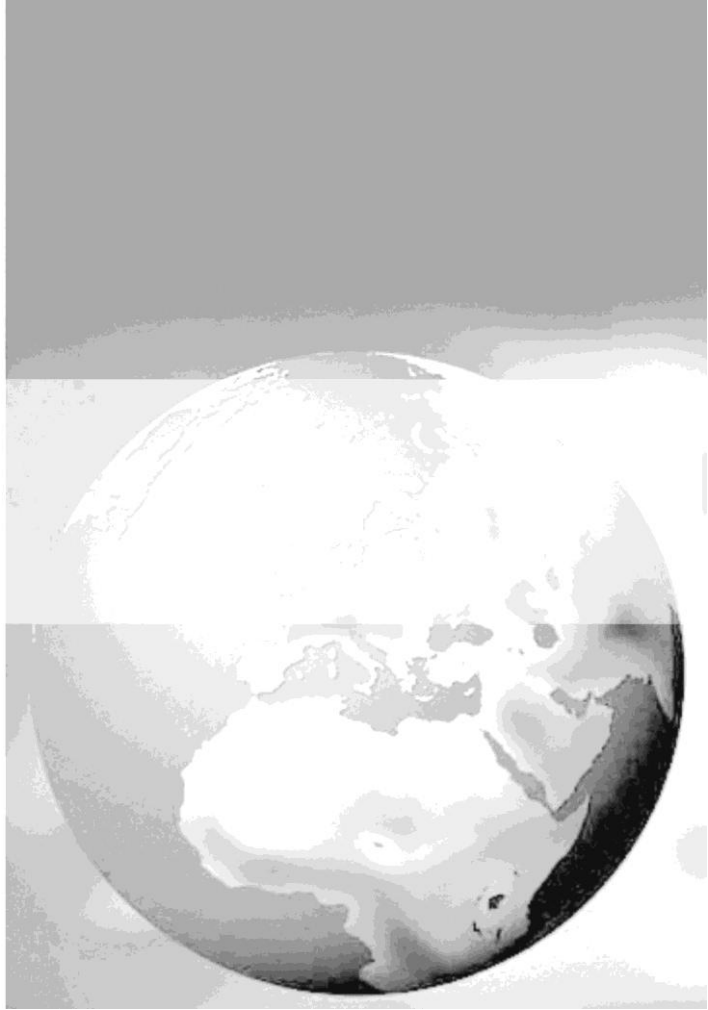
Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007361>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007363>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007191>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007365>



Subcapítulo 4

Comércio Internacional

Subchapter 4

International Trade



NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo **III.4 – Comércio Internacional**, é apresentada **informação regional** sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos **dados** declarados pelas empresas e com base no **local da sede** do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional produzem, desde 2005 e para o comércio intracomunitário, **estimativas para as não respostas e para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, os dados divulgados para Portugal têm por base estes valores estimados. Qualquer informação de carácter regional publicada na presente edição respeita exclusivamente a dados declarados.

EXPLANATORY NOTE

In this edition of the sub-chapter **III.4 – International Trade**, **regional information** on commercial exchanges of goods with the European Union and with Third Countries is provided based, exclusively, on **data declared** by the enterprises and refers to the **location of the operators' headquarters**.

Regarding data for Portugal, the International Trade Statistics provide, since 2005 and for intracommunity trade, **adjustments for non-responses** and for **transactions below the assimilation thresholds** (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information). Therefore, data for Portugal are based on these estimated data. All regional information in this edition is based, exclusively, on declared values.



III.4.2 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2012 Po

III.4.2 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by sections of Combined Nomenclature, 2012 Po

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio intra-UE		Comércio extra-UE		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
R. A. Madeira	142 401	173 621	78 990	157 271	63 411	16 350	R. A. Madeira
Secção I	7 502	25 946	7 342	16 691	161	9 256	Section I
Secção II	1 297	3 692	221	2 881	1 076	810	Section II
Secção III	0	248	0	248	0	0	Section III
Secção IV	14 506	8 907	9 510	8 669	4 995	238	Section IV
Secção V	386	301	ə	301	386	0	Section V
Secção VI	11 522	4 563	67	4 537	11 455	26	Section VI
Secção VII	4 298	4 170	37	3 941	4 261	228	Section VII
Secção VIII	175	730	ə	706	175	24	Section VIII
Secção IX	379	472	69	409	310	62	Section IX
Secção X	431	3 116	2	2 913	428	203	Section X
Secção XI	2 782	6 283	474	5 466	2 308	817	Section XI
Secção XII	479	2 628	211	2 471	269	156	Section XII
Secção XIII	370	7 292	13	7 194	357	98	Section XIII
Secção XIV	247	490	246	434	ə	56	Section XIV
Secção XV	10 165	32 353	127	31 219	10 038	1 134	Section XV
Secção XVI	19 909	9 795	2 126	9 188	17 783	607	Section XVI
Secção XVII	57 398	55 025	54 932	54 840	2 465	185	Section XVII
Secção XVIII	5 079	2 895	2 976	1 527	2 103	1 369	Section XVIII
Secção XIX	0	2	0	2	0	0	Section XIX
Secção XX	4 822	4 025	120	3 193	4 703	833	Section XX
Secção XXI	655	690	517	441	139	249	Section XXI
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Valores declarados.

Note: Geographic location concerns operators' headquarters. Declared values.



III.4.3 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2012 Po

III.4.3 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region Classified by Broad Economic Categories, 2012 Po

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio intra-UE		Comércio extra-UE		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
R. A. Madeira	142 401	173 621	78 990	157 271	63 411	16 350	R. A. Madeira
Produtos alimentares e bebidas	22 430	35 263	16 762	25 629	5 667	9 635	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	26 548	52 048	396	49 526	26 152	2 523	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	194	120	0	106	194	14	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (exceto material de transporte) e seus acessórios	24 053	12 182	2 419	11 179	21 635	1 003	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	58 373	56 678	54 934	56 488	3 439	190	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	10 549	17 322	4 322	14 338	6 227	2 984	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	213	7	116	6	97	1	Goods not specified elsewhere
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas) não inclui os produtos 71082000 – "Ouro para uso monetário" e 71189000 – "Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com carácter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)". O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio, por questões de confidencialidade. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Valores declarados.

Note: The BEC (Broad Economic Categories) classification does not include the products 71082000 – "Gold for monetary use" and 71189000 – "Coin (excl. coin being legal tender, gold and silver coin, medals, jewellery of coins, collectors' coins, waste and scrap)". The total may not match the sum of its parts, for confidentiality issues. Geographic localization concerns operators' headquarters. Declared values.



III.4.4 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2012 Po

III.4.4 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by country of destination or origin, 2012 Po

Unidade: milhares de euros		Unit: thousand euros			
	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Comércio intra-UE 27	78 990	157 271	32 152 180	40 316 298	Intra-EU27 trade
Alemanha	1 475	5 985	5 607 462	6 407 963	Germany
Áustria	321	914	256 530	278 496	Austria
Bélgica	875	3 499	1 425 503	1 409 191	Belgium
Bulgária	3	12	67 468	180 226	Bulgaria
Chipre	10	17	24 896	2 675	Cyprus
Dinamarca	225	811	313 146	254 135	Denmark
Eslováquia	e	3	84 092	121 189	Slovakia
Eslovénia	0	19	39 283	36 289	Slovenia
Espanha	8 578	69 609	10 170 851	17 945 908	Spain
Estónia	2	24	23 068	13 490	Estonia
Finlândia	132	187	227 953	142 982	Finland
França	3 796	58 732	5 347 919	3 709 438	France
Grécia	9	285	215 295	113 695	Greece
Hungria	51	103	152 874	238 542	Hungary
Irlanda	18	160	136 240	546 033	Ireland
Itália	57 150	6 905	1 659 966	2 944 867	Italy
Letónia	1	e	17 290	15 700	Latvia
Lituânia	3	52	21 533	46 991	Lithuania
Luxemburgo	2 031	22	60 197	81 818	Luxemburg
Malta	e	e	13 749	21 236	Malta
Países Baixos	574	6 705	1 873 515	2 710 975	Netherlands
Polónia	456	112	403 597	411 555	Poland
Reino Unido	2 728	2 547	2 394 133	1 686 654	United Kingdom
República Checa	41	46	326 705	303 643	Czech Republic
Roménia	1	307	256 804	131 619	Romania
Suécia	383	213	466 442	560 986	Sweden
Comércio extra-UE	63 411	16 350	13 107 275	15 849 562	Extra-EU trade
Do qual					Of which
Países Africanos de Língua Portuguesa	50 380	116	3 610 889	1 806 699	Portuguese-speaking African countries
Angola	43 537	0	2 990 805	1 780 876	Angola
Cabo Verde	3 206	0	215 750	9 109	Cape Verde
Guiné-Bissau	0	0	71 473	39	Guinea-Bissau
Moçambique	3 418	116	286 623	16 428	Mozambique
São Tomé e Príncipe	218	0	46 238	247	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no comércio externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Abastecimento e provisões de bordo (Países Terceiros)	185	0	607 986	0	Stores and provisions (Third Countries)
Árabe Saudita	0	19	132 795	890 213	Saudi Arabia
Argélia	0	0	428 232	799 050	Algeria
Brasil	758	3 585	678 773	1 368 693	Brazil
Cazaquistão	0	0	3 144	759 279	Kazakhstan
China	46	1 816	777 812	1 374 707	China
Estados Unidos	2 010	1 612	1 865 024	961 440	United States
Guiné Equatorial	0	0	42 180	477 314	Equatorial Guinea
Marrocos	95	0	459 279	156 616	Morocco
Nigéria	e	0	89 184	925 806	Nigeria
Rússia (Federação da)	147	6	182 015	475 690	Russian Federation
Suíça	363	55	401 142	333 483	Switzerland
Outros países importantes no comércio externo da região					Other region's important external trading partners
Japão	1 567	2	190 084	294 562	Japan
Tanzânia, República Unida da	0	1 136	2 372	21 333	Tanzania, United Republic of
Turquia	1	1 121	355 356	107 227	Turkey
Uruguai	0	3 567	15 932	55 849	Uruguay
Venezuela	4 557	26	313 430	182 365	Venezuela
	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias. Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecidos e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados por sede do operador.

Note: the total for Portugal may not match the sum of NUTS regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise. The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified destination or origin was included, and goods delivered to vessels and aircrafts were excluded. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values by operators' headquarters were considered.



III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2012 Po

III.4.5 - International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2012 Po

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Exportações			Importações		
	Total	Comércio intra-UE	Comércio extra-UE	Total	Comércio intra-UE	Comércio extra-UE
Portugal	45 259 455	32 152 180	13 107 275	56 165 860	40 316 298	15 849 562
Continente	43 486 252	31 004 575	12 481 677	53 043 320	37 498 927	15 544 392
R. A. Madeira	142 401	78 990	63 411	173 621	157 271	16 350
Calheta	3 382	2	3 380	1 033	853	180
Câmara de Lobos	4 905	2 134	2 771	4 388	4 229	160
Funchal	101 558	65 453	36 104	153 158	138 811	14 348
Machico	22 715	7 172	15 543	4 834	3 829	1 005
Ponta do Sol	0	0	0	711	619	91
Porto Moniz	ə	ə	0	38	37	1
Ribeira Brava	560	43	517	823	777	45
Santa Cruz	8 586	4 144	4 442	7 171	6 658	513
Santana	29	29	0	661	658	4
São Vicente	665	11	653	327	325	3
Porto Santo	1	0	1	476	475	1
	Exports			Imports		
	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro. Por questões de tratamento de segredo estatístico, o total por NUTS poderá não corresponder à soma dos municípios. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados por sede de operador.

Note: The value for Portugal may not match the sum of the regions, seeing that head offices of some economic operators are not identified or are located abroad. Due to confidentiality treatment, the total by region may be different from the sum of the municipalities. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values by operators' headquarters were considered.



Subcapítulo 5

Agricultura e Floresta

Subchapter 5

Agriculture and Forestry



III.5.1 - Produção das principais culturas agrícolas por NUTS II, 2012

III.5.1 - Main crops production by NUTS II, 2012

	Região Autónoma da Madeira			Portugal			
	Superfície	Produção	Produtividade	Superfície	Produção	Produtividade	
	ha	t	kg/ha	ha	t	kg/ha	
Culturas temporárias							Temporary crops
Cereais							Cereals
Trigo	32	62	1 964	54 793	58 990	1 077	Wheat
Milho	48	180	3 750	102 197	848 666	8 304	Maize
Aveia	0	0	//	41 122	30 506	742	Oats
Centeio	1	1	650	19 508	14 784	758	Rye
Cevada	1	1	900	18 342	21 151	1 153	Barley
Outras							Others
Batata	1 539	45 954	29 867	25 052	445 649	17 789	Potatoes
Feijão	0	0	//	3 402	1 932	568	Beans
Culturas permanentes							Permanent crops
Citrinos							Citrus fruits
Laranja	24	121	5 042	16 544	208 980	12 632	Orange
Tangerina	13	106	8 129	2 296	34 474	15 013	Tangerine
Frutos frescos							Fresh fruits
Maçã	95	1 790	18 860	12 903	220 761	17 110	Apple
Pera	24	349	14 532	11 226	116 287	10 359	Pear
Figo	17	138	8 001	4 285	2 535	591	Fig
Pêssego	6	29	4 762	3 783	30 157	7 972	Peach
Cereja	64	237	3 674	5 744	10 416	1 813	Cherry
Frutos secos							Nut fruits
Amêndoa	0	0	//	27 191	7 178	264	Almond
Castanha	94	76	804	34 814	19 130	549	Chestnut
Outros							Others
Azeitona de mesa	0	0	//	8 730	11 973	1 371	Table olive
Uva de mesa	4	40	8 962	2 484	17 913	7 210	Table grape
Outras Culturas Regionais							Other crops in the region
Banana	718	17 301	24 092	1 015	22 528	22 193	Banana
	Região Autónoma da Madeira			Portugal			
	Surface	Production	Yield	Surface	Production	Yield	
	ha	t	kg/ha	ha	t	kg/ha	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.

Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.

Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000018>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000020>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000022>



III.5.2 - Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2012 Po

III.5.2 - Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2012 Po

Unidade: hl

Unit: hl

	Total	Produção de vinho por qualidade						
		Vinho licoroso com denominação de origem protegida	Vinho com denominação de origem protegida		Vinho com indicação geográfica protegida		Vinhos sem certificação	
			Branco	Tinto / Rosado	Branco	Tinto / Rosado	Branco	Tinto / Rosado
Portugal	6 162 156	609 701	717 440	1 322 563	340 034	1 130 018	512 577	1 529 824
Continente	6 114 616	571 769	717 133	1 321 598	339 734	1 129 425	512 324	1 522 633
R. A. Madeira	42 563	37 353	280	965	112	155	185	3 513
Calheta	162	25	0	0	0	0	1	136
Câmara de Lobos	13 043	11 937	0	0	0	0	10	1 096
Funchal	14 538	14 016	0	475	0	0	2	45
Machico	108	4	0	0	0	0	5	98
Ponta do Sol	52	4	0	0	0	0	0	47
Porto Moniz	484	47	0	0	0	0	34	403
Ribeira Brava	128	38	0	0	0	0	7	83
Santa Cruz	11 451	11 107	0	95	88	155	7	0
Santana	473	42	0	0	0	0	16	415
São Vicente	1 882	130	280	396	24	0	5	1 048
Porto Santo	244	4	0	0	0	0	98	141
	Total	Wine production by quality						
		Liqueur wine by protected designation of origin	Wine by protected designation of origin		Wine by protected geographical indication		Wines without certification	
			White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho, I.P..

Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os vinhos de casta sem denominação de origem protegida ou indicação geográfica protegida estão incluídos na rubrica "vinhos sem certificação".

Note: The production is considered according to the wine-growing location. Varietal wines without protected designation of origin or protected geographical indication are included in the item "wines without certification".

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004495>



III.5.3 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2012 (continua)

III.5.3 - Fruit and olive trees sold by nursery gardens by destination municipality, 2012 (to be continued)

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Total	Das quais						
		Ameixeiros	Amendoieiras	Castanheiros	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Kiwi
Portugal	2 000 657	105 619	58 470	70 464	129 215	34 770	40 594	60 237
Continente	1 997 899	105 329	58 420	70 352	129 205	34 740	40 495	60 035
R. A. Madeira	502	10	0	102	0	10	20	80
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	400	10	0	0	0	10	20	80
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	102	0	0	102	0	0	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	Of which						
		Plum trees	Almond trees	Chestnut trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Kiwi trees

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nursery Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de novembro do ano anterior e termina a 1 de agosto do ano de referência.

A rubrica "Total" inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, avelãs, figueiras, ginjeiras, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangerinas, toranjeiras.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the Continente. The agricultural season starts at November 1st of the previous year and ends at August 1st of the reference year. The item "Total" also includes, among others, the following species: carob, hazel, fig, morello, quince, loquat, pomegranate, pomelo and grapefruit trees.



III.5.3 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2012 (continuação)

III.5.3 - Fruit and olive trees sold by nursery gardens by destination municipality, 2012 (continued)

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Das quais							
	Laranjeiras	Limoeiros	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Portugal	133 414	46 764	390 928	18 756	283 725	150 388	42 686	311 239
Continente	133 165	46 604	390 789	18 716	283 591	150 114	42 476	311 216
R. A. Madeira	30	50	10	20	30	10	10	0
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	30	50	10	20	30	10	10	0
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0
	Of which							
	Orange trees	Lemon trees	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nursery Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de novembro e termina a 1 de agosto do ano seguinte.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the Continente.

The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.



III.5.4 - Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2012

III.5.4 - Livestock slaughtering approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2012

	Unidade	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	Unit	
Total do peso limpo	t	466 601	165 147	77 760	144 348	59 579	0	18 137	1 629	t	Total of net stripped weight
Bovina											
Vitelos											
Cabeças	N.º	151 767	70 966	18 903	27 220	18 435	0	15 911	332	No.	Calves
Peso limpo	t	24 285	10 677	3 397	4 461	2 986	0	2 701	64	t	Heads
Adultos											
Cabeças	N.º	256 927	108 814	45 096	36 252	22 922	0	39 402	4 441	No.	Net stripped weight
Peso limpo	t	68 703	28 413	12 085	10 687	6 593	0	9 923	1 002	t	Adults
Suína											
Leitões											
Cabeças	N.º	1 031 494	97 432	709 850	190 319	31 366	0	2 239	288	No.	Piglets
Peso limpo	t	7 104	595	4 763	1 471	257	0	15	2	t	Heads
Adultos											
Cabeças	N.º	4 510 439	1 560 605	673 264	1 656 241	543 327	0	66 357	10 645	No.	Net stripped weight
Peso limpo	t	355 332	123 031	53 103	127 375	45 788	0	5 477	560	t	Adults
Ovina											
Borregos											
Cabeças	N.º	773 752	192 985	286 293	27 287	266 736	0	406	45	No.	Lambs
Peso limpo	t	8 181	1 508	2 905	293	3 470	0	5	ə	t	Heads
Adultos											
Cabeças	N.º	80 889	12 448	53 067	312	14 945	0	105	12	No.	Net stripped weight
Peso limpo	t	1 523	253	1 044	7	216	0	2	ə	t	Adults
Caprina											
Cabritos											
Cabeças	N.º	132 425	44 979	44 395	5 123	36 922	0	949	57	No.	Kids
Peso limpo	t	765	253	254	30	219	0	8	ə	t	Heads
Adultos											
Cabeças	N.º	8 592	1 344	5 608	775	523	0	314	28	No.	Net stripped weight
Peso limpo	t	164	24	99	24	10	0	6	1	t	Adults
Equídea											
Cabeças	N.º	3 069	2 259	594	0	216	0	0	0	No.	Equidae
Peso limpo	t	543	393	111	0	39	0	0	0	t	Heads
											Net stripped weight

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.

Source: Statistics Portugal, Livestock slaughtering approved for consumption cattle.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

Note: The information refers to slaughtering under control of the public health inspection.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001327>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001328>



III.5.5 - Efetivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2012

III.5.5 - Livestock by species, according to NUTS II, 2012

Unidade: milhares de cabeças

Unit: thousand heads

	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	
Total de bovinos	1 498	327	188	55	639	9	273	5	Total cattle
Dos quais									Of which
Bovinos com menos de 1 ano (vitelos)	451	101	63	21	174	3	87	2	Bovine animals less than 1 year old (calves)
Vacas	678	136	71	17	329	4	120	1	Cows
Leiteiras	237	80	30	7	27	ə	92	ə	Dairy cows
Outras	442	56	41	9	302	4	29	1	Other cows
Total de suínos	2 024	60	836	182	876	23	33	14	Total pigs
Dos quais									Of which
Suínos com menos de 20 kg de peso vivo	668	15	282	60	289	9	8	3	Pigs with a live weight of less than 20 kg
Porcos de engorda (> 50 kg de peso vivo)	658	22	259	59	296	4	13	5	Fattening pigs (live weight of more than 50 kg)
Porcas reprodutoras	227	9	99	17	94	3	3	1	Sows
Total de ovinos	2 092	359	484	47	1 153	41	4	4	Total sheep
Ovelhas e borregas cobertas	1 675	302	422	39	874	32	2	3	Ewes and ewe lambs put to the ram
Outros ovinos	417	58	62	7	278	10	1	1	Other sheep
Total de caprinos	404	105	132	8	133	13	7	6	Total goats
Cabras e chibas cobertas	343	89	116	6	110	11	6	5	Goats and kids which have been mated
Outros caprinos	61	16	16	1	23	3	1	1	Other goats

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efetivos Animais.

Source: Statistics Portugal, Animal livestock survey.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000537>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000539>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000538>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000540>



III.5.6 - Incêndios florestais e bombeiras/os por município, 2011 e 2012 Po

III.5.6 - Forestry fires and firemen by municipality, 2011 and 2012 Po

	Ocorrências de incêndios florestais	Superfície ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiras/os	Bombeiras/os
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
	2012 Po						2011
Portugal	21 408	117 198	51 973	65 225	x	474	30 530
Continente	21 176	110 232	48 067	62 165	1,835	445	28 940
R. A. Madeira	232	6 966	3 906	3 060	x	12	724
Calheta	99	2 696	1 318	1 378	x	1	39
Câmara de Lobos	8	123	88	35	x	1	72
Funchal	1	67	40	27	x	2	231
Machico	50	137	96	41	x	1	58
Ponta do Sol	19	174	144	31	x	0	0
Porto Moniz	6	738	363	374	x	0	0
Ribeira Brava	30	1 100	667	433	x	1	46
Santa Cruz	10	1 829	1 089	739	x	2	105
Santana	6	2	1	1	x	1	71
São Vicente	3	101	101	e	x	1	57
Porto Santo	0	0	0	0	x	2	45

	Fire occurrences	Burnt surface			Burnt forested surface rate	Firemen corporations	Firemen
		Total	Forest stands	Shrub land			
	No.	ha			%	No.	
	2012 Po						2011

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Instituto de Conservação da Natureza e Florestas; Direção Regional de Florestas da Região Autónoma da Madeira; INE, I.P., Inquérito ao Ambiente - Ações dos Corpos de Bombeiros.

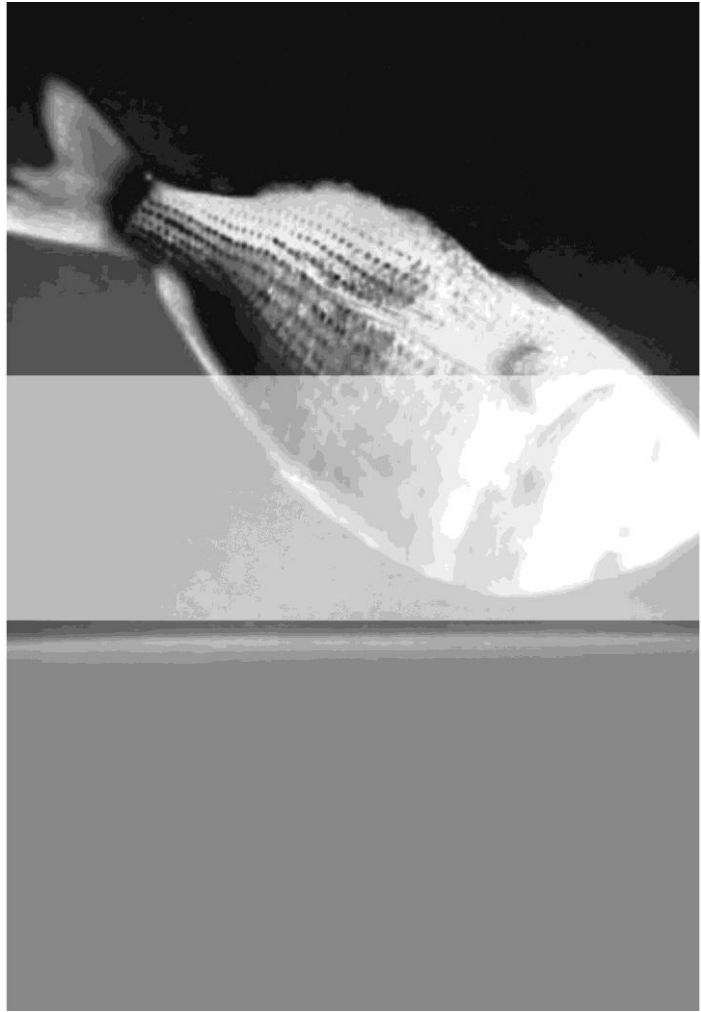
Source: Institute for Nature Conservation and Forests; Regional Directorate of Forests in the Autonomous Region of Madeira; Statistics Portugal, Environment survey on fire-brigades.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001145>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001146>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002004>



Subcapítulo 6

Pescas

Subchapter 6

Fishery



III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2012

III.6.1 - Fishery indicators by NUTS II and landed port, 2012

Unidade: €/Kg

Unit: €/Kg

	Valores médios anuais da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Portugal	1,81	15,33	1,54	10,12	3,53
Continente	1,68	15,33	1,36	10,10	3,49
Norte	1,36	20,63	1,17	5,68	3,51
Viana do Castelo	2,57	22,93	1,74	3,99	3,59
Póvoa de Varzim	1,90	3,00	1,48	8,34	3,01
Matosinhos	1,21	7,44	1,11	5,05	3,80
Centro	1,73	5,78	1,52	2,39	3,26
Aveiro	1,71	6,19	1,33	0,27	2,76
Figueira da Foz	1,11	6,22	0,95	3,93	3,21
Nazaré	2,16	1,96	1,90	14,87	4,47
Peniche	2,11	6,12	1,95	12,03	4,39
Lisboa	1,55	6,70	1,34	6,95	3,48
Cascais	4,76	10,33	3,92	17,58	4,55
Sesimbra	1,45	4,94	1,28	5,09	4,20
Setúbal	1,97	4,64	1,72	0,79	2,40
Alentejo	1,41	0,52	1,25	12,82	3,92
Sines	1,41	0,52	1,25	12,82	3,92
Algarve	2,29	0,23	1,45	12,35	3,76
Lagos	3,57	0,11	3,23	13,43	4,70
Portimão	2,35	0,32	1,97	5,46	4,72
Olhão	1,21	6,38	0,94	5,01	3,12
Tavira	4,12	4,00	5,07	12,45	3,92
Vila Real de Santo António	8,60	0,60	2,21	12,42	4,58
R. A. Açores	2,81	//	2,75	14,63	5,70
R. A. Madeira	2,20	//	2,17	3,55	3,53
	Annual mean value of fish landed				
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira); Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira); Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed does not include frozen and salted fish, as well as aquaculture.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001066>



III.6.2 - Pescadores/as matriculados/as e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2012

III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and landed port, 2012

	Pescadores/as matriculados/as em 31 de dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas			Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente					
	N.º				GT	kW	N.º	GT	
Portugal	1 626	1 198	2 027	11 708	6 716	98 876	366 303	1 560	960
Continente	1 626	1 198	1 874	8 484	5 736	85 117	296 275	1 315	843
Norte	366	249	899	2 783	1 281	22 107	80 797	106	84
Viana do Castelo	366	8	10	531	701	8 187	28 200	51	37
Póvoa de Varzim	0	207	737	1 734	247	7 368	31 319	25	19
Matosinhos	0	34	152	518	333	6 552	21 278	30	28
Centro	868	602	386	1 721	1 518	39 121	87 764	468	302
Aveiro	714	477	21	289	819	32 197	52 642	76	43
Figueira da Foz	14	117	192	317	177	1 783	9 152	14	79
Nazaré	0	0	58	300	129	512	5 530	11	3
Peniche	140	8	115	815	393	4 629	20 440	367	177
Lisboa	178	96	215	1 370	1 178	8 986	46 492	480	274
Cascais	54	0	0	193	156	496	5 768	8	5
Lisboa	44	0	0	72	58	3 821	7 022	63	29
Sesimbra	80	0	73	732	524	3 064	21 331	142	66
Setúbal	0	96	142	373	440	1 605	12 371	267	175
Alentejo	0	45	13	613	164	2 127	10 709	39	20
Sines	0	45	13	613	164	2 127	10 709	39	20
Algarve	214	206	361	1 997	1 595	12 776	70 512	222	164
Lagos	0	0	102	598	295	1 742	11 831	87	39
Portimão	0	26	80	440	313	3 121	14 187	20	57
Olhão	171	74	137	673	585	4 516	24 873	56	38
Tavira	0	0	10	109	220	935	8 073	43	21
Vila Real de Santo António	43	106	32	177	182	2 462	11 548	16	8
R. A. Açores	0	0	0	2 948	778	9 960	54 150	9	8
R. A. Madeira	0	0	153	276	202	3 799	15 878	236	110

	Fishermen registered at 31 December				Motor vessels			Motorless vessels	
	Non-sea inland waters	Seawaters			Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing					
	No.				GT	kW	No.	GT	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa de Varzim estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais, Ericeira e Vila Franca de Xira.

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa de Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa de Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais, Ericeira and Vila Franca de Xira.

Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001067> <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001070>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001068> <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001071>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001069> <http://www.ine.pt/xurl/ind/0001072>



III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2012

III.6.3 - Nominal catch landed in the region by main species, according to the landed port, 2012

	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	5 769	12 676	151 343	281 307	TOTAL
Águas salobra e doce	0	0	90	1 387	Diadromous and freshwater fish
Peixes marinhos	5 643	12 233	133 582	208 619	Sea fish
Atum e similares	3 156	5 761	12 477	28 434	Tuna and similar
Carapau negro	351	516	4 468	3 547	Blue jack mackerel
Cavala	165	212	37 113	12 258	Chub mackerel
Congro ou safio	3	4	1 558	3 579	Conger
Peixe espada preto	1 716	5 256	4 842	13 808	Black scabbardfish
Sardinha	11	3	31 344	40 815	Sardine
Crustáceos	0	0	1 446	14 189	Crustaceans
Moluscos	126	443	16 224	57 109	Molluscs
Lulas	2	7	587	3 709	Common squids
Animais aquáticos diversos	0	0	1	4	Other aquatic animals
Outros produtos	0	0	0	0	Other products
	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	t	thousand euros	t	thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira); Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira); Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.

Note: Nominal catch do not include frozen and salted fish, as well as aquaculture.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001073>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001074>



III.6.4 - Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2011

III.6.4 - Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2011

	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	169	678	9 166	58 279	TOTAL
Águas doces	0	0	1 115	2 597	Fresh water
Extensivo	0	0	0	0	Extensive
Intensivo	0	0	1 115	2 597	Intensive
Semi-intensivo	0	0	0	0	Semi-intensive
Águas salobras e marinhas	169	678	8 051	55 682	Marine and brackish waters
Extensivo	0	0	3 504	29 024	Extensive
Intensivo	169	678	3 648	21 179	Intensive
Semi-intensivo	0	0	899	5 478	Semi-intensive

	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	t	thousand euros	t	thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

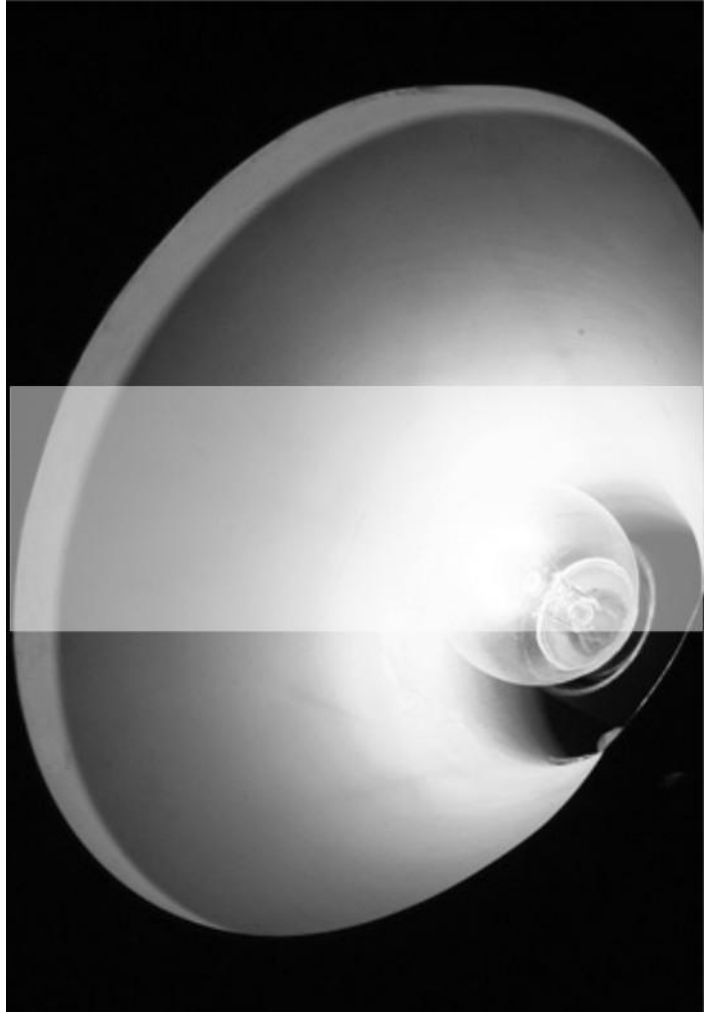
Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Fishery Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001473>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001475>



Subcapítulo 7

Energia

Subchapter 7

Energy



III.7.1 - Indicadores de energia por município, 2011

III.7.1 - Energy indicators by municipality, 2011

	Consumo de energia elétrica por consumidor Po				Consumo doméstico de energia elétrica por habitante Po ⊥	Consumo de combustível automóvel por habitante Po ⊥	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes Rv
	Total	Doméstico	Indústria	Agricultura			
	kWh						
Portugal	7 650,3	2 530,7	180 498,1	6 466,2	1 302,9	0,6	465,5
Continente	7 707,4	2 534,5	183 950,2	6 408,6	1 316,7	0,6	489,2
R. A. Madeira	6 235,5	2 290,6	57 702,1	4 546,6	987,5	0,5	//
Calheta	4 164,0	2 039,2	10 882,3	7 233,7	1 162,4	0,2	//
Câmara de Lobos	4 924,3	2 476,1	67 853,6	4 084,3	840,3	0,3	//
Funchal	7 270,4	2 367,6	39 899,7	4 738,0	986,0	0,6	//
Machico	6 697,5	2 540,4	86 116,2	9 903,6	1 013,8	0,2	//
Ponta do Sol	4 176,8	2 082,7	28 606,7	5 941,3	1 015,7	0,7	//
Porto Moniz	6 109,7	2 763,6	11 717,5	4 042,6	1 699,8	0,3	//
Ribeira Brava	4 641,7	2 063,5	21 353,5	1 450,4	933,0	1,2	//
Santa Cruz	6 670,2	2 307,3	104 214,1	6 594,2	967,2	0,5	//
Santana	4 111,9	1 821,5	17 192,0	2 314,7	1 017,7	0,7	//
São Vicente	4 276,4	1 895,5	23 856,5	686,7	1 030,0	0,7	//
Porto Santo	6 456,4	1 805,9	71 242,9	3 186,7	1 312,1	0,5	//

	Consumption of electric energy by consumer Po				Household consumption of electric energy by inhabitant Po ⊥	Consumption of motor car fuel by inhabitant Po ⊥	Consumption of natural gas by 1000 inhabitants Rv
	Total	Household	Industry	Agriculture			
	kWh						

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.

Data for 2011 indicators are based on Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002088>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002092>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002089>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002094>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002091>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002098>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002090>



III.7.2 - Consumo de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2011 Po

III.7.2 - Consumption of electric energy by municipality, according to consumption type, 2011 Po

Unidade: kWh

Unit: kWh

	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Portugal	49 136 944 115	13 755 180 788	11 956 768 788	17 675 099 128	980 854 386	1 674 051 161	2 697 614 216	397 375 648
Continente	47 506 241 204	13 225 607 425	11 346 906 435	17 462 210 875	958 261 642	1 555 469 458	2 560 409 721	397 375 648
R. A. Madeira	857 223 444	262 768 802	353 056 241	92 611 916	6 110 625	83 820 152	58 855 708	0
Calheta	31 421 764	13 334 340	8 190 576	1 327 637	636 565	6 283 090	1 649 556	0
Câmara de Lobos	69 122 206	29 768 160	15 205 068	10 992 280	882 205	9 455 995	2 818 498	0
Funchal	414 396 036	109 436 481	235 136 182	17 675 572	492 753	19 998 407	31 656 641	0
Machico	69 144 547	21 951 673	17 338 195	15 242 570	1 317 181	10 273 541	3 021 387	0
Ponta do Sol	20 888 239	8 974 397	4 649 913	2 059 680	623 835	3 460 955	1 119 459	0
Porto Moniz	12 891 572	4 557 191	2 608 079	281 220	355 753	4 264 870	824 459	0
Ribeira Brava	32 208 656	12 377 043	9 775 947	1 729 630	88 476	6 807 767	1 429 793	0
Santa Cruz	139 733 179	41 634 766	38 357 516	35 120 143	1 180 356	12 291 100	11 149 298	0
Santana	20 995 413	7 772 407	5 940 675	911 178	333 310	4 660 211	1 377 632	0
São Vicente	16 134 933	5 830 677	3 913 930	1 145 114	142 831	4 181 437	920 944	0
Porto Santo	30 286 899	7 131 667	11 940 160	6 126 892	57 360	2 142 779	2 888 041	0
	Total	Domestic	Non-domestic	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de eletricidade em todos os setores económicos, exceto o consumo efetuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.

Na categoria "Outros", está incluído o consumo no setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The "Non-domestic" item includes electric energy consumption of all economic branches, except household, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of public roads. The item "Others" includes transport energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000562>



III.7.3 - Consumidores de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2011

III.7.3 - Consumers of electric energy by municipality, according to consumption type, 2011

Unidade: N.º	Unit: No.					
	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Portugal	6 422 903	5 435 233	738 036	97 924	151 689	21
Continente	6 163 754	5 218 251	701 025	94 929	149 528	21
R. A. Madeira	137 474	114 718	19 807	1 605	1 344	0
Calheta	7 546	6 539	797	122	88	0
Câmara de Lobos	14 037	12 022	1 637	162	216	0
Funchal	56 998	46 223	10 228	443	104	0
Machico	10 324	8 641	1 373	177	133	0
Ponta do Sol	5 001	4 309	515	72	105	0
Porto Moniz	2 110	1 649	349	24	88	0
Ribeira Brava	6 939	5 998	799	81	61	0
Santa Cruz	20 949	18 045	2 388	337	179	0
Santana	5 106	4 267	642	53	144	0
São Vicente	3 773	3 076	441	48	208	0
Porto Santo	4 691	3 949	638	86	18	0
	Total	Domestic	Non-domestic	Industry	Agriculture	Others

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de eletricidade em todos os setores económicos, exceto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.

Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração").

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The "Non-domestic" item includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.

The item "Others" includes the transport energy consumers (identified by DGEG as electric traction).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000564>



III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo por município, 2011 Po

III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2011 Po

Unidade: t

Unit: t

	Gás			Gasolina		Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Portugal	259 528	412 538	26 367	1 140 576	103 939	1 387	4 612 143	248 372	158 091	703 364
Continente	227 060	396 983	26 367	1 082 948	94 395	1 370	4 390 788	247 607	157 865	426 245
R. A. Madeira	8 211	15 525	0	27 591	7 845	14	92 436	765	226	144 313
Calheta	0	249	0	372	132	0	1 336	0	0	0
Câmara de Lobos	706	499	0	1 940	657	0	6 794	0	0	94 700
Funchal	3 020	8 418	0	13 192	3 010	8	43 685	765	135	1 525
Machico	0	200	0	986	279	e	2 576	0	0	41 317
Ponta do Sol	0	136	0	1 509	424	0	3 737	0	0	0
Porto Moniz	0	87	0	183	50	0	458	0	0	0
Ribeira Brava	654	379	0	2 390	845	5	12 044	0	0	0
Santa Cruz	3 472	5 212	0	5 359	1 153	e	12 782	0	0	277
Santana	0	119	0	932	344	0	4 134	0	0	0
São Vicente	0	149	0	729	224	0	2 937	0	0	0
Porto Santo	360	77	0	0	727	0	1 953	0	91	6 494

	Fuel gas			Gasoline		Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	Unleaded 95	Unleaded 98					

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG)

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002009>



III.7.5 - Produção bruta de eletricidade por NUTS III, 2011

III.7.5 - Gross production of electricity by NUTS III, 2011

Unidade: kWh	Unit: kWh					
	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltaica	Térmica
Portugal	52 385 015 216	9 161 243 869	210 417 716	12 114 173 916	202 236 269	30 696 943 446
Continente	50 570 357 364	9 055 286 228	0	11 959 986 318	187 426 974	29 367 657 844
Norte	18 912 909 040	3 349 140 501	0	8 606 262 144	223 822	6 957 282 573
Minho-Lima	2 187 653 306	723 974 935	0	735 841 681	0	727 836 690
Cávado	519 408 723	0	0	406 771 722	18 014	112 618 987
Ave	1 302 143 243	222 382 866	0	455 467 663	0	624 292 714
Grande Porto	5 716 841 416	23 210	0	375 607 916	36 702	5 341 173 588
Tâmega	2 093 449 609	816 295 679	0	1 241 378 725	0	35 775 205
Entre Douro e Vouga	205 343 662	83 603 723	0	9 432 869	7 000	112 300 070
Douro	2 679 211 626	597 332 236	0	2 081 712 106	162 106	5 178
Alto Trás-os-Montes	4 208 857 455	905 527 852	0	3 300 049 462	0	3 280 141
Centro	18 290 854 650	4 657 539 100	0	2 130 477 314	980 530	11 501 857 706
Baixo Vouga	553 907 619	1 077 000	0	20 641 549	28 829	532 160 241
Baixo Mondego	5 015 665 483	67 703 170	0	342 446 383	0	4 605 515 930
Pinhal Litoral	618 771 958	247 175 040	0	0	72 903	371 524 015
Pinhal Interior Norte	1 510 136 222	1 263 720 971	0	241 824 352	0	4 590 899
Dão-Lafões	859 909 765	576 030 415	0	120 910 026	4 003	162 965 321
Pinhal Interior Sul	1 280 068 280	571 589 769	0	684 386 374	0	24 092 137
Serra da Estrela	416 419 796	273 365 594	0	143 054 172	0	30
Beira Interior Norte	374 502 248	272 222 051	0	102 279 042	0	1 155
Beira Interior Sul	513 382 076	273 154 710	0	44 298 762	0	195 928 604
Cova da Beira	443 709 397	397 393 371	0	35 888 436	208 616	10 218 974
Oeste	1 880 801 018	653 617 431	0	0	0	1 227 183 587
Médio Tejo	4 823 580 788	60 489 578	0	394 748 218	666 179	4 367 676 813
Lisboa	2 650 525 754	249 322 146	0	0	10 126 561	2 391 077 047
Grande Lisboa	1 149 734 311	249 322 146	0	0	9 518 394	890 893 771
Península de Setúbal	1 500 791 443	0	0	0	608 167	1 500 183 276
Alentejo	10 328 468 097	416 998 781	0	1 222 552 175	175 888 807	8 513 028 334
Alentejo Litoral	8 510 697 729	33 580 174	0	21 894 664	0	8 455 222 891
Alto Alentejo	460 347 110	0	0	432 631 476	0	27 715 634
Alentejo Central	37 322	0	0	0	31 400	5 922
Baixo Alentejo	1 010 863 485	66 982 787	0	768 026 035	175 849 696	4 967
Lezíria do Tejo	346 522 451	316 435 820	0	0	7 711	30 078 920
Algarve	387 599 823	382 285 700	0	694 685	207 254	4 412 184
R. A. Açores	867 243 231	32 980 260	210 417 716	32 998 059	0	590 847 196
R. A. Madeira	947 414 621	72 977 381	0	121 189 539	14 809 295	738 438 406
	Total	Wind power	Geothermal power	Hydropower	Photovoltaics	Thermal power

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002106>



Subcapítulo 8

Construção e Habitação

Subchapter 8

Construction and Housing



III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação por município, 2012 (continua)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2012 (to be continued)

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º			m²	N.º	N.º			m²	N.º
	2012				2010-2012	2012				2010-2012
Portugal	2,0	0,7	5,0	20,9	5,0	2,3	0,8	4,9	20,6	6,8
Continente	2,0	0,7	5,0	21,0	5,2	2,3	0,8	4,9	20,8	7,1
R. A. Madeira	2,2	0,6	4,6	18,3	0,4	2,3	0,9	4,7	16,5	0,4
Calheta	2,1	0,5	5,3	15,5	0,0	2,0	0,5	4,9	16,3	0,0
Câmara de Lobos	2,3	0,5	4,3	20,8	0,0	2,6	0,4	5,0	17,5	0,0
Funchal	2,6	0,9	4,3	19,0	0,0	2,5	1,3	4,5	17,6	0,0
Machico	2,5	0,4	5,0	16,9	1,6	2,3	0,5	5,1	16,9	1,1
Ponta do Sol	2,1	0,6	4,7	15,5	0,0	2,2	0,4	5,1	14,5	1,1
Porto Moniz	//	//	//	//	0,0	3,0	0,3	4,0	26,8	0,0
Ribeira Brava	2,3	0,4	5,0	17,4	0,0	2,3	0,5	4,7	16,9	0,0
Santa Cruz	1,8	0,6	4,8	17,8	0,9	2,2	1,6	4,5	14,4	0,5
Santana	1,7	0,6	6,3	14,4	0,0	1,9	0,5	5,2	19,2	2,4
São Vicente	1,9	0,5	3,6	24,3	2,4	2,1	0,5	5,3	17,2	2,3
Porto Santo	2,5	0,4	5,5	23,1	0,0	1,9	0,6	5,0	15,4	0,0
	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings
	No.			m²	No.	No.			m²	No.
	2012				2010-2012	2012				2010-2012

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey and Statistics on Construction Works Completed.

Nota: As rubricas "Conclusão de construções novas para habitação familiar" baseiam-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The items "Completed new buildings for family housing" are based on Completed Works Estimations.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000089>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000090>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000078>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000079>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000092>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003845>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000081>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003842>



III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação por município, 2012 (continuação)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2012 (continued)

Unidade: €

Unit: €

	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transacionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
Portugal	66 809	95 297	86 945	11 911	139 284	140 577	110 158	94 522	195
Continente	67 726	95 351	86 422	12 119	138 635	139 850	110 317	92 568	188
R. A. Madeira	71 381	113 467	108 762	12 054	176 813	185 299	100 168	105 310	137
Calheta	18 658	64 004	111 816	5 321	130 118	125 438	96 333	//	103
Câmara de Lobos	25 389	56 997	71 089	6 731	101 683	103 514	96 304	91 000	68
Funchal	127 781	135 523	111 051	47 693	273 929	275 950	104 944	1 000 000	166
Machico	51 134	89 212	95 092	7 386	86 781	89 321	92 583	63 667	104
Ponta do Sol	35 519	91 601	146 407	10 279	82 667	94 600	103 333	48 333	106
Porto Moniz	39 305	68 515	90 031	5 961	203 000	203 000	//	//	100
Ribeira Brava	42 495	142 396	295 467	4 354	65 080	60 045	63 800	130 000	84
Santa Cruz	77 238	101 061	101 389	29 007	87 567	91 446	92 661	45 250	175
Santana	17 325	47 613	65 369	4 021	72 727	80 714	78 000	110 000	104
São Vicente	19 648	63 804	60 939	7 618	115 100	126 833	250 000	97 500	158
Porto Santo	83 816	85 817	64 082	66 185	93 087	90 632	105 778	89 500	97

	Mean value of real estates								Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
	Traded				Mortgaged				
	Total	of which			Total	of which			
		Urban		Rural		Urban		Rural	
		Total	Split property regime			Total	Split property regime		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios transacionados" incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios hipotecados" incluem apenas os contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

O valor para Portugal da rubrica "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.

Note: The figures concerning the item "Mean value of traded real estates" includes only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

The figures concerning the item "Mean value of mortgaged real estates" includes only mortgage contracts celebrated in Portugal and for real estates located in national territory.

The figure for Portugal concerning the item "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant" excludes debtors domiciled abroad.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001077>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001078>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001079>



III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2012

III.8.2 - Building permits issued by local administration by municipality, according to type of project, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
			Total	Para habitação familiar		Total		Para habitação familiar	
				Total	dos quais				
Apartamentos	Moradias	Total	Para habitação familiar						
Portugal	20 788	12 741	12 205	8 245	396	7 849	11 157	6 929	4 496
Continente	19 847	12 143	11 597	7 867	379	7 488	10 692	6 620	4 276
R. A. Madeira	320	263	187	156	8	148	216	131	107
Calheta	21	21	21	21	0	21	21	0	0
Câmara de Lobos	39	32	24	19	1	18	22	15	13
Funchal	77	66	40	34	5	29	83	37	32
Machico	48	27	23	13	0	13	13	25	14
Ponta do Sol	40	35	17	15	1	14	20	23	20
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	6	4	6	4	0	4	4	0	0
Santa Cruz	54	48	28	25	1	24	28	25	23
Santana	10	10	7	7	0	7	7	3	3
São Vicente	20	16	18	16	0	16	16	1	0
Porto Santo	5	4	3	2	0	2	2	2	2

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Total" de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.

Note: The item "Total" for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000094><http://www.ine.pt/xurl/ind/0003846><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000088><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000086><http://www.ine.pt/xurl/ind/0003847>



III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2012

III.8.3 - Dwellings licensed by local administration in new buildings for family housing by municipality, according to investing entity and typology, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	11 157	8 596	2 345	216	1 120	2 667	5 066	2 304
Continente	10 692	8 188	2 288	216	1 075	2 517	4 867	2 233
R. A. Madeira	216	171	45	0	19	90	97	10
Calheta	21	21	0	0	2	9	10	0
Câmara de Lobos	22	22	0	0	0	9	13	0
Funchal	83	44	39	0	6	44	32	1
Machico	13	13	0	0	0	0	12	1
Ponta do Sol	20	14	6	0	3	9	6	2
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	4	4	0	0	0	1	3	0
Santa Cruz	28	28	0	0	4	10	10	4
Santana	7	7	0	0	0	3	4	0
São Vicente	16	16	0	0	4	5	6	1
Porto Santo	2	2	0	0	0	0	1	1
	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000088>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000087>



III.8.4 - Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2012

III.8.4 - Construction works completed by municipality, according to type of project, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios		Construções novas				Ampliações, alterações e reconstruções		
	Total	Para habitação familiar	Edifícios			Fogos para habitação familiar	Edifícios		
			Total	Para habitação familiar			Total	Para habitação familiar	
				Total	dos quais				
Apartamentos	Moradas								
Portugal	25 931	19 373	18 977	14 713	1 212	13 500	27 746	6 954	4 660
Continente	24 666	18 473	18 076	14 065	1 177	12 887	26 457	6 590	4 408
R. A. Madeira	559	470	392	334	11	323	654	167	136
Calheta	56	54	54	52	0	52	55	2	2
Câmara de Lobos	69	54	48	39	0	39	44	21	15
Funchal	140	128	92	85	7	78	284	48	43
Machico	78	49	43	26	0	26	29	35	23
Ponta do Sol	54	44	29	22	0	22	22	25	22
Porto Moniz	1	1	1	1	0	1	1	0	0
Ribeira Brava	24	24	21	21	1	20	25	3	3
Santa Cruz	71	59	49	41	3	38	146	22	18
Santana	20	16	13	10	0	10	10	7	6
São Vicente	19	17	16	14	0	14	14	3	3
Porto Santo	27	24	26	23	0	23	24	1	1

	Buildings		New constructions				Enlargements, alterations and reconstructions		
	Total	For family housing	Buildings			Dwellings for family housing	Buildings		
			Total	For family housing			Total	For family housing	
				Total	of which				
Apartments	Row houses								

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas e não inclui demolições. O total de edifícios em construções novas para habitação familiar corresponde a edifícios de apartamentos, edifícios de convivência, edifícios principalmente não residenciais e moradas.

Note: Data is based on Completed Works Estimations and does not include demolitions. The total for new constructions of buildings for family housing includes apartment buildings, communal buildings, mainly non-residential buildings and row houses.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000075><http://www.ine.pt/xurl/ind/0003844><http://www.ine.pt/xurl/ind/0003843><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000076>



III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2012

III.8.5 - Dwellings completed in new buildings for family housing by municipality, according to investing entity and typology, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	27 746	15 053	12 131	562	3 375	6 627	12 313	5 431
Continente	26 457	14 409	11 549	499	3 235	6 161	11 789	5 272
R. A. Madeira	654	329	324	1	50	242	291	71
Calheta	55	43	12	0	3	15	30	7
Câmara de Lobos	44	44	0	0	0	5	35	4
Funchal	284	90	193	1	21	135	101	27
Machico	29	29	0	0	0	8	19	2
Ponta do Sol	22	21	1	0	3	6	8	5
Porto Moniz	1	1	0	0	0	1	0	0
Ribeira Brava	25	24	1	0	1	8	14	2
Santa Cruz	146	38	108	0	19	56	58	13
Santana	10	10	0	0	0	4	5	1
São Vicente	14	14	0	0	2	0	7	5
Porto Santo	24	15	9	0	1	4	14	5

	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. A informação relativa a obras concluídas baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions. Data on completed works is based on Completed Works Estimations.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000077>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000076>



III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por município, 2007-2012

III.8.6 - Estimates of housing stock by municipality, 2007-2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos					
	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011 Rv	2012	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011 Rv	2012
Portugal	3 449 103	3 484 238	3 514 014	3 537 701	3 556 196	3 571 066	5 743 708	5 792 957	5 826 152	5 852 186	5 882 130	5 910 006
Continente	3 265 495	3 297 729	3 325 278	3 347 384	3 364 780	3 378 992	5 512 617	5 559 425	5 590 070	5 614 277	5 642 364	5 668 904
R. A. Madeira	88 269	89 643	90 855	91 786	92 264	92 602	125 264	126 418	127 573	128 905	129 888	130 555
Calheta	6 760	6 823	6 878	6 923	6 966	7 019	7 103	7 154	7 189	7 223	7 287	7 348
Câmara de Lobos	9 951	10 093	10 189	10 292	10 364	10 403	12 953	13 103	13 193	13 323	13 432	13 476
Funchal	28 173	28 540	28 924	29 207	29 307	29 392	50 187	50 561	51 109	51 775	52 048	52 332
Machico	8 161	8 299	8 412	8 483	8 530	8 556	9 608	9 655	9 802	9 841	9 871	9 900
Ponta do Sol	4 158	4 204	4 258	4 297	4 332	4 354	4 483	4 561	4 616	4 666	4 700	4 722
Porto Moniz	1 752	1 787	1 817	1 820	1 825	1 826	1 925	1 946	1 947	1 948	1 951	1 953
Ribeira Brava	5 927	5 982	6 029	6 076	6 111	6 132	6 744	6 752	6 774	6 799	6 839	6 864
Santa Cruz	11 807	12 039	12 240	12 435	12 495	12 537	19 134	19 484	19 683	20 074	20 443	20 590
Santana	4 535	4 600	4 644	4 668	4 700	4 711	4 857	4 872	4 866	4 843	4 858	4 871
São Vicente	3 727	3 775	3 829	3 864	3 887	3 901	3 954	3 949	3 940	3 944	3 963	3 977
Porto Santo	3 318	3 501	3 635	3 721	3 747	3 771	4 316	4 381	4 454	4 469	4 496	4 522
	Buildings for conventional family housing						Conventional family dwellings					
	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011 Rv	2012	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011 Rv	2012

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação para os anos de 2011 e 2012 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: Data for 2011 and 2012 are based on Completed Works Estimations.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000083><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000084>



III.8.7 - Habitação social por município, 31/12/2012

III.8.7 - Social housing by municipality, 31/12/2012

	Edifícios de habitação social		Fogos de habitação social			Contratos de arrendamento efetuados no último ano	Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento
	Total	Objeto de obras de conservação no último ano	Total	Arrendados	Objeto de obras de reabilitação no último ano		
	N.º						€
Portugal	24 484	2 158	118 334	113 053	5 247	2 758	59
Continente	20 749	1 600	110 287	105 126	4 867	2 492	59
R. A. Madeira	1 502	389	5 535	5 470	276	131	71
Calheta	8	2	57	54	2	1	29
Câmara de Lobos	281	21	906	905	15	7	76
Funchal	850	335	3 425	3 395	236	66	72
Machico	139	9	308	302	4	30	64
Ponta do Sol	2	0	3	3	0	0	24
Porto Moniz	29	0	53	51	2	2	67
Ribeira Brava	18	0	24	24	2	7	85
Santa Cruz	91	18	604	593	9	16	73
Santana	49	0	84	73	1	1	70
São Vicente	16	0	17	16	0	1	37
Porto Santo	19	4	54	54	5	0	31
	Social housing buildings		Social housing dwellings			Tenancy agreements carried out in the last year	Value of the average rent for social housing
	Total	With conservation works in the last year	Total	Rented	With rehabilitation works in the last year		
	No.						€

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Caracterização de Habitação Social.

Source: Statistics Portugal, Social Housing Survey.

nota: Os dados incluem informação proveniente dos municípios do país e de entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados a habitação social.

Note: Data include information from municipalities and from other owning and investing entities of social housing buildings and dwellings.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004231>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004233>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004234>



III.8.8 - Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2012

III.8.8 - Purchase and sale contracts of real estate by municipality, according to nature, 2012

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	142 053	9 490 407	90 809	8 653 864	52 866	4 596 460	49 368	588 020	1 876	248 522
Continente	134 727	9 124 581	87 475	8 340 829	51 264	4 430 325	45 502	551 449	1 750	232 303
R. A. Madeira	3 325	237 343	1 908	216 495	1 307	142 153	1 326	15 984	91	4 864
Calheta	423	7 893	85	5 440	19	2 125	326	1 735	12	718
Câmara de Lobos	312	7 921	101	5 757	57	4 052	200	1 346	11	818
Funchal	1 082	138 259	986	133 626	741	82 289	83	3 958	13	674
Machico	200	10 227	104	9 278	88	8 368	89	657	7	291
Ponta do Sol	138	4 902	37	3 389	13	1 903	91	935	10	577
Porto Moniz	59	2 319	31	2 124	15	1 350	25	149	3	46
Ribeira Brava	276	11 729	76	10 822	30	8 864	199	866	1	40
Santa Cruz	557	43 021	365	36 887	299	30 315	169	4 902	23	1 232
Santana	98	1 698	27	1 286	9	588	69	277	2	135
São Vicente	89	1 749	16	1 021	3	183	65	495	8	233
Porto Santo	91	7 627	80	6 865	33	2 115	10	662	1	100
	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001075>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001076>



III.8.9 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2012
III.8.9 - Loan agreements with conventional mortgage by municipality, according to nature, 2012

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	32 906	4 583 288	30 299	4 259 337	17 684	1 948 030	1 788	169 006	819	154 945
Continente	31 371	4 349 132	28 913	4 043 485	17 205	1 898 001	1 683	155 792	775	149 854
R. A. Madeira	658	116 343	599	110 994	394	39 466	29	3 054	30	2 296
Calheta	17	2 212	16	2 007	3	289	0	0	1	205
Câmara de Lobos	41	4 169	35	3 623	23	2 215	6	546	0	0
Funchal	310	84 918	302	83 337	216	22 668	1	1 000	7	581
Machico	32	2 777	28	2 501	12	1 111	3	191	1	85
Ponta do Sol	24	1 984	15	1 419	9	930	3	145	6	420
Porto Moniz	1	203	1	203	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	25	1 627	22	1 321	5	319	1	130	2	175
Santa Cruz	164	14 361	148	13 534	115	10 656	8	362	8	464
Santana	11	800	7	565	1	78	1	110	3	125
São Vicente	10	1 151	6	761	1	250	4	390	0	0
Porto Santo	23	2 141	19	1 722	9	952	2	179	2	240
	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.

Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates located in national territory.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001080>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001081>



III.8.10 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2012

III.8.10 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage by municipality, according to nature, 2012

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Credores/as				Devedores/as		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa coletiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa coletiva
Portugal	2 815 399	92 422	2 212 815	510 162	2 815 399	2 045 164	770 235
Continente	2 669 801	84 712	2 096 004	489 084	2 613 212	1 880 331	732 881
R. A. Madeira	27 784	1 384	21 610	4 790	58 658	35 923	22 735
Calheta	0	0	0	0	1 176	1 176	0
Câmara de Lobos	261	45	216	0	2 509	2 389	120
Funchal	25 664	1 119	20 943	3 602	38 629	18 073	20 556
Machico	310	150	160	0	2 812	2 217	595
Ponta do Sol	0	0	0	0	1 002	936	66
Porto Moniz	0	0	0	0	258	258	0
Ribeira Brava	365	70	195	100	1 191	1 091	100
Santa Cruz	1 028	0	60	968	8 556	7 623	933
Santana	0	0	0	0	770	770	0
São Vicente	120	0	0	120	873	873	0
Porto Santo	37	0	37	0	884	519	365
	Creditors				Debtors		
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

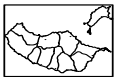
© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do/a credor/a ou devedor/a. O valor de Portugal inclui credores/as ou devedores/as domiciliados/as fora do território nacional.

Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.



III.8.11 - Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e a tipologia, 2012

III.8.11 - Average value of bank evaluation of living quarters by municipality, according to the type of construction and typology, 2012

Unidade: € / m²

Unit: € / m²

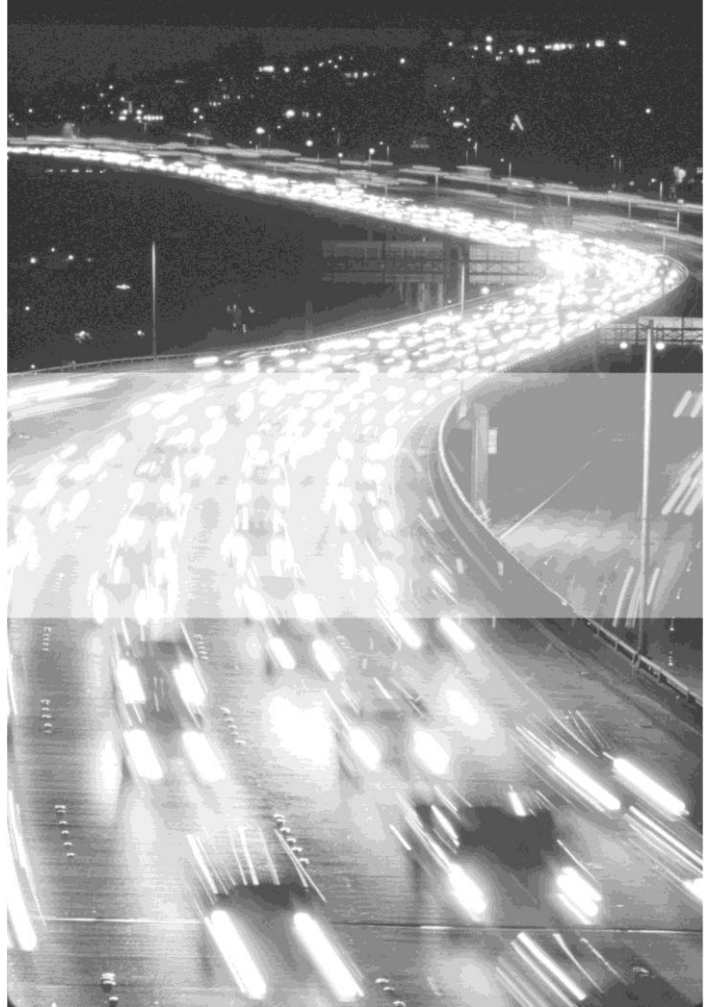
	Média global							Média 50% (observações interquartis)						
	Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias		
		Total	dos quais		Total	das quais			Total	dos quais		Total	das quais	
			T2	T3		T3	T4			T2	T3		T3	T4
Portugal	1 036	1 065	1 056	1 015	985	979	985	1 012	1 040	1 032	994	964	961	959
Continente	1 031	1 061	1 051	1 011	977	966	980	1 006	1 035	1 026	989	954	949	953
R. A. Madeira	1 319	1 300	1 267	1 337	1 337	1 366	1 313	1 309	1 290	1 249	1 340	1 325	1 334	1 316
Calheta	1 356	...	x	...	1 377	x
Câmara de Lobos	1 208	1 198	1 218	1 272	...	1 213
Funchal	1 455	1 451	1 421	1 422	1 460	1 464	1 661	1 462	1 467	1 445	1 425	1 449	1 446	...
Machico	1 190	x	1 240	1 208	...	1 156	x	1 199
Ponta do Sol	1 325	x	1 348	...	x	x	x
Porto Moniz	...	x	x	x	x	...	x	x	x	...	x	x
Ribeira Brava	1 180	1 213	1 388	...	1 186	1 214
Santa Cruz	1 199	1 118	1 116	1 139	1 331	1 387	...	1 178	1 104	1 117	1 051	1 304	1 330	...
Santana	927	927	x	x	x	x	x	x	x
São Vicente	...	x	x	x	x	x	x	x
Porto Santo	1 350	1 322	1 307	x	1 320	x	1 288	...	x

	Global average						50% average (interquartile observations)							
	Total	Apartments			Row houses			Total	Apartments			Row houses		
		Total	of which		Total	of which			Total	of which		Total	of which	
			2 bedrooms	3 bedrooms		3 bedrooms	4 bedrooms			2 bedrooms	3 bedrooms		3 bedrooms	4 bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

Source: Statistics Portugal, Survey on Bank Evaluation on Housing.



Subcapítulo 9

Transportes

Subchapter 9

Transports



III.9.1 - Indicadores de transportes por município, 2012

III.9.1 - Transport indicators by municipality, 2012

	Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas
	N.º		%
Portugal	10,39	x	5,8
Continente	10,50	2,40	5,8
R. A. Madeira	6,90	1,54	//
Calheta	5,63	0,00	//
Câmara de Lobos	3,37	1,35	//
Funchal	10,52	0,82	//
Machico	3,61	4,26	//
Ponta do Sol	2,05	0,00	//
Porto Moniz	6,58	0,00	//
Ribeira Brava	5,30	3,03	//
Santa Cruz	5,08	3,16	//
Santana	2,84	5,00	//
São Vicente	9,06	0,00	//
Porto Santo	2,06	0,00	//
	New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants	Gravity index of road accidents with victims	Proportion of road accidents with victims on highways
	No.		%

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE, I.P.; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira.

Source: Vehicle Registration Offices; Statistics Portugal; National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Madeira.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas aos municípios segundo o local de residência da/o proprietária/o.

Os dados do indicador "Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.

Data for the indicator "New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants" are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002138>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002133>



III.9.2 - Veículos automóveis registados por município, 2012

III.9.2 - Registered vehicles by municipality, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Ligeiros		Pesados			Tratores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tratores de espécie diversa	
Portugal	108 912	85 256	17 551	273	574	1 296	3 962
Continente	104 767	81 832	17 085	260	546	1 294	3 750
R. A. Madeira	1 814	1 638	156	7	9	1	3
Calheta	64	60	4	0	0	0	0
Câmara de Lobos	118	100	18	0	0	0	0
Funchal	1 148	1 039	92	6	9	0	2
Machico	77	70	7	0	0	0	0
Ponta do Sol	18	17	1	0	0	0	0
Porto Moniz	17	16	0	0	0	1	0
Ribeira Brava	69	62	7	0	0	0	0
Santa Cruz	221	207	14	0	0	0	0
Santana	21	14	6	0	0	0	1
São Vicente	50	42	7	1	0	0	0
Porto Santo	11	11	0	0	0	0	0
	Total	Light		Heavy			Agricultural tractors
		Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.

Source: Vehicle Registration Offices.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas aos municípios segundo o local de residência da/o proprietária/o.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.



III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas por município, 2012

III.9.3 - Road accidents and victims by municipality, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	das quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em autoestradas	em estradas nacionais		em autoestradas	em estradas nacionais		em autoestradas	em estradas nacionais			
Continente	29 867	1 747	6 719	666	53	221	38 823	2 565	9 502	718	1 941	36 164
R. A. Madeira	712	//	x	11	//	x	941	//	x	11	90	840
Calheta	13	//	x	0	//	x	19	//	x	0	0	19
Câmara de Lobos	74	//	x	1	//	x	95	//	x	1	6	88
Funchal	368	//	x	3	//	x	464	//	x	3	35	426
Machico	47	//	x	2	//	x	62	//	x	2	11	49
Ponta do Sol	15	//	x	0	//	x	18	//	x	0	2	16
Porto Moniz	9	//	x	0	//	x	10	//	x	0	1	9
Ribeira Brava	33	//	x	1	//	x	49	//	x	1	13	35
Santa Cruz	95	//	x	3	//	x	133	//	x	3	13	117
Santana	20	//	x	1	//	x	29	//	x	1	3	25
São Vicente	12	//	x	0	//	x	19	//	x	0	0	19
Porto Santo	26	//	x	0	//	x	43	//	x	0	6	37

	Road accidents with victims					Victims						
	Total	of which		Dead victims	of which		Total	of which		Dead victims	Seriously injured	Slightly injured
		in highways	in national roads		in highways	in national roads		in highways	in national roads			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira.

Source: National Authority for Road Safety (NARS); Policy of Public Security - Regional Command of Madeira.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afetados aos municípios segundo o local do acidente. As vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.

Note: Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of the accident. The victims of road accidents are counted within 30 days after the date of the road accident.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002131>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002132>



III.9.4 - Movimento dos portos, 2012

III.9.4 - Seaport traffic, 2012

	Embarcações de comércio entradas		Passageiras/os		Contentores		Mercadorias	
			Embarcadas/os	Desembarcadas/os	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º		t		t	
Portugal	13 324	165 522 293	713 034	713 151	657 090	641 939	26 521 094	41 438 080
Continente	9 370	147 264 163	240	686	583 304	567 422	25 742 923	38 804 287
Aveiro	792	4 352 292	0	0	36	36	1 562 883	1 735 289
Faro	62	313 256	0	0	0	0	253 718	15 501
Figueira da Foz	470	2 011 191	0	0	9 806	187	1 042 967	710 324
Leixões	2 572	32 890 834	240	686	195 753	207 341	6 155 167	9 127 116
Lisboa	2 495	32 354 896	0	0	164 018	161 551	3 611 701	6 445 196
Portimão	55	186 618	0	0	0	0	2 133	551
Setúbal	1 086	12 061 943	0	0	28 732	12 494	3 828 077	2 130 674
Sines	1 626	61 906 388	0	0	184 605	185 779	8 955 914	18 467 087
Viana do Castelo	212	1 186 745	0	0	354	34	330 363	172 549
R. A. Açores	2 624	10 447 640	458 477	458 477	45 915	46 559	626 606	1 692 023
Cais do Pico	247	496 771	22 383	23 236	2 615	2 802	13 550	86 446
Horta	225	756 694	179 108	179 577	2 740	3 031	11 560	87 919
Lajes das Flores	45	169 696	577	695	916	1 104	1 770	21 039
Ponta Delgada	766	5 826 848	19 147	18 547	25 554	25 352	412 512	959 563
Praia da Graciosa	200	280 299	5 122	5 411	599	630	4 522	26 220
Praia da Vitória	658	2 011 754	20 231	19 900	10 626	10 694	171 409	411 524
Velas	309	667 037	32 476	32 804	2 016	2 040	7 209	60 639
Vila do Porto	174	238 541	9 105	9 445	849	906	4 074	38 673
Outros portos/Other seaports	0	0	170 328	168 862	0	0	0	0
R. A. Madeira	1 330	7 810 490	254 317	253 988	27 871	27 958	151 565	941 770
Canical	267	2 004 389	0	0	27 138	27 218	146 220	729 403
Funchal	701	4 820 123	127 399	127 386	198	228	3 307	19 083
Porto Santo	362	985 978	126 918	126 602	535	512	2 038	21 536

	Incoming commercial vessels		Passengers		Containers		Goods	
			Embarked	Disembarked	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
	No.	DWT	No.		t		t	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000762>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000769>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002581>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000763>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000770>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001899>



III.9.5 - Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2012

III.9.5 - Airport traffic by NUTS II, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Movimentos internacionais								Movimentos nacionais		
		Total	Europa		América		África		Ásia	Total	Tráfego interior	Tráfego territorial
			UE27	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros				
Portugal	147 408	106 848	87 552	7 638	2 081	4 140	2 765	2 441	231	40 560	25 473	15 087
Continente	118 362	100 790	82 534	7 352	1 668	3 885	2 757	2 383	211	17 572	10 175	7 397
Norte	28 621	23 152	20 023	2 290	260	289	197	92	1	5 469	3 918	1 551
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	70 078	59 615	44 939	4 696	1 374	3 591	2 548	2 259	208	10 463	4 647	5 816
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarve	19 663	18 023	17 572	366	34	5	12	32	2	1 640	1 610	30
R. A. Açores	17 201	1 596	873	43	412	192	3	53	20	15 605	12 804	2 801
Santa Maria	1 061	419	159	30	65	103	2	40	20	642	564	78
São Miguel	5 778	882	575	10	277	13	1	6	0	4 896	3 341	1 555
Terceira	4 689	281	125	3	70	76	0	7	0	4 408	3 686	722
Graciosa	914	1	1	0	0	0	0	0	0	913	913	0
São Jorge	927	5	5	0	0	0	0	0	0	922	922	0
Pico	822	3	3	0	0	0	0	0	0	819	751	68
Faial	1 990	4	4	0	0	0	0	0	0	1 986	1 608	378
Flores	569	1	1	0	0	0	0	0	0	568	568	0
Corvo	451	0	0	0	0	0	0	0	0	451	451	0
R. A. Madeira	11 845	4 462	4 145	243	1	63	5	5	0	7 383	2 494	4 889
Madeira	10 274	4 281	3 968	243	0	63	2	5	0	5 993	1 287	4 706
Porto Santo	1 571	181	177	0	1	0	3	0	0	1 390	1 207	183

	Total	International							Domestic			
		Total	Europe		America		Africa		Asia	Total	Interior flights	Territorial flights
			EU27	Others	North America	South America	PALP	Others				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: No número de movimentos adotou-se o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais. Os dados apresentados não incluem informação do aeroporto de Beja.

Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports. Data presented do not include information on Beja airport.



III.9.6 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2012

III.9.6 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to the main airports, 2012

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						Portugal
Aeronaves (aterradas) (N.º)	147 408	106 848	40 560	15 101	25 459	Aircraft (landed) (No.)
Passageiras/os (N.º)	31 081 900	25 373 440	5 708 460	3 326 658	2 381 802	Passengers (No.)
Embarcadas/os	15 451 271	12 650 994	2 800 277	1 643 759	1 156 518	Embarked
Desembarcadas/os	15 370 832	12 575 484	2 795 348	1 645 421	1 149 927	Disembarked
Em trânsito direto	259 797	146 962	112 835	37 478	75 357	In direct transit
Carga (t)	130 920	105 548	25 372	19 005	6 367	Cargo (t)
Embarcada	76 590	63 906	12 684	9 504	3 180	Loaded
Desembarcada	54 330	41 642	12 688	9 501	3 187	Unloaded
Correio (t)	15 396	7 305	8 091	6 768	1 323	Mail (t)
Embarcado	8 118	4 055	4 063	3 405	658	Loaded
Desembarcado	7 278	3 250	4 028	3 363	665	Unloaded
Madeira						Madeira
Aeronaves (aterradas) (N.º)	10 274	4 281	5 993	4 706	1 287	Aircraft (landed) (No.)
Passageiras/os (N.º)	2 206 139	1 177 551	1 028 588	994 356	34 232	Passengers (No.)
Embarcadas/os	1 094 762	582 510	512 252	497 155	15 097	Embarked
Desembarcadas/os	1 092 242	582 661	509 581	491 688	17 893	Disembarked
Em trânsito direto	19 135	12 380	6 755	5 513	1 242	In direct transit
Carga (t)	4 608	106	4 502	4 407	95	Cargo (t)
Embarcada	817	54	763	671	92	Loaded
Desembarcada	3 791	52	3 739	3 736	3	Unloaded
Correio (t)	1 911	1	1 910	1 835	75	Mail (t)
Embarcado	504	1	503	446	57	Loaded
Desembarcado	1 407	0	1 407	1 389	18	Unloaded
Porto Santo						Porto Santo
Aeronaves (aterradas) (N.º)	1 571	181	1 390	197	1 193	Aircraft (landed) (No.)
Passageiras/os (N.º)	104 143	35 689	68 454	30 679	37 775	Passengers (No.)
Embarcadas/os	45 908	14 006	31 902	14 748	17 154	Embarked
Desembarcadas/os	46 324	17 279	29 045	15 389	13 656	Disembarked
Em trânsito direto	11 911	4 404	7 507	542	6 965	In direct transit
Carga (t)	127	0	127	22	105	Cargo (t)
Embarcada	11	0	11	2	9	Loaded
Desembarcada	116	0	116	20	96	Unloaded
Correio (t)	88	0	88	4	84	Mail (t)
Embarcado	18	0	18	0	18	Loaded
Desembarcado	70	0	70	4	66	Unloaded
	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

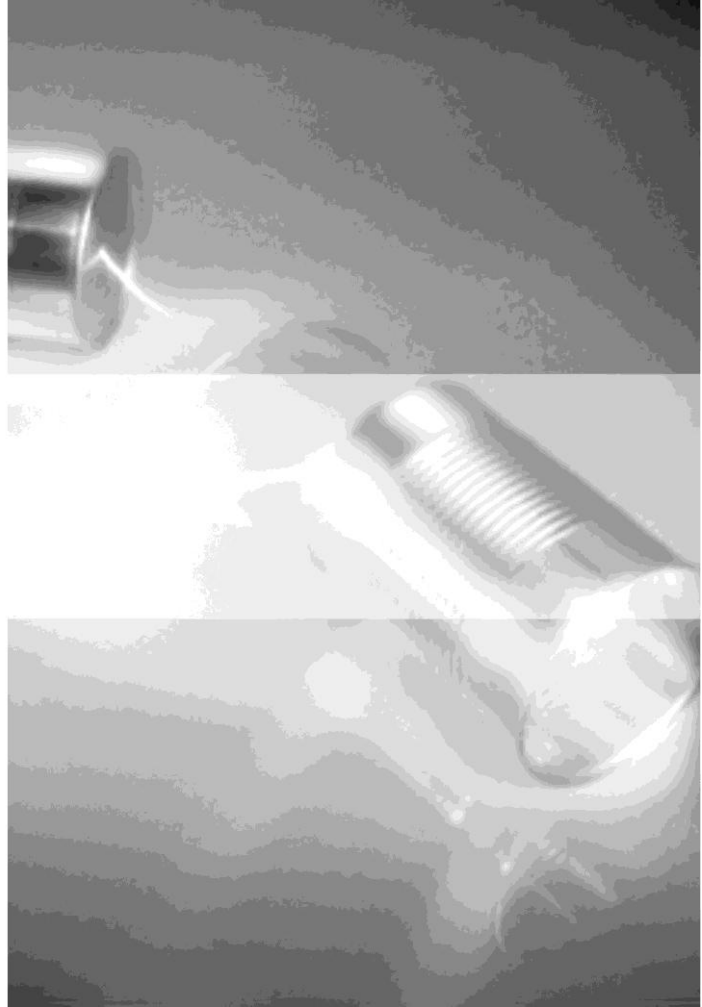
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003868>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003870>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003869>



Subcapítulo 10

Comunicações

Subchapter 10

Communications



III.10.1 - Indicadores de comunicações por município, 2012

III.10.1 - Communication indicators by municipality, 2012

	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo	Acessos ao serviço de Internet em banda larga em local fixo por 100 habitantes
	N.º					%	
Portugal	24,84	13,42	2,23	7,06	17,30	35,67	22,7
Continente	24,83	13,33	2,27	6,85	17,67	34,78	22,6
R. A. Madeira	21,28	11,56	1,47	10,64	9,12	74,44	23,4
Calheta	31,97	25,80	1,94	17,59	35,17	x	x
Câmara de Lobos	11,63	8,85	0,37	5,71	8,57	x	x
Funchal	24,05	8,04	1,78	9,16	1,83	x	x
Machico	15,54	11,03	0,98	14,06	9,37	x	x
Ponta do Sol	24,95	20,05	1,14	11,37	22,73	x	x
Porto Moniz	37,68	28,04	2,71	38,73	77,46	x	x
Ribeira Brava	20,59	15,98	1,30	7,67	15,35	x	x
Santa Cruz	15,85	9,97	1,42	9,19	4,59	x	x
Santana	31,29	24,93	2,03	13,51	67,53	x	x
São Vicente	33,62	26,17	1,99	36,25	0,00	x	x
Porto Santo	33,33	19,59	2,81	18,71	0,00	x	x
	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephones per 100 inhabitants	Public pay phones per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service	Fixed broadband Internet accesses service per 100 inhabitants
	No.					%	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Portugal Telecom; CTT - Correios de Portugal, S.A.; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); CTT - Portuguese Postal Service; National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Os dados dos indicadores "Acessos telefónicos por 100 habitantes", "Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes", "Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes", "Estações de correio por 100 000 habitantes" e "Postos de correio por 100 000 habitantes", assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: Data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.

Data for the indicators "Telephone accesses per 100 inhabitants", "Residential telephones per 100 inhabitants", "Public pay phones per 1 000 inhabitants", "Post offices per 100 000 inhabitants" and "Post agencies per 100 000 inhabitants", are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000387>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000388>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000389>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007335>



III.10.2 - Acessos do serviço telefónico fixo por município, 2012

III.10.2 - Fixed telephone accesses by municipality, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Analogicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Não residenciais	
Portugal	2 604 479	1 822 538	23 391	1 406 846	392 301	781 941
Continente	2 477 229	1 723 465	22 664	1 329 862	370 939	753 764
R. A. Madeira	55 977	41 250	387	30 411	10 452	14 727
Calheta	3 636	3 398	22	2 934	442	238
Câmara de Lobos	4 074	3 676	13	3 098	565	398
Funchal	26 248	14 787	194	8 778	5 815	11 461
Machico	3 316	2 918	21	2 353	544	398
Ponta do Sol	2 195	2 049	10	1 764	275	146
Porto Moniz	973	881	7	724	150	92
Ribeira Brava	2 683	2 451	17	2 083	351	232
Santa Cruz	6 898	5 798	62	4 340	1 396	1 100
Santana	2 317	2 157	15	1 846	296	160
São Vicente	1 855	1 693	11	1 444	238	162
Porto Santo	1 782	1 442	15	1 047	380	340
	Total	Analogue				Digital
		Total	Public	Main lines		
				Residential	Non residential	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Portugal Telecom; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Data concern the Portugal Telecom Group only.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000382>



III.10.3 - Estações e postos de correio por município, 2012

III.10.3 - Post offices and post agencies by municipality, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estações de correio			Postos de correio
	Total	Estações fixas	Estações móveis	
Portugal	748	740	8	1 814
Continente	690	683	7	1 763
R. A. Madeira	28	28	0	24
Calheta	2	2	0	4
Câmara de Lobos	2	2	0	3
Funchal	10	10	0	2
Machico	3	3	0	2
Ponta do Sol	1	1	0	2
Porto Moniz	1	1	0	2
Ribeira Brava	1	1	0	2
Santa Cruz	4	4	0	2
Santana	1	1	0	5
São Vicente	2	2	0	0
Porto Santo	1	1	0	0
	Post offices			Post office branches
	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: CTT - Correios de Portugal, S.A..

Source: CTT - Portuguese Postal Service.

Nota: Os dados são referentes apenas aos Serviços Postais Nacionais.

Note: Data concern only the National Postal Services.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000553>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000554>



III.10.4 - Serviço de televisão por subscrição por NUTS III, 2012

III.10.4 - Subscription television service by NUTS III, 2012

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Televisão por cabo			Televisão por satélite	Outras tecnologias
	Alojamentos cablados	Assinantes cabo	Assinantes fibra ótica (FTTH)	Assinantes (DTH)	Assinantes (xDSL, FWA)
Portugal	4 081,9	1 455,9	393,5	660,0	612,1
Continente	3 933,8	1 367,8	386,8	628,0	565,8
Norte	1 091,6	409,4	123,4	232,1	164,8
Minho-Lima	26,1	7,9	0,7	22,3	17,3
Cávado	100,3	36,4	8,0	25,8	22,8
Ave	88,0	35,8	0,3	37,7	31,2
Grande Porto	647,6	256,8	110,9	30,9	35,0
Tâmega	44,9	14,4	2,1	50,9	23,3
Entre Douro e Vouga	126,4	45,7	1,4	15,0	9,8
Douro	22,3	6,1	ə	25,9	13,5
Alto Trás-os-Montes	36,0	6,3	ə	23,6	12,0
Centro	592,7	184,5	33,5	224,6	150,1
Baixo Vouga	136,2	48,7	3,8	27,3	26,0
Baixo Mondego	120,1	30,8	11,4	29,5	22,6
Pinhal Litoral	58,9	17,2	4,8	21,8	19,6
Pinhal Interior Norte	10,3	3,1	0,0	17,9	7,4
Dão-Lafões	66,4	18,7	1,9	33,3	11,5
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0	6,5	1,7
Serra da Estrela	7,7	2,8	ə	5,8	1,9
Beira Interior Norte	10,8	4,5	ə	9,7	5,9
Beira Interior Sul	18,9	5,5	6,5	5,5	2,8
Cova da Beira	23,2	8,1	1,8	7,4	6,4
Oeste	100,1	33,7	2,8	36,4	28,3
Médio Tejo	39,9	11,2	0,4	23,6	16,0
Lisboa	1 860,6	665,6	218,7	68,8	122,3
Grande Lisboa	1 175,3	465,8	183,8	45,3	88,7
Península de Setúbal	685,3	199,7	34,9	23,4	33,6
Alentejo	156,6	52,3	2,0	73,5	81,9
Alentejo Litoral	19,7	8,4	0,1	10,7	11,6
Alto Alentejo	18,9	5,7	ə	13,9	12,9
Alentejo Central	44,0	14,9	1,4	14,6	18,8
Baixo Alentejo	18,3	6,2	0,0	10,8	16,9
Lezíria do Tejo	55,6	17,1	1,0	23,6	21,8
Algarve	232,4	56,2	9,2	29,0	46,8
R. A. Açores	78,3	36,2	1,8	18,4	28,7
R. A. Madeira	69,7	51,9	4,9	13,6	17,6
	Cable television			Satellite television	Other technologies
	Cabled households	Cable subscribers	Optical fibre subscribers (FTTH)	Subscribers (DTH)	Subscribers (xDSL, FWA)

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados referem-se a 31 de dezembro. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem. FTTH - Fibre to the home; DTH - Direct to home; xDSL - Digital subscriber line; FWA - Fixed wireless access.

Note: Data refer to December 31. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cabling). So, in the sum of cabled households by all operators (values based on figures reported by each operator), households may have been counted more than once. FTTH - Fibre to the home; DTH - Direct to home; xDSL - Digital subscriber line; FWA - Fixed wireless access.



III.10.5 - Acessos ao serviço de Internet em banda larga em local fixo por segmento de mercado por NUTS III, 2012

III.10.5 - Fixed broadband Internet accesses service by access segment by NUTS III, 2012

Unidade: N.º	Unit: No.		
	Total	Residencial	Não residencial
Portugal	2 390 739	2 063 847	326 892
Continente	2 269 809	1 957 919	311 890
Norte	711 466	601 850	109 616
Minho-Lima	37 643	30 985	6 658
Cávado	76 875	64 525	12 350
Ave	83 024	68 413	14 611
Grande Porto	353 749	307 024	46 725
Tâmega	54 184	42 906	11 278
Entre Douro e Vouga	53 592	45 865	7 727
Douro	26 533	21 517	5 016
Alto Trás-os-Montes	25 866	20 615	5 251
Centro	433 813	365 979	67 834
Baixo Vouga	82 468	71 326	11 142
Baixo Mondego	74 799	64 726	10 073
Pinhal Litoral	54 304	44 003	10 301
Pinhal Interior Norte	17 071	13 870	3 201
Dão-Lafões	41 269	34 309	6 960
Pinhal Interior Sul	3 816	2 804	1 012
Serra da Estrela	5 818	4 805	1 013
Beira Interior Norte	13 631	10 809	2 822
Beira Interior Sul	14 658	12 574	2 084
Cova da Beira	16 801	14 460	2 341
Oeste	71 859	61 131	10 728
Médio Tejo	37 319	31 162	6 157
Lisboa	864 894	770 578	94 316
Grande Lisboa	648 511	570 374	78 137
Península de Setúbal	216 383	200 204	16 179
Alentejo	138 104	117 071	21 033
Alentejo Litoral	18 818	16 057	2 761
Alto Alentejo	19 214	16 107	3 107
Alentejo Central	33 862	28 907	4 955
Baixo Alentejo	21 859	18 777	3 082
Lezíria do Tejo	44 351	37 223	7 128
Algarve	121 532	102 441	19 091
R. A. Açores	59 350	52 390	6 960
R. A. Madeira	61 580	53 538	8 042
	Total	Residencial	Non residencial

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007333>



Subcapítulo 11

Turismo

Subchapter 11

Tourism



III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2012 (continua)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2012 (to be continued)

	Estada média de hóspedes estrangeiras/os	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiras/os	Proporção de dormidas entre julho-setembro	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%	N.º		milhares de euros
Portugal	3,5	28,3	1,3	55,5	39,7	378,4	4,4
Continente	3,2	26,0	1,3	53,8	40,5	333,0	4,3
R. A. Madeira	6,1	109,2	3,8	81,0	33,5	2 093,5	5,4
Calheta	6,2	88,9	3,3	79,4	30,0	1 780,2	5,0
Câmara de Lobos	6,7	19,5	0,4	85,2	35,5	213,8	2,8
Funchal	6,3	167,2	6,0	83,0	31,7	3 480,0	6,1
Machico	4,3	35,9	1,5	83,0	36,5	613,5	3,2
Ponta do Sol	5,3	31,8	1,7	87,3	30,3	846,6	7,1
Porto Moniz	2,7	92,2	5,4	66,7	38,8	1 242,6	2,8
Ribeira Brava	3,4	30,2	1,1	73,5	31,0	322,1	2,1
Santa Cruz	6,6	90,4	3,0	84,7	33,2	1 770,4	4,8
Santana	3,2	45,1	1,6	87,1	30,4	484,1	2,6
São Vicente	6,3	130,3	3,4	74,8	40,6	1 789,9	3,7
Porto Santo	5,9	397,9	9,4	50,6	60,8	4 626,1	3,7
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity
	No. of nights	No.		%	No.		thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas regiões autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas, nomeadamente as pensões. O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Os dados dos indicadores "Capacidade de alojamento por 1000 habitantes" e "Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the autonomous regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies, namely the boarding houses. Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

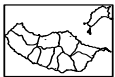
Data for the indicators "Lodging capacity per 1000 inhabitants" and "Nights in hotel establishments per 100 inhabitants" are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002111>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001818>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002109>



III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2012 (continuação)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2012 (continued)

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal	2,9	2,5	2,3	4,3	39,5	41,8	24,5	39,3
Continente	2,7	2,3	2,1	4,1	38,0	40,6	23,6	37,5
R. A. Madeira	5,5	5,3	4,2	6,1	54,4	56,4	35,2	55,0
Calheta	5,4	...	6,5	...	59,7	...	54,1	...
Câmara de Lobos	6,0	//	//	6,0	30,7	//	//	30,7
Funchal	5,8	5,4	4,8	6,5	57,5	56,8	42,1	60,8
Machico	4,0	4,6	47,2	54,4
Ponta do Sol	4,9	...	//	...	72,6	...	//	...
Porto Moniz	2,3	//	36,8	//
Ribeira Brava	3,0	2,5	30,4	28,3
Santa Cruz	6,0	6,0	6,5	5,8	54,4	63,0	50,4	42,4
Santana	3,0	//	29,8	//
São Vicente	5,3	5,6	42,4	40,7
Porto Santo	4,9	5,1	44,5	48,6
	Average stay on the establishment				Bed occupancy net rate			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	No. of nights				%			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas regiões autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas, nomeadamente as pensões.

Os "Outros estabelecimentos" hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the autonomous regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies, namely the boarding houses.

"Other establishments" include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005153>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005154>



III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento por município, em 31.7.2012

III.11.2 - Establishments and lodging capacity by municipality, on 31.7.2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Portugal	2 028	988	551	489	296 321	166 106	25 257	104 958
Continente	1 787	881	501	405	259 021	143 021	22 737	93 263
R. A. Madeira	162	63	34	65	28 740	16 322	1 919	10 499
Calheta	9	2	3	4	1 011	...	99	...
Câmara de Lobos	4	0	0	4	684	0	0	684
Funchal	87	36	13	38	18 253	10 268	979	7 006
Machico	8	3	4	1	765	508
Ponta do Sol	3	2	0	1	280	...	0	...
Porto Moniz	5	2	3	0	238	0
Ribeira Brava	5	2	1	2	394	82
Santa Cruz	21	6	4	11	3 935	2 196	208	1 531
Santana	4	3	1	0	334	0
São Vicente	6	1	2	3	719	385
Porto Santo	10	6	3	1	2 127	1 819
	Establishments				Lodging capacity			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas regiões autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas, nomeadamente as pensões.

Os "Outros estabelecimentos" hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the autonomous regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies, namely the boarding houses.

"Other establishments" include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005155><http://www.ine.pt/xurl/ind/0005156>



III.11.3 - Dormidas, hóspedes e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2012

III.11.3 - Nights spent, guests and lodging income in hotel establishments by municipality, 2012

	Dormidas				Hóspedes				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal	39 681 040	24 289 093	2 105 962	13 285 985	13 845 419	9 838 003	923 476	3 083 940	1 290 103	898 477	53 076	338 549
Continente	33 218 615	20 316 626	1 810 838	11 091 151	12 524 292	8 962 564	846 041	2 715 687	1 105 547	775 645	45 134	284 768
R. A. Madeira	5 507 685	3 183 286	245 208	2 079 191	994 757	596 963	57 967	339 827	154 150	97 672	6 507	49 971
Calheta	202 450	...	19 092	...	37 514	...	2 933	...	5 087	...	718	...
Câmara de Lobos	74 891	0	0	74 891	12 527	0	0	12 527	1 888	0	0	1 888
Funchal	3 798 355	2 085 859	154 000	1 558 496	658 591	386 651	32 090	239 850	110 971	68 776	4 285	37 911
Machico	130 906	101 094	32 537	21 903	2 465	2 010
Ponta do Sol	74 486	...	0	...	15 131	...	0	...	1 987	...	0	...
Porto Moniz	32 084	0	14 012	0	673	0
Ribeira Brava	41 971	6 791	13 986	2 766	819	107
Santa Cruz	770 617	501 412	36 792	232 413	129 333	83 697	5 636	40 000	18 959	12 936	799	5 224
Santana	35 845	0	12 018	0	865	0
São Vicente	98 769	45 814	18 765	8 206	2 625	1 302
Porto Santo	247 311	220 529	50 343	42 996	7 811	7 172
	Nights				Guests				Lodging income			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other	Total	Hotels	Boarding houses	Other	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	No.								thousand euros			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas regiões autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas, nomeadamente as pensões.

Os "Outros estabelecimentos" hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the autonomous regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies, namely the boarding houses.

Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005157>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005158>



III.11.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2012

III.11.4 - Nights spent in hotel establishments by municipality, according to country of usual residence, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	UE27	UE25	UE15								EUA
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	39 681 040	34 866 363	34 739 872	33 993 080	12 424 460	3 684 847	3 076 625	2 224 668	867 038	2 137 313	6 421 542	662 872
Continente	33 218 615	28 950 290	28 834 733	28 327 039	11 442 905	2 247 592	2 816 951	1 610 488	784 222	1 853 469	5 243 912	607 384
R. A. Madeira	5 507 685	5 054 406	5 044 605	4 815 104	572 019	1 317 827	199 065	593 343	66 385	225 845	1 150 647	19 299
Calheta	202 450	195 201	195 114	188 282	17 356	107 451	1 121	30 945	322	10 445	10 216	133
Câmara de Lobos	74 891	71 138	71 089	70 679	3 449	19 481	1 549	5 650	472	1 676	34 552	78
Funchal	3 798 355	3 427 601	3 419 347	3 291 617	355 373	691 311	173 430	387 133	26 007	141 143	934 712	17 247
Machico	130 906	124 009	123 795	100 955	13 803	20 749	1 943	40 794	1 043	2 913	8 974	143
Ponta do Sol	74 486	69 438	69 278	68 287	3 849	36 689	400	11 603	337	4 800	4 846	274
Porto Moniz	32 084	28 098	28 096	27 515	7 291	5 636	1 319	3 832	369	7 015	625	30
Ribeira Brava	41 971	39 739	39 713	38 129	7 477	10 927	1 763	7 969	702	1 974	3 471	160
Santa Cruz	770 617	727 942	727 150	671 466	53 320	386 402	15 347	32 480	4 104	49 324	71 505	855
Santana	35 845	33 574	33 543	33 006	2 248	17 526	292	5 825	180	2 246	1 475	67
São Vicente	98 769	96 894	96 878	85 668	9 989	10 434	321	54 697	266	2 383	5 827	12
Porto Santo	247 311	240 772	240 602	239 500	97 864	11 221	1 580	12 415	32 583	1 926	74 444	300
	Total	EU27	EU25	EU15								USA
				Total	of which							
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas regiões autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas, nomeadamente as pensões.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the autonomous regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies, namely the boarding houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.



III.11.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2012

III.11.5 - Guests in hotel establishments by municipality, according to country of usual residence, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	UE27	UE25	UE15								EUA
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	13 845 419	11 989 623	11 951 677	11 740 090	6 160 735	809 085	1 215 794	740 275	352 979	408 071	1 293 181	303 278
Continente	12 524 292	10 781 207	10 745 576	10 575 329	5 792 418	586 787	1 160 610	613 872	335 090	357 996	1 111 853	285 792
R. A. Madeira	994 757	912 525	910 579	872 172	188 554	191 147	39 409	118 320	12 512	37 417	172 751	4 584
Calheta	37 514	35 922	35 911	34 903	7 711	14 535	286	7 251	84	1 602	1 702	34
Câmara de Lobos	12 527	11 986	11 979	11 892	1 855	2 481	226	1 566	71	259	4 830	19
Funchal	658 591	595 160	593 503	571 731	112 157	97 828	33 508	70 615	5 204	21 542	139 467	3 992
Machico	32 537	30 344	30 308	26 630	5 537	4 174	461	10 161	264	1 399	1 948	48
Ponta do Sol	15 131	13 811	13 781	13 601	1 925	5 967	129	2 358	90	965	1 040	74
Porto Moniz	14 012	12 266	12 264	12 011	4 669	1 624	581	2 330	171	1 702	290	19
Ribeira Brava	13 986	13 348	13 340	13 014	3 707	2 387	513	3 602	191	771	741	40
Santa Cruz	129 333	121 945	121 813	112 912	19 835	54 649	2 956	6 702	726	7 110	11 168	218
Santana	12 018	11 089	11 071	10 896	1 555	3 681	121	2 751	63	1 049	624	26
São Vicente	18 765	18 165	18 162	16 472	4 724	1 821	102	8 002	62	559	704	8
Porto Santo	50 343	48 489	48 447	48 110	24 879	2 000	526	2 982	5 586	459	10 237	106
	Total	EU27	EU25	EU15								USA
				Total	of which							
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas regiões autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas, nomeadamente as pensões.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the autonomous regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies, namely the boarding houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.



III.11.6 - Turismo no espaço rural por NUTS II, 2012 ⊥

III.11.6 - Rural tourism by NUTS II, 2012 ⊥

	Estabelecimentos						Quartos	Capacidade de alojamento	Dormidas	Hóspedes
	Total	Turismo no espaço rural				Turismo de habitação				
		Agroturismo	Casas de campo	Hotel rural	Outros					
N.º									milhares	
Portugal	1 045	x	x	x	x	x	x	13 998	x	x
Continente	901	126	368	64	146	197	x	12 485	845	393
Norte	406	55	157	26	72	96	x	5 115	332	161
Centro	209	21	81	17	31	59	x	2 819	176	87
Lisboa	48	7	19	4	5	13	x	667	56	25
Alentejo	196	36	91	12	29	28	x	3 140	203	98
Algarve	42	7	20	5	9	1	x	744	77	22
R. A. Açores	92	x	x	x	x	x	x	900	x	x
R. A. Madeira	52	x	x	x	x	x	298	613	x	x

	Establishments					Rooms	Lodging capacity	Nights	Guests	
	Total	Rural tourism								Lodging tourism
		Agrotourism	Country houses	Rural hotel	Others					
No.								thousands		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P. até 2011; INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Tourism of Portugal until 2011; Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Em 2012, os dados foram apurados segundo uma nova metodologia, de acordo com o Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos.

As modalidades "Turismo rural" e "Turismo de aldeia" foram extintas, passando os "Outros TER" a incluir informação relativa aos estabelecimentos ainda não reconvertidos e outros similares.

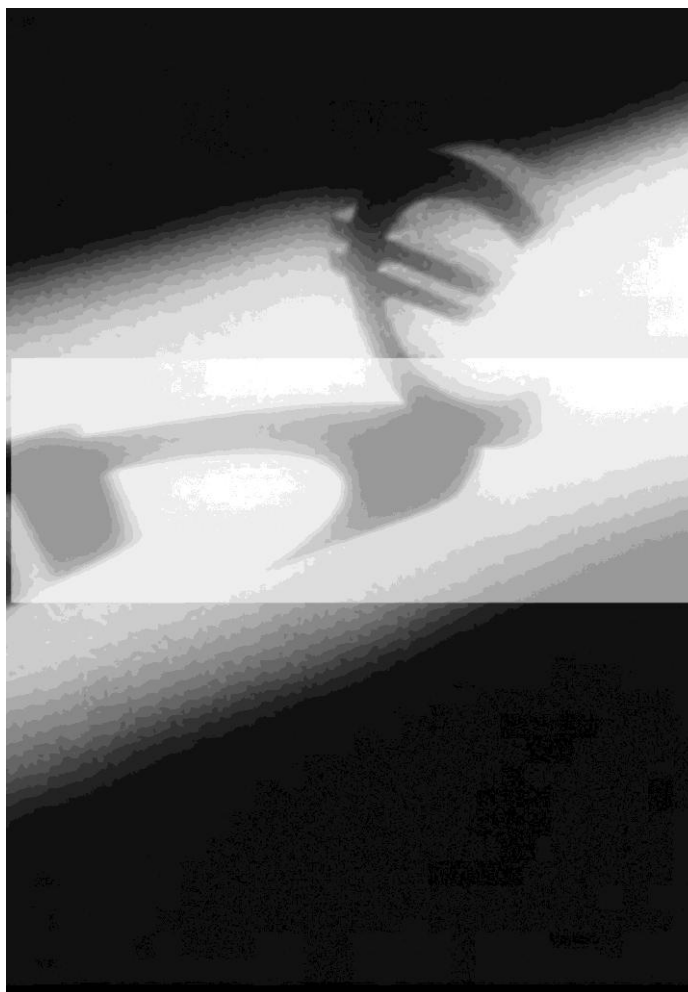
Note: In 2012, data were calculated using a new methodology, according to Guest Stays in Hotel and Other Accommodations Survey.

The "Rural tourism" and "Country houses" were extinguished and the data of "Others" includes the establishments not classified and similars.,

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007462>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007463>



Subcapítulo 12

Setor Monetário e Financeiro

Subchapter 12

Monetary and Financial Sector



III.12.1 - Indicadores do setor monetário e financeiro por município, 2011 e 2012

III.12.1 - Monetary and financial sector indicators by municipality, 2011 and 2012

	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco				
						Caixas automáticos por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante	
						N.º	%	€	N.º	€
						2012			2011	2012
Portugal	6,0	3,22	36,39	9 301	692	12,8	85	2 394	2 730	
Continente	6,0	2,87	36,81	9 421	718	12,7	85	2 410	2 740	
R. A. Madeira	6,0	9,94	22,73	6 896	182	13,1	80	2 186	2 478	
Calheta	7,9	23,21	48,23	4 010	0	8,8	40	1 299	858	
Câmara de Lobos	2,8	20,45	59,92	2 457	0	5,4	34	994	496	
Funchal	8,1	7,02	17,63	11 181	436	17,5	116	3 098	4 325	
Machico	5,1	14,23	54,26	4 836	0	12,2	73	2 169	1 585	
Ponta do Sol	5,7	23,20	48,31	2 139	0	10,2	39	1 197	722	
Porto Moniz	7,7	24,96	43,02	...	0	23,2	50	1 466	816	
Ribeira Brava	6,1	24,86	64,55	7 075	0	10,7	57	1 737	1 262	
Santa Cruz	2,8	11,81	55,79	3 261	0	9,9	62	1 652	1 641	
Santana	4,0	18,16	67,44	...	0	13,5	38	1 124	860	
São Vicente	7,2	32,29	57,58	5 158	0	10,9	45	1 429	914	
Porto Santo	7,5	3,02	52,31	6 357	0	20,6	116	2 949	2 003	

	Banks and saving banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	National Multibanco network				
						ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant	
						No.	%	€	No.	€
						2012			2011	2012

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: Data for 2011 indicators are based on Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000220>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000221>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000101>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001971>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000043>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000102>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001972>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000100>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000103>



III.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2011 e 2012

III.12.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2011 e 2012

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
	2012						2011		
Portugal	5 571	53 607	2 636 817	740	4 355	173 519	813	10 623	505 968
Continente	5 261	51 724	2 552 123	722	4 243	168 579	768	10 423	499 937
R. A. Madeira	157	937	49 878	0	0	0	15	73	2 473
Calheta	9	33	1 171	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	10	44	1 583	0	0	0	0	0	0
Funchal	89	639	39 193	0	0	0	15	73	2 473
Machico	11	49	1 856	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	5	19	742	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	2	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	8	46	1 550	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	12	55	1 904	0	0	0	0	0	0
Santana	3	0	0	0	0	0	0
São Vicente	4	20	640	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	4	14	492	0	0	0	0	0	0

	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agricultural credit cooperatives)						Insurance enterprises		
	Banks and saving banks			Agricultural credit cooperatives					
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros
	2012						2011		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Data do not include the Bank of Portugal.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000224>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000225>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000139>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000226>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000227>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000140>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000228>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000229>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000141>



III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2011 e 2012 (*)

III.12.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2011 and 2012 (*)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
2012										2011
Portugal	14 449 820	19 204 290	3 420 246	186 567 805	6 000 103	4 778 476	332 114 419	268 753 861	97 794 059	7 309 269
Continente	14 092 799	18 618 340	3 287 813	175 656 903	5 032 598	4 527 058	316 235 966	256 053 983	94 242 861	7 208 766
R. A. Madeira	237 317	403 535	98 261	8 030 892	797 881	170 931	11 057 120	7 998 024	1 818 102	48 348
Calheta	7 226	2 592	868	262 408	60 913	6 438	94 696	94 696	45 668	0
Câmara de Lobos	7 018	3 908	1 386	248 668	50 841	5 997	143 954	143 954	86 259	0
Funchal	189 827	373 987	89 519	6 290 753	441 342	130 118	10 007 645	6 948 552	1 225 071	48 348
Machico	7 044	5 240	1 504	230 062	32 731	5 667	190 675	190 675	103 465	0
Ponta do Sol	3 010	1 224	366	114 682	26 608	2 627	38 972	38 972	18 826	0
Porto Moniz	0
Ribeira Brava	8 053	3 708	1 459	337 372	83 878	7 326	143 456	143 456	92 604	0
Santa Cruz	6 499	6 616	1 702	206 292	24 364	5 274	253 165	253 165	141 228	0
Santana	0
São Vicente	3 186	1 777	442	137 373	44 352	2 863	49 745	49 745	28 644	0
Porto Santo	1 412	2 173	504	46 520	1 407	1 005	65 205	65 202	34 109	0
	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions (received)	Deposits of clients			Credit conceded			Gross premiums issued
				Deposits		Deposit interests	Total	To clients		
				Total	Of emigrants			Total	For housing	
2012										2011

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos "Depósitos de clientes" e ao "Crédito concedido", estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o "Total de crédito concedido" e o "Crédito concedido a clientes" corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Note: Data do not include the Bank of Portugal.

Variables for "Deposits of clients" and "Credit conceded" took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between "Total of credit conceded" and "Credit conceded to clients" corresponds to other credits on credit institutions.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001973>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001975>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001974>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000223>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000222>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000142>

(*) Dados atualizados a 24/02/2014. Data updated on 24-02-2014.



III.12.4 - Atividade da rede nacional Multibanco por município, 2012

III.12.4 - National Multibanco network activity by municipality, 2012

	Rede caixa automático Multibanco										Compras através de terminais de pagamento automático			
	Terminais de caixa automático Multibanco	Operações												
		Total	das quais:										Pagamentos	
			Consultas	Levantamentos										
				Nacionais		Internacionais								
N.º	milhares			milhares de euros		milhares		milhares de euros		milhares		milhares de euros		
Portugal	13 400	888 515	289 423	405 528	25 175 701	13 453	1 736 142	126 123	6 676 973	717 582	28 709 406			
Continente	12 672	848 368	275 009	387 117	24 108 055	12 761	1 646 372	121 367	6 463 275	684 194	27 413 523			
R. A. Madeira	345	21 026	7 222	9 877	576 347	464	61 450	2 453	113 810	15 583	653 350			
Calheta	10	459	142	206	14 787	15	2 181	75	3 117	206	9 769			
Câmara de Lobos	19	1 204	469	546	34 910	13	1 613	139	5 236	423	17 426			
Funchal	191	12 734	4 417	5 971	339 432	309	41 029	1 382	70 507	11 201	473 917			
Machico	26	1 560	515	764	46 408	21	2 573	199	7 573	867	33 918			
Ponta do Sol	9	340	117	154	10 538	7	1 006	48	1 859	132	6 356			
Porto Moniz	6	131	35	61	3 831	7	970	22	775	44	2 132			
Ribeira Brava	14	751	268	347	22 738	14	1 908	97	3 483	402	16 523			
Santa Cruz	43	2 687	895	1 285	71 543	54	7 184	334	14 945	1 841	71 056			
Santana	10	282	86	132	8 401	7	982	45	1 580	137	6 425			
São Vicente	6	252	72	124	7 938	7	929	38	1 391	97	5 078			
Porto Santo	11	624	206	288	15 822	9	1 075	75	3 344	234	10 749			

	Automated Teller Machines (ATM) network										Purchases through automatic payment terminals			
	ATM	Operations												
		Total	of which										Payments	
			Consultations	Withdrawals										
				National		International								
No.	thousand			thousand euros		thousand		thousand euros		thousand		thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).

Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático Multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.

Note: Data on ATMs correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001976>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001977>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001978>



Subcapítulo 13

Serviços Prestados às Empresas

Subchapter 13

Services Provided to Enterprises



III.13.1 - Indicadores de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2011

III.13.1 - Indicators of some business services to enterprises by NUTS II, 2011

	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%
Portugal	44,4	15,3	46,0
Continente	44,5	15,4	46,1
Norte	38,0	13,1	45,7
Centro	27,4	9,6	49,7
Lisboa	52,2	18,0	45,4
Alentejo	23,3	9,0	47,8
Algarve	20,5	8,0	48,5
R.A. Açores	39,7	9,2	39,6
R.A. Madeira	37,2	15,0	43,9

	Turnover by person employed	Personnel costs by person employed	Proportion of female employment
	thousand euros		%

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.



III.13.2 - Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2011

III.13.2 - Turnover of some business services to enterprises by NUTS II, 2011

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Atividades informáticas e conexas	Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Atividades de emprego	Atividades de ensaios e análises técnicas	Atividades jurídicas
Portugal	14 818 126	3 613 488	4 039 364	96 605	2 662 180	1 696 513	1 298 859	311 646	1 099 469
Continente	14 560 215	3 531 729	3 957 344	96 492	2 607 113	1 687 728	1 295 786	305 835	1 078 187
Norte	2 768 845	561 460	695 173	8 544	878 280	160 264	146 656	90 755	227 712
Centro	1 024 696	175 268	310 824	1 739	258 139	55 957	39 518	68 107	115 145
Lisboa	10 365 744	2 767 255	2 806 115	85 184	1 377 664	1 449 332	1 065 531	129 975	684 687
Alentejo	214 116	14 771	76 178	624	57 064	5 632	24 726	13 922	21 200
Algarve	186 814	12 975	69 055	401	35 966	16 542	19 356	3 075	29 443
R.A. Açores	108 167	28 796	35 678	1 808	9 544
R.A. Madeira	149 744	52 963	19 389	4 004	11 739
	Total	Computing services	Accounting, auditing and consulting activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consulting	Advertising	Employment activities	Technical testing and analysis services	Legal activities

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.



III.13.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a atividade e o sexo, 2011 (continua)

III.13.3 - Number of persons employed in some business services to enterprises by NUTS II, according to activity and sex, 2011 (to be continued)

Unidade: N°.

Unit: No.

	Total			Atividades informáticas e conexas			Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria			Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião			Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	333 830	180 214	153 615	46 835	33 257	13 578	90 070	37 216	52 854	1 350	512	838	53 136	37 755	15 381
Continente	327 082	176 313	150 769	45 959	32 614	13 345	87 253	35 967	51 286	1 343	507	836	51 380	36 545	14 835
Norte	72 907	39 621	33 286	9 575	6 734	2 841	25 035	9 646	15 389	184	69	115	16 446	12 733	3 713
Centro	37 359	18 777	18 582	4 714	3 360	1 354	13 793	4 759	9 034	81	54	27	9 017	6 208	2 809
Lisboa	198 506	108 419	90 087	30 680	21 768	8 912	41 717	19 273	22 444	1 045	372	673	22 235	15 192	7 043
Alentejo	9 184	4 796	4 388	565	437	128	3 713	1 232	2 481	25	4	21	1 934	1 366	568
Algarve	9 126	4 700	4 426	425	315	110	2 995	1 057	1 938	8	8	0	1 748	1 046	702
R.A. Açores	2 722	1 642	1 079	259	224	35	948	650	298
R.A. Madeira	4 026	2 259	1 767	617	419	198	808	560	248

	Total			Computing services			Accounting, auditing and consulting activities			Market research and public opinion polling activities			Architecture, engineering activities and related technical consulting		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.



III.13.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a atividade e o sexo, 2011 (continuação)

III.13.3 - Number of persons employed in some business services to enterprises by NUTS II, according to activity and sex, 2011 (continued)

Unidade: N.º.

Unit: No.

	Serviços de publicidade			Atividades de emprego			Atividades de ensaios e análises técnicas			Atividades jurídicas		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	12 462	6 774	5 688	94 299	52 801	41 498	4 943	3 186	1 757	30 735	8 713	22 021
Continente	12 212	6 616	5 596	94 146	52 676	41 470	4 832	3 109	1 723	29 957	8 279	21 678
Norte	2 686	1 512	1 174	7 973	5 316	2 657	1 360	911	449	9 648	2 700	6 948
Centro	1 132	651	481	2 363	1 310	1 053	1 164	809	355	5 095	1 626	3 469
Lisboa	7 695	3 988	3 707	80 277	43 708	36 569	1 941	1 153	788	12 916	2 965	9 951
Alentejo	208	147	61	1 347	1 108	239	254	170	84	1 138	332	806
Algarve	491	318	173	2 186	1 234	952	113	66	47	1 160	656	504
R.A. Açores	37	30	7	283	161	121
R.A. Madeira	74	47	27	495	273	222
	Advertising			Employment activities			Technical testing and analyses services			Legal activities		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.



III.13.4 - Prestação de serviços das atividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2011

III.13.4 - Provision of services of computing services by NUTS II, according to type of business services provided, 2011

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Edição de jogos de computador	Outra edição de programas informáticos (software)	Serviços de programação informática	Serviços de consultoria informática	Serviços de gestão e exploração de equipamento informático	Outros serviços relacionados com tecnologias de informação e informática	Serviços de processamento de dados, domiciliação de informação e serviços relacionados	Conteúdos de portais Web	Serviços de reparação de computadores e equipamento periférico	Outros serviços
Portugal	2 992 779	3 072	210 832	576 651	1 006 864	310 376	290 825	379 137	64 017	64 367	86 638
Continente	2 914 254	2 110	210 472	572 165	969 206	306 064	287 420	373 530	50 644	63 713	78 930
Norte	399 650	46	31 448	123 316	138 640	23 795	22 757	11 857	20 901	12 796	14 094
Centro	136 047	1 534	7 570	50 131	36 295	4 608	6 056	18 598	4 893	2 209	4 153
Lisboa	2 357 121	181	169 810	396 098	784 452	277 200	257 257	340 994	23 956	48 258	58 915
Alentejo	11 118	349	558	1 731	5 881	285	788	284	244	187	811
Algarve	10 318		1 086	889	3 938	176	562	1 797	650	263	957
R.A. Açores	27 326	941	225	3 441	3 186	66	345	298	11 866	542	6 416
R.A. Madeira	51 199	21	135	1 045	34 472	4 246	3 060	5 309	1 507	112	1 292
	Total	Publishing of computer games	Other software publishing	Computer programming services	Computer consulting services	Computer facilities management services	Other information technology services	Data processing, hosting and related services	Web portal content	Repair services of computers and peripheral equipment	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.



III.13.5 - Prestação de serviços das atividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2011

III.13.5 - Provision of services of accounting, auditing and consultancy by NUTS II, according to type of business services, 2011

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade	Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração judicial	Serviços de consultoria em relações públicas e comunicação	Serviços de consultoria em gestão de empresas	Outros serviços de gestão de projetos, exceto construção	Outros serviços de consultoria para os negócios	Marcas comerciais e franquias (franchises)	Outros serviços
Portugal	3 899 982	327 093	797 090	106 783	6 908	58 874	1 666 217	344 658	13 901	374 081	204 377
Continente	3 826 471	324 165	761 728	105 805	6 818	58 845	1 650 608	342 638	13 496	367 224	195 144
Norte	672 033	45 040	231 857	13 911	6 058	15 640	213 948	11 921	1 536	92 841	39 281
Centro	300 407	20 943	150 915	3 812	151	2 280	60 373	8 885	94	33 238	19 716
Lisboa	2 716 820	256 080	292 292	85 305	606	40 670	1 357 194	319 875	10 774	220 485	133 539
Alentejo	72 747	163	55 263	224	3	186	7 815	1 664	0	6 266	1 163
Algarve	64 464	1 939	31 401	2 553	0	69	11 278	293	1 092	14 394	1 445
R.A. Açores
R.A. Madeira

	Total	Financial auditing services	Accounting services	Tax consulting services	Insolvency and receivership services	Public relations and communication consulting services	Business and management consulting services	Other project management services (excluding construction)	Other business consulting services	Trademarks and franchises	Other services
--	-------	-----------------------------	---------------------	-------------------------	--------------------------------------	--	---	--	------------------------------------	---------------------------	----------------

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.



III.13.6 - Prestação de serviços das atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2011

III.13.6 - Provision of services of market research and public opinion polling by NUTS II, according to type of business services, 2011

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de estudos de mercado						Serviços de sondagens de opinião	Outros serviços
		Total	Inquéritos qualitativos	Inquéritos <i>ad-hoc</i> quantitativos	Inquéritos quantitativos contínuos e regulares	Serviços de estudos de mercado, exceto inquéritos	Outros serviços de estudos de mercado		
Portugal	94 119	84 163	7 948	16 842	31 808	25 527	2 038	4 780	5 176
Continente	94 006	84 050	7 948	16 842	31 808	25 414	2 038	4 780	5 176
Norte	8 520	5 322	302	454	374	3 878	314	1 122	2 076
Centro	1 556	179	59	0	45	47	28	580	797
Lisboa	82 908	77 940	7 543	16 349	31 339	21 489	1 220	3 067	1 901
Alentejo	624	609	44	39	50	0	476	11	4
Algarve	398	0	0	0	0	0	0	0	398
R.A. Açores
R.A. Madeira

	Total	Market research services					Public opinion polling services	Other services
		Total	Qualitative surveys (regular and non-regular)	Quantitative <i>ad-hoc</i> surveys	Quantitative continuous and regular surveys	Market research services, except surveys		

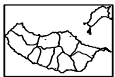
© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.



III.13.7 - Prestação de serviços das atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2011

III.13.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy by NUTS II, according to type of business services, 2011

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de preparação de planos e de desenhos de arquitetura	Serviços de arquitetura para edifícios	Serviços de urbanismo	Serviços de arquitetura paisagística (inclui consultoria)	Outros serviços de arquitetura	Serviços de engenharia	Serviços de gestão de projetos de construção	Serviços de consultoria e prospeção geológica, geofísica e similares	Outros serviços
Portugal	2 144 099	36 245	179 022	23 437	15 925	13 947	1 369 085	196 955	119 883	189 600
Continente	2 091 607	34 073	170 594	23 302	15 900	13 929	1 348 273	179 038	119 144	187 354
Norte	604 385	7 002	46 676	3 272	1 322	8 781	337 773	62 841	29 883	106 835
Centro	214 906	1 659	20 536	2 874	560	1 225	144 873	18 798	6 407	17 974
Lisboa	1 184 563	19 952	91 764	16 435	13 131	3 456	838 721	95 308	46 035	59 761
Alentejo	54 281	3 274	3 024	349	504	133	9 701	566	34 961	1 769
Algarve	33 472	2 186	8 594	372	383	334	17 205	1 525	1 858	1 015
R.A. Açores	33 732	717	3 577	64	11	17	11 349	15 750	732	1 515
R.A. Madeira	18 760	1 455	4 851	71	14	1	9 463	2 167	7	731

	Total	Plans and drawing for architectural purposes	Architectural services for buildings	Urban services	Landscape architectural services	Other architectural services	Engineering services	Project management services for construction projects	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other services
--	-------	--	--------------------------------------	----------------	----------------------------------	------------------------------	----------------------	---	---	----------------

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.



III.13.8 - Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2011

III.13.8 - Provision of services of advertising by NUTS II, according to type of business services, 2011

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços fornecidos por agências de publicidade				Venda de espaço ou tempo publicitário por conta terceiros, por tipo de suporte publicitário						Outros serviços
		Total	Serviços completos de publicidade	Serviços de design publicitário e desenvolvimento de conceitos	Outros serviços de publicidade	Total	Imprensa escrita	Televisão	Rádio	Outdoors	Outros	
Portugal	1 607 414	572 693	390 010	56 501	126 182	1 000 649	141 116	507 020	75 557	130 397	146 559	34 072
Continente	1 599 479	565 891	385 742	55 665	124 484	999 560	141 116	507 015	75 557	129 753	146 119	34 028
Norte	136 176	110 840	80 014	7 473	23 353	19 180	9 095	4 029	1 903	3 109	1 044	6156
Centro	43 498	23 437	14 066	5 922	3 449	16 319	1 496	879	235	3 609	10 100	3742
Lisboa	1 400 174	417 622	286 171	40 586	90 865	961 935	130 338	502 020	73 364	122 311	133 902	20617
Alentejo	3 851	2 934	1 114	465	1 355	371	63	87	55	139	27	546
Algarve	15 780	11 058	4 377	1 219	5 462	1 755	124	0	0	585	1 046	2967
R.A. Açores
R.A. Madeira
	Total	Services provided by advertising agencies				Sale of advertising time or space on a fee or contract basis						Other services
		Total	Full service advertising services	Advertising design and concept development services	Other advertising services	Total	Press	TV	Radio	Outdoors	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.



III.13.9 - Prestação de serviços das atividades de emprego por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2011

III.13.9 - Provision of services of employment activities by NUTS II, according to type of business services, 2011

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços das empresas de trabalho temporário							Serviços fornecidos pelas agências de seleção e colocação de pessoal	Serviços de outro fornecimento de recursos humanos	Outros serviços
		Total	Fornecimento de pessoal da informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal auxiliar de escritório	Fornecimento de pessoal dos transportes, armazenagem logística e industrial	Fornecimento de pessoal de hotelaria e restauração	Fornecimento de pessoal da área da construção	Fornecimento de outro pessoal			
Portugal	1 288 748	1 018 508	196 797	100 135	283 887	87 432	215 692	134 565	27 026	240 295	2 919
Continente	1 285 675	1 015 554	196 797	100 134	283 887	87 164	215 135	132 437	27 026	240 295	2 800
Norte	141 105	134 127	185	8 384	52 475	4 162	60 019	8 902	4 648	2 063	267
Centro	39 281	32 352	64	370	12 821	78	13 330	5 689	3 899	1 986	1 044
Lisboa	1 061 209	807 734	196 548	90 837	214 898	68 325	125 433	111 693	15 822	236 185	1 468
Alentejo	24 724	22 028	0	543	3 692	0	12 358	5 435	2 633	55	8
Algarve	19 356	19 313	0	0	1	14 599	3 995	718	24	6	13
R.A. Açores
R.A. Madeira

	Total	Temporary employment agencies services						Services provided by employment placement agencies	Other services of human resources placement	Other services
		Total	Supply of computer and telecommunications personnel	Supply of other office support personnel	Supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	Supply of hotel and restaurants personnel	Supply of construction-related personnel			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.



III.13.10 - Prestação de serviços das atividades de ensaios e análises técnicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2011

III.13.10 - Provision of services of technical testing and analysis services by NUTS II, according to type of business services, 2011

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de ensaios e análises técnicas							Outros serviços
		Total	Ensaio e análises químicas e biológicas	Ensaio e análises físicas	Ensaio e análises de sistemas mecânicos e elétricos integrados	Serviços técnicos de inspeção automóvel	Serviços de certificação	Outros serviços de inspeção técnica, ensaios e análises	
Portugal	297 307	295 514	40 497	18 316	8 723	166 933	14 582	46 463	1 793
Continente	291 865	290 312	40 475	18 316	8 702	162 101	14 569	46 149	1 553
Norte	78 431	78 226	11 311	12 763	0	49 420	1 529	3 203	205
Centro	67 686	67 684	7 304	1 253	1 813	55 094	0	2 220	2
Lisboa	128 917	127 682	16 521	3 552	6 889	48 899	12 425	39 396	1 235
Alentejo	13 782	13 760	4 469	582	0	7 209	322	1 178	22
Algarve	3 049	2 960	870	166	0	1 479	293	152	89
R.A. Açores	1 808	1 808	1	0	0	1 799	0	8	0
R.A. Madeira	3 634	3 394	21	0	21	3 033	13	306	240

	Total	Technical testing and analysis services						Other services
		Total	Composition and purity testing and analyses services	Testing and analyses services of physical properties	Testing and analyses services of integrated mechanical and electrical systems	Technical testing services for road transport vehicles	Certification services	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.



III.13.11 - Prestação de serviços das atividades jurídicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2011

III.13.11 - Provision of services of legal activities by NUTS II, according to type of business services, 2011

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços jurídicos e dos cartórios notariais										Outros serviços
		Total	Em direito criminal	Em direito comercial	Em direito do trabalho	Em direito civil	Sobre marcas, patentes e proprie-dade intelectual	Serviços notariais	Serviços de arbitragem e conciliação	Em matéria de leilões	Outros serviços jurídicos	
Portugal	1 099 363	1 095 734	39 328	312 013	114 452	158 906	68 621	59 899	53 308	6 407	282 800	3 629
Continente	1 078 081	1 075 953	37 862	309 473	112 207	155 142	68 584	51 767	53 158	6 398	281 362	2 128
Norte	227 633	227 204	7 844	52 060	26 067	55 515	8 776	18 769	5 316	1 754	51 103	429
Centro	115 145	115 145	8 418	38 356	12 653	22 356	641	9 743	378	40	22 560	0
Lisboa	684 660	683 442	17 384	210 817	70 504	67 326	58 630	6 944	47 264	4 604	199 969	1218
Alentejo	21 200	21 200	2 844	4 718	2 042	6 675	431	3 286	0	0	1 204	0
Algarve	29 443	28 962	1 372	3 522	941	3 270	106	13 025	200	0	6 526	481
R.A. Açores	9 543	9 540	755	1 152	1 312	2 382	16	2 630	16	9	1 268	3
R.A. Madeira	11 739	10 241	711	1 388	933	1 382	21	5 502	134	0	170	1498

	Total	Legal advisory and representation services in										Other services
		Total	In criminal law	In judicial procedures concerning business and commercial law	In judicial procedures concerning labour law	In judicial procedures concerning civil law	Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Notarial services	Arbitration and conciliation services	Auction legal services	Other legal services	

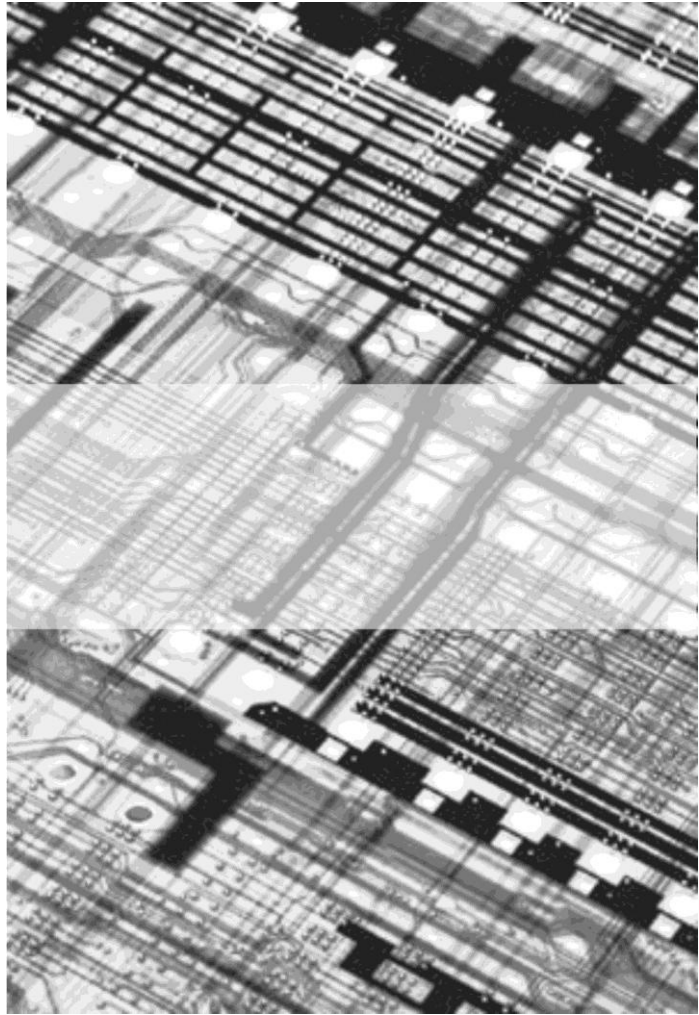
© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.

Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.



Subcapítulo 14

Ciência e Tecnologia

Subchapter 14

Science and Technology



III.14.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2011 e 2012

III.14.1 - Research and Development (R&D) indicators by NUTS III, 2011 and 2012

	Despesa em I&D no PIB Pe	Repartição da despesa total em I&D por setor de execução				Pessoal (ETI) em I&D na população ativa ⊥	Investigadores/as (ETI) em I&D na população ativa ⊥	Despesa média em I&D por unidade	Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes ⊥	Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos					
		%								
2011									2011/2012	
Portugal	1,52	46,7	7,4	37,7	8,1	10,0	0,90	753,4	0,60	19,4
Continente	1,59	47,1	7,3	37,6	8,1	10,3	0,93	764,1	0,62	20,2
Norte	1,54	44,0	6,2	40,6	9,3	8,5	0,75	642,6	0,52	18,3
Minho-Lima	0,61	51,2	4,2	44,7	0,0	x	x	562,9	0,00	8,0
Cávado	1,90	21,3	22,3	56,4	0,0	x	x	782,9	0,91	42,8
Ave	1,90	72,6	1,6	23,8	1,9	x	x	676,2	0,00	2,6
Grande Porto	2,07	40,2	4,8	39,6	15,4	x	x	692,7	1,05	29,9
Tâmega	0,14	67,8	0,6	31,6	0,0	x	x	175,7	0,00	1,2
Entre Douro e Vouga	0,85	96,5	1,1	2,4	0,0	x	x	255,7	0,00	0,7
Douro	1,20	1,7	0,7	96,7	0,9	x	x	1 278,1	0,71	16,5
Alto Trás-os-Montes	0,55	12,3	0,4	87,3	0,0	x	x	710,8	0,00	21,2
Centro	1,31	42,4	3,4	47,5	6,6	7,6	0,69	469,1	0,66	22,9
Baixo Vouga	2,31	48,5	1,0	49,3	1,3	x	x	500,0	1,71	36,3
Baixo Mondego	2,99	21,3	6,7	55,9	16,2	x	x	718,9	1,99	66,8
Pinhal Litoral	0,77	71,5	0,9	27,6	0,0	x	x	243,7	0,00	15,5
Pinhal Interior Norte	0,08	97,4	0,0	2,6	0,0	x	x	134,9	0,00	2,3
Dão-Lafões	0,55	59,7	1,5	38,8	0,0	x	x	312,1	0,00	12,2
Pinhal Interior Sul	...	100,0	0,0	0,0	0,0	x	x	334,9	0,00	0,0
Serra da Estrela	...	100,0	0,0	0,0	0,0	x	x	30,0	0,00	0,0
Beira Interior Norte	0,48	55,8	3,3	40,9	0,0	x	x	519,3	0,00	5,4
Beira Interior Sul	0,58	23,8	0,0	76,2	0,0	x	x	672,0	0,00	27,0
Cova da Beira	2,07	16,4	3,5	80,1	0,0	x	x	482,0	1,84	52,5
Oeste	0,63	94,7	2,7	2,6	0,0	x	x	328,4	0,00	1,6
Médio Tejo	0,24	70,3	0,0	29,7	0,0	x	x	185,7	0,00	6,1
Lisboa	2,09	51,4	9,4	30,9	8,4	17,7	1,60	1 179,4	0,90	25,0
Grande Lisboa	2,26	50,3	9,8	31,1	8,7	x	x	1 239,7	1,07	27,2
Península de Setúbal	1,07	65,2	3,4	27,5	3,9	x	x	732,5	0,45	19,4
Alentejo	0,49	39,6	1,5	58,8	0,0	4,5	0,42	442,9	0,12	8,4
Alentejo Litoral	0,09	81,9	2,8	15,3	0,0	x	x	193,6	0,00	0,5
Alto Alentejo	0,37	30,5	0,8	68,7	0,0	x	x	387,9	0,00	4,9
Alentejo Central	0,96	18,5	1,9	79,6	0,0	x	x	553,9	0,54	23,7
Baixo Alentejo	0,49	58,7	0,1	41,2	0,0	x	x	1 152,9	0,00	6,8
Lezíria do Tejo	0,50	54,5	2,0	43,4	0,0	x	x	315,7	0,00	3,6
Algarve	0,45	12,3	3,9	82,9	0,9	5,0	0,49	422,5	0,27	12,4
R. A. Açores	0,40	9,7	15,6	62,2	12,5	3,9	0,35	357,3	0,26	4,1
R. A. Madeira	0,26	12,8	36,0	37,1	14,1	2,5	0,25	301,0	0,27	5,8

GERD as percentage of GDP Pe	Repartition of R&D total expenditure by sector of performance				R&D personnel (FTE) in active population ⊥	R&D researchers (FTE) in active population ⊥	Average expenditure on R&D per unit	PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants ⊥	Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants
	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions					
	%								
2011									
2011/2012									

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics.

Nota: A rubrica "Diplomados/as do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2011 com idades de 20 a 29 anos e diz respeito ao ano letivo 2011/2012. A rubrica "Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2011 com idades de 25 a 34 anos. Os dados dos indicadores "Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" e "Diplomados/as do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: The item "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2011 aged 20 to 29 years and refers to the 2010/2011 academic year. The item "PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2011 aged 25 to 34 years. Data for the indicators "PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants" and "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002788>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003929>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001114>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000888>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002792>



III.14.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2011 (continua)
III.14.2 - Research and Development (R&D) by NUTS III, 2011 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Unidades de investigação	Pessoal em I&D (ETI)				
		Total	Por setor de execução			
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Portugal	3 459	55 612,4	16 030,4	3 342,0	30 073,7	6 166,3
Continente	3 374	54 822,6	15 934,8	3 218,1	29 617,7	6 052,0
Norte	1 159	16 775,9	5 079,5	384,8	9 241,8	2 069,8
Minho-Lima	30	402,4	173,3	10,4	218,7	0,0
Cávado	125	3 061,7	508,3	63,9	2 489,5	0,0
Ave	176	1 532,5	699,2	19,9	714,3	99,1
Grande Porto	624	10 096,0	2 941,6	281,3	4 907,6	1 965,5
Tâmega	39	120,2	81,8	0,4	38,0	0,0
Entre Douro e Vouga	126	659,5	639,0	4,9	15,6	0,0
Douro	21	594,1	16,2	1,8	570,9	5,2
Alto Trás-os-Montes	18	309,5	20,1	2,2	287,2	0,0
Centro	887	10 235,9	3 394,9	267,9	5 616,6	956,5
Baixo Vouga	270	3 042,1	1 169,2	16,1	1 814,3	42,5
Baixo Mondego	222	4 286,4	746,1	213,8	2 412,5	914,0
Pinhal Litoral	136	818,8	472,6	3,0	343,2	0,0
Pinhal Interior Norte	8	29,7	29,6	0,0	0,1	0,0
Dão-Lafões	58	527,5	228,6	13,4	285,5	0,0
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0
Serra da Estrela	0,0	0,0	0,0
Beira Interior Norte	11	132,9	32,2	1,8	98,9	0,0
Beira Interior Sul	9	159,6	28,5	0,0	131,1	0,0
Cova da Beira	42	570,3	90,0	5,6	474,7	0,0
Oeste	89	483,2	454,3	14,2	14,7	0,0
Médio Tejo	37	141,7	100,1	0,0	41,6	0,0
Lisboa	1 128	25 019,2	7 048,0	2 534,4	12 431,9	3 004,9
Grande Lisboa	994	23 079,5	6 136,2	2 496,1	11 588,5	2 858,7
Península de Setúbal	134	1 939,7	911,8	38,3	843,4	146,2
Alentejo	124	1 675,6	320,1	12,7	1 342,8	0,0
Alentejo Litoral	10	34,2	25,5	0,6	8,1	0,0
Alto Alentejo	14	125,7	20,5	0,4	104,8	0,0
Alentejo Central	39	980,2	94,6	8,1	877,5	0,0
Baixo Alentejo	8	70,4	29,9	0,1	40,4	0,0
Lezíria do Tejo	53	465,1	149,6	3,5	312,0	0,0
Algarve	76	1 116,0	92,3	18,3	984,6	20,8
R. A. Açores	41	464,1	28,0	62,0	313,5	60,6
R. A. Madeira	44	325,7	67,6	61,9	142,5	53,7

	R&D units	R&D personnel (FTE)			
		Total	By sector of performance		
			Enterprises	Government	Tertiary education

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A unidade de investigação do setor empresas refere-se ao município onde a empresa desenvolveu a maior parcela da despesa em I&D. ETI (equivalente a tempo integral) significa tempo total de exercício efetivo de atividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afeto aos trabalhos de I&D. Os efetivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as frações do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

Note: The R&D units in business enterprises sector are counted according to municipality where the company developed the largest share of R&D expenditure. FTE (full-time equivalence) means total time worked by personnel, totally or partially, related to R&D. FTE personnel is calculated by adding the number of full-time individuals to the fractions of a full working day worked by part-time personnel. The reference term for full-time is always of "one person-year".

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002798>



III.14.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2011 (continuação)

III.14.2 - Research and Development (R&D) by NUTS III, 2011 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Despesa em I&D									
	Total	Por setor de execução				Por fonte de financiamento				
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
Portugal	2 606 130,1	1 216 345,6	194 056,1	983 682,7	212 045,7	1 147 942,2	1 089 733,8	162 322,1	52 864,2	153 267,8
Continente	2 578 235,6	1 213 224,0	187 004,0	969 662,0	208 345,6	1 145 038,8	1 069 663,2	161 375,4	51 679,6	150 478,6
Norte	744 744,0	327 358,8	46 015,4	302 450,8	68 919,0	291 216,6	319 996,3	58 509,9	17 115,1	57 906,1
Minho-Lima	16 887,0	8 639,8	702,8	7 544,4	0,0	8 522,0	6 898,7	675,8	0,0	790,5
Cávado	97 865,9	20 811,9	21 821,0	55 233,0	0,0	19 001,4	54 593,5	4 807,6	516,5	18 946,8
Ave	119 015,9	86 413,4	1 938,5	28 346,9	2 317,2	66 516,1	44 364,1	3 208,5	265,6	4 661,6
Grande Porto	432 269,8	173 708,2	20 915,2	171 287,6	66 358,8	162 295,5	179 710,7	44 304,9	15 906,8	30 051,9
Tâmega	6 851,1	4 648,3	39,1	2 163,7	0,0	4 662,9	326,6	1 777,0	26,1	58,6
Entre Douro e Vouga	32 218,6	31 095,5	362,8	760,3	0,0	28 315,1	1 871,1	490,0	88,9	1 453,6
Douro	26 841,0	461,7	188,9	25 947,4	243,0	502,8	23 274,5	2 109,3	244,0	710,4
Alto Trás-os-Montes	12 794,6	1 580,0	47,2	11 167,4	0,0	1 400,8	8 957,1	1 136,8	67,3	1 232,7
Centro	416 085,6	176 510,6	14 236,4	197 813,5	27 525,1	155 687,3	211 098,6	17 802,7	5 264,6	26 232,4
Baixo Vouga	134 998,4	65 410,7	1 372,4	66 505,5	1 709,9	60 534,8	59 897,1	5 881,4	765,7	7 919,4
Baixo Mondego	159 591,8	34 026,9	10 614,9	89 134,8	25 815,2	25 597,6	113 017,2	4 725,7	4 211,8	12 039,5
Pinhal Litoral	33 144,5	23 704,8	299,8	9 139,9	0,0	19 793,2	8 304,0	2 302,3	7,5	2 737,6
Pinhal Interior Norte	1 079,3	1 051,3	0,0	27,9	0,0	806,6	244,7	0,0	0,0	27,9
Dão-Lafões	18 104,7	10 806,5	265,7	7 032,5	0,0	10 460,2	5 931,2	1 402,1	181,5	129,7
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0	...	0,0	0,0	0,0	0,0
Serra da Estrela	0,0	0,0	0,0	...	0,0	0,0	0,0	0,0
Beira Interior Norte	5 712,3	3 189,3	188,4	2 334,6	0,0	3 158,7	649,0	1 873,9	0,0	30,6
Beira Interior Sul	6 048,4	1 438,9	0,0	4 609,5	0,0	1 438,9	3 859,6	158,1	71,5	520,3
Cova da Beira	20 244,2	3 320,6	702,1	16 221,5	0,0	2 813,7	15 837,9	167,1	16,1	1 409,5
Oeste	29 226,8	27 668,8	793,3	764,7	0,0	26 207,0	1 427,2	749,6	0,0	843,1
Médio Tejo	6 870,5	4 827,8	0,0	2 042,7	0,0	3 811,9	1 930,7	542,5	10,5	574,9
Lisboa	1 330 375,1	683 622,9	124 664,0	410 474,3	111 614,0	675 332,5	492 201,2	76 628,0	29 089,6	57 123,9
Grande Lisboa	1 232 218,9	619 633,6	121 281,2	383 530,2	107 773,9	613 108,7	465 249,4	72 869,4	28 389,8	52 601,5
Península de Setúbal	98 156,3	63 989,3	3 382,8	26 944,1	3 840,1	62 223,8	26 951,7	3 758,5	699,8	4 522,4
Alentejo	54 921,5	21 774,9	847,1	32 299,6	0,0	19 074,2	25 978,8	2 669,6	85,0	7 113,9
Alentejo Litoral	1 936,0	1 586,0	54,3	295,7	0,0	1 542,4	328,4	22,3	0,0	43,0
Alto Alentejo	5 430,4	1 657,2	41,4	3 731,7	0,0	1 343,4	1 113,3	502,5	13,9	2 457,2
Alentejo Central	21 601,5	3 988,1	410,0	17 203,4	0,0	3 524,5	15 980,4	229,0	54,3	1 813,3
Baixo Alentejo	9 223,2	5 417,7	5,0	3 800,5	0,0	4 509,2	3 352,1	20,3	3,0	1 338,7
Lezíria do Tejo	16 730,4	9 125,8	336,3	7 268,3	0,0	8 154,7	5 204,7	1 895,5	13,8	1 461,8
Algarve	32 109,2	3 956,7	1 241,2	26 623,8	287,6	3 728,1	20 388,3	5 765,2	125,4	2 102,2
R. A. Açores	14 651,3	1 419,9	2 283,1	9 111,0	1 837,3	1 535,7	11 497,3	139,8	485,2	993,3
R. A. Madeira	13 243,2	1 701,7	4 769,0	4 909,8	1 862,8	1 367,8	8 573,3	806,9	699,4	1 795,9

	R&D expenditure									
	Total	By sector of performance				By financing source				
		Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions	Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions	Foreign funds

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.

Note: R&D expenditure is presented at current prices.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002790>



III.14.3 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2011

III.14.3 - Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices, according to science and technology fields by NUTS III, 2011

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Ciências exatas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Portugal	148 702,0	167 962,8	336 467,4	232 367,7	85 422,0	418 862,6
Continente	147 185,8	162 546,2	333 161,1	228 425,5	80 786,3	412 906,6
Norte	46 457,1	37 937,8	131 543,9	79 037,7	11 823,1	110 585,5
Minho-Lima	990,1	344,7	4 767,3	825,9	524,2	794,9
Cávado	6 988,2	3 229,8	31 522,8	6 350,7	69,6	28 892,9
Ave	3 922,3	278,7	23 066,3	3 511,2	0,0	1 824,0
Grande Porto	31 183,8	31 054,5	64 406,6	57 219,9	4 704,2	69 992,7
Tâmega	29,0	475,7	116,1	1 088,0	38,7	455,3
Entre Douro e Vouga	42,6	10,0	273,3	442,8	0,0	354,4
Douro	3 063,3	2 300,6	2 586,2	7 571,2	4 118,2	6 739,8
Alto Trás-os-Montes	237,7	243,8	4 805,3	2 028,0	2 368,2	1 531,5
Centro	27 112,4	32 519,6	51 196,5	44 345,3	7 967,5	76 433,6
Baixo Vouga	9 860,9	16 836,8	16 794,8	4 140,2	405,2	21 549,9
Baixo Mondego	13 206,2	14 533,3	24 993,3	26 863,5	4 545,8	41 422,7
Pinhal Litoral	1 030,8	544,0	4 165,8	515,4	60,4	3 123,1
Pinhal Interior Norte	0,0	7,0	0,0	0,0	20,9	0,0
Dão-Lafões	220,6	165,4	834,2	2 211,2	1 621,5	2 245,2
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serra da Estrela	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Beira Interior Norte	466,9	233,5	233,5	421,8	0,0	1 167,3
Beira Interior Sul	0,0	0,0	1 382,8	276,6	1 290,7	1 659,4
Cova da Beira	1 889,4	159,4	1 929,1	9 620,4	0,0	3 325,3
Oeste	91,8	40,2	114,7	296,2	22,9	992,2
Médio Tejo	345,8	0,0	748,3	0,0	0,0	948,5
Lisboa	68 390,0	79 550,2	146 189,8	98 048,1	53 864,7	200 709,4
Grande Lisboa	63 702,4	77 903,9	130 198,2	91 049,5	53 730,9	196 000,3
Península de Setúbal	4 687,5	1 646,3	15 991,7	6 998,6	133,8	4 709,1
Alentejo	3 868,6	5 137,1	2 171,2	3 847,0	5 908,5	12 214,2
Alentejo Litoral	0,0	266,1	0,0	54,3	29,6	0,0
Alto Alentejo	373,2	1 306,1	373,2	41,4	1 306,1	373,2
Alentejo Central	3 156,9	2 758,6	853,2	543,4	2 742,1	7 559,3
Baixo Alentejo	266,0	152,0	836,1	836,1	195,0	1 520,2
Lezíria do Tejo	72,5	654,3	108,8	2 371,7	1 635,7	2 761,5
Algarve	1 357,8	7 401,5	2 059,6	3 147,4	1 222,4	12 963,9
R. A. Açores	51,7	4 339,2	1 196,9	1 553,3	2 816,1	3 274,1
R. A. Madeira	1 464,6	1 077,4	2 109,3	2 388,9	1 819,6	2 681,8
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology sciences	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

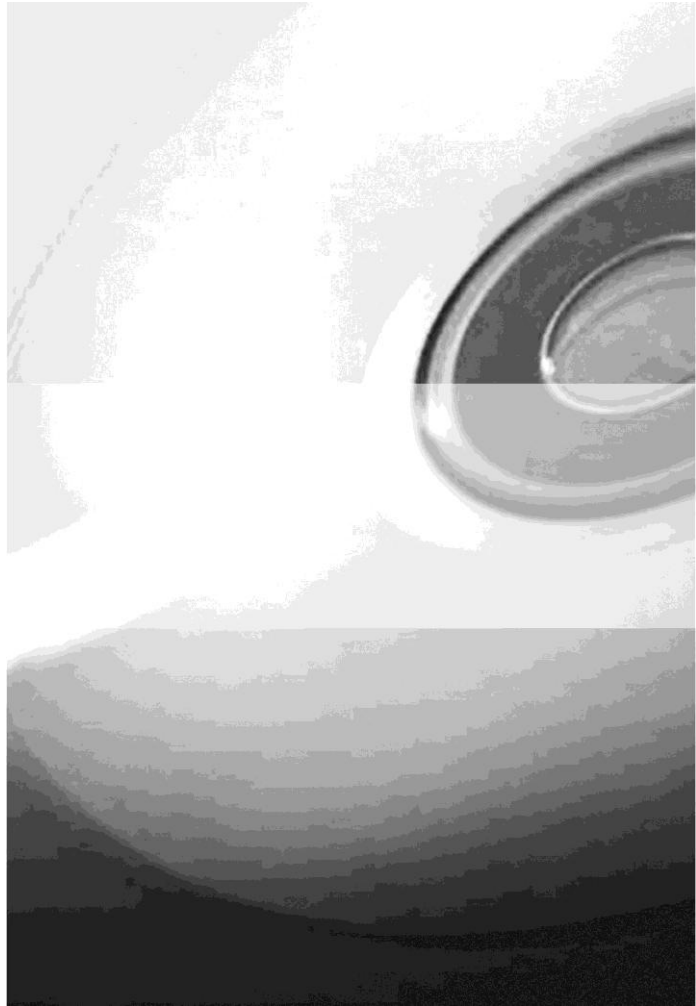
© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os setores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o setor Empresas.

Note: Values presented only include the Government, the Tertiary education and the Private non-profit institutions sectors, not being possible to present the calculation for the sector of Enterprises.



Subcapítulo 15

Sociedade da Informação

Subchapter 15

Information Society



III.15.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2012

III.15.1 - Information society indicators in private households by NUTS II, 2012

Unidade: %

Unit: %

	Agregados domésticos			Indivíduos											
	Acesso a computador (inclui computador de bolso)	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utilização de telemóvel	Utilização de caixa automático Multibanco		
				Total	dos quais			Total	dos quais				Total	dos quais	
					Em casa	No local de trabalho	Na escola ou universidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou universidade			Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos
Portugal	66,1	61,0	59,7	62,4	92,7	43,8	14,8	60,3	91,3	38,6	14,3	93,4	76,7	70,9	69,9
Continente	66,1	61,0	59,7	62,5	92,8	44,0	14,7	60,5	91,4	38,8	14,2	93,5	77,0	70,9	70,2
Norte	64,6	58,0	55,7	58,4	90,9	41,5	15,8	55,7	88,6	36,0	15,0	91,5	72,7	69,7	67,8
Centro	61,1	55,2	54,2	56,7	93,3	45,7	15,7	54,9	92,6	38,8	15,8	92,8	74,4	71,0	71,4
Lisboa	74,8	71,9	71,5	74,1	94,4	45,5	12,8	72,7	93,6	41,7	12,1	96,8	86,7	70,6	72,4
Alentejo	54,6	48,8	47,2	56,1	93,7	45,2	17,0	54,1	91,2	39,0	15,8	92,4	72,6	79,4	70,4
Algarve	64,4	60,7	59,9	65,2	91,9	42,4	13,1	63,7	91,6	37,7	12,8	94,5	73,1	69,0	66,6
R. A. Açores	67,3	64,1	63,5	60,6	92,9	38,0	12,7	58,5	91,8	31,3	13,1	89,8	73,8	76,3	66,8
R. A. Madeira	64,2	60,5	60,0	59,1	89,9	40,9	18,6	57,4	88,0	37,8	19,7	92,1	67,4	65,4	59,5

	Households			Individuals											
	Computer access (includes palmtop computer)	Internet access	Broad-band access	Computer usage				Internet usage				Mobile phone usage	ATM usage		
				Total	of which			Total	of which				Total	of which	
					At home	At work place	At school or university		At home	At work place	At school or university			To refill mobile phone card	For payments

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Private Households.

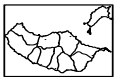
Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004175>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001031>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001032>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006775>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006663>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006664>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006665>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006776>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006666>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006667>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006668>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004828>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002969>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006669>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006670>



III.15.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2012

III.15.2 - Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2012

Unidade: %

Unit: %

	Hospitals					
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de videoconferência	Atividades de telemedicina
Portugal	100,0	100,0	96,1	91,7	31,9	30,1
Continente	100,0	100,0	96,2	92,5	31,6	30,2
Norte	100,0	100,0	97,1	92,8	29,0	40,6
Centro	100,0	100,0	96,3	92,6	31,5	24,1
Lisboa	100,0	100,0	95,6	94,1	30,9	19,1
Alentejo	100,0	100,0	91,7	83,3	41,7	50,0
Algarve	100,0	100,0	100,0	88,9	44,4	44,4
R. A. Açores	100,0	100,0	88,9	77,8	22,2	22,2
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	87,5	50,0	37,5

	Hospitals					
	Computer usage	Internet access	Broadband access	Available on the Internet	Video-conference usage	Telemedicine activities

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Hospitals.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002289>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002292>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002290>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000855>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000854>



III.15.3 - Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2012

III.15.3 - Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2012

Unidade: %

Unit: %

	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de comércio eletrónico Po	Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet
Portugal	100,0	100,0	100,0	50,3	84,4
Continente	100,0	100,0	100,0	52,9	84,5
Norte	100,0	100,0	100,0	40,7	80,2
Minho-Lima	100,0	100,0	100,0	60,0	90,0
Cávado	100,0	100,0	100,0	16,7	83,3
Ave	100,0	100,0	100,0	62,5	100,0
Grande Porto	100,0	100,0	100,0	44,4	66,7
Tâmega	100,0	100,0	100,0	20,0	73,3
Entre Douro e Vouga	100,0	100,0	100,0	40,0	80,0
Douro	100,0	100,0	100,0	47,4	78,9
Alto Trás-os-Montes	100,0	100,0	100,0	35,7	78,6
Centro	100,0	100,0	100,0	60,0	85,0
Baixo Vouga	100,0	100,0	100,0	75,0	100,0
Baixo Mondego	100,0	100,0	100,0	50,0	87,5
Pinhal Litoral	100,0	100,0	100,0	40,0	100,0
Pinhal Interior Norte	100,0	100,0	100,0	57,1	100,0
Dão-Lafões	100,0	100,0	100,0	53,3	73,3
Pinhal Interior Sul	100,0	100,0	100,0	40,0	80,0
Serra da Estrela	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Beira Interior Norte	100,0	100,0	100,0	66,7	88,9
Beira Interior Sul	100,0	100,0	100,0	100,0	50,0
Cova da Beira	100,0	100,0	100,0	66,7	66,7
Oeste	100,0	100,0	100,0	58,3	75,0
Médio Tejo	100,0	100,0	100,0	50,0	80,0
Lisboa	100,0	100,0	100,0	77,8	94,4
Grande Lisboa	100,0	100,0	100,0	88,9	100,0
Península de Setúbal	100,0	100,0	100,0	66,7	88,9
Alentejo	100,0	100,0	100,0	50,0	89,7
Alentejo Litoral	100,0	100,0	100,0	40,0	100,0
Alto Alentejo	100,0	100,0	100,0	46,7	86,7
Alentejo Central	100,0	100,0	100,0	57,1	92,9
Baixo Alentejo	100,0	100,0	100,0	46,2	84,6
Lezíria do Tejo	100,0	100,0	100,0	54,5	90,9
Algarve	100,0	100,0	100,0	56,3	75,0
R. A. Açores	100,0	100,0	100,0	15,8	89,5
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	45,5	72,7
	Internet access	Broadband access	Available on the Internet	Electronic commerce usage Po	Processes of public consultation in the website

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Capítulo IV

O Estado

Chapter IV

The State





Subcapítulo 1

Administração Local

Subchapter 1

Local Government



IV.1.1 - Indicadores de administração local por município, 2011

IV.1.1 - Local government indicators by municipality, 2011

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante ⊥	Endividamento anual por habitante ⊥	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%				
Portugal	102,7	689	- 10,1	112,1	34,2	27,7	33,4	23,6
Continente	102,6	690	- 8,9	112,1	34,8	26,9	33,5	23,4
R. A. Madeira	108,6	641	- 49,1	116,6	28,5	34,6	35,6	28,6
Calheta	118,2	921	- 79,1	104,8	13,5	59,6	24,5	23,9
Câmara de Lobos	105,2	390	- 27,2	120,8	16,6	53,7	31,7	35,4
Funchal	108,4	663	- 46,6	128,7	43,2	14,3	44,3	24,0
Machico	108,3	675	- 34,2	100,0	14,7	40,1	28,8	37,0
Ponta do Sol	106,0	809	- 67,2	105,3	11,7	51,1	24,1	38,3
Porto Moniz	113,0	2 082	- 93,1	107,3	2,9	68,1	24,7	40,2
Ribeira Brava	104,8	712	- 55,9	92,6	10,8	49,2	18,8	38,5
Santa Cruz	107,4	406	- 37,0	116,1	32,7	29,8	40,2	25,6
Santana	109,0	936	- 134,5	88,8	7,9	77,4	24,8	24,6
São Vicente	118,4	1 022	- 154,6	100,7	7,2	74,4	29,1	29,1
Porto Santo	105,8	1 024	- 41,3	104,1	39,8	32,1	29,3	29,6
	Ratio betw een receipts and expenditures	Receipts per inhabitant ⊥	Annual indebtedness per inhabitant ⊥	Ratio betw een current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Local funds in the total receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure
	%	€		%				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. Os dados dos indicadores "Receitas por habitante" e "Endividamento anual por habitante" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. Data for the indicators "Receipts per inhabitant" and "Annual indebtedness per inhabitant" are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.



IV.1.2 - Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2011

IV.1.2 - Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2011

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Ativos financeiros	Passivos financeiros		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
									Amortizações	Empréstimos
Portugal	7 266 781	5 642 322	1 624 459	7 075 029	5 032 643	2 042 387	16 119	- 140 738	580 305	474 285
Continente	6 925 774	5 406 925	1 518 849	6 749 652	4 823 507	1 926 145	15 832	- 124 419	537 624	447 923
R. A. Madeira	169 353	128 149	41 204	155 878	109 950	45 929	560	- 12 980	17 851	4 871
Calheta	10 502	6 485	4 017	8 883	6 189	2 694	0	- 902	902	0
Câmara de Lobos	13 718	10 174	3 544	13 045	8 420	4 625	0	- 956	956	0
Funchal	72 877	65 585	7 292	67 244	50 977	16 268	0	- 5 122	9 994	4 871
Machico	14 474	8 375	6 099	13 362	8 375	4 987	113	- 733	733	0
Ponta do Sol	7 128	4 229	2 900	6 724	4 017	2 707	0	- 592	592	0
Porto Moniz	5 502	2 875	2 626	4 868	2 679	2 189	252	- 246	246	0
Ribeira Brava	9 360	5 087	4 273	8 929	5 494	3 435	60	- 735	735	0
Santa Cruz	17 506	13 772	3 734	16 307	11 858	4 449	48	- 1 593	1 593	0
Santana	7 061	4 342	2 719	6 481	4 888	1 593	88	- 1 015	1 015	0
São Vicente	5 713	3 405	2 307	4 824	3 382	1 442	0	- 864	864	0
Porto Santo	5 512	3 820	1 692	5 211	3 670	1 541	0	- 222	222	0
	Non financial transactions						Financial transactions			
	Receipts			Expenditures			Financial assets	Financial liabilities		
	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital		Total	of w hich	
									Amortizations	Loans

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. No mapa de controlo orçamental das câmaras municipais, não foram consideradas as rubricas relativas às operações extra-orçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas "Ativos financeiros" e "Passivos financeiros" correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items "Financial assets" and "Financial liabilities" correspond to the balance of receipts and expenditure.



IV.1.3 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2011

IV.1.3 - Current and capital revenues of municipalities, 2011

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas correntes								Receitas de capital			
	Total	das quais							Total	das quais		
		IUC	IMT	IMI	IRS	Derrama	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
										Fundos municipais	Outras	
Portugal	5 642 322	183 890	507 276	1 169 032	376 513	251 241	1 284 920	704 195	1 624 459	84 150	728 298	794 166
Continente	5 406 925	176 620	484 880	1 135 799	363 066	248 897	1 191 155	659 484	1 518 849	80 932	673 332	746 844
R. A. Madeira	128 149	4 148	14 431	21 768	7 836	0	37 126	29 915	41 204	194	21 438	19 540
Calheta	6 485	162	472	611	176	0	3 847	720	4 017	0	2 408	1 609
Câmara de Lobos	10 174	366	229	1 395	290	0	4 757	1 744	3 544	17	2 609	918
Funchal	65 585	2 012	11 392	12 902	5 164	0	6 993	19 438	7 292	132	3 455	3 705
Machico	8 375	286	425	1 100	312	0	3 684	1 787	6 099	0	2 126	3 940
Ponta do Sol	4 229	119	192	418	104	0	2 271	706	2 900	0	1 370	1 530
Porto Moniz	2 875	27	26	81	28	0	2 285	349	2 626	8	1 463	1 155
Ribeira Brava	5 087	164	192	497	153	0	2 899	892	4 273	0	1 705	2 568
Santa Cruz	13 772	722	920	2 932	1 152	0	3 366	3 339	3 734	19	1 845	1 870
Santana	4 342	94	73	315	75	0	3 329	366	2 719	18	2 133	569
São Vicente	3 405	72	64	208	67	0	2 594	249	2 307	0	1 654	653
Porto Santo	3 820	124	446	1 309	314	0	1 100	326	1 692	0	669	1 023

	Current receipts								Capital receipts			
	Total	of which							Total	of which		
		Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Income tax of natural persons	Local surcharge	Local funds	Sales of goods and services		Sales of investment assets	Capital transfers	
										Local funds	Others	

© INE, IP., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2011

IV.1.4 - Current and capital expenditures of municipalities, 2011

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
							Para freguesias	Outras	
Portugal	5 032 643	2 365 017	1 789 426	141 517	135 274	2 042 387	1 670 162	115 234	219 944
Continente	4 823 507	2 259 810	1 725 044	132 146	132 333	1 926 145	1 578 461	111 241	200 593
R. A. Madeira	109 950	55 570	37 025	5 316	2 002	45 929	44 531	362	1 011
Calheta	6 189	2 176	2 831	125	2	2 694	2 126	0	568
Câmara de Lobos	8 420	4 131	3 136	206	164	4 625	4 620	0	5
Funchal	50 977	29 823	15 528	1 492	1 600	16 268	16 165	0	81
Machico	8 375	3 843	3 534	376	0	4 987	4 939	48	0
Ponta do Sol	4 017	1 624	1 496	402	0	2 707	2 579	128	0
Porto Moniz	2 679	1 200	832	295	0	2 189	1 956	0	232
Ribeira Brava	5 494	1 675	1 839	966	47	3 435	3 435	0	0
Santa Cruz	11 858	6 558	3 680	1 030	0	4 449	4 172	186	89
Santana	4 888	1 608	2 082	300	33	1 593	1 593	0	0
São Vicente	3 382	1 404	1 341	104	156	1 442	1 406	0	36
Porto Santo	3 670	1 528	728	20	0	1 541	1 541	0	0

	Current expenditures					Capital expenditures			
	Total	of which				Total	of which		
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes		Acquisition of capital goods	Capital transfers	
						To parishes	Others		

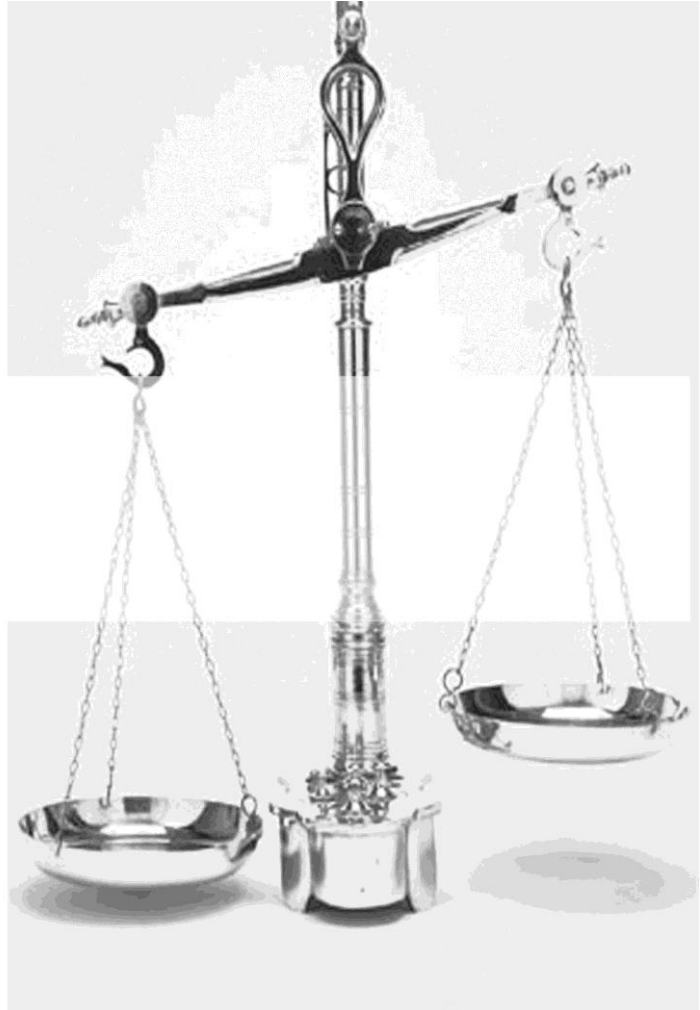
© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



Subcapítulo 2

Justiça

Subchapter 2

Justice



IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2012 (continua)
IV.2.1 - Justice indicators by municipality, 2012 (to be continued)

	Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância		
		Cíveis	Penais	Trabalho
	%	Meses		
Portugal	1,4	29	9	12
Continente	1,0	30	10	12
R. A. Madeira	9,2	22	7	10
Calheta	//	//	//	//
Câmara de Lobos	//	//	//	//
Funchal	9,8	19	7	10
Machico	//	//	//	//
Ponta do Sol	- 5,0	34	8	0
Porto Moniz	//	//	//	//
Ribeira Brava	//	//	//	//
Santa Cruz	11,9	31	10	0
Santana	//	//	//	//
São Vicente	13,3	35	5	0
Porto Santo	4,9	18	5	0

	Annual flow of cases in judicial courts of 1st instance	Average duration of cases concluded at 1st instance judicial courts		
		Civil	Criminal	Labour
	%	Months		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Não está incluído o movimento de processos de inquérito e de instrução criminal. No total estão incluídos os processos do Tribunal Central de Instrução Criminal, dos Tribunais de Instrução Criminal, dos Tribunais de Comércio, do Tribunal Marítimo de Lisboa, dos Tribunais de Trabalho e dos Tribunais de Família e Menores. Os processos entrados e os processos findos não incluem os processos transitados e remetidos a outro serviço. Os totais consideram os valores residuais de processos em unidades orgânicas entretanto extintas e que correspondem a registos pendentes de correções na transferência dos dados.

A duração média dos processos findos corresponde ao tempo que medeia entre a data da entrada do processo e a data da decisão final (acórdão, sentença ou despacho) na instância respetiva, independentemente do trânsito em julgado. As durações médias dos processos cíveis findos incluem todas as ações declarativas, nomeadamente divórcios e separações, inventários, recuperação de empresa de falência/insolvência e ações executivas. As durações médias dos processos penais findos incluem os processos crime (pelo julgamento). As durações médias dos processos de trabalho findos incluem acidentes de trabalho, contrato individual de trabalho, outras ações, ações executivas e transgressões.

Nestes dados não são contabilizados processos: transitados, apensados, incorporados ou integrados, remetidos a outra entidade e os processos com termo "Não especificados" e modalidade do termo. Note: Not included the movement of investigation and prosecution cases. The total includes the Central Criminal Court, the Courts of Criminal, the Courts of Commerce, the Lisboa Maritime Court, the Labour Courts and the Family Courts and Juvenile. The Incoming Cases and the Completed Cases do not include cases carried and sent to another department. Totals include residual cases in extinct courts for which data transfer corrections are pending.

The average duration of completed cases corresponds to the time that elapses between the day the case enters the court and the day a final decision is reached (judgment, sentence or decision). The average duration of completed civil cases includes all declarative actions, including divorces and separations, inventories, company recovery from bankruptcy / insolvency and enforcement actions. The average duration of the completed criminal cases include all criminal cases (by trial). The average duration of completed labor cases include work accidents, individual employment contracts, other actions, enforcement actions and transgressions.

These data do not include cases: handled, attached, incorporated or integrated, sent to another entity and cases ending with "Not specified" and modality of the term "Not specified".

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000846>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000845>



IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2012 (continuação)

IV.2.1 - Justice indicators by municipality, 2012 (continued)

	Proporção de arguidas/os condenadas/os nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenadas/os por desistência da queixa	Proporção de não condenadas/os por absolvição/carência de prova	Taxa de criminalidade por categoria de crimes					
				Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
				%			‰		
Portugal	63,1	34,6	47,9	38,6	5,4	1,4	4,7	2,4	1,5
Continente	63,1	34,9	47,6	37,3	5,2	1,4	4,8	2,1	1,4
R. A. Madeira	57,1	25,2	53,1	26,6	7,3	0,5	1,6	2,4	1,0
Calheta	//	//	//	21,5	3,6	0,1	0,4	0,9	0,1
Câmara de Lobos	//	//	//	25,8	8,1	0,5	0,9	4,6	1,4
Funchal	57,5	23,2	51,8	29,4	7,7	0,9	2,5	2,6	1,4
Machico	//	//	//	30,8	11,0	0,2	1,6	1,3	0,6
Ponta do Sol	58,7	24,8	53,5	19,0	4,3	0,0	0,3	2,2	0,5
Porto Moniz	//	//	//	41,1	9,7	0,4	0,8	2,3	0,8
Ribeira Brava	//	//	//	31,5	9,6	0,0	1,0	3,1	0,2
Santa Cruz	57,3	33,3	54,1	19,2	4,9	0,2	0,9	1,3	0,3
Santana	//	//	//	19,0	5,4	0,0	0,7	1,8	0,9
São Vicente	47,8	22,0	62,7	31,4	7,1	0,2	0,7	2,2	0,5
Porto Santo	52,2	31,8	59,1	26,6	7,1	0,0	1,3	1,5	0,7

	Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance	Proportion of non convicted by withdrawal of complaint	Proportion of non convicted by acquittal/lack of evidence	Crime rate by type of offense					
				Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l	Driving without legal requirements
				%			‰		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores dos indicadores "Proporção de arguidas/os condenadas/os nos tribunais de 1ª instância", "Proporção de não condenadas/os por desistência da queixa" e "Proporção de não condenadas/os por absolvição/carência de prova" têm em conta o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada.

Os dados dos indicadores relativos à "Taxa de criminalidade por categoria de crimes" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

O total contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), da Polícia de Segurança Pública (PSP), da Guarda Nacional Republicana (GNR), Autoridade Tributária Aduaneira (ATA), Polícia Marítima (PM), Polícia Judiciária Militar (PJM), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade Tributária Aduaneira (ATA), Comando Distrital de Beja, Comando Distrital de Castelo Branco, Comando Distrital de Leiria, Comando Metropolitano do Porto, Comando Regional dos Açores, Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Unidade Especial de Polícia e Direção Nacional da P

Note: Data for "Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance", "Proportion of non convicted by withdrawal of complaint" and "Proportion of non convicted by acquittal/lack of evidence" concern to the most serious offense for which a person was charged. Data for the indicators regarding "Time rate by type of crime" are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

The total data comprises Criminal Police, Public Security Police, National Republican Guard, Customs Tax Authority, Maritime Police, Military Judicial Police, Immigration and Borders Service, Economic and Food Safety Authority and includes crimes with unknown location or not classified, which were registered by entities operating nationwide - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, Immigration and Borders Service, Customs Tax Authority, Beja District Command, Castelo Branco District Command, Leiria District Command, Porto Metropolitan Command, Azores Regional Command, Higher Institute of Police Sciences and Internal Security, National Direction and National Police Unit of the Public Security Police, Territorial Command, National Road Traffic Unit, Safety Unit and State Honors, Intervention Unit, Coastal Control Unit and Fiscal Action Unit of the Republican Nat

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000849>



IV.2.2 - Tribunais judiciais por comarca, segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de dezembro, 2012

IV.2.2 - Judicial courts by district, according to the type of court and the type of persons employed as at 31 December, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de dezembro				
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Do qual			
		Total	Competência genérica	Competência especializada/específica			Magistradas/os		Assessores/as	Funcionárias/os de justiça
							Judiciais	Ministério público		
Portugal	329	323	181	142	6	10 941	1 803	1 474	13	7 631
Continente	305	299	164	135	6	7 848	1 115	976	x	5 744
R. A. Madeira	9	9	4	5	0	180	21	25	x	134
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	x	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	x	0
Funchal	5	5	0	5	0	121	14	17	x	90
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	x	0
Ponta do Sol	1	1	1	0	0	15	2	2	x	11
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	x	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	x	0
Santa Cruz	1	1	1	0	0	30	3	4	x	23
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	x	0
São Vicente	1	1	1	0	0	6	1	1	x	4
Porto Santo	1	1	1	0	0	8	1	1	x	6

	Courts				Persons employed at 31 December					
	Total	First instance			High courts	Total	Of which			
		Total	General jurisdiction	Specialised/specific jurisdiction			Judges		Assessors	Court personnel
							Judicial courts	Public prosecution		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os tribunais judiciais são divulgados por comarca e não por município, uma vez que as circunscrições judiciais não são coincidentes com as circunscrições territoriais. Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça. Para o indicador "Pessoal ao serviço em 31 de dezembro" nem sempre é possível desagregar por unidade territorial. O pessoal ao serviço nos tribunais judiciais inclui o pessoal dos tribunais judiciais de 1ª instância e dos tribunais judiciais superiores e inclui o pessoal do Supremo Tribunal de Justiça, dos Tribunais da Relação, do Tribunal Central de Instrução Criminal, dos Tribunais de Instrução Criminal, dos Tribunais de Execução de Penas, dos Tribunais de Trabalho, dos Tribunais de Comércio, do Tribunal Marítimo, dos Tribunais de Família e de Menores de Lisboa e do Porto, do Balcão Nacional de Injunções, do Departamento Central de Investigação e Ação Penal, do Departamento de Investigação e Ação Penal, do Ministério Público - Tribunal do Trabalho de Lisboa, do Ministério Público - Família e de Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria Geral do Tribunal de Família e de Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria Geral das Varas Criminais de Lisboa e do Porto, da Secretaria Geral das

Note: Judicial courts are presented by district instead of municipality because judicial and territorial constituencies do not match. Court clerks are included in Court personnel. Data for "Persons employed at 31 December" are not always possible to disaggregate by territorial unit. Court personnel in the judicial courts include personnel from judicial courts of first instance and high courts, and include personnel from the Supreme Court of Justice, High Court, Criminal Investigative Central Court, Criminal Investigative Court, Enforcement of Sanctions Court, Labour Court, Court of Commerce, Maritime Court, Family and Minors Court of Lisboa and Porto, National Payment Orders Office, Investigation and Criminal Action Central Department, Investigation and Criminal Action Department, Public Prosecution - Labour Court of Lisboa, Public Prosecution - Family and Minors of Lisboa and Porto, Court Registry of the Family and Minors Court of Lisboa and Porto, Court Registry of Lisboa and Porto Criminal Divisions, Court Registry of the Divisions and Benches, Public Prosecution - Lisboa Criminal Divisions, Court Registry of the Porto Criminal Divisions and Benches, Court Registry of the Family and Minors Court, Intellectual Property Court and



IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2012

IV.2.3 - Cases flow in judicial courts of 1st instance by municipality where they are seated, according to type of case, 2012

	Processos cíveis			Processos penais			Processos tutelares		
	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos
Portugal	1 523 326	604 379	573 991	90 754	118 642	123 920	54 525	55 535	54 262
Continente	1 421 097	553 241	532 902	87 498	112 309	117 308	21 339	26 277	26 239
R. A. Madeira	31 616	11 858	8 992	1 745	2 604	2 703	694	552	461
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	19 767	8 459	6 489	830	1 631	1 762	0	0	0
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	2 142	738	817	244	329	354	117	144	171
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	8 609	2 246	1 393	585	483	425	521	358	234
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	692	187	90	66	108	106	53	38	42
Porto Santo	406	228	203	20	53	56	3	12	14
	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		
	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os totais consideram os valores residuais de processos em unidades orgânicas entretanto extintas e que correspondem a registos pendentes de correções na transferência dos dados. Não se encontra incluído o movimento de processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas. Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica). O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo. O total de Portugal inclui os movimentos de processos no Tribunal Central de Instrução Criminal, nos Tribunais de Instrução Criminal, nos Tribunais de Comércio, no Tribunal Marítimo de Lisboa, nos Tribunais de Trabalho, nos Tribunais de Família e Menores, no Tribunal da Propriedade Intelectual e no Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão. Para algumas regiões nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Note: Totals include residual cases in extinct courts for which data transfer corrections are pending. The cases flow of the inquiry cases, of the criminal cases at the fact-finding phase and of the cases related to the enforcement of sentences is not included. The data given concern the cases flow at the first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction). The total for Portugal comprises cases flow from the Criminal Fact-finding Central Court, the Criminal Fact-finding Courts, the Courts of Commerce, the Lisboa Maritime Court, the Labour Courts, the Family and Minors Courts, the Intellectual Property Court and the Competition, Regulation and Supervision Court. For some regions is not always possible to breakdown information by municipality.



IV.2.4 - Principais atos notariais celebrados por escritura pública por município, 2012

IV.2.4 - Main notarial deeds performed by public deed by municipality, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedade horizontal	Constituição de sociedades comerciais/civis sob forma comercial	Doação	Habilitação	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal	162 606	56 826	1 895	781	16 015	26 514	6 153	13 915	10 590	10 645
Continente	154 004	53 964	1 814	743	15 252	25 295	5 607	12 601	10 001	10 069
R. A. Madeira	5 090	1 614	50	24	396	847	209	903	316	363
Calheta	304	109	...	0	27	101	...	66	...	33
Câmara de Lobos	332	117	7	...	32	56	17	60	...	25
Funchal	2 301	765	15	17	146	260	158	180	254	136
Machico	221	67	3	0	17	43	0	43	21	23
Ponta do Sol	451	131	5	...	59	79	...	155	...	31
Porto Moniz	30	...	0	0	0	15	0	7	0	3
Ribeira Brava	645	231	7	...	52	85	24	171	21	28
Santa Cruz	305	66	3	...	29	75	0	59	0	50
Santana	216	57	...	0	20	66	...	74	0	11
São Vicente	209	56	5	0	...	51	...	82	...	10
Porto Santo	76	16	5	6	15	13
	Total	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal property	Constitution of commercial and civil companies under commercial form	Donation	Enabling	Mortgage	Justification	Loan	Partition

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A rubrica "Total" pode ser menor que a soma dos atos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um ato. A rubrica "Mútuo" inclui o mútuo com abertura de crédito e o mútuo com hipoteca voluntária. As rubricas "Constituição de sociedades comerciais/civis forma comercial" e "Total de escrituras" incluem a zona franca da Madeira, para o município do Funchal.

Note: The item "Total" may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act. The item "Loan" includes credit loan facility and loan with voluntary mortgage. The items "Forming of commercial and civil companies under commercial form" and "Total of deeds" for the municipality of Funchal includes the free tax zone of Madeira.



IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por município, segundo as categorias de crimes, 2012

IV.2.5 - Offences recorded by the police forces by municipality, according to the type of crime, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Portugal	404 813	86 847	56 652	219 077	14 459	48 791	53 130	25 366	6 823	38 929	15 844
Continente	372 122	79 547	51 740	210 611	14 229	47 632	47 178	21 150	5 956	28 823	13 881
R. A. Madeira	6 990	2 679	1 916	2 499	129	417	1 294	634	130	388	253
Calheta	244	77	41	55	...	4	105	10
Câmara de Lobos	905	371	284	228	17	31	214	161	20	72	50
Funchal	3 208	1 120	838	1 311	96	274	506	280	52	219	155
Machico	657	323	234	216	...	34	82	27	7	29	13
Ponta do Sol	167	64	38	55	0	...	43	19	4
Porto Moniz	106	38	25	33	29	6
Ribeira Brava	411	168	125	109	0	13	114	41	16	4	3
Santa Cruz	836	351	214	324	9	40	124	57	16	21	11
Santana	141	50	40	46	0	5	30	13	7
São Vicente	173	66	39	60	...	4	30	12	8	9	3
Porto Santo	142	51	38	62	0	7	17	8	4

	Total	Against persons		Against patrimony			Against life in society		Against the State	Sundry legislation	
		Total	Assault	Total	of which		Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l		Total	Driving without legal requirements
					Theft/purse snatching and robbery in public road	Theft of/in motor vehicles					

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O total contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), da Polícia de Segurança Pública (PSP), da Guarda Nacional Republicana (GNR), da Direção-Geral das Alfândegas (DGA), das Direções Distritais de Finanças (DDF), da Inspeção-Geral de Jogos (IGJ), da Polícia Marítima (PM), da Polícia Judiciária Militar (PJM), do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE). O total inclui crimes contra a identidade cultural e a integridade pessoal e crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam ao nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Direções Distritais de Finanças (DDF), Direção Serviços Antifraude da Direção-Geral das Alfândegas (DGA), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Comando Regional dos Açores, Direção Nacional e Unidade Nacional de Polícia da Polícia de Segurança Pública (PSP), Destacamentos de Ação e Conjunto, Destacamentos de Trânsito, Unidade de Controlo Costeiro, Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR) e Inspeção-Geral de Jogos (IGJ).

Note: The overall total comprises data from the Criminal Police (PJ), from the Public Security Police (PSP), the National Republican Guard (GNR), the Directorate General for Customs (DGA), the District Financial Directorates (DDF), the Gaming Control Board (IGJ), the Maritime Police (PM), the Military Judicial Police (PJM), the Immigration and Borders Service (SEF) and from the Economic and Food Safety Authority (ASAE). The total includes crimes against cultural identity and personal integrity and crimes of an unknown or not classifiable location registered by entities that operate nationwide - Criminal Police (PJ), Economic and Food Safety Authority (ASAE), District Financial Directorates (DDF), Antifraud Department of the Directorate General for Customs (DGA), the Immigration and Borders Service (SEF), Açores Regional Authority, National Department and National Unit of the Public Security Police (PSP), Action and Joint Brigades, Traffic Units, Coast Control Unit, Fiscal Action Unit of the National Republican Guard (GNR) and Gaming Control Board (IGJ).

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000848>



IV.2.6 - Arguidas/os em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância, segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal, por município onde estão sedeados, 2012

IV.2.6 - Defendants in criminal cases at completed trial stage in judicial courts of 1st instance, according to the determinative cause of extinction of criminal procedure, by municipality where they are seated, 2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Arguidas/os	Motivo determinante de extinção do procedimento criminal										
		Condenação	Absolvição/ carência de prova	Arquivado	Desistência da queixa	Amnistia	Inimputabili- dade	Prescrição	Rejeição	Despenaliza- ção	Outro motivo	Não especificado
Portugal	123 656	78 061	21 849	2 281	15 797	16	37	752	344	102	3 090	1 327
Continente	117 545	74 146	20 665	2 194	15 165	16	36	729	330	99	2 910	1 255
R. A. Madeira	2 563	1 464	584	57	277	0	6	...	126	27
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	1 663	957	366	34	164	0	0	10	114	14
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	312	183	69	...	32	0	8	9
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	429	246	99	10	61	0	4	...
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	113	54	37	9	13	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	46	24	13	...	7	0	0	0	0	0	0	...

	Defendants	Determinative cause of extinction of criminal procedure										
		Convicted	Acquittal/ lack of evidence	Archived	Withdrawal of complaint	Amnesty	Non- imputability	Expiry	Rejection	Decriminali- zation	Other	Non specified

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores têm em conta o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada.

Note: The figures concern to the most serious offense for which a person was charged.



Subcapítulo 3

Participação Política

Subchapter 3

Political Participation



IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2009, 2011 e 2013 (continua)

IV.3.1 - Political participation indicators by municipality, 2009, 2011 and 2013 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Eleição para a Presidência da República				Eleição para a Assembleia da República				Eleição para o Parlamento Europeu			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos da/o candidata/o mais votada/o	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
	2011				2009							
Portugal	53,5	4,3	1,9	53,0	41,9	2,7	1,4	38,7	63,2	4,6	2,0	31,7
Continente	52,1	4,3	1,9	53,1	40,5	2,7	1,3	38,2	62,2	4,7	2,0	30,9
R. A. Madeira	52,1	1,3	1,9	44,0	45,7	1,2	2,2	49,4	59,8	2,4	2,8	52,5
Calheta	51,9	1,3	1,6	65,2	48,3	1,0	2,3	65,0	58,3	1,9	2,5	68,3
Câmara de Lobos	54,5	1,1	2,1	51,3	48,2	1,2	2,3	55,2	62,5	1,6	2,7	59,0
Funchal	52,1	1,4	2,0	41,5	44,3	1,1	2,1	44,1	59,0	2,6	2,7	46,4
Machico	53,5	1,0	1,6	41,1	48,7	1,1	2,1	47,1	66,1	2,0	2,4	49,9
Ponta do Sol	54,9	1,0	1,5	55,7	50,8	0,9	1,8	60,4	63,4	1,6	2,2	66,7
Porto Moniz	50,4	1,4	1,4	55,0	45,5	1,7	1,6	60,0	51,7	2,7	3,0	60,9
Ribeira Brava	52,7	1,1	2,2	52,6	47,8	1,1	2,8	60,0	58,9	1,9	2,6	65,4
Santa Cruz	48,1	1,6	1,9	47,8	41,1	1,5	2,1	45,1	55,8	3,2	3,1	47,3
Santana	49,2	0,9	1,8	53,3	47,0	0,9	2,9	58,1	59,9	1,9	3,8	63,0
São Vicente	54,7	0,9	1,9	52,9	51,0	1,0	2,6	55,6	61,6	1,7	3,0	61,6
Porto Santo	54,2	3,1	1,5	51,8	48,4	1,8	2,0	55,6	63,7	4,8	3,0	53,8
	Election to Presidency of Republic				Election to National Parliament				Election to European Parliament			
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition
	2011				2009							

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Presidência da República realizadas a 23 de janeiro de 2011, para a Assembleia da República realizadas a 5 de junho de 2011 e para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de junho de 2009. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the elections for the Presidency of Republic that took place on January 23, 2011, National Parliament elections that took place on June 5, 2011 and of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001685><http://www.ine.pt/xurl/ind/0001684><http://www.ine.pt/xurl/ind/0001687>



IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2009, 2011 e 2013 (continuação)

IV.3.1 - Political participation indicators by municipality, 2009, 2011 and 2013 (continued)

Unidade: %

Unit: %

	Eleição para as Câmaras Municipais					Eleição para as Assembleias Municipais				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado
	2013									
Portugal	47,4	3,9	2,9	36,3	PS	47,4	4,3	3,1	34,9	PS
Continente	47,4	4,0	3,0	36,8	PS	47,4	4,4	3,1	35,4	PS
R. A. Madeira	47,5	1,2	3,6	34,8	PPD/PSD	47,5	1,3	3,8	33,1	PPD/PSD
Calheta	47,1	0,8	3,2	58,5	PPD/PSD	47,1	1,1	3,7	54,2	PPD/PSD
Câmara de Lobos	52,2	1,5	4,6	39,9	PPD/PSD	52,2	1,6	4,9	39,1	PPD/PSD
Funchal	49,5	1,4	4,1	39,2	Outros partidos/coligações	49,5	1,4	4,3	38,7	Outros partidos/coligações
Machico	44,1	1,4	3,1	47,9	PS	44,1	1,5	3,4	47,9	PS
Ponta do Sol	49,4	0,8	2,5	56,0	PPD/PSD	49,4	0,7	2,9	47,7	PPD/PSD
Porto Moniz	37,1	0,7	1,5	49,1	PS	37,1	0,8	1,4	51,2	PS
Ribeira Brava	51,1	1,1	4,6	41,6	PPD/PSD	51,1	1,7	4,4	41,7	PPD/PSD
Santa Cruz	42,5	1,2	2,9	64,4	GRUPOS CIDADÃOS	42,5	1,0	3,1	65,5	GRUPOS CIDADÃOS
Santana	40,9	0,9	2,6	51,7	CDS-PP	40,8	1,0	2,5	46,8	CDS-PP
São Vicente	43,1	0,7	1,7	64,7	GRUPOS CIDADÃOS	43,1	0,7	2,0	63,9	GRUPOS CIDADÃOS
Porto Santo	37,2	1,1	2,3	41,4	PS	37,2	1,6	2,4	39,8	PS

	Election to Municipal Councils					Election to Municipal Assemblies				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted
	2013									

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013. Na "Proporção de votos do partido/coligação mais votado", são contabilizadas individualmente as votações nas listas.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013. For the "Proportion of votes of the most voted party/coalition", the votes on each individual electoral list are being accounted for.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001686>



IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2009, 2011 e 2013 (continuação)

IV.3.1 - Political participation indicators by municipality, 2009, 2011 and 2013 (continued)

Unidade: %						Unit: %
	Eleição para as Assembleias de Freguesia					
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	
	2013					
Portugal	47,4	3,9	3,1	34,7	PS	
Continente	47,4	4,0	3,1	35,1	PS	
R. A. Madeira	47,5	1,2	3,7	36,5	PPD/PSD	
Calheta	47,1	1,0	3,4	56,5	PPD/PSD	
Câmara de Lobos	52,2	1,3	4,6	40,1	PPD/PSD	
Funchal	49,5	1,4	4,4	35,2	Outros partidos/coligações	
Machico	44,1	1,3	2,7	47,3	PS	
Ponta do Sol	49,4	0,7	3,1	45,3	PPD/PSD	
Porto Moniz	37,1	1,0	1,8	54,8	PS	
Ribeira Brava	51,1	1,3	4,5	44,5	PPD/PSD	
Santa Cruz	42,5	1,1	2,9	60,6	GRUPOS CIDADÃOS	
Santana	40,8	0,8	2,7	45,7	CDS-PP	
São Vicente	43,2	0,7	2,0	60,2	GRUPOS CIDADÃOS	
Porto Santo	37,2	1,1	2,2	48,5	PPD/PSD	
	Election to Parish Assemblies					
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	
	2013					

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013. Na "Proporção de votos do partido/coligação mais votado", são contabilizadas individualmente as votações nas listas.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013. For the "Proportion of votes of the most voted party/coalition", the votes on each individual electoral list are being accounted for.

Para mais informação consulte / For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001686>



IV.3.2 - Resultados e participação na eleição para a Presidência da República por município, segundo os candidatos, 2011

IV.3.2 - Results and participation in the election to Presidency of Republic by municipality, according to the candidates, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	População inscrita	Abstenção	Votos								
			Total	Em branco	Nulos	Candidatos					
						Cavaco Silva	Defensor de Moura	Francisco Lopes	José Coelho	Manuel Alegre	Fernando Nobre
Portugal	9 656 797	5 164 500	4 492 297	191 284	86 581	2 231 603	66 112	300 921	189 091	832 637	594 068
Continente	8 950 722	4 662 611	4 288 111	185 733	83 354	2 135 198	64 263	296 448	139 740	804 903	578 472
R. A. Madeira	255 705	133 162	122 543	1 641	2 363	52 168	986	2 346	46 247	9 105	7 687
Calheta	12 595	6 541	6 054	80	98	3 833	49	72	1 497	226	199
Câmara de Lobos	31 928	17 399	14 529	161	307	7 209	137	366	4 648	871	830
Funchal	106 499	55 484	51 015	722	1 040	19 036	380	1 166	20 414	4 313	3 944
Machico	20 992	11 228	9 764	102	156	3 844	75	114	3 906	1 161	406
Ponta do Sol	9 528	5 234	4 294	41	64	2 335	38	46	1 337	253	180
Porto Moniz	3 534	1 782	1 752	25	25	936	15	22	521	156	52
Ribeira Brava	13 900	7 330	6 570	72	144	3 342	66	119	2 229	298	300
Santa Cruz	35 572	17 102	18 470	294	353	6 473	133	298	8 516	1 092	1 311
Santana	8 910	4 387	4 523	39	82	2 345	40	83	1 535	234	165
São Vicente	6 694	3 663	3 031	27	56	1 559	37	33	926	234	159
Porto Santo	5 553	3 012	2 541	78	38	1 256	16	27	718	267	141

	Eectors	Abstention	Votos								
			Total	Blank	Invalid	Candidates					
						Cavaco Silva	Defensor de Moura	Francisco Lopes	José Coelho	Manuel Alegre	Fernando Nobre

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Presidência da República realizadas a 23 de janeiro de 2011. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the elections for the Presidency of Republic that took place on January 23, 2011. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.



IV.3.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2011

IV.3.3 - Results and participation in the election to National Parliament by municipality, according to political parties, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	População Inscrita	Abstenção	Votos								
			Total	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações					
						PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Outros partidos / coligações
Portugal	9 624 133	4 035 539	5 588 594	148 378	79 995	1 568 168	2 159 742	653 987	288 973	441 852	247 499
Continente	8 950 849	3 624 664	5 326 185	143 213	71 345	1 514 654	2 034 675	622 334	278 673	433 539	227 752
R. A. Madeira	255 928	116 925	139 003	1 655	3 041	20 401	68 649	19 101	5 567	5 096	15 493
Calheta	12 569	6 068	6 501	62	152	363	4 224	1 081	103	62	454
Câmara de Lobos	32 041	15 436	16 605	199	389	1 731	9 165	1 960	531	605	2 025
Funchal	106 431	47 125	59 306	663	1 225	9 134	26 177	9 146	2 841	3 132	6 988
Machico	21 000	10 231	10 769	122	227	2 898	5 077	824	415	213	993
Ponta do Sol	9 532	4 838	4 694	43	84	549	2 837	577	142	62	400
Porto Moniz	3 521	1 603	1 918	32	30	431	1 150	124	19	20	112
Ribeira Brava	13 911	6 643	7 268	82	203	683	4 357	868	193	145	737
Santa Cruz	35 868	14 742	21 126	324	452	3 068	9 533	3 194	1 071	685	2 799
Santana	8 835	4 150	4 685	42	137	471	2 720	606	115	78	516
São Vicente	6 650	3 393	3 257	33	86	538	1 811	413	68	46	262
Porto Santo	5 570	2 696	2 874	53	56	535	1 598	308	69	48	207

	Electors	Abstention	Votos								
			Total	Blank	Invalid	Political Parties / Coalitions					
						PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Other Political Parties / Coalitions

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 5 de junho de 2011. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on June 5, 2011. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.



IV.3.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2013

IV.3.4 - Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	População inscrita	Abstenção	Votos				Mandatos
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	
Portugal	9 501 103	4 503 098	4 998 005	4 657 329	193 471	147 205	2 086
Continente	9 016 588	4 276 426	4 740 162	4 410 729	188 753	140 680	1 904
R. A. Madeira	258 241	122 619	135 622	129 074	1 678	4 870	71
Calheta	12 550	5 905	6 645	6 375	55	215	7
Câmara de Lobos	32 457	16 942	15 515	14 572	234	709	7
Funchal	106 637	52 829	53 808	50 884	731	2 193	11
Machico	21 036	9 280	11 756	11 219	169	368	7
Ponta do Sol	9 793	4 837	4 956	4 790	40	126	5
Porto Moniz	3 453	1 280	2 173	2 125	15	33	5
Ribeira Brava	14 132	7 216	6 916	6 525	73	318	7
Santa Cruz	37 490	15 936	21 554	20 670	251	633	7
Santana	8 516	3 479	5 037	4 861	46	130	5
São Vicente	6 470	2 791	3 679	3 590	26	63	5
Porto Santo	5 707	2 124	3 583	3 463	38	82	5
	Electors	Abstention	Votes				Mandates
			Total	Valid	Blank	Invalid	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.



IV.3.5 - Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2013 (continua)

IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils by municipality, according to political parties, 2013 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PS				FPD/PSD				PCP-PEV			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal	1 812 029	923	149	120	834 455	531	86	76	552 690	213	34	29
Continente	1 743 087	847	133	104	749 099	465	78	68	543 456	212	34	29
R. A. Madeira	11 636	13	3	3	47 207	33	4	4	7 243	1	0	0
Calheta	535	0	0	0	3 890	5	1	1	223	0	0	0
Câmara de Lobos	//	//	//	//	6 186	4	1	1	878	0	0	0
Funchal	//	//	//	//	17 450	4	0	0	4 504	1	0	0
Machico	5 631	4	1	1	3 926	3	0	0	168	0	0	0
Ponta do Sol	1 020	1	0	0	2 774	4	1	1	54	0	0	0
Porto Moniz	1 067	3	1	1	1 011	2	0	0	18	0	0	0
Ribeira Brava	1 507	2	0	0	2 878	4	1	1	241	0	0	0
Santa Cruz	//	//	//	//	4 979	2	0	0	999	0	0	0
Santana	392	0	0	0	1 667	2	0	0	72	0	0	0
São Vicente	//	//	//	//	1 136	1	0	0	33	0	0	0
Porto Santo	1 484	3	1	1	1 310	2	0	0	53	0	0	0
	PS				FPD/PSD				PCP-PEV			
	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.



IV.3.5 - Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2013 (continuação)

IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils by municipality, according to political parties, 2013 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PPD/PSD, CDS-PP				GRUPOS CIDADÃOS				CDS-PP			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal	379 110	154	16	15	344 531	112	13	8	152 073	47	5	5
Continente	371 300	150	16	15	326 103	101	10	6	131 189	36	3	3
R. A. Madeira	//	//	//	//	16 738	9	2	2	17 679	8	1	1
Calheta	//	//	//	//	//	//	//	//	1 727	2	0	0
Câmara de Lobos	//	//	//	//	//	//	//	//	2 548	1	0	0
Funchal	//	//	//	//	//	//	//	//	7 828	1	0	0
Machico	//	//	//	//	//	//	//	//	829	0	0	0
Ponta do Sol	//	//	//	//	341	0	0	0	404	0	0	0
Porto Moniz	//	//	//	//	//	//	//	//	29	0	0	0
Ribeira Brava	//	//	//	//	//	//	//	//	1 381	1	0	0
Santa Cruz	//	//	//	//	13 886	5	1	1	//	//	//	//
Santana	//	//	//	//	//	//	//	//	2 605	3	1	1
São Vicente	//	//	//	//	2 380	4	1	1	//	//	//	//
Porto Santo	//	//	//	//	131	0	0	0	328	0	0	0
	PPD/PSD, CDS-PP				CITIZEN GROUPS				CDS-PP			
	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, IP., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.



IV.3.5 - Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2013 (continuação)

IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils by municipality, according to political parties, 2013 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	BE				Outros partidos / coligações			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal	120 982	8	0	0	461 459	98	5	3
Continente	118 396	8	0	0	428 099	85	4	3
R. A. Madeira	516	0	0	0	28 055	7	1	0
Calheta	//	//	//	//	//	//	//	//
Câmara de Lobos	//	//	//	//	4 960	2	0	0
Funchal	//	//	//	//	21 102	5	1	0
Machico	141	0	0	0	524	0	0	0
Ponta do Sol	89	0	0	0	108	0	0	0
Porto Moniz	//	//	//	//	//	//	//	//
Ribeira Brava	185	0	0	0	333	0	0	0
Santa Cruz	//	//	//	//	806	0	0	0
Santana	60	0	0	0	65	0	0	0
São Vicente	41	0	0	0	//	//	//	//
Porto Santo	//	//	//	//	157	0	0	0
	BE				Other political parties / Coalitions			
	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.



IV.3.6 - Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2013

IV.3.6 - Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	População inscrita	Abstenção	Votos				Mandatos
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	
Portugal	9 501 103	4 502 594	4 998 509	4 629 952	215 489	153 068	6 487
Continente	9 016 588	4 275 938	4 740 650	4 384 395	210 051	146 204	5 941
R. A. Madeira	258 241	122 594	135 647	128 719	1 784	5 144	213
Calheta	12 550	5 905	6 645	6 328	70	247	21
Câmara de Lobos	32 457	16 942	15 515	14 511	250	754	21
Funchal	106 637	52 806	53 831	50 744	763	2 324	33
Machico	21 036	9 281	11 755	11 176	182	397	21
Ponta do Sol	9 793	4 839	4 954	4 775	37	142	15
Porto Moniz	3 453	1 280	2 173	2 125	18	30	15
Ribeira Brava	14 132	7 216	6 916	6 494	119	303	21
Santa Cruz	37 490	15 936	21 554	20 681	213	660	21
Santana	8 516	3 477	5 039	4 864	48	127	15
São Vicente	6 470	2 788	3 682	3 584	25	73	15
Porto Santo	5 707	2 124	3 583	3 437	59	87	15
	Electors	Abstention	Votes				Mandates
			Total	Valid	Blank	Invalid	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.



IV.3.7 - Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2013 (continua)

IV.3.7 - Results in the election to Municipal Assemblies by municipality, according to political parties, 2013 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PS		PPD/PSD		PCP-PEV		PPD/PSD, CDS-PP	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal	1 746 819	2 659	813 835	1 588	599 029	747	376 056	493
Continente	1 678 845	2 449	732 325	1 394	587 679	736	368 376	479
R. A. Madeira	11 850	38	44 846	88	7 865	5	//	//
Calheta	587	2	3 599	13	236	0	//	//
Câmara de Lobos	//	//	6 066	9	918	1	//	//
Funchal	//	//	16 387	11	5 060	3	//	//
Machico	5 630	12	3 609	8	224	0	//	//
Ponta do Sol	1 106	4	2 362	8	66	0	//	//
Porto Moniz	1 113	8	938	7	18	0	//	//
Ribeira Brava	1 448	5	2 884	10	236	0	//	//
Santa Cruz	//	//	4 900	5	922	1	//	//
Santana	539	1	1 723	6	88	0	//	//
São Vicente	//	//	1 144	5	38	0	//	//
Porto Santo	1 427	6	1 234	6	59	0	//	//
	PS		PPD/PSD		PCP-PEV		PPD/PSD, CDS-PP	
	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.



IV.3.7 - Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2013 (continuação)

IV.3.7 - Results in the election to Municipal Assemblies by municipality, according to political parties, 2013 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	GRUPOS CIDADÃOS		CDS-PP		BE		Outros partidos / coligações	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal	325 724	352	159 921	224	157 686	100	450 882	324
Continente	307 102	318	138 241	183	154 130	98	417 697	284
R. A. Madeira	16 925	26	18 628	33	663	0	27 942	23
Calheta	//	//	1 906	6	//	//	//	//
Câmara de Lobos	//	//	2 601	4	//	//	4 926	7
Funchal	//	//	8 448	5	//	//	20 849	14
Machico	//	//	897	1	194	0	622	0
Ponta do Sol	459	1	535	2	126	0	121	0
Porto Moniz	//	//	56	0	//	//	//	//
Ribeira Brava	//	//	1 349	5	223	0	354	1
Santa Cruz	14 112	15	//	//	//	//	747	0
Santana	//	//	2 357	8	72	0	85	0
São Vicente	2 354	10	//	//	48	0	//	//
Porto Santo	//	//	479	2	//	//	238	1
	CITIZEN GROUPS		CDS-PP		BE		Other political parties/Coalitions	
	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.



IV.3.8 - Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, 2013

IV.3.8 - Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2013

Unidade: N.º

Unit: No.

	População inscrita	Abstenção	Votos				Mandatos
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	
Portugal	9 500 202	4 502 704	4 997 498	4 647 249	194 978	155 271	27 167
Continente	9 016 438	4 275 640	4 740 798	4 402 489	190 034	148 275	25 399
R. A. Madeira	258 241	122 623	135 618	128 893	1 676	5 049	544
Calheta	12 550	5 905	6 645	6 357	64	224	66
Câmara de Lobos	32 457	16 942	15 515	14 589	205	721	53
Funchal	106 637	52 829	53 808	50 672	764	2 372	138
Machico	21 036	9 283	11 753	11 283	154	316	49
Ponta do Sol	9 793	4 837	4 956	4 771	33	152	25
Porto Moniz	3 453	1 280	2 173	2 112	21	40	30
Ribeira Brava	14 132	7 216	6 916	6 513	91	312	40
Santa Cruz	37 490	15 936	21 554	20 692	237	625	55
Santana	8 516	3 478	5 038	4 862	42	134	48
São Vicente	6 470	2 793	3 677	3 578	25	74	27
Porto Santo	5 707	2 124	3 583	3 464	40	79	13
	Electors	Abstention	Votes				Mandates
			Total	Valid	Blank	Invalid	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013. Nas freguesias com 150 ou menos inscritos no Recenseamento Eleitoral, a assembleia de freguesia é substituída pelo plenário dos cidadãos eleitores. Por esta razão, a população inscrita para as assembleias de freguesia pode diferir da população inscrita para as câmaras municipais e para as assembleias municipais.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013. In parishes with 150 or less electors registered, the Voter Registration parish assembly is replaced by meetings of the electors. For this reason, the number of electors for parish assemblies may differ from the number of electors for municipal councils and municipal assemblies.



IV.3.9 - Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2013 (continua)

IV.3.9 - Results in the election to Parish Assemblies by municipality, according to political parties, 2013 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PS			PPD/PSD			PCP-PEV			PPD/PSD, CDS-PP		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Portugal	1 733 687	10 838	1 282	815 086	6 927	912	596 324	1 973	170	363 145	2 096	222
Continente	1 665 131	10 130	1 189	724 420	6 248	832	586 575	1 958	170	358 499	2 053	220
R. A. Madeira	11 504	72	5	49 456	247	32	7 725	12	0	//	//	//
Calheta	328	3	0	3 756	42	6	244	0	0	//	//	//
Câmara de Lobos	//	//	//	6 226	28	5	888	2	0	//	//	//
Funchal	//	//	//	18 466	53	5	4 970	10	0	//	//	//
Machico	5 554	28	3	3 898	19	2	149	0	0	//	//	//
Ponta do Sol	1 291	7	0	2 247	13	3	60	0	0	//	//	//
Porto Moniz	1 190	16	2	864	14	2	16	0	0	//	//	//
Ribeira Brava	1 343	9	0	3 076	23	4	254	0	0	//	//	//
Santa Cruz	//	//	//	6 145	16	0	966	0	0	//	//	//
Santana	596	4	0	1 761	22	4	92	0	0	//	//	//
São Vicente	//	//	//	1 279	10	0	46	0	0	//	//	//
Porto Santo	1 202	5	0	1 738	7	1	40	0	0	//	//	//

	PS			PPD/PSD			PCP-PEV			PPD/PSD, CDS-PP		
	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.



IV.3.9 - Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2013 (continuação)

IV.3.9 - Results in the election to Parish Assemblies by municipality, according to political parties, 2013 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	GRUPOS CIDADÃOS			CDS-PP			BE			Outros partidos / coligações		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Portugal	478 273	2 978	342	139 304	725	50	115 191	138	0	406 239	1 492	107
Continente	459 621	2 892	331	118 668	620	44	113 847	138	0	375 728	1 360	95
R. A. Madeira	16 408	60	8	17 899	84	4	482	0	0	25 419	69	5
Calheta	//	//	//	2 029	21	2	//	//	//	//	//	//
Câmara de Lobos	//	//	//	2 677	8	0	//	//	//	4 798	15	0
Funchal	661	3	0	7 608	19	0	//	//	//	18 967	53	5
Machico	97	0	0	942	2	0	135	0	0	508	0	0
Ponta do Sol	369	1	0	596	3	0	84	0	0	124	1	0
Porto Moniz	//	//	//	42	0	0	//	//	//	//	//	//
Ribeira Brava	//	//	//	1 352	8	0	176	0	0	312	0	0
Santa Cruz	13 068	39	5	//	//	//	//	//	//	513	0	0
Santana	//	//	//	2 303	22	2	47	0	0	63	0	0
São Vicente	2 213	17	3	//	//	//	40	0	0	//	//	//
Porto Santo	//	//	//	350	1	0	//	//	//	134	0	0
	CITIZEN GROUPS			CDS-PP			BE			Other political parties / Coalitions		
	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.



IV.3.10 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2009

IV.3.10 - Results and participation in the election to European Parliament by municipality, according to political parties, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	População inscrita	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações					
							PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Outros partidos / coligações
Portugal	9 684 714	6 123 212	3 561 502	3 325 427	164 917	71 158	1 129 243	946 475	382 011	379 707	298 057	189 934
Continente	9 005 817	5 603 338	3 402 479	3 175 055	159 785	67 639	1 051 906	913 759	372 864	370 723	285 268	180 535
R. A. Madeira	260 223	155 696	104 527	99 110	2 521	2 896	54 909	15 360	5 683	6 955	8 715	7 488
Calheta	13 166	7 671	5 495	5 255	104	136	3 755	335	133	153	659	220
Câmara de Lobos	32 340	20 222	12 118	11 594	194	330	7 149	1 112	452	688	848	1 345
Funchal	108 669	64 132	44 537	42 158	1 162	1 217	20 659	7 061	3 055	4 233	3 914	3 236
Machico	21 711	14 352	7 359	7 033	149	177	3 671	1 917	366	300	391	388
Ponta do Sol	9 760	6 191	3 569	3 434	57	78	2 382	409	118	91	254	180
Porto Moniz	3 666	1 894	1 772	1 672	47	53	1 080	402	31	27	88	44
Ribeira Brava	14 257	8 404	5 853	5 589	112	152	3 826	530	203	199	475	356
Santa Cruz	34 669	19 345	15 324	14 368	487	469	7 244	2 183	1 030	1 051	1 562	1 298
Santana	9 634	5 769	3 865	3 648	72	145	2 436	534	131	97	238	212
São Vicente	7 180	4 422	2 758	2 629	47	82	1 698	491	91	62	179	108
Porto Santo	5 171	3 294	1 877	1 730	90	57	1 009	386	73	54	107	101

	Electors	Abstention	Votes									
			Total	Valid	Blank	Invalid	Political Parties / Coalitions					
							PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Other Political Parties / Coalitions

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de junho de 2009. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

*Conceitos e
Nomenclaturas*

*Concepts and
Classifications*



CONCEITOS

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

CAPÍTULO I - O TERRITÓRIO

Subcapítulo 1 - Território

Aeroporto

Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

Altitude

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Cidade

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8 000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espetáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos.

Cidade estatística

Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referenciação da Informação).

Freguesia

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Isolado

Unidade Estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsoide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsoide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar

Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Monumento natural

Ocorrência natural contendo um ou mais aspetos que, pela sua singularidade, raridade ou representatividade em termos ecológicos, estéticos, científicos e culturais, exigem a conservação e a manutenção da respetiva integridade.



Ordenamento do território

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspetiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários setores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os fatores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Passageiro

Toda a pessoa que é transportada por avião à exceção de criança com idade inferior a 2 anos não ocupando um lugar sentado e os membros da tripulação.

Pista de aterragem

Área retangular definida num aeródromo terrestre, devidamente preparada para a aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano diretor municipal

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano especial de ordenamento do território (PEOT)

O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objetivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objetivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.

Plano municipal de ordenamento do território (PMOT)

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos diretores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano. Este conceito é utilizado no Recenseamento Geral da População (CENSO), pelo que o momento de observação se reporta ao momento censitário e é extensível às Estimativas de População Residente, cuja população de partida se reporta também ao momento censitário.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada ao estacionamento das aeronaves.

Uso do solo. Equipamentos e parques urbanos

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.

Uso do solo. Indústria

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extrativa.

Uso do solo. Turismo

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como turismo, turismo existente, turismo proposto.

Uso do solo. Urbano

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.



Vila

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espetáculos, centro cultural ou outras coletividades; d) Transportes públicos coletivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Subcapítulo 2 – Ambiente

Abastecimento de água

Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Águas balneares

As águas superficiais, quer sejam interiores, costeiras ou de transição, tal como definidas na Lei da Água, aprovada pela Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro, em que se preveja que um grande número de pessoas se banhe e onde a prática banhar não tenha sido interdita ou desaconselhada de modo permanente. O número de pessoas que se banha considera-se grande, com base nomeadamente em tendências passadas ou na presença de quaisquer infra – estruturas ou instalações disponíveis, ou em outras medidas tomadas para promover os banhos (Fonte: Instituto da Água, I.P., adaptado do Decreto-Lei n.º 135/2009 de 3 de junho).

Águas de origem subterrânea

Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem se recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Águas de origem superficial

Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais

Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com ação perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas residuais tratadas

Águas residuais cujo tratamento é efetuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Águas superficiais

As águas interiores, com exceção das águas subterrâneas, águas de transição, águas costeiras, incluindo-se nesta categoria as águas territoriais (Fonte: Instituto da Água, I.P.).

Captação de águas

Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Atividade industrial; d) Produção de energia; e) Atividades recreativas ou de lazer.

Caudais captados

Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efetivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.



Caudais efluentes produzidos

Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Caudais fornecidos

Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água.

Compras de bens e serviços

Compras que incluem o valor de todos os bens e serviços adquiridos durante o exercício e que se destinem a revenda, com ou sem nova transformação, ou a consumo no âmbito do processo de produção, podendo ser integralmente consumidos ou armazenados. As compras de bens e serviços são avaliadas ao preço de compra, excluindo o IVA dedutível e outros impostos dedutíveis diretamente relacionados com o volume de negócios. Todos os restantes impostos e direitos sobre os produtos não são deduzidos da avaliação das compras de bens e serviços. O tratamento dos impostos sobre a produção não é relevante para a avaliação das referidas compras. Incluem-se: os materiais que entram diretamente para os bens produzidos (matérias-primas, produtos intermédios, componentes, entre outros); as pequenas ferramentas e o equipamento não classificados como ativos; o valor respeitante a materiais auxiliares (lubrificantes, água, embalagens, materiais de conservação e reparação, material de escritório); os produtos energéticos; as aquisições de materiais destinados à produção de bens de investimento pela unidade; os serviços pagos durante o período de referência, quer sejam ou não industriais (como honorários referentes a serviços prestados nos domínios jurídico e contabilístico, taxas de licenças e patentes - quando não forem levadas ao ativo -, prémio de seguro, despesas com as reuniões de acionistas e corpos gerentes, contribuições para associações empresariais e profissionais, despesas de correio, telefone, comunicações eletrónicas, telégrafo e fax, serviços de transporte de bens e pessoal, publicidade, comissões - quando não se encontrarem incluídas nos salários e vencimentos -, rendas, despesas bancárias - excluindo pagamento de juros -); pagamentos de todos os trabalhos realizados por terceiros a favor da unidade, contando com a manutenção e reparações correntes, os trabalhos de instalação e os estudos técnicos; serviços transformados e reconhecidos ou contabilizados como ativos, tal como a produção levada ao ativo; Excluem-se: os bens de investimento cujo consumo seja registado como consumo de capital fixo; as quantias pagas pela instalação de bens de investimento e o valor correspondente aos bens convertidos em capital; os encargos classificados como encargos financeiros ou excecionais nas contas das empresas.

Consumo de água do setor doméstico por habitante

Consumo de água residencial e dos serviços ($1\ 000\ m^3$) / População média x 1 000

Corpo de bombeiro

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Custos de exploração e gestão

Custos com a operação e manutenção das infraestruturas associadas aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais, incluindo ainda custos com faturação, leitura de contadores, atendimento ao cliente, contribuições e taxas, entre outros. Não se incluem nos custos diretos de exploração e gestão custos com amortizações e reintegrações de infraestruturas ou custos com a aquisição de água a outras entidades gestoras/descarga de águas residuais em outras entidades gestoras.

Custos gerais

Custos não imputáveis diretamente aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais associados, nomeadamente, a órgãos de gestão ou departamentos administrativos e financeiros, incluindo custos com telefones, gastos de secretaria, pessoal, limpeza, amortizações de equipamentos, edifícios ou automóveis, entre outros.

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População média x 1 000

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000

Despesas dos municípios em gestão e proteção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão e proteção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000

Drenagem de águas residuais

Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a coleta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio recetor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, intercetor, estação de tratamento e emissário final.



Efluente doméstico

É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Efluente industrial

É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em atividades ou processos industriais.

Entidade gestora

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela conceção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

Estação de tratamento de águas residuais (ETAR)

Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Gestão de águas residuais

Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respetivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os ativadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de coletores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respetivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adoção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Investimentos

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objetivos.

Organizações não governamentais de ambiente - ONGA

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População média x 100 000.

Outros proveitos

Proveitos resultantes da prestação de serviços associados ao abastecimento de água e à drenagem e tratamento de águas residuais não considerados nos proveitos do tarifário do serviço a setores e nos proveitos resultantes do serviço entre entidades gestoras. Os serviços considerados na rubrica outros proveitos são, nomeadamente, colocação, transferência e reaferição de medidores de caudal, vistorias e ensaios, limpeza de fossas sépticas individuais, juros de mora, taxas de relaxe.

População servida

Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

População servida por estações de tratamento de águas residuais (ETAR)

População servida por estações de tratamento de águas residuais / População residente média x 100.

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População residente média x 100.

População servida por sistemas de abastecimento de água

População servida por sistemas de abastecimento de água / População residente média x 100.



Posto de cloragem (PC)

Instalação ou dispositivo destinado a fazer a adição de cloro à água de abastecimento para desinfeção da mesma, podendo fazer também correção do pH ou a correção dos valores de agressividade da água, por processos físico-químicos, através da adição à água a tratar de hidróxido de cálcio, carbonato de sódio, óxido de cálcio, hidróxido de sódio, dióxido de carbono e outro reagente.

Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente

Resíduos urbanos recolhidos com recolha seletiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100.

Proteção da biodiversidade e da paisagem

Domínio de ambiente que compreende as atividades relativas à proteção dos ecossistemas e do “habitat”, essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a proteção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as atividades de proteção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as atividades de proteção e gestão da floresta, atividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afetadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Proveitos do tarifário

Proveitos resultantes da aplicação das componentes variável e fixa da estrutura tarifária.

Reciclagem de resíduos

Qualquer operação de valorização através da qual os materiais constituintes dos resíduos são novamente transformados em produtos, materiais ou substâncias para o seu fim original ou para outros fins. Inclui-se o reprocessamento de materiais orgânicos, mas não inclui a valorização energética nem o reprocessamento em materiais que devam ser utilizados como combustível ou em operações de enchimento.

Recolha de resíduos

Operação de apanha, triagem e/ou mistura de resíduos, com vista aos seu transporte.

Recolha seletiva de resíduos

Recolha especial de resíduos que são objeto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidros e os denominados “ecopontos”).

Resíduo

Qualquer substância ou objeto de que o detentor se desfaz ou tem a intenção ou obrigação de se desfazer, de acordo com as indicações constantes na legislação em vigor.

Resíduo urbano

Resíduo proveniente das habitações privadas bem como outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos provenientes das habitações.

Resíduos urbanos recolhido por habitante

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000.

Sistema de abastecimento de água

Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Sistemas de drenagem

Atividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de tratamento de águas residuais

Atividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Tratamento de água para abastecimento

Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de agosto, que transpõe para o direito interno as diretivas comunitárias relativas à qualidade da água e à proteção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objetivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.



Tratamento de águas residuais

Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efetuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

Tratamento de resíduos

Qualquer operação de valorização ou de eliminação, incluindo a preparação prévia à valorização ou eliminação.

Valorização de resíduos

Qualquer operação cujo resultado principal seja: 1) a transformação dos resíduos de modo a servirem um fim útil, substituindo outros materiais que, caso contrário, teriam sido utilizados para um fim específico; 2) a preparação dos resíduos para esse fim, na instalação ou no conjunto da economia.

CAPÍTULO II - AS PESSOAS

Subcapítulo 1 – População

Casamento

Contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. O casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

Densidade populacional

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

Divórcio

Dissolução legal e definitiva do vínculo do casamento em vida dos cônjuges, a requerimento de um contra o outro (divórcio sem consentimento de um dos cônjuges) ou de ambos (divórcio por mútuo consentimento), conferindo a cada um o direito de voltar a casar.

Esperança de vida à nascença

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Esperança de vida aos 65 anos da população residente

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exata x (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Grupo etário

Intervalo de idade, em anos, no qual o indivíduo se enquadra, de acordo com o momento de referência.

Idade

Intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento (dia, mês e ano) e as 0 horas da data de referência. A idade é expressa em anos completos, salvo se tratar de crianças com menos de 1 ano, devendo nestes casos ser expressa em meses, semanas ou dias completos.

Idade média ao nascimento do primeiro filho

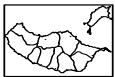
Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).



Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 65 ou mais anos).

Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nados-vivos fora do casamento

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Nado-vivo

O produto do nascimento vivo.

Óbito

Cessaçãõ irreversível das funções do tronco cerebral.

População estrangeira com estatuto legal de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa com autorização ou cartão de residência, em conformidade com a legislação de estrangeiros em vigor. Não inclui os estrangeiros com situação regular ao abrigo da concessão de autorizações de permanência, de vistos de curta duração, de estudo, de trabalho ou de estada temporária, bem como os estrangeiros com situação irregular. Na publicação Estatísticas Demográficas, os dados publicados referem-se, na generalidade, aos pedidos e não às concessões, devido ao facto de os dados sobre pedidos estarem mais atualizados do que os referentes às concessões. O movimento do ano refere-se apenas às pessoas que solicitaram, pela 1ª vez, uma autorização ou título de residência.

População estrangeira que solicitou estatuto de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa que num determinado ano solicitaram um título de residência ao abrigo da legislação em vigor, que regula a entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros em território nacional.

População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 1000 habitante

(Estrangeiros com residência legalizada / População residente) x100.

Proporção de casamentos católicos

Casamentos católicos / Total de casamentos x 100.

Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros

Casamentos entre portugueses e estrangeiros / Total de casamentos x 100.

Relação de masculinidade

Quociente entre os efetivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 mulheres).

Taxa bruta de divórcio

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 (10³) habitantes).



Taxa bruta de natalidade

Número de nados vivos ocorridos durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento efetivo

Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento natural

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de fecundidade geral

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efetivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efetivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Subcapítulo 2 – Educação

Aluno

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o ato de registo designado como matrícula.

Aluno inscrito

Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

Aluno Matriculado

Ver “Aluno”

Ano de escolaridade

Ano de estudos completo legalmente instituído.

Ano letivo

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das atividades letivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efetivos de atividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Aprovação

Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

Área de educação e formação

Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

Ciclo de estudos

Etapa definida na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objetivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Classificação ou qualificação final de curso de ensino superior

'Avaliação, atribuída aos graus académicos e aos cursos não conferentes de grau, expressa no intervalo de 10-20 da escala numérica inteira de 0 a 20 à qual pode ser associada uma menção qualitativa de Suficiente, Bom, Muito Bom ou Excelente.



Curso científico-humanístico

Curso do ensino secundário, com a duração de três anos letivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso do ensino superior

Conjunto organizado de unidades curriculares que integram as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos.

Curso geral do ensino secundário

Curso com a duração de três anos letivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso profissional

Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos letivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

Curso tecnológico

Curso do ensino secundário com a duração de três anos letivos - 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Cursos de aprendizagem

Curso destinado a jovens, preferencialmente com idades compreendidas entre 15 e 25 anos, candidatos ao 1.º emprego, sem a escolaridade obrigatória, para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. Estes cursos desenvolvem-se em alternância, entre um Centro de Formação Profissional e uma empresa, onde se realizam, respetivamente, a formação teórico-prática e a formação prática em contexto real de trabalho. Os cursos de Aprendizagem são homologados conjuntamente pelos Ministros que tutelam as áreas do Trabalho e da Educação, sob proposta da Comissão Nacional de Aprendizagem. Conferem um certificado de formação profissional de nível 1, 2, 3 ou 4, bem como a equivalência ao 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade.

Cursos de educação e formação

Oferta integrada de educação e formação destinada preferencialmente a jovens com idades iguais ou superiores a 15 anos, em risco de abandono escolar ou que já abandonaram o sistema educativo antes da conclusão da escolaridade de 12 anos, bem como àqueles que, após a conclusão de 12 anos de escolaridade, não possuindo uma qualificação profissional, pretendam adquiri-la para ingresso no mercado de trabalho. Confere qualificação de nível 1, 2 ou 3 e certificação de conclusão dos 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade, respetivamente.

Cursos de educação e formação de adultos

Oferta integrada de educação e formação, com dupla certificação escolar e profissional, destinada a adultos, maiores de 18 anos, que não possuam a escolaridade básica de 9 anos, sem qualificação profissional, empregados ou desempregados, inscritos nos Centros de Emprego do IEFP, ou indicados por outras entidades, como empresas, ministérios, sindicatos e outros. Conferem certificação escolar equivalente ao 1.º, 2.º ou 3.º ciclos do ensino básico e certificação profissional de nível 1 ou 2.

Cursos de especialização tecnológica

Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Desistência

Situação do aluno que no final do ano letivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.

Diploma

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau emitido por um estabelecimento de ensino.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respetivo diploma.



Educação pré-escolar

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspeto formativo, é complementar e/ou supletiva da ação educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino artístico especializado

Tipo de ensino de nível secundário que proporciona uma formação especializada, dirigida a indivíduos que revelem potencialidades para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Existe nas seguintes áreas: artes visuais, dança e música.

Ensino básico

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida ativa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino pós-secundário

Ver “Curso de especialização tecnológica”.

Ensino privado

Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Ensino privado dependente do Estado

Corresponde a uma instituição em que mais de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível). As instituições de ensino devem ser classificadas como instituições de ensino privado dependente do Estado se o seu pessoal docente for pago por um organismo governamental, quer diretamente ou através da administração direta.

Ensino privado independente do Estado

Corresponde a uma instituição em que menos de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível).

Ensino profissional

Ensino que tem por objetivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino público

Ensino que funciona na direta dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino recorrente

Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino regular

Conjunto de atividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida ativa.

Ensino secundário profissional

Ensino que tem por objetivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.



Ensino secundário profissional

Ensino que tem por objetivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Ensino superior não público

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de maio de 1940.

Ensino superior público

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser partilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Estabelecimento de ensino não superior

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Diretor (Diretor Pedagógico ou Encarregado de Direção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Estabelecimento de ensino superior

Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

Formador

Profissional qualificado, cujo perfil funcional integra competências técnico-científicas e pedagógicas-didáticas adequadas à formação que ministra, e cuja intervenção facilita ao formando a aquisição de conhecimentos e/ou o desenvolvimento de capacidades, atitudes e formas de comportamento.

Inscrição

Ato administrativo que faculta, depois de efetivada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

Internet (acesso www)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Nível de ensino

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.

Número médio de alunos por computador

Relação percentual entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada escola.

Número médio de alunos por computador com internet

Relação percentual entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

Pessoal docente

Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente

Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.



Proporção de inscritos em áreas C&T

Relação percentual entre o número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&T (engloba “Ciências da vida”, “Ciências físicas”, “Matemática e estatística”, “Informática”, “Engenharia e técnicas afins”, “Indústrias transformadoras”, “Arquitetura e construção”) e o total de alunos inscritos no ensino superior.

Proporção de inscritos via “maiores de 23 anos” no ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via “maiores de 23 anos” e o total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial (com acesso pelo regime geral).

Reconhecimento, validação e certificação de competências

Processo que dá oportunidade a todos os jovens e adultos, maiores de 18 anos, empregados e desempregados, sem a escolaridade básica de 9 anos ou sem a escolaridade de 12 anos, de verem reconhecidas, validadas e certificadas as competências e conhecimentos que, nos mais variados contextos, foram adquirindo e desenvolvendo ao longo da vida. A todos os que concluem o processo de reconhecimento, validação e certificação de competências é atribuído um certificado equivalente, para todos os efeitos legais, aos diplomas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou ao ensino secundário.

Relação de feminidade dos alunos diplomados do ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior e o total de alunos diplomados no ensino superior.

Relação de feminidade dos alunos inscritos no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior e o total de alunos inscritos do ensino superior.

Relação de feminidade no ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunos do ensino secundário.

Retenção

Consiste na manutenção do aluno abrangido pela escolaridade obrigatória, no ano letivo seguinte, no mesmo ano de escolaridade que frequenta, por razões de insucesso ou por ter ultrapassado o limite de faltas injustificadas.

Sistema de aprendizagem

Sistema de formação inicial de jovens que tenham ultrapassado a idade limite de escolaridade obrigatória e que preferencialmente não tenham mais de 25 anos, candidatos ao 1.º emprego, que tenham concluído o 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou o ensino secundário. Visa assegurar o desenvolvimento de capacidades e competências, bem como a aquisição de conhecimentos, em regime de alternância em empresas e centros de formação, necessários ao exercício de uma profissão. Confere uma certificação escolar com equivalência ao 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou ao ensino secundário e uma qualificação profissional de nível 1, 2, 3 e 4, permitindo ainda o prosseguimento de estudos de nível pós-secundário não superior e superior.

Taxa bruta de escolarização - Ensino básico

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos.

Taxa bruta de escolarização - Ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos.

Taxa de escolarização do ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos.

Taxa de pré-escolarização

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)

Porcentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.



Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos gerais/científico-humanísticos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (geral)

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos tecnológicos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (tecnológico)

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (total)

Vagas

Número fixado, anualmente, por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

Subcapítulo 3 - Cultura e lazer

Bens imóveis do património cultural

Os bens imóveis que integram o património cultural podem pertencer às categorias de monumentos, conjuntos ou sítios, nos termos em que tais categorias se encontram definidas no direito internacional.

Biblioteca

Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Circulação

Número de exemplares efetivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante

Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto / População média.

Despesas correntes das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante

Despesas correntes das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto / População média.

Despesas de capital das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante

Despesas de capital das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto / População média.

Despesas em cultura e desporto no total de despesas

Despesas em cultura e desporto / Total de despesas.

Ecrã

Superfície ou quadro, geralmente retangular sobre o qual se projetam imagens luminosas, fixas ou em movimento.

Edição

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.



Espaço de exposição

Local vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias, abertas ao público em geral, sem fins lucrativos.

Espectador

Indivíduo que possui direito de ingresso, pago ou gratuito, para uma sessão de espetáculo.

Espectadores (cinema) por habitante

Total de espectadores (cinema) / População média.

Espectadores (espetáculos ao vivo) por habitante

Total de espectadores (espetáculos ao vivo) / População média.

Exposição coletiva

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual

Exposição que contempla obras de um único autor.

Galeria de arte

Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

Imóveis classificados

Todos os monumentos de património cultural edificado, cuja classificação foi feita por lei, enquadrados nas seguintes categorias: monumentos nacionais, imóvel de interesse público, valor concelhio, valor concelhio regional e valor local.

Jardim zoológico, botânico e aquário

Entidades cujo carácter específico é a apresentação de espécies vivas. Excluem-se os parques naturais.

Jornal

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objetivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

Lotação

Número total de lugares de uma sala, incluindo os reservados.

Lotação média total das salas (recintos de espetáculos)

Total de lugares (recintos de espetáculos) / Total de salas ou espaços (recintos de espetáculos).

Museu

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Obra

Trabalho, documento, ou objeto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas) / Total de exemplares (publicações periódicas) x 100.

Proporção de visitantes escolares

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100.

Publicação periódica

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Receita de bilheteira

Receita proveniente da venda dos bilhetes de ingresso, sendo igual ao número de bilhetes vendidos vezes o preço unitário.



Recinto de cinema

Espaço próprio para a apresentação de obras cinematográficas. As instalações dos recintos podem ter uma ou mais salas e localizarem-se num edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, salas em Centro Comercial (Multiplex), ao ar livre ou em salas polivalentes.

Recinto de espetáculos

Recinto cujo espaço se destina especificamente à apresentação específica de espetáculos ao vivo. O recinto pode ter espaços fixos para uso permanente ou espaços que são improvisados para uso temporário.

Revista

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

Sessão

Apresentação pública concreta de um espetáculo com hora de início predefinida.

Taxa de ocupação das salas de cinema

Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Teatro

Arte de representar uma peça ou obra, podendo incluir vários géneros, como por exemplo: drama, comédia, marionetas, mímicas, revista, declamação, musical, etc.

Valor médio dos bilhetes vendidos (espetáculos ao vivo)

Receitas de espetáculos ao vivo / número de bilhetes de espetáculos ao vivo vendidos.

Visitante de museu

Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (bibliotecas, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as atividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros). Excluem-se as entradas para o restaurante, a cafetaria, a loja e outros equipamentos, quando independentes, assim como as revistas ao site do museu.

Visitantes por museu

Total de visitantes de museus / número de museus.

Subcapítulo 4 – Saúde

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

Centro de saúde

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de atuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua ação tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua ação ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia

Vide “Intervenção Cirúrgica”

Consulta de especialidade

Consulta médica em Centros de Saúde e Hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica, prestada em Centros de Saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.



Consulta de planeamento familiar

Consulta médica, em Centros de Saúde, realizada no âmbito da Medicina Geral e Familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contraceção, pré-conceção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil

Consulta de medicina geral e familiar, em Centros de Saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (excetuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública).

Consulta de saúde materna

Consulta médica prestada, em Centros de Saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta externa

Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com previa marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.

Consulta médica

Ato de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / população média.

Dias de internamento/Tempo de internamento num período

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, excetuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Doença de declaração obrigatória

Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnosticar, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Enfermeiro

Profissional de saúde que programa, executa e avalia cuidados gerais de enfermagem, requeridos pelo estado de saúde do indivíduo, família e comunidade, no âmbito da patologia, prevenção, tratamento e reabilitação da doença e do tipo de intervenção do serviço.

Enfermeiros por 1 000 habitantes

Número total de enfermeiros inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Especialidade médica

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Estabelecimento de saúde

Serviço ou conjunto de serviços prestados de cuidados de saúde, dotados de direção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

Extensão de centro de saúde

Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia

Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua atividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Grande cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.



Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objetivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital oficial

Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pelo Ministério da Justiça.

Hospital privado

Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Internamento

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes

Número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / população residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Intervenção cirúrgica

Um ou mais atos operatórios com o mesmo objetivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado (s) por cirurgião (ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

Intervenções de grande e média cirúrgica por dia nos estabelecimentos de saúde

Número de intervenções cirúrgicas efetuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / número de dias do ano.

K

Designação do índice de ponderação relativo ao custo do ato médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos atos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Média cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médico

Profissional qualificado com educação médica e autorizado legalmente a exercer medicina.

Médicos por 1 000 habitantes

Número total de médicos inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Mortalidade infantil

Óbitos de crianças nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

Mortalidade neonatal

Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

Posto farmacêutico móvel

Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de operações

Vide “Sala Operatória”.

Taxa de incidência de DDO

Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / População média x 1 000.



Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / população média x 1 000.

Taxa de mortalidade infantil

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1 000 nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1 000 nados vivos).

Taxa de ocupação (camas)

Dias de internamento nos hospitais e centros de saúde / número de camas x 365 dias x 100.

Total de consultas no ano

Número total das primeiras consultas e das subseqüentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Subcapítulo 5 – Trabalho

Atividade principal do indivíduo

Considera-se como atividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de atividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Ativos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população

População ativa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100.

Condição perante o trabalho

Situação do indivíduo perante a atividade económica no período de referência podendo ser considerado ativo ou inativo.

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100.

Custo da mão de obra

Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão de obra. Dividem-se em custos diretos e custos indiretos. Os subsídios para compensação das remunerações diretas deduzem-se ao custo total.

Desempregado

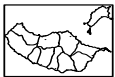
Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para seleção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter atualmente um emprego remunerado ou uma atividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado à procura de novo emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura do primeiro emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.



Desempregado com declaração para subsídio de desemprego

Desempregado inscrito nos Centros de Emprego a quem é passada declaração para solicitação do subsídio de desemprego junto dos Centros Regionais de Segurança Social. A organização e deferimento do processo é da competência da Segurança Social.

Desempregado de longa duração

Trabalhador sem emprego, disponível para o trabalho e à procura de emprego há 12 meses ou mais. Nos casos dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego, a contagem do período de tempo de procura de emprego (12 meses ou mais) é feita a partir da data de inscrição no Centros de Emprego.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividade

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada setor de atividade no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Doméstico

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregados a tempo completo no total de empregados

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregados no setor terciário no total de empregados

População empregada do setor terciário / População empregada x 100.

Empregados por conta de outrem no total de empregados

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregados por conta própria no total de empregados

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se atividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho

Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efetuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

**Horas efetivamente trabalhadas**

Número total de horas que o pessoal ao serviço efetivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Horas extraordinárias remuneradas

Horas efetuadas para além da duração normal de trabalho e que são remuneradas a taxas majoradas em relação à remuneração das horas normais.

Inativos por 100 empregados

População inativa / População empregada x 100.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População ativa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inativa

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente ativos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados, nem a cumprir o Serviço Militar Obrigatório.

Profissão principal

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregados

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base

Montante líquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Salário base

Vide "Remuneração de Base".



Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo ativo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Taxa de atividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população ativa e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de atividade de um grupo etário específico

População ativa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de atividade feminina

População ativado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.

Taxa de atividade total

Taxa que permite definir o peso da população ativa sobre o total da população.

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa.

Taxa de desemprego 15-24 anos

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População ativa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino

População desempregada do sexo feminino / População ativa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com <10 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador com contrato a termo

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: a) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; b) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente

Ver “Trabalhador com Contrato Permanente”.



Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria

Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 - Proteção Social

Abono de família para crianças e jovens

Prestação pecuniária mensal, de montante variável em função do nível de rendimentos, da composição do agregado familiar e da idade do respetivo titular, visando compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. O direito ao abono de família é reconhecido a crianças e jovens inseridos em agregados familiares cujos rendimentos de referencia, agrupados em escalões, podem variar entre os 0.5 e um máximo de 5 vezes o indexante dos apoios sociais (IAS), e às crianças e jovens considerados pessoas isoladas. Esta prestação é atribuída em função do nascimentos com vida, do não exercício de atividade laboral e de limites de idade que podem ir dos 16 aos 24 anos consoante os níveis de escolaridade seguidos. O valor desta prestação é acrescido sempre que estejam reunidas as condições para atribuição da majoração e do montante adicional do abono de família para crianças e jovens.

Beneficiário

Pessoa inscrita como titular do direito a proteção social no âmbito dos Regimes da Segurança Social, contributivos e não contributivos.

Descendentes

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Doença

Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

Equiparados a descendentes

Os tutelados, adotados e menores confiados ao beneficiário ou respetivo cônjuge por decisão dos tribunais ou dos serviços tutelares de menores, bem como os menores que, mediante confiança judicial ou administrativa se encontram a seu cargo com vista a futura adoção.

Número médio de dias de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.



Pensão de sobrevivência

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Atividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de velhice

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista

Titular de um prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Prestações familiares

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com exceção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Rendimento social de inserção (RSI)

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Segurança social

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Subsídio de desemprego

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnam, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de funeral

Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares – cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confirmem direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, exceto do Regime Não Contributivo ou Equiparados o beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsídio mensal vitalício

Prestação pecuniária mensal atribuída aos descendentes ou equiparados dos beneficiários ou do cônjuge, com idade superior a 24 anos e que se encontrem nalguma das situações condicionantes da bonificação do subsídio familiar a crianças e jovens deficientes, não podendo, contudo, beneficiar da pensão social de invalidez. O montante é igual ao da pensão social do regime não contributivo.

Subsídio parental inicial

Prestação pecuniária concedida à mãe e ao pai trabalhadores por um período até 120 ou 150 dias consecutivos, consoante a opção dos progenitores, e cujo gozo pode ser partilhado após o parto. Aos períodos indicados são acrescidos 30 dias consecutivos nas situações de partilha da licença, no caso de cada um dos progenitores gozar, em exclusivo, um período de 30 dias consecutivos, ou dois períodos de 15 dias consecutivos, após o período de gozo de licença parental inicial exclusiva da mãe. No caso de nascimentos múltiplos, aos períodos previstos acrescem 30 dias por cada gêmeo além do primeiro.



Subsídio por assistência de terceira pessoa

Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

Valor médio anual das pensões

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio das prestações familiares

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiários de prestações familiares.

Valor médio do subsídio de desemprego

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de doença

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiários de subsídio de doença.

CAPÍTULO III - A ATIVIDADE ECONÓMICA

Subcapítulo 1 - Contas Regionais

Emprego

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma atividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB

FBCF da região/VAB da região x 100.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efetuadas por produtores residentes, de ativos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos ativos não produzidos obtidas através da atividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os ativos fixos são ativos corpóreos ou incorpóreos resultantes de I. N. E. | Anuário Estatístico da Região Norte | 429 Conceitos e nomenclaturas processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100)

PIB per capita da região/PIB per capita de Portugal x 100.

PIB em % do total de Portugal

PIB da região / PIB Portugal x 100.

PIB per capita (em valor)

PIB da região / População média da região x 1 000.

Produtividade (VAB/emprego total)

VAB da região ou do ramo/Emprego total da região ou do ramo.



Produto interno bruto a preços de mercado - PIBpm

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes setores institucionais ou ramos de atividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afetados aos setores e ramos de atividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efetivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Produto interno bruto regional

Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extrarregional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de atividade

Um ramo de atividade agrupa as unidades de atividade económica ao nível local que exercem uma atividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de atividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma atividade, tal como definida na NACE Rev.1.

RDB per capita

RDB da região/População média da região x 1 000.

Remuneração média

Remunerações da região ou do ramo/Emprego remunerado da região ou do ramo.

Remunerações dos empregados

As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Remunerações no total do VAB

Remunerações da região ou do ramo/VAB da região ou do ramo x 100.

Rendimento disponível

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um setor institucional é afetado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com exceção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território extrarregional

O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extrarregional (extrarregio). O território extrarregional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar diretamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região

VAB do ramo da região / VAB da região x 100.

Valor acrescentado bruto (VAB) / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os setores institucionais como para os ramos de atividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.



Subcapítulo 2 – Preços

Preço no consumidor

Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transações monetárias. Este preço, “preço de aquisição”, corresponde ao preço de mercado que o adquirente efetivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indiretos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio de preços dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Subcapítulo 3 – Empresas

Autonomia financeira

Indicadores económico-financeiro que traduz o grau de financiamento das empresas, ou seja a capacidade de contrair empréstimos a médio e longo prazo, suportada pelos capitais próprios. A capacidade esgota-se quando o rácio é igual à unidade, ou seja, quando o passivo a médio e longo prazo iguala os capitais próprios.

Cobertura do imobilizado

Indicador económico-financeiro que evidencia em que medida os valores imobilizados brutos estão cobertos por recursos estáveis. Se a atividade da empresa necessitar de um fundo de maneo positivo, o rácio deve ser superior a 100%, isto é, deve existir um excedente de recursos estáveis sobre os valores imobilizados suscetível de cobrir parte daquelas necessidades de fundo de maneo.

Coefficiente capital emprego

Indicador económico-financeiro que mede o volume do imobilizado diretamente afeto à exploração, por trabalhador. O seu valor depende do setor de atividade e do grau de automatização da produção.

Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias-primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos e perdas

Aqueles que comprovadamente forem indispensáveis para a realização dos proveitos ou ganhos sujeitos a imposto ou para a manutenção da fonte produtora.

Densidade de empresas

Número de empresas / Área do município (km²).

Empresa

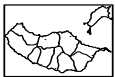
Entidade jurídica (pessoa singular e coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias atividades, num ou vários locais.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efetuadas por produtores residentes, de ativos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos ativos não produzidos obtidas através da atividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os ativos fixos são ativos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e serviços externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.



Indicador de concentração do VAB das 4 maiores empresas

VAB das 4 maiores empresas / VAB das empresas x 100.

Indicador de concentração do VAB dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do valor acrescentado bruto de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

Volume de negócios das 4 maiores empresas / Volume de negócios das empresas x 100.

Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Liquidez imediata

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as disponibilidades existentes.

Liquidez reduzida

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as suas disponibilidades e créditos sobre terceiros.

Morte de empresas

Número de empresas que cessaram a atividade. Considera-se cessada a atividade, uma vez verificada a dissolução de uma combinação de fatores de produção, desde que não existam quaisquer outras empresas envolvidas no processo. Neste número não se incluem as empresas que cessaram a sua atividade devida a fusão, aquisição maioritária, dissolução ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem, igualmente, as saídas de uma subpopulação devidas apenas a uma mudança da atividade.

Nascimento de empresas

Corresponde à criação de uma combinação de fatores de produção, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento.

Peso dos custos com o pessoal no valor acrescentado bruto

Corresponde ao quociente entre o total dos custos com pessoal e o valor acrescentado bruto (VAB).

Pessoal ao serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. Ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Pessoal ao serviço por empresa

Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas.

Produtividade do capital fixo

Indicador económico-financeiro que mede a contribuição produtiva do fator capital utilizado pela empresa, a qual não depende não só da utilização mais ou menos intensiva do equipamento da empresa, mas também do seu grau de modernização e automatização.

Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço

Número de empresas com mais de 9 e menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.



Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras

Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias de informação e da comunicação (TIC)

VAB das CAE-Rev. 2.1: 3001 + 3002 + 3130 + 3210 + 3220 + 3230 + 3320 + 3330 + 5184 + 5186 + 6420 + 7133 + 7210 + 7221 + 7222 + 7230 + 7240 + 7250 + 7260 + / VAB das empresas x 100.

Proporção do VAB nas empresas em setores de alta e média-alta tecnologia

VAB das CAE- Rev.2.1: 24 + 29 a 34 + 352 + 353 + 354 + 355 + 64 + 72 + 73 / VAB das empresas x 100.

Proporção dos nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia

Número de nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia (CAE- Rev.2.1: 24 + 29 a 34 + 352 + 353 + 354 + 355 + 64 + 72 + 73) / Número de nascimentos de empresas x 100.

Proveitos e ganhos

Total dos proveitos e ganhos resultantes da prática de qualquer operação, normal ou ocasional, principal ou secundária. Inclui ainda a variação da produção embora esta não faça parte dos proveitos totais.

Rendibilidade dos capitais próprios

Indicador económico-financeiro que permite avaliar se a rendibilidade do capital próprio se situa a um nível aceitável comparativamente às taxas de rendibilidade do mercado de capitais e ao custo de financiamento.

Sobrevivência da empresa

Uma empresa sobrevive se estiver em atividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a atividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os fatores de produção dessa empresa.

Solvabilidade

Indicador económico-financeiro que avalia a capacidade da empresa para solver as responsabilidades assumidas a médio, longo e curto prazo. Este indicador evidencia o grau de independência da empresa em relação aos credores; quando maior o seu valor, mais garantias terão os credores de receber o seu capital e maior poder de negociação terá a empresa para contrair novos financiamentos.

Taxa de investimento

O peso da formação bruta de capital fixo em relação ao valor acrescentado fixo.

Taxa de natalidade de empresas

Quociente entre o número de mortes e o número de empresas ativas no período de referência.

Taxa de sobrevivência

Quociente entre o número de empresas ativas em n que tendo nascido em n-1 sobreviveram 1 anos, e o número de nascimentos em n-1.

Taxa de valor acrescentado bruto

Determina a natureza da atividade da empresa através do peso do valor acrescentado bruto em cada unidade produzida.

Tecnologias da informação e comunicação (TIC)

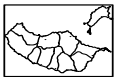
Ramo da ciência da computação e da utilização prática que tenta classificar, conservar e disseminar a informação. É uma aplicação de sistemas de informação e de conhecimento em especial aplicados nos negócios e na aprendizagem. São os aparelhos de hardware e de software que formam a estrutura eletrónica de apoio à lógica da informação.

Valor acrescentado bruto a preços de mercado - VABpm

Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos.

Volume de negócios por empresa

Volume de negócios das empresas / Número de empresas.



Subcapítulo 4 - Comércio Internacional

Bens de alta tecnologia

Ver “Produtos de alta tecnologia”.

Comércio extracomunitário

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário

Expedição e/ou chegada de mercadorias transacionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Estado membro

Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Exportação

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Grau de abertura

$(\text{Exportações} + \text{Importações}) / \text{PIB} \times 100$.

Importação

Receção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Intensidade exportadora

$\text{Exportações} / \text{PIB} \times 100$.

Intrastat

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

País de destino

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Produtos de alta tecnologia

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores/equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas elétricas, máquinas não elétricas, eletrónicos/telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações

$(\text{Exportações de bens de alta tecnologia} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações intracomunitárias (UE27) no total das exportações

$(\text{Exportações intracomunitárias} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações para Espanha no total das exportações

$(\text{Exportações para Espanha} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações

$(\text{Soma das exportações para os 4 principais mercados} / \text{Total de exportações}) \times 100$.



Proporção das exportações dos 4 principais mercados no total das importações

(Soma das importações dos 4 principais mercados / Total de importações) x 100.

Proporção das importações intracomunitárias (UE27) no total das importações

(Importações intracomunitárias / Total de importações) x 100.

Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações

(Importações provenientes de Espanha / Total de importações) x 100.

Taxa de cobertura das importações pelas exportações

(Exportações / Importações) x 100.

Transação no comércio internacional

Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objeto das estatísticas do comércio internacional.

Subcapítulo 5 - Agricultura e floresta

Blocos de exploração

Número de blocos / Número total explorações.

Bovinos

Animais domésticos da espécie “bos”.

Cabeça normal (CN)

Medida pecuária que relaciona os efetivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra

Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugio.

Cabrito

Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos

Animais domésticos da espécie “Capra”.

Carne aprovada para consumo público

Carne que tenha sido inspecionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chiba coberta

Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

Corpo de bombeiros

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Culturas permanentes

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média do efetivo bovino

Número total de bovinos / número total de explorações com bovinos.



Dimensão média do efetivo caprino

Número total de caprinos / número total de explorações com caprinos.

Dimensão média do efetivo de vacas leiteiras

Número total de vacas leiteiras / número total de explorações com vacas leiteiras.

Dimensão média do efetivo ovino

Número total de ovinos / número total de explorações com ovinos.

Dimensão média do efetivo suíno

Número total de suínos / número total de explorações com suínos.

Efetivo animal

Animais que são propriedade de uma exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

Equídeos

Animais domésticos da espécie “Equus”, mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a “mula” ou o “macho”.

Exploração agrícola

Unidade técnico-económica que utiliza mão de obra e fatores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Exploração com sistema de rega

Número de explorações com sistema de rega / Número total de explorações x 100.

Exploração com trator

Número de explorações com trator / Número total de explorações x 100.

Floresta

Terrenos dedicados à atividade florestal. Estão incluídos os povoamentos florestais, áreas ardidas de povoamentos florestais, áreas a corte raso e outras áreas arborizadas.

Forma de exploração

Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Formação agrícola exclusivamente prática

Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

Formação profissional agrícola completa

Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.

Formação profissional agrícola elementar

Formação obtida através de cursos de formação profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou noutro local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à atividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas atividades agrícolas normalmente de interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à atividade principal ou às atividades mais importantes da mesma.

Gado

Conjunto de reses criadas para serviços agrícolas e consumo doméstico.

Gema

É um produto de secreção própria das resinosas, que serve para proteger e conservar estas árvores. O pinheiro bravo é a espécie em que normalmente, entre nós, se pratica a resinagem.



Horta familiar

Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Idade média da mão de obra agrícola familiar

Soma das idades da mão de obra agrícola familiar / Mão de obra agrícola familiar.

Idade média do produtor agrícola singular

Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / número total de produtores agrícolas singulares.

Incêndio florestal

Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

Leitões

Suíños machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20kg.

Mão de obra familiar

Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

Mão de obra não contratada diretamente pelo produtor

Pessoas não contratadas diretamente pelo produtor que efetuam trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão de obra não familiar

Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta

Valor da produção bruta quando são retirados os encargos variáveis referentes a essa produção.

Margem bruta Total (MBT) por exploração

MBT (euros) / número total explorações.

MBT por SAU

MBT (euros) / SAU total (ha).

Ocorrência (de incêndio florestal)

Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

Ovelha

Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugio.

Ovinos

Animais domésticos da espécie "Ovis".

Pastagens permanentes

Conjunto de plantas semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Peso limpo da carcaça dos bovinos

Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

Peso limpo da carcaça dos caprinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatársicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.



Peso limpo da carcaça dos equídeos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com exceção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça

Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar

Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

População agrícola familiar por 100 habitantes

População agrícola familiar / população residente x 100.

Porcos de engorda

Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20kg.

Povoamento florestal

Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogéneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola

Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc.

Produtor singular

Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades coletivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc.

Proporção da SAU em conta própria

SAU em conta própria / SAU total x 100.

Proporção de explorações com contabilidade organizada

Número de explorações com contabilidade organizada / número total de explorações x 100.

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração

Número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração / número total de explorações x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo na exploração

Número de produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo / Número de total de produtores agrícolas x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola

Número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola / número total de produtores agrícolas singulares x 100.



Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior

Número de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior / número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres

Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino / número total de produtores agrícolas singulares x 100.

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)

Total de SAU (ha) / número total de UTA.

Suíños

Animais domésticos da espécie “Sus”.

Suíños com menos de 20Kg de peso vivo

Suíños (machos ou fêmeas) com menos de 20Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU)

Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração

Total de SAU (ha) / número total de explorações.

Superfície agrícola utilizada por conta própria

Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Taxa de superfície florestal ardida

Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total.

Tempo completo de atividade na exploração

Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

Tempo de atividade na exploração agrícola

Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis

Terras cultivadas destinadas à produção vegetal, as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

Total de cabeças normais por SAU

Total de cabeças normais / total de SAU (ha).

Trabalhador eventual

Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem caráter de continuidade.

Trabalhador permanente

Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Tratores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada

Tratores / total de SAU (ha) x 100.



Unidade de Dimensão Europeia (UDE)

Unidade de medida europeia da dimensão económica das explorações agrícolas, equivalente a 1 200 euros. No período anterior à União Monetária, a unidade de referência foi o ECU, estabelecendo-se coeficientes de equivalência anuais e trienais entre esta e as unidades monetárias nacionais, utilizados para a expressão da dimensão económica das explorações dos diferentes Estados-membros.

Unidade de Trabalho Ano (UTA)

Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 240 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração

UTA / número total explorações.

Vaca

Bovino fêmea que já pariu.

Vaca leiteira

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugo).

Valor da produção padrão total por exploração

Valor da produção padrão total / Número total explorações.

Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada

Valor da produção padrão total / SAU total (ha).

Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano

Valor da produção padrão total / UTA.

Valor da produção padrão

Valor monetário médio da produção agrícola numa dada região, obtido a partir dos preços de venda à porta da exploração. É expresso em hectare ou cabeça de gado, conforme o sistema de produção, e corresponde à valorização mais frequente que as diferentes produções agrícolas têm em determinada região. O período de referência dos dados de base dos VPP cobriu o quinquénio 2005 a 2009.

Valor da produção padrão total

Corresponde à soma dos diferentes valores de produção padrão (VPP) obtidos para cada atividade, multiplicando os VPP pelo número de unidades (de área ou de efetivo) existentes dessa atividade na exploração.

Vinho

Produto obtido exclusivamente por fermentação alcoólica, total ou parcial, de uvas frescas esmagadas ou não, ou de mosto de uvas.

Vinho com demarcação de origem protegida (DOP)

Designação comunitária adotada para designar os vinhos com Denominação de Origem aos quais é conferida proteção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho com identificação geográfica protegida (IGP)

Designação comunitária adotada para designar os vinhos com Indicação Geográfica aos quais é conferida proteção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho sem certificação

Vinho destinado ao consumo humano que não se enquadra nas outras designações existentes, cumprindo com as disposições nacionais e comunitários em vigor.

Vitela

Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 6 meses, considerando-se que, na falta de documento válido que ateste inequivocamente o dia do seu nascimento, a ausência de qualquer sinal da gastamento ao nível da primeira crista do dente molar indica idade inferior a 6 meses, considerados bovinos leves.

Vitelo

Bovino, macho ou fêmea de idade igual ou inferior 12 meses. Categorias V e Z da grelha comunitária de classificação de carcaças.



Subcapítulo 6 – Pesca

Água dessalinizada

Água marcadamente salina sujeita a tratamentos destinados a reduzir o seu teor de sal antes de ser utilizada.

Água doce

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra

Ver “Água Dessalinizada”.

Águas interiores

Todas as águas doces, lênticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

Aquicultura em água doce (Água de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

Aquicultura em água marinha

Cultura de organismos aquáticos em água doce cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

Aquicultura em água salobra (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

Arqueação Bruta (GT)

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Captura nominal

Peso vivo correspondente aproximadamente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de fatores de conversão.

Embarcação de pesca

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

GT

Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº 4/87, de 15 de janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem caráter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Pesca descarregada

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto

Pesca efetuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por “asas” e terminando num saco onde é retida a captura. Podem atuar diretamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).



Pesca por cerco

Pesca efetuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescador matriculado

Profissional que exerce a atividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Potência (Kw)

Potência mecânica desenvolvida pela instalação propulsora com a qual a embarcação está equipada.

Regime extensivo (Aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

Regime intensivo (Aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

Regime semi-intensivo (Aquicultura)

Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada – crustáceo / Quantidade de pesca descarregada – crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos

Valor da pesca descarregada – moluscos / Quantidade de pesca descarregada – moluscos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada – peixes marinhos / quantidade de pesca descarregada – peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada

Valor total da pesca descarregada / quantidade total da pesca descarregada.

Subcapítulo 7 – Energia

Cogeração

Tensão entre fases cujo valor eficaz é igual ou inferior a 1 kV.

Consumo de combustível automóvel por habitante

Consumo de combustível automóvel / população média residente.

Consumo de energia elétrica doméstica na indústria por consumidor

Consumo na indústria / Consumidores na indústria.

Consumo de energia elétrica doméstica por consumidor

Consumo doméstico / Consumidores domésticos.

Consumo de energia elétrica na agricultura por consumidor

Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura.

Consumo de energia elétrica por consumidor

Consumo / consumidores.

Consumo de gás natural por 1 000 habitantes

Consumo de gás natural / população média residente x 1 000.

Consumo doméstico de energia elétrica por habitante

Consumo doméstico / população média residente.



Eletricidade

Ver “Energia elétrica”

Energia elétrica

Energia produzida por centrais hidroelétricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas.

Energia eólica

Energia cinética do vento explorada para a produção de eletricidade em turbinas eólicas.

Energia geotérmica

Energia disponível como calor emitido do interior da crosta terrestre, geralmente sob a forma de água quente ou de vapor.

Energia hídrica

Energia renovável com fonte na energia potencial resultante dos fluxos de água nos rios.

Energia solar fotovoltaica

Luz solar convertida em eletricidade pela utilização de células solares geralmente constituídas por material semicondutor que, exposto à luz, gera eletricidade.

Energia solar térmica

Calor resultante da radiação solar, podendo vir de centrais solares termoelétricas, de equipamento para a produção de água quente de uso doméstico ou para o aquecimento sazonal de piscinas como por exemplo coletores planos, principalmente do tipo termossifão.

Gás butano

Hydrocarboneto gasoso, formado por 4 átomos de carbono e 10 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gás natural

Gás constituído essencialmente por metano, que existe no estado natural em depósitos subterrâneos, associado ao petróleo bruto ou ao gás recuperado das minas de carvão (grisu).

Gás propano

Hydrocarboneto gasoso, formado por 3 átomos de carbono e 8 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gases de petróleo liquefeitos (GPL)

Hydrocarbonetos parafínicos claros obtidos dos processos de refinação e nas instalações de estabilização do petróleo bruto e de transformação de gás natural. Constituídos principalmente por propano (C₃H₈) e butano (C₄H₁₀) ou por uma combinação dos dois, podem igualmente incluir propileno, butileno, isopropileno e isobutileno e são normalmente liquefeitos sob pressão para o transporte e a armazenagem.

Gasóleo de aquecimento

Produto derivado do petróleo destinado ao aquecimento (queima), para utilização em caldeiras industriais, comerciais e domésticas.

Gasóleo/Diesel (Fuelóleo Destilado)

Destilado médio que destila entre 180°C e 380°C. Incluem-se os compostos para mistura. Estão disponíveis diversos graus, conforme as utilizações: gasóleo para motores diesel, biodiesel, gasóleo de aquecimento e matéria-prima petroquímica.

Gasolina 95

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 95.

Gasolina 98

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 98.

Proporção da produção de eletricidade em centrais de congelação

Produção de eletricidade em centrais de congelação / Produção de eletricidade total x 100.



Subcapítulo 8 - Construção e Habitação

Alojamento familiar clássico

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso direto ou através de um jardim ou terreno e uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

Área bruta do fogo

Superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior ou extradorso das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos. Inclui varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos exceto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área útil do fogo

Soma das áreas de todos os compartimentos da habitação, incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes. Mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Bairro social

Conjunto de edifícios ou fogos de habitação social, localizados em situação de vizinhança, cuja construção foi programada conjuntamente, podendo ter sido desenvolvida ou não por fases.

Certificado energético

Certificado que quantifica o desempenho energético e a qualidade do ar interior num edifício.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População média.

Divisão

Espaço num alojamento/fogo, delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições de definição não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4m².

Divisões por fogo

Quociente entre o número total de divisões e o número total de fogos.

Edifício

Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Edifício de habitação em convivência

Edifício em que a maior parte da sua área se destina ou está ocupada por alojamentos em convivência.

Edifício principalmente residencial

Edifício cuja área está afeta na sua maior parte (50 a 99%) à habitação e a usos complementares, como estacionamento, arrecadação ou usos sociais.

Entidade promotora

Entidade privada ou pública por conta de quem as obras são efetuadas.

Fogo

Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Fogos por piso

Quociente entre o número total de fogos e o número total de pisos.



Habitação social

Habitação a custos controlados que se destina a agregados familiares carenciados, mediante contrato de renda apoiada ou regime de propriedade resolúvel.

Licença de operações urbanísticas

Autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, excetuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.

Número de divisões por fogo

Número de divisões em construções novas para habitação / Número de fogos para construções novas de habitação.

Número de fogos por pavimentos

Número de fogos em construções novas para habitação / Número de pavimentos para construções novas de habitação.

Número de pavimentos por edifício

Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fração, designadamente a respetiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza e cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento ou de implantação ou de cércea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cércea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de construção nova

Obra de construção de edificação inteiramente nova.

Obra de demolição

Obra de destruição total ou parcial de uma edificação existente.

Obra de reconstrução sem preservação de fachada

Obra de construção subsequente à demolição de parte de uma edificação existente, da qual resulte a reconstituição da estrutura da fachada, da cércea e do número de pisos.

Pavimento do edifício

Ver "Piso".

Piso

Cada um dos planos sobrepostos e cobertos nos quais se divide um edifício e que se destinam a satisfazer exigências funcionais ligadas à sua utilização.

Prédio

Parte delimitada do solo juridicamente autónoma, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência. Nota: É ainda considerado prédio, cada fração autónoma no regime de propriedade horizontal.

Prédio misto

Identificação atribuída a um prédio composto por uma parte rústica e outra urbana, quando nenhuma das partes pode ser classificada como principal.

Prédio rústico

Prédio situado fora de um aglomerado urbano que não seja de classificar como terreno para construção desde que esteja afeto ou, na falta de concreta afetação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tal como é considerado para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e não tendo a afetação indicada, não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor.



Prédio urbano

Prédio que tenha as seguintes características esteja licenciado ou tenha como destino normal fins habitacionais, comerciais, industriais ou para serviços, seja terreno para construção situada dentro ou fora de um aglomerado urbano, para o qual tenha sido concedida licença ou autorização de operação de loteamento ou de construção e ainda aquela que assim tenha sido declarado no título aquisitivo, excetuando-se, o terreno em que as entidades competentes vedem qualquer operações, designadamente o localizado em zonas verdes, áreas protegidas ou que, de acordo com os planos municipais de ordenamento do território, esteja afeto a espaços, infraestruturas ou à equipamentos públicos.

Reconstruções por 100 construções novas

(Reconstruções / Construções novas) x 100.

Superfície habitável média das divisões (m²)

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Superfície média habitável média das divisões

Superfície habitável em construções novas para habitação / Número de divisões para construções novas de habitação.

Tipo de obra

Classificação dos trabalhos efetuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

Tipologia do fogo

Classificação atribuída a cada fogo segundo o número de quartos de dormir e para cuja identificação se utiliza o símbolo Tx, sendo que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios hipotecados

Valor dos prédios hipotecados / Número de prédios hipotecados.

Valor médio dos prédios transacionados

Valor dos prédios transacionados / Número de prédios transacionados.

Subcapítulo 9 – Transportes

Acidente com vítimas

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação

Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

Acidente mortal

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aeronave

Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reações do ar, que não sejam contra a superfície da terra ou do mar. Excluem-se os dirigíveis e hovercrafts. Aeronave classifica-se quanto ao tipo: Aeronave de asa fixa (Vulgo avião); Aeronave de asa rotativa (Vulgo helicóptero) e Aeronave Tilt Wing te.

Aeroporto

Ver Infraestrutura Aeroportuária.



Autoestrada

Estrada especialmente projetada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) exceto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excecionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos de ferro, de elétrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como autoestrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respetivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3 500Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500kg, concebido exclusivo ou principalmente para transporte de mercadorias.

Carga aérea

Bens transportados a bordo das aeronaves, com exceção do equipamento necessário à realização do voo, dos aprovisionamentos e do correio. Para fins estatísticos inclui-se carga expressa e malas diplomáticas. Inclui Carga pagante e não pagante.

Carruagem

Veículo ferroviário para transporte de passageiros sem ser automotora ou reboque de automotora.

Categoria dos veículos pesados de passageiros

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efetuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Contentor

Equipamento de transporte: a) de carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas; b) concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem rotura de carga; c) equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro; d) concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado; e) com um comprimento mínimo de pelo menos 20 pés.

Correio aéreo

Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

Embarcação de comércio

Embarcação destinada ao transporte de passageiros e/ou de mercadorias.

Estrada nacional

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado “morto”.

Ferido grave

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não implique a sua hospitalização.



Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas

Vítimas mortais de acidentes de viação / número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Infraestrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Linha eletrificada

Linha com uma ou mais vias principais eletrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam eletrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não eletrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não eletrificadas.

Morto em acidente de viação

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro

Qualquer pessoa que efetua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Passageiro desembarcado

Passageiro cuja viagem aérea termine numa infraestrutura aeroportuária ou passageiro que continua a sua viagem num voo com número diferente do voo de chegada.

Passageiro em trânsito direto

Passageiro que, após uma breve paragem, continue a sua viagem na mesma ou noutra aeronave, mas com o mesmo número de voo. nas estatísticas aeroportuárias, passageiros em trânsito direto são contados apenas uma vez, passageiros transferidos para outra aeronave são contados duas vezes (no desembarque e no embarque).

Passageiro embarcado

Passageiro pagante e não pagante cuja viagem aérea começa numa infraestrutura aeroportuária.

Pista para descolagem e aterragem

Área delimitada numa infraestrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada, numa plataforma de uma infraestrutura aeroportuária, ao estacionamento ou estacionamento de aeronaves.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas

Acidentes de viação com vítimas nas autoestradas / número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Tipo de receitas (transportes)

Os principais tipos de receitas são: a) Receitas de operações de transporte. Inclui as receitas do tráfego de mercadorias e de passageiros. b) Verbas recebidas do Estado ou de outros organismos públicos. Inclui compensações e outros subsídios. c) Outras receitas. Inclui receitas não relacionadas com atividades de transporte, por exemplo, receitas financeiras, etc..

Trator agrícola

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Trator rodoviário

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semirreboques).

Tráfego aéreo comercial

Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

Tráfego aéreo interno

Tráfego aéreo efetuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas.

Tráfego aéreo internacional

Tráfego aéreo efetuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados em escalas comerciais.

Tráfego aéreo territorial

Tráfego aéreo que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.



Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias

Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (trator rodoviário com semirreboque) para transporte de mercadorias.

Veículo comercial ligeiro

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3 500Kg. e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respetivamente, a nove lugares ou 3 500Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semirreboques e os conjuntos trator-reboque.

Veículo pesado

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3 500Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500Kg, inclui o camião e o trator Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro)

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semirreboque).

Veículos novos vendidos por 1 000 habitantes

Veículos novos automóveis vendidos / população residente x 1 000.

Subcapítulo 10 – Comunicações

Acessos à rede digital com integração de serviços (RDIS)

Número de Acesso à Rede Comutada, normalizada a nível internacional, com transmissão digital utilizador-a-utilizador e débito de 64 kbit/s por ligação estabelecida. Inclui o número de Acessos Básicos (que possibilitam o estabelecimento de até 2 ligações simultâneas) e o número de Acessos Primários (que possibilitam o estabelecimento de até 30 ligações simultâneas).

Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo)

Acessos telefónicos / população residente x 100.

Alojamento cablado

Número de alojamentos devidamente preparados para receberem televisão por cabo.



Assinantes

Número de clientes abrangidos por, pelo menos, uma relação contratual em vigor, nomeadamente nas modalidades de subscritor do serviço de televisão por subscrição ou de um pacote de serviços que inclua o serviço de televisão por subscrição (por exemplo double play, triple play ou multiple play.), no final do trimestre em causa. É contabilizado um assinante por morada, independentemente do número de serviços ou pacotes de serviços subscritos.

Distribuição de televisão por cabo

Transmissão ou retransmissão de imagem não permanentes e sons, através de cabo coaxial, fibra ótica ou outro meio físico equivalente para um ou vários pontos de receção, num só sentido, sem prévio endereçamento, com ou sem codificação da informação.

Distribuição de televisão por DTH (DIRECT TO HOME)

Tecnologia alternativa à infraestrutura por cabo, para a distribuição do sinal de televisão.

Estações de correio fixas

Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 100 000 habitantes

Estações de correio / população residente x 100 000.

Ligação analógica

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio / população residente x 100 000.

Postos telefónicos principais

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Postos telefónicos públicos / população residente x 1 000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos residenciais / população residente x 100.

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados X 100.

Total de acessos telefónicos

Ver “Postos telefónicos principais”.



Subcapítulo 11 – Turismo

Agroturismo

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas particulares integradas em explorações agrícolas, que permitem aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da atividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos, de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável.

Aldeamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitetónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Apartamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por frações mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico coletivo

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1 000 habitantes

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / população residente x 1 000.

Casa de campo

Estabelecimento de Turismo no Espaço Rural, que presta serviço de hospedagem em casa particular situada em zona rural (sendo ou não utilizada como habitação própria pelos seus proprietários ou legítimos detentores) e que, pela sua traça, pelos materiais construtivos e demais características, se integra na arquitetura e ambiente rústico próprios da zona e do local onde se situa.

Dormida

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes (Intensidade Turística)

Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente x 100.

Empreendimento de turismo de habitação

Estabelecimento de natureza familiar que se destina a prestar serviços de alojamento e que, sendo representativo de uma determinada época, está instalado em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos e não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estada média de hóspedes estrangeiros

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiros e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspetiva da oferta.

Estalagem

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitetónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitetura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede

Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.



Hóspedes por habitante

Número de hóspedes / população residente.

Hotel

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e direto para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Hotel rural

Estabelecimento hoteleiro situado no espaço rural, que respeita as características dominantes da região onde está implantado, em função da sua traça arquitetónica e materiais de construção, podendo instalar-se em edifícios novos que ocupem a totalidade de um edifício ou integrem uma entidade arquitetónica única que respeite as mesmas características.

Hotel-apartamento

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e diretos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas diretas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

País de residência

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Pensão

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e diretos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspeto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Proporção de dormidas entre julho e setembro

Número de dormidas entre julho e setembro / total de dormidas x 100.

Proporção de hóspedes estrangeiros

Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / total de hóspedes x 100.

Proveitos de aposento

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

Proveitos de aposento / Capacidade de alojamento.

Taxa líquida de ocupação - cama

Relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo de aldeia

Conjunto de cinco ou mais casas de campo situadas na mesma aldeia ou freguesia, ou em aldeias ou freguesias contíguas e que são exploradas de uma forma integrada, por uma única entidade, sem prejuízo da propriedade das mesmas pertencer a mais de uma pessoa.



Turismo no espaço rural

Atividades e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar prestados no espaço rural, mediante pagamento. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: “turismo de habitação”, “turismo rural”, agroturismo”, “turismo de aldeia”, “casas de campo”, “hotéis rurais” e “parques de campismo rurais”.

Unidade de turismo rural

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitetura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.

Subcapítulo 12 - Setor Monetário e Financeiro

Bancos

Instituições de crédito que podem efetuar as seguintes operações: a) Receção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transações, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Atuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa automático

Equipamento automático que permite aos titulares de cartões bancários com banda magnética e/ou chip aceder a serviços disponibilizados a esses cartões, designadamente, levantar dinheiro de contas, consultar saldos e movimentos de conta, efetuar transferências de fundos e depositar dinheiro. Os caixas automáticos podem funcionar em sistema real-time, com ligação ao sistema automático da entidade emitente do cartão, ou em on line, com acesso a uma base de dados autorizada que contém informação relativa à conta de depósitos à ordem associado ao cartão de débito.

Caixa central de crédito agrícola mútuo

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objeto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais atos inerentes à atividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixa multibanco

Caixa Automático pertencente à rede Multibanco.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Número de caixas multibanco / população residente em 31 de dezembro x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objetivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais atos inerentes à atividade bancária que lhe sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontra integrada no SICAM.

Caixas económicas

Instituições de crédito que têm por objeto uma atividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / população média residente.



Crédito à habitação por habitante

Crédito à habitação / população média residente.

Créditos

Ver "Empréstimos".

Depósitos

Ativos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer diretamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentação não negociáveis ou não estar comprovados por qualquer documentação. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspetos seguintes: a) as condições que regem os empréstimos ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário diretamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que têm de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Empresas de seguros

Instituições financeiras que têm por objeto exclusivo o exercício da atividade de seguro direto e ou de resseguro, podendo ainda exercer atividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a atos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Empréstimos

Ativos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer diretamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspetos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário diretamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes

Número de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante

Valor dos levantamentos nacionais / população média residente.

Multibanco

Marca da rede integrada de Caixas Automáticas e de Terminais de Pagamento que disponibiliza mais de 60 serviços, desde o levantamento de dinheiro a pagamentos de serviços, carregamentos de telemóvel, transferências, consultas, compras, entre outras. Para ter acesso a estes serviços basta possuir um cartão bancário, com vertente MB, de um banco que opere em Portugal, seja aderente do sistema e partilhe a infraestrutura da rede.

Operações por habitante

Número de operações / população média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante

Prémios brutos emitidos / população média residente.

Prémios emitidos

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respetiva quota-parte do prémio nos casos de cosseguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro direto e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.



SIBS – Sociedade Interbancária de Serviços, SA

Sociedade que tem por objeto a instalação, montagem e gestão em Portugal de sistemas de pagamentos nacionais e internacionais, a serem utilizados exclusivamente pelas instituições de crédito suas acionistas nas relações com os seus clientes.

Taxa de crédito à habitação

Valor crédito à habitação / total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes

Valor depósitos de emigrantes / total de depósitos x 100.

Subcapítulo 13 – Serviços Prestados às Empresas

Atividade económica

Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão de obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Agência de publicidade

Pessoa coletiva que tenha por objeto exclusivo o exercício da atividade publicitária.

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Custo com o pessoal / Número de pessoas ao serviço.

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular e coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias atividades, num ou vários locais.

Inquéritos qualitativos

Entrevistas (detalhadas) com uma ou várias pessoas, com respostas abertas que não podem ser classificadas em intervalos e baseadas frequentemente em estudos realizados (case studies).

Inquéritos quantitativos ad-hoc

Inquéritos de natureza não regular, com questões quantificáveis em intervalos.

Inquéritos quantitativos permanentes e regulares

Inquéritos de natureza regular, com questões quantificáveis em intervalos.

Pessoal ao serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. Ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Prestação de serviços

Todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objetivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui os materiais aplicados no caso de estes não serem faturados separadamente.



Proporção de emprego feminino

Número de pessoas ao serviço do sexo feminino / Número de pessoas ao serviço x 100.

Serviços completos de publicidade

Atividades desenvolvidas por agências de publicidade que visam disponibilizar toda a gama de serviços relacionados com a publicidade, desde o planeamento, à criação e à execução, tais como a escolha de suporte, o desenho de posters, a ilustração e os grafismos, a produção de textos e cenários, o planeamento de objetos e filmes.

Serviços das empresas de trabalho temporário

Atividades que visam a disponibilização de pessoal para afetação a trabalho temporário.

Serviços de arbitragem e conciliação

Atividades que visam a assistência, sob forma de arbitragem ou conciliação, para regular os litígios de empregadores e assalariados entre empresas ou particulares.

Serviços de arquitetura

Atividades que visam a realização de desenhos e planos arquitetónicos para edifícios e outras estruturas, elaboração de projetos e preparação de material de divulgação e de demonstração, a realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da seleção dos estaleiros e dos calendários de elaboração e construção.

Serviços de arquitetura para edifícios

Atividades que visam a elaboração de desenhos e planos esquemáticos, a preparação de esboços (incluindo plantas de edifícios e terrenos) e planos paisagísticos, assim como a elaboração de projetos de edifícios residenciais e não residenciais.

Serviços de auditoria financeira

Atividades que visam a verificação de registos de contas e de outros documentos de uma organização, para elaborar um parecer quanto aos resultados financeiros da mesma, relativamente a uma data determinada, e aos resultados das suas operações relativas ao período em análise, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites.

Serviços de certificação no âmbito dos ensaios e análises técnicas

Atividades que visam a realização de ensaios e análises de natureza técnica ou científica que não alteram o objeto submetido a ensaios radiográficos, magnéticos e ultrassónicos de peças e estruturas de máquinas para identificação de deficiências.

Serviços de consultoria em relações públicas e comunicações

Atividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional, incluindo reforços dos métodos destinados a melhorar a imagem e as relações de uma organização ou de um particular com o público em geral, a administração pública, os eleitores, acionistas e outros.

Serviços de consultoria fiscal

Atividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística.

Serviços de contabilidade

Atividades que visam a escrituração para classificação e registo de transações comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida nos livros de contabilidade. Nota: excluem-se os serviços de escrituração relacionados com declaração de impostos, classificados em “serviços de consultoria fiscal”.

Serviços de design publicitário e desenvolvimento de conceitos

Atividades que visam a criação de uma ideia base para publicidade, redação de slogans, conceção gráfica de gravuras publicitárias, ilustração, posters e redação de argumentos para filmes publicitários.

Serviços de edição de jogos de computador

Atividades que visam a reprodução de ficheiros eletrónicos com jogos de computador e que podem ser descarregados e guardados num equipamento local, incluindo os jogos pagos online e as licenças relativas aos respetivos direitos de utilização.

**Serviços de engenharia**

Compreende as atividades de: conceção de máquinas, aparelhos e instalações industriais, consultoria no âmbito da elaboração de projetos de engenharia industrial (elétrica e eletrónica, minas, química, mecânica, de sistemas, acústica, refrigeração, geológica, hidráulica, entre outras); engenharia de construção; estudos técnicos especializados para a indústria (processos de produção, climatização, luta contra a poluição, refrigeração, estática, entre outras); previsão das condições atmosféricas; geologia e prospeção (medidas e observações sobre a estrutura do solo e subsolo e localização de recursos); e levantamentos geodésicos agrimensura, levantamentos hidrográficos, de solos e de limites fronteiriços, atividades relacionadas com a cartografia e a informação espacial (nomeadamente e cartografia aérea); levantamentos industriais e técnicos.

Serviços de engenharia para projetos de construção

Atividades que visam a realização de estudos, desenhos e projetos de edifícios residenciais (habitações novas e usadas, edifícios, urbanizações entre outras) e não residenciais (edifícios de escritórios, centros comerciais, hotéis, restaurantes, estações de serviço, armazéns, hospitais, escolas, igrejas, estádios, arenas, museus entre outros).

Serviços de ensaios e análises de sistemas mecânicos e elétricos integrado

Atividades que visam a realização de ensaios e análises das características mecânicas e elétricas de máquinas, motores, automóveis, ferramentas, dispositivos, equipamento de comunicação e outro equipamento que incorpore componentes mecânicas e elétricas.

Serviços de ensaios e análises físicas

Atividades que visam a realização de ensaios e análises de propriedades físicas como a resistência, a ductilidade, a condutibilidade elétrica e a radioatividade de materiais (metais, plásticos, têxteis, madeira, vidro, betão, entre outros), assim como testes de tensão, dureza, resistência ao choque, resistência à fadiga e efeitos de alta temperatura.

Serviços de ensaios e análises químicas e biológicas

Atividades que visam a realização de análises e estudos de propriedades químicas ou biológicas de composição e pureza dos materiais (tais como o ar, a água, os resíduos urbanos e industriais, os combustíveis, o metal, o solo, os minerais, os alimentos e produtos químicos) e os serviços de ensaios e análises em áreas científicas relacionadas (tais como a microbiologia, bioquímica, bacteriologia, entre outras).

Serviços de estudos de mercado

Atividades que visam a realização de estudos sobre o comportamento do consumidor e a concorrência, com recurso a monografias de prospeção, estatísticas, modelos econométricos e inquéritos.

Serviços de fornecimento de conteúdos de portais Web

Atividades que visam disponibilizar conteúdos em portais de internet, nomeadamente extensas bases de dados de endereços, facilmente acessíveis para consulta.

Serviços de gestão de marcas registadas e franquias

Posse legalmente registada de uma determinada marca ou franquia. Estes serviços são considerados em conta própria com a intenção de criar proveitos a partir da cedência a terceiros do uso das marcas registadas e franquias.

Serviços de gestão de venda de espaço ou tempo publicitário por conta de terceiros

Atividades que visam as vendas de espaço ou tempo publicitário por conta de terceiros, os serviços das agências de compra de espaços ou tempo publicitário nos meios de comunicação por conta dos anunciantes ou agências publicitárias.

Serviços de informática

Atividades que visam o acolhimento em gestão dos recursos informáticos em hardware e software das empresas e das instituições.

Serviços de insolvência e administração judicial

Atividades que visam o aconselhamento e a assistência operacional na gestão de processos de insolvência ou para credores de negócios em processos de insolvência.

Serviços de marketing direto e publicidade postal

Atividades que visam o envio de mensagens publicitárias e promocionais diretamente aos consumidores, antes do seu conhecimento nos meios de comunicação social.

Serviços de preparação de planos e desenhos de arquitetura

Atividades que visam a elaboração de esboços e trabalhos gráficos introdutórios a serviços de arquitetura.



Serviços de processamento de dados, domiciliação de informação e serviços relacionados

Atividades que visam domiciliar websites e os respetivos ficheiros em localizações que providenciem ligações rápidas e fiáveis à internet, o fornecimento de aplicações alugadas a partir de um ambiente informático centralizado, alojado e gerido em articulação com os sistemas e infraestruturas do cliente ou via internet, o processamento de dados e relatórios especializados de informação fornecida por clientes ou automaticamente através de processamento de dados ou registo de informação, incluindo as bases de dados.

Serviços de publicidade

Conjunto de operações relacionadas com a difusão de uma mensagem publicitária junto dos seus destinatários, bem como as relações jurídicas e técnicas daí emergentes entre anunciantes, agências de publicidade e entidades que exploram os suportes publicitários ou que exercem a atividade publicitária. Nota: incluem-se as operações de conceção, criação, produção, planificação e distribuição publicitária (com venda de espaço publicitário próprio).

Serviços de recrutamento e seleção de quadros

Atividades que visam o recrutamento e a seleção especializados, limitados a quadros superiores, líderes e peritos, de acordo com as especificações do cliente.

Serviços de reparação de computadores e equipamento periférico

Atividades que visam manter os equipamentos informáticos (hardware) em boas condições de funcionamento.

Serviços de sondagens de opinião

Serviços de prospeção concebidos para registar informações sobre a opinião pública relativamente a questões sociais, económicas, políticas e outras.

Serviços de urbanismo

Atividades que visam a elaboração de estudos, planos e projetos com o objetivo de promover o crescimento e a revitalização harmoniosa das áreas urbanas, suburbanas e rurais, considerando aspetos geográficos, sociais, económicos e ambientais, assim como a elaboração de planos gerais com vista à melhor utilização do espaço, definindo a localização das áreas residenciais, comerciais, industriais e recreativas.

Serviços jurídicos

Atividades relacionadas com os direitos e as obrigações legais dos clientes e que visam o seu aconselhamento.

Serviços jurídicos em direito civil

Atividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito civil.

Serviços jurídicos em direito comercial

Atividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos jurídicos e pré-jurídicos referentes a comércio e legislação comercial.

Serviços jurídicos em matéria de leilões

Atividades legais relacionadas com a disponibilização de ativos em leilões.

Serviços jurídicos sobre marcas, patentes e propriedade intelectual

Atividades que visam a elaboração e a certificação de documentos e serviços afins, relativos a patentes, direitos de autor e outros direitos de propriedade intelectual.

Serviços notariais

Atividades que visam a redação e conservação de atos autênticos com força executória e valor comprovativo.

Serviços técnicos de inspeção automóvel

Atividades que visam a realização de inspeções técnicas periódicas a automóveis, motociclos, veículos pesados e outros veículos de transporte rodoviário. Nota: excluem-se os serviços de manutenção e reparação de veículos a motor e as peritagens. Excluem-se ainda as inspeções para atribuição de matrículas e as inspeções extraordinárias.

Suporte publicitário

Suporte utilizado para a transmissão de uma mensagem publicitária tal como a televisão, a imprensa, a rádio, a publicidade exterior, entre outros.



Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, conseqüentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por pessoa empregada

Volume de negócios / Número de pessoas ao serviço.

Subcapítulo 14 - Ciência e Tecnologia

Atividades científicas e tecnológicas (C&T)

Conjunto de atividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Atividades de Inovação

Aquisição de máquinas, equipamentos, software e licenças; trabalhos de engenharia e de desenvolvimento, formação, marketing e I&D sempre que sejam empreendidos especificamente para implementar uma inovação de produto ou de processo.

Cooperação para a inovação

Participação ativa em projetos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais. A cooperação não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais. A simples contratação ao exterior, sem qualquer colaboração ativa da empresa, não é considerada cooperação.

Despesa em I&D nas empresas

Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D/ Total da despesa em I&D X 100.

Despesa em I&D no ensino superior

Despesa das instituições de Ensino Superior em I&D/ Total da despesa em I&D X 100.

Despesa em I&D no Estado

Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D no PIB

Total das despesas em I&D / PIB x 100.

Despesa média em I&D por unidade

Total das despesas em I&D / unidade de investigação.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respetivo diploma.

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas/ População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000.

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas /População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000.

Doutoramento

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respetivas normas regulamentar o prevejam.

Empresas com atividades de inovação

Número de empresas com atividades de inovação / número total de empresas x 100.



Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / empresas com atividades de inovação x 100.

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / empresas com atividades de inovação x 100.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Equivalente A Tempo Integral (ETI)

Tempo total de exercício efetivo de atividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afeto aos trabalhos de I&D. Os efetivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as frações do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade “pessoa/ano”.

Inovação

Introdução de um produto (bem ou serviço) ou processo novo ou significativamente melhorado, de um novo método de marketing ou de um novo método organizacional na prática do negócio, na organização do trabalho ou nas relações externas da empresa.

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Investigadores

É todo o pessoal em atividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a conceção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Pessoal em atividades de investigação e desenvolvimento

Todo o pessoal diretamente afeto às atividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços diretamente ligados às atividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em atividades de I&D e outro pessoal de apoio às atividades de I&D.

Pessoal em I&D na população ativa

População ativa em I&D / população ativa x 100.

População ativa

Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituem a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes setores institucionais ou ramos de atividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afetados aos setores e ramos de atividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efetivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Setor de execução das empresas

O setor de execução das Empresas, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja atividade principal é a produção de bens e serviços com o objetivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este setor compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja atividade principal esteja ao serviço das Empresas.



Setor de execução das instituições privadas sem fins lucrativos

O setor da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semipúblicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este setor compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Setor de execução do ensino superior

O setor de execução do Ensino Superior, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo direto de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O setor compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Setor de execução do Estado

O setor de execução do Estado, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respetivas fontes de financiamento, que fornecem serviços coletivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da coletividade. O setor compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em Atividades científicas e tecnológicas)

Unidade estatística, na ótica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou coletiva, identificada como potencialmente prossecutora de atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos / volume de negócios total das empresas com inovação de produto x 100.

Subcapítulo 15 - Sociedade de Informação

Acesso a computador nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Banda larga

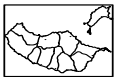
Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação de banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Câmaras municipais com presença na Internet

Câmaras municipais com presença na Internet / Câmaras municipais x 100.



Câmaras municipais com presença na Internet que disponibilizam processos de consulta pública no website

Câmaras municipais que disponibilizam no website processos de consulta pública / Câmaras municipais com presença na Internet x 100.

Computador pessoal

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e dispõem de alimentação elétrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objetivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Internet (acesso www).

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocol) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nas câmaras municipais

Câmaras municipais com ligação à Internet / Câmaras municipais x 100.

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Ligação à Internet nos hospitais

Hospitais com ligação à Internet / Hospitais x 100.

Multibanco

Designação genérica de um sistema interbancário que disponibiliza diversos serviços, tais como o levantamento de dinheiro e a realização de vários movimentos de conta, mediante a introdução de um cartão magnético em máquinas, que dá acesso à conta do titular com código.

Posse de website nos hospitais

Hospitais com website / Hospitais x 100.

Presença na Internet

A presença do organismo na Internet pode assumir várias fórmulas: 1) detendo uma pág. num nome de domínio que lhe é exterior (por ex. de um grupo económico, de um centro comercial virtual, etc., assumindo a formulação do URL a expressão <http://www.organismoX.pt/página-do-organismo>; 2) detendo um nome de domínio de primeiro nível ou de segundo nível (por ex. num Internet Service Provider-ISP), assumindo, respetivamente, os seguintes tipos de formulação do URL <http://www.organismo.pt> ou <http://www.organismo.ISP.pt>.

Realização de atividades de telemedicina nos hospitais com ligação à Internet

Hospitais que realizam atividades de telemedicina / [Hospitais com ligação à Internet x 100.

Telemedicina

Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de comércio eletrónico nas câmaras municipais

Câmaras municipais que utilizam comércio eletrónico / Câmaras municipais x 100.

Utilização de computador nos hospitais

Hospitais com computador / Hospitais x 100.



Utilização de computador pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de Internet pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de telemóvel pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de videoconferência nos hospitais

Hospitais que utilizam videoconferência / Hospitais x 100.

Videoconferência

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidirecional através de dispositivos eletrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website

É uma página (Web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada Web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

CAPÍTULO IV - O ESTADO

Subcapítulo 1 - Administração Local

Ativos (passivos) em moeda nacional

Ativos (passivos) financeiros expressos na moeda com curso legal no país. Neste conceito inclui-se o Euro a partir do momento da sua existência.

Ativos financeiros

Ativos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e ativos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Amortizações de empréstimo

Operação financeira que visa o pagamento de uma dívida segundo várias modalidades de reembolso. No reembolso de qualquer empréstimo, há a considerar o pagamento dos juros e a amortização do capital. A amortização corresponde à parte a deduzir à dívida. A amortização pode ser realizada de uma só vez (no final do prazo) com os juros no início, durante ou no fim do prazo ou periodicamente. Neste ultimo caso o reembolso inclui a amortização e o juro.

Aquisição de bens e serviços

Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas

Aquisições de bens de capital / despesas totais x 100.

Contribuição autárquica

Imposto municipal que incide sobre o valor tributável dos prédios situados no território de cada município, dividindo-se, de harmonia com a classificação dos prédios, em rústica e urbana. Nota: Face à publicação do D.L. n.º 287/2003, de 12 de novembro, este imposto deixou de estar em vigor.



Derrama

Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Coletivas). Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Despesas com pessoal

Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Despesas com pessoal no total de despesas

Despesas com pessoal / despesas totais x 100.

Empréstimos

Ativos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer diretamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspetos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário diretamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento anual por habitante

(Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de dezembro x 1 000.

Fundos municipais

Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas

Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais x 100.

Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis (IMT)

Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.

Imposto municipal sobre imóveis (IMI)

Imposto municipal, de caráter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.

Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares

O IRS é um imposto que incide sobre o valor anual dos rendimentos das pessoas singulares. Os rendimentos são classificados por categorias, e o imposto O IRS é um imposto que incide sobre a soma desses rendimentos, depois de efetuadas as correspondentes deduções e abatimentos. Âmbito de sujeição a imposto - Quando as pessoas são residentes em território português, o IRS incide sobre a totalidade dos seus rendimentos, isto é, também ficam sujeitos a imposto os rendimentos obtidos fora do território nacional. Existindo agregado familiar, o IRS incide sobre o conjunto dos rendimentos das pessoas que o constituem. Por isso se pode dizer que o IRS é um imposto sobre as famílias.

Impostos no total de receitas

[(Imposto municipal sobre veículos + IMT + IMI + Derramas + IRS) / Receitas totais] x 100.

Índice de carência fiscal

[(Imposto municipal sobre veículos + IMT + IMI) de Portugal / População residente de Portugal) – (Imposto municipal sobre veículos + IMT + IMI) da unidade territorial / População residente da unidade territorial)] x 1 000.

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objetivos.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida. Esta forma de rendimento de propriedade é devida aos proprietários de certos tipos de ativos financeiros: a) Depósitos; b) Títulos exceto ações; c) Empréstimos; d) Outras contas a receber.



Juros e outros encargos

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transações e rating da dívida.

Operações financeiras

Operações em ativos e passivos financeiros entre unidades institucionais e entre estas e o resto do mundo.

Passivos financeiros

Saldos das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante

Receitas totais / população residente em 31 de dezembro x 1 000.

Relação entre receitas e despesas

Receitas / despesas x 100.

Relação entre receitas e despesas correntes

Receitas correntes / despesas correntes x 100.

Transferências correntes no seio das administrações públicas

As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a exceção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Venda de bens de investimento

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 – Justiça

Absolvição

Sentença judicial que põe termo a uma ação, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Absolvição da instância

Recusa de julgamento do fundo ou mérito da causa, por se verificar alguma das irregularidades enunciadas na lei, absolvendo-se desde logo o réu.

Absolvição do pedido

Forma de composição do litígio em que fica definitivamente assente que o autor não tem razão, que o seu interesse não é tutelado juridicamente do modo que pretende.



Absolvição do réu da instância

Ato do Ministério Público ou de um particular (acusação particular) mediante o qual se exprime o desejo de perseguir uma pessoa por razão de uma infração, definindo e fixando perante o tribunal o objeto do processo.

Amnistia

Causa objetiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido

Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infração cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Assessor de justiça

Licenciado em Direito, aprovado no curso de formação para assessores, realizado pelo Centro de Estudos Judiciários, o qual coadjuva os Magistrados Judiciais e os Magistrados do Ministério Público, nos tribunais judiciais de 1ª instância e superiores.

Comarca

Circunscrição básica da divisão judiciária em Portugal. É sede de um tribunal dotado de pelo menos de um juiz, um agente do Ministério Público e uma secretaria judicial. As comarcas podem ser de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Condenação

Verifica-se quando o juiz, na sua decisão final, considera provada a prática do crime pelo arguido, impondo-lhe uma determinada pena.

Crime

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Crime registado

Crime detetado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.

Desistência da queixa

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retratação da denúncia (em crimes semipúblicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Despenalização

Abolição das sanções legalmente previstas para um determinado ato ou comportamento quando se verificarem determinadas condições estipuladas por lei.

Doação

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Duração média de processos findos

Duração do total de processos findos / número de processos findos.

Escritura pública

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos

(Número de processos entrados - número de processos findos) / número de processos pendentes a 1 de janeiro x 100.

Habilitação (Direito civil; Processo civil; Notariado)

A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma ação falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.



Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Inimputabilidade

Qualidade daquele que não pode ser responsabilizado criminalmente pelos seus atos, seja em razão de idade, seja em razão de anomalia psíquica. São inimputáveis os menores de 16 anos e quem, por força de uma anomalia psíquica, é incapaz, no momento da prática do facto, de avaliar a licitude deste ou de se determinar de acordo com essa avaliação.

Instância

Tribunal que, colocado numa relação de hierarquia, julga a ação. Sucessão dos atos processuais que compõem um processo judicial.

Julgamento

Face processual que viva a pronúncia da decisão final sobre o objeto da ação, consubstanciada numa sentença ou acórdão. O julgamento diz-se de fundo quando na decisão se conhece do mérito da causa.

Magistratura judicial (Organização judiciária)

A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Ministério Público

Órgão do Estado, integrado nos tribunais e dotado de autonomia e estatuto próprio, encarregado de representar o Estado e outras pessoas a quem este deva proteção, exerce a ação penal e defender legalidade democrática e os interesses que a lei determinar. Vinculado, na sua atividade, a critérios de objetividade e legalidade, tem por órgão superior a Procuradoria-Geral da República e por agentes o procurador-geral da República, o vice-procurador-geral da República, procuradores-gerais adjuntos, procuradores da República e delegados do procurador da República e constitui uma magistratura paralela à magistratura judicial.

Mútuo

Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo

Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e atos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos atos e diligências praticadas no desenvolvimento da ação.

Processo findo

Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respetiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar

Processo que visa a proteção judiciária de menores (que tenham praticado atos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Proporção de arguidos condenados

Número de condenados / número de arguidos x 100.

Proporção de não condenados por absolvição/carência de prova

Não condenados por absolvição/carência de prova/ Total de não condenados (com exceção dos não especificados) x 100.



Proporção de não condenados por desistência de queixa

Não condenados por desistência de queixa/ Total de não condenados (com exceção dos não especificados) x 100.

Propriedade horizontal

Regime de um edifício dividido em frações, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em ação de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Rejeição (da acusação)

“Ato de não aceitação da acusação pelo juiz do tribunal de julgamento quando este a considere manifestamente infundada por, nomeadamente, não conter a identificação do arguido; não conter a narração dos factos; não indicar as disposições legais aplicáveis ou as provas que a fundamentam, ou por os factos nela relatados não constituírem crime”.

Sentença

Ato datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil

Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa atividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa atividade.

Sociedade comercial

Sociedade que tem por objeto a prática de atos de comércio e que adote um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome coletivo e em comandita (simples ou por ações). As sociedades que não tenham por objeto a prática de atos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade

Número de crimes / população residente x 1 000.

Tribunal

Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 - Participação Política

Abstenção

Não exercício do direito de voto.

Assembleia da república

Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses diretamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

Assembleia de freguesia

Órgão deliberativo da freguesia diretamente eleito pelos cidadãos recenseados na respetiva área geográfica.

Assembleia municipal

Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros diretamente eleitos e membros por inerência.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Eleições

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, direto, secreto e periódico.



Inscritos

Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do)

Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais.

Partido político

Organização voluntária de cidadãos, de caráter permanente, constituída com o objetivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objetivos que movem a sua atividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

Partido/coligação mais votado

Votos no partido/coligação mais votado / total de votos x 100.

Presidência da república

Cidadão diretamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Proporção de votos brancos

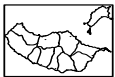
Votos brancos / total de votos x 100.

Proporção de votos nulos

Votos nulos / total de votos x 100.

Taxa de abstenção

Abstenção / inscritos x 100.



NOMENCLATURAS

Classificação das Atividades Económicas - CAE-Rev.3

A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

01 Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados

02 Silvicultura e exploração florestal

03 Pesca e aquicultura

B Indústrias extrativas

05 Extração de hulha e lenhite

06 Extração de petróleo bruto e gás natural

07 Extração e preparação de minérios metálicos

08 Outras indústrias extrativas

09 Atividades dos serviços relacionados com as indústrias extrativas

C Indústrias transformadoras

10 Indústrias alimentares

11 Indústria das bebidas

12 Indústria do tabaco

13 Fabricação de têxteis

14 Indústria do vestuário

15 Indústria do couro e dos produtos do couro

16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria

17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos

18 Impressão e reprodução de suportes gravados

19 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis

20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos

21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas

22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas

23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos

24 Indústrias metalúrgicas de base

25 Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos

26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos

27 Fabricação de equipamento elétrico

28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.

29 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis

30 Fabricação de outro equipamento de transporte

31 Fabrico de mobiliário e de colchões

32 Outras indústrias transformadoras

33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos



D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
35 Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
36 Captação, tratamento e distribuição de água
37 Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais
38 Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais
39 Descontaminação e atividades similares
F Construção
41 Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios
42 Engenharia civil
43 Atividades especializadas de construção
G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos
46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos
47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos
H Transportes e armazenagem
49 Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos
50 Transportes por água
51 Transportes aéreos
52 Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)
53 Atividades postais e de courier
I Alojamento, restauração e similares
55 Alojamento
56 Restauração e similares
J Atividades de informação e de comunicação
58 Atividades de edição
59 Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60 Atividades de rádio e de televisão
61 Telecomunicações
62 Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
63 Atividades dos serviços de informação
K Atividades financeiras e de seguros
64 Atividades de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões
65 Seguros, resseguros e fundos de pensões, exceto segurança social obrigatória
66 Atividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros
L Atividades imobiliárias
68 Atividades imobiliárias



M Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
69 Atividades jurídicas e de contabilidade
70 Atividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão
71 Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins; atividades de ensaios e de análises técnicas
72 Atividades de investigação científica e de desenvolvimento
73 Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião
74 Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
75 Atividades veterinárias
N Atividades administrativas e dos serviços de apoio
77 Atividades de aluguer
78 Atividades de emprego
79 Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e atividades relacionadas
80 Atividades de investigação e segurança
81 Atividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins
82 Atividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas
O Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
84 Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
P Educação
85 Educação
Q Atividades de saúde humana e apoio social
86 Atividades de saúde humana
87 Atividades de apoio social com alojamento
88 Atividades de apoio social sem alojamento
R Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
90 Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias
91 Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais
92 Lotarias e outros jogos de aposta
93 Atividades desportivas, de diversão e recreativas
S Outras atividades de serviços
94 Atividades das organizações associativas
95 Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico
96 Outras atividades de serviços pessoais
T Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio
97 Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico
98 Atividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio
U Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais
99 Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais



Nomenclatura Combinada	
Secção I	Animais vivos e produtos do reino animal
Secção II	Produtos do reino vegetal
Secção III	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal
Secção IV	Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufaturados
Secção V	Produtos minerais
Secção VI	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas
Secção VII	Plásticos e suas obras; borracha e suas obras
Secção VIII	Peles, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa
Secção IX	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria
Secção X	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; desperdícios e aparas de papel ou de cartão; papel e suas obras
Secção XI	Matérias têxteis e suas obras
Secção XII	Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo
Secção XIII	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de materiais semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras
Secção XIV	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras; bijutaria, moedas
Secção XV	Metais comuns e suas obras
Secção XVI	Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, suas partes e acessórios
Secção XVII	Material de transportes
Secção XVIII	Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; artigos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios
Secção XIX	Armas e munições; suas partes e acessórios
Secção XX	Mercadorias e produtos diversos
Secção XXI	Objetos de arte, de coleção ou antiguidades



Produtos de alta tecnologia (nacional), CTCI-Rev.4 (V01442)

1	Aeroespacial
2	Armamento
3	Produtos químicos
4	Computadores – equipamento de escritório
5	Máquinas elétricas
6	Produtos eletrónicos - telecomunicações
7	Máquina não elétricas
8	Produtos farmacêuticos
9	Instrumentos científicos

Classificação das atividades de tecnologias de informação e comunicação, de acordo com as divisões/classes da CAE Rev.3 (OCDE)

261	Fabricação de componentes e placas, eletrónicos
262	Fabricação de computadores e de equipamento periférico
263	Fabricação de aparelhos e equipamentos para comunicações
264	Fabricação de recetores de rádio e de televisão e bens de consumo similares
268	Fabricação de suportes de informação magnéticos e óticos
465	Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)
582	Edição de programas informáticos
61	Telecomunicações
62	Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
631	Atividades de processamento de dados, domiciliação de informação e atividades relacionadas, portais Web
951	Reparação de computadores e de equipamento de comunicação


Classificação dos setores de alta e média-alta tecnologia, de acordo com as divisões/grupos da CAE Rev.3 (OCDE)

Indústrias de média e alta tecnologia	
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
254	Fabricação de armas e munições
26	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
27	Fabricação de equipamento elétrico
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
302	Fabricação e material circulante para caminhos-de-ferro
303	Fabricação de aeronaves, de veículos espaciais e equipamento relacionado
304	Fabricação de veículos militares de combate
309	Fabricação de equipamento de transportes, n.e.
325	Fabricação de instrumentos e material médico-cirúrgico
Serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia	
59	Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60	Atividades de rádio e de televisão
61	Telecomunicações
62	Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
63	Atividades dos serviços de informação
72	Atividades de investigação científica e de desenvolvimento



Classificação do consumo individual por objetivo adaptada às necessidades do índice de preços no consumidor, 2012 (COICOP/IPC)

Divisão 01	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
Divisão 02	Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes
Divisão 03	Vestuário e calçado
Divisão 04	Habitação, despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis
Divisão 05	Móveis, artigos de decoração, equipamento doméstico e despesas correntes de manutenção da habitação
Divisão 06	Saúde
Divisão 07	Transportes
Divisão 08	Comunicações
Divisão 09	Lazer, distração e cultura
Divisão 10	Ensino
Divisão 11	Hotéis, restaurantes, cafés e similares
Divisão 12	Outros bens e serviços